

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

# Opções de Plano e Orçamento 2022



**MédioTejo**

comunidade intermunicipal

**CONTACTOS:**

249 730 060

geral@cimt.pt

mediotejo.pt





## Índice

---

1. Enquadramento	3
2. Objetivos Estratégicos	7
2.1 OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS ENDÓGENOS E DO POTENCIAL TURÍSTICO	7
2.2 OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: INCORPORAÇÃO DE VALOR NA ATIVIDADE EMPRESARIAL	8
2.3 OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: PROMOÇÃO DA COESÃO E DA QUALIDADE DE VIDA	8
2.4 OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: CONSOLIDAÇÃO DA MASSA CRÍTICA URBANA	9
2.5 OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: GOVERNAÇÃO INTELIGENTE E MULTIDIMENSIONAL	9
3. Projetos	11
3.1 LISTAGEM DOS PROJETOS E ATIVIDADES	11
3.2 FICHAS DE PROJETO	13
3.3 PROJETOS – RESUMO DAS ATIVIDADES PARA 2022	83
4. Recursos Humanos	87
4.1 MAPA DE PESSOAL 2021 – NOTA EXPLICATIVA	87
5. Enquadramento Financeiro	92
5.1 QUOTIZAÇÃO	92
5.2 PROJETOS – CRITÉRIOS DE IMPUTAÇÃO	93
5.3 PROJETOS – COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA SOLICITADA AOS MUNICÍPIOS	95
5.4 POLITICA ORÇAMENTAL	97
5.5 ANÁLISE FINANCEIRA	98
6. Anexos	102
6.1 ESTRUTURA DO MAPA DE PESSOAL	103
6.2 GRANDES OPÇÕES DO PLANO	127
6.3 PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	137
6.4 ATIVIDADES MAIS RELEVANTES	141
6.5 ORÇAMENTO - RESUMO	150
6.6 ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA	152
6.7 ORÇAMENTO - RESUMO POR CAPÍTULO	162
6.8 ORÇAMENTO - RESUMO POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	164
6.9 ORÇAMENTO - RESUMO POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	169
6.10 ORÇAMENTO (VALOR EM GOP E EXTRA-GOP)	171



## 1. Enquadramento

---

As Opções do Plano e Orçamento para 2022 refletem o fecho do ciclo dos mecanismos de apoio do Portugal 2020, através da conclusão física e financeira das muitas **iniciativas intermunicipais contratualizadas com as Autoridades de Gestão do Programa Regional do Centro 2020 e do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego. Tratam-se de projetos ligados à educação, património natural, cultura, turismo, ambiente, inclusão social, promoção da igualdade e não discriminação e à capacitação e formação de trabalhadores de Administração Local**, promovendo o desenvolvimento do território e fomentado parcerias com os agentes regionais, indo-se assim ao encontro das políticas públicas para o fortalecimento da rede de governação integrada.

No ano de 2022, proceder-se-á à conclusão dos trabalhos da elaboração da **estratégia de desenvolvimento para a Região do Médio Tejo 2030**, tendo em consideração as especificidades do seu território de influência, a Estratégia da União Europeia para o **quadro comunitário 2021-2027** e a Estratégia Portugal 2030. Complementarmente, serão também concluídos os trabalhos de desenvolvimento de uma **Estratégia Integrada para a área geográfica correspondente ao território das Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, do Médio Tejo e do Oeste**, na sequência do memorando assinado com o governo, no passado dia 22 de dezembro de 2020 em que se reconhece que a área geográfica correspondente ao território destas três Comunidades Intermunicipais apresenta uma identidade própria, com dinâmicas relevantes na esfera de articulação com a Região de Lisboa e Vale do Tejo, no contexto das grandes regiões capitais europeias e de valorização do seu potencial de interface entre a Europa e o Mundo e em que se entende que estão reunidas as condições para o desenvolvimento de um contrato programa. Serão também desenvolvidos todos os trabalhos referentes à implementação do **Programa de Revitalização do Pinhal Interior** assente em 20 projetos estruturantes e que incluem os municípios de Mação, Sardoal Sertã e Vila de Rei, pelo que os mesmos estão perante o desafio de um novo ciclo de programação financeira, com reforço de agendas que se encontram já a ser trabalhadas e outras, novas, com novas exigências de posicionamento da escala local e sub-regional.

No sentido de impulsionar a recuperação da economia europeia e, em particular, a portuguesa, protegendo e criando postos de trabalho, será implementado o **Plano de Recuperação e Resiliência** acordado com a União Europeia, pelo que a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIM Médio Tejo), juntamente com os seus 13 Municípios, promoverão a definição de projetos a implementar no âmbito deste Plano.

A CIM Médio Tejo, no ano de 2022, continuará a acompanhar os trabalhos na definição de ações enquadradas no **Fundo de Transição Justa** para torna a economia regional, mais moderna e competitiva, com base em investimentos sustentáveis, e ajudar esta região a absorver as mudanças estruturais ocasionadas pela transição.

No domínio da Mobilidade e Transportes, pretende-se dar continuar aos serviços de transporte flexível já em funcionamento no território do Médio Tejo, **Transporte a Pedido e LINK-Ligações entre sedes de concelho**, projeto de mobilidade pioneiro no contexto nacional e que recentemente foi **distinguido pela Comissão Europeia através da nomeação para finalista dos prémios Regiostars**, sendo o único projeto português com esta distinção em 2021. Ainda, considerando as oportunidades de financiamento que se poderão perspetivar no contexto do novo quadro comunitário de apoio, pretende-se continuar a aprofundar e a evoluir neste tipo de soluções inovadoras e alternativas de transporte, equacionando-se a **implementação de uma experiência piloto de uma nova fase do projeto**, com maior flexibilidade nos parâmetros do serviço e novo modelo de funcionamento.

---



Por outro lado, no exercício de competências de Autoridade de Transportes, no contexto do novo Regime Jurídico de Serviço Público de Transporte de Passageiros (Lei n.º 52/2015 de 9 de junho), perspetiva-se o desenvolvimento de **novo concurso público para concessão do serviço público de transporte de passageiros no Médio Tejo**, que inclui a atribuição da exploração, por um período de 8 anos, dos serviços públicos regulares de transporte de âmbito municipal, intermunicipal e inter-regional, bem como os serviços de transporte urbanos nas cidades de Abrantes e Tomar e serviços escolares dedicados no concelho de Alcanena, com uma importante dimensão estratégica para o desenvolvimento do território.

Ainda, no âmbito do **PART – Programa de Apoio à Redução Tarifária**, prevê-se a **continuidade das medidas de redução tarifária implementadas nos serviços ferroviários e rodoviários**, com descontos na ordem dos 40% nos passes mensais.

No que se refere às medidas do Fundo Social Europeu previstas no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, decorre em 2022, a **segunda fase do projeto PEDIME – Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação do Médio Tejo**, dando continuidade no ano letivo 2021/2022 às ações intermunicipais e municipais em curso, em parceria com os Municípios, Agrupamentos de Escolas e demais Parceiros, visando o combate ao abandono escolar e a promoção do sucesso educativo.

No âmbito do turismo e cultura, pretende-se dar sequência às ações previstas no **Plano de Ação para os Produtos Turísticos Integrados de Base Intermunicipal**, definido em articulação com o Turismo do Centro e o Centro 2020, e tendo por base a estratégia de promoção turística aprovada em Conselho Intermunicipal, ancorada nos produtos turísticos âncora: Turismo Náutico (Castelo de Bode | Wakeboard); Turismo Religioso (Fátima | Tomar) e Turismo Cultural (Templários | Castelos do Tejo | Museu Nacional Ferroviário). Prevê-se, também, a **continuidade do projeto CAMINHOS**, que consubstancia o primeiro projeto de programação cultural em rede desenvolvido ao nível intermunicipal no Médio Tejo e a **afirmação de um novo projeto intermunicipal “Os Caminhos das Pessoas”**, a desenvolver em parceria com os Municípios e com o envolvimento e participação das comunidades locais. Ainda, em 2022, dar-se-á continuidade aos trabalhos de estruturação da **Rota dos Templários no Médio Tejo**, projeto apoiado pelo Turismo de Portugal. Ainda, e dando continuidade ao projeto intermunicipal no domínio do património natural, pretende-se arrancar com uma **nova fase do projeto Rotas e Percursos no Médio Tejo**, com ações de âmbito intermunicipal e municipal que envolvem a requalificação de recursos naturais, criação de percursos pedestres e promoção turística do Médio Tejo.

No âmbito das medidas apoiadas pelo Fundo Florestal Permanente, evidencia-se em matéria de **proteção civil e florestas, a continuidade da atividade das brigadas de sapadores florestais cuja titularidade foi atribuída à CIM Médio Tejo**, salientando os trabalhos de silvicultura preventiva no âmbito dos incêndios rurais, na vertente da gestão de combustível florestal e de instalação e manutenção da rede primária de defesa da floresta contra incêndios, bem como o empenho nas ações decorrentes do DECIR – Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais, entre elas, apoio a operações de rescaldo e vigilância ativa pós-rescaldo, ações de consolidação e pós-fogo, bem como nas ações de estabilização de emergência. Neste contexto, será dada continuidade à atividade do **Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal**, criado em 2018, **evidenciando a relevância da sua atuação num contexto integrado das várias entidades**, Gabinetes Técnicos Florestais (GTF) Municipais, Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), Guarda Nacional Republicana (GNR),



a Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF), Corporações de Bombeiros, entre outras, **no sentido de criação/implementação de ações partilhadas/integradas na prevenção de riscos e no planeamento e gestão de meios e mecanismos de apoio à decisão**. Em virtude, da realidade da região do Médio Tejo e dentro do “pacote legislativo”, nomeadamente decorrente da implementação do sistema nacional de gestão integrada de fogos rurais (SGIFR).

Nesta temática, serão ainda promovidos **mecanismos de gestão integrada para a deteção e combate da vespa velutina**, nomeadamente no que concerne à **destruição de ninhos e colocação de rede de armadilhas estruturada** de forma a diminuir o seu impacto causado nas zonas onde já se encontra instalada, prevenir a disseminação da espécie para outras áreas e erradicar novos focos na região do Médio Tejo, designadamente pelo seu cariz de monitorização e vigilância ativa que se pretende implementar numa região que se encontra numa zona de tampão da dispersão da vespa velutina.

No domínio da gestão do território, pretende-se dar continuidade à promoção do **Sistema de Informação Cadastral Simplificado**, nos territórios dos Municípios que não dispõem de cadastro geométrico da propriedade rústica ou cadastro predial, conforme candidatura submetida ao Centro 2020.

No contexto da dinâmica territorial e da modernização administrativa será promovida a **reestruturação da plataforma de sistemas de informação geográfica** existente, como promoção da utilização de ferramentas transversais de apoio na tomada de decisão e disponibilização de serviços online/informação aos munícipes e cidadãos em geral.

Alinhados com a **Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas** (ENAAC 2020) a qual está enquadrada com as metas europeias, e com o Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climática (P-3AC), será dado prosseguimento às ações aprovadas em candidaturas no âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), designadamente na **promoção de ações de comunicação e sensibilização, em matéria de riscos associados às alterações climáticas, tendo como público-alvo a população em idade escolar, e a implementação de ações de boas práticas em matéria de adaptação às alterações climáticas**. No contexto das alterações climáticas, prevê-se dar continuidade à **monitorização das medidas/opções de adaptação/mitigação elencadas do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Médio Tejo**, elaborado ao abrigo do mesmo Programa Operacional.

Alinhados com a **Estratégia a nível Europeu** e com a **Estratégia Nacional para o Hidrogénio** (EN-H2), **a Região do Médio, pretende promover a criação de cadeia de valor** e promover o uso integrado de tecnologias baseadas em células de combustível e em hidrogénio (FCH) em diferentes setores e aplicações, tendo-se tornado pioneira ao considerar um amplo plano de ação regional, envolvendo 13 municípios, de forma a promover o Hidrogénio em todas as suas vertentes como vetor energético, considerando-se esta introdução gradual do hidrogénio, como fator para uma transição para uma economia descarbonizada.

No ano de 2022, dar-se-á início a uma nova fase de implementação de **projetos ligados à modernização administrativa**, que têm como objetivo a implementação de ferramentas, informação e conhecimentos que permitam à Administração Pública Local uma maior eficiência, flexibilidade e qualidade dos seus serviços públicos municipais, bem como lhe permitam uma maior governabilidade ao nível da gestão da satisfação das



necessidades versus disponibilidade financeira. As ações de investimento a implementar passarão pelo Atendimento Digital, Gestão Integrada da Informação e Implementação do Arquivo Digital, Faturação Eletrónica, Reestruturação da Plataforma de Sistema de Informação Geográfica e Reestruturação das Infraestruturas Tecnológicas.

No sentido de dar continuidade à estratégia da CIM Médio Tejo no que concerne à **Violência Doméstica e Igualdade de Género** (VDG), dar-se-á continuidade ao projeto Maria II que tem como objetivo apoiar intervenções que visem a consolidação da rede de prevenção e combate à violência doméstica e à violência de género, através do apoio direto e especializado às vítimas, com o envolvimento de equipas multidisciplinares que integram as estruturas de apoio e de atendimento às vítimas, nomeadamente nas valências do apoio psicológico, social e jurídico. Complementarmente, existirá um reforço das equipas técnicas das Estruturas de Apoio e Atendimento à Vítima de Violência Doméstica, mediante o **recrutamento de psicólogos/as, com o perfil técnico exigido, por forma a existirem nessas Estruturas, as Respostas de Apoio Psicológico – RAP**. Será dado um atendimento, acompanhamento e apoio especializados, nas dimensões psicológica e psicoterapêutica a crianças e jovens vítimas de violência doméstica, quer estejam acolhidas nas casas de abrigo e respostas de acolhimento de emergência, quer sejam atendidas e acompanhadas pelas estruturas de atendimento da RNAVVD – Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica.

O ano de 2022, será também um desafio acrescido para a CIM Médio Tejo no desenvolvimento do seu **Plano de Formação** que se consubstancia numa candidatura ao Programa Operacional Regional do Centro 2020. O Plano de Formação elaborado e proposto para um período de 24 meses (com conclusão prevista no ano de 2022), tem como objetivo contribuir para o aumento da qualificação dos recursos humanos, promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional dos mesmos. A concretização deste Plano, devido à pandemia COVID-19 ficou, em grande parte suspensa, pretendendo-se retomar a sua implementação, com ações em modo presencial, em 2022.

No domínio da **Igualdade e Não Discriminação**, o ano de 2022, ficará caracterizado pelo desenvolvimento de diagnósticos, elaboração, implementação, divulgação e avaliação de planos para a igualdade, em cada um dos Municípios do Médio Tejo.





- ✓ num definitivo reforço da identidade regional e da consolidação do segmento turístico do Médio Tejo, pelo avivamento histórico-cultural, do património edificado e natural e dos recursos endógenos, onde a bacia do Tejo e Zêzere assume protagonismo.

### 2.2 Objetivo Estratégico 2: Incorporação de valor na atividade empresarial

A estratégia de desenvolvimento da região incorpora as orientações de **reforço das políticas públicas no sentido de uma maior articulação com o tecido empresarial**, onde se mostra essencial a criação e sustentação de **dinâmicas de cooperação em rede** que promovam o **desenvolvimento e transferência de tecnologia e a partilha de conhecimento**, no quadro da especialização inteligente preconizada pela estratégia europeia.

Neste contexto de afirmação do Médio Tejo como um território competitivo e empreendedor, enquadram-se iniciativas que concorram para a melhoria da competitividade do tecido económico da região, privilegiando intervenções direcionadas para a **promoção de vantagens de localização empresarial**, assentes na criação e **reforço de competências** relevantes, na dinamização de um **ambiente de inovação** e na **promoção do empreendedorismo**, que **alavanquem a criação de emprego e riqueza** na região, tendo por base:

- ✓ as vantagens de localização empresarial e a eficiência coletiva resultante da gestão integrada das áreas de acolhimento empresarial e dos serviços empresariais;
- ✓ a diversificação da base económica e a extensão das cadeias de produção para um tecido empresarial mais forte;
- ✓ a aposta na qualificação do capital humano adequando-o às necessidades reais das empresas; e
- ✓ um compromisso regional de parcerias e de partilha de conhecimento e promoção da inovação, com uma orientação definitiva para a internacionalização das empresas.

### 2.3 Objetivo Estratégico 3: Promoção da coesão e da qualidade de vida

A promoção da coesão e da qualidade de vida constitui um imperativo estratégico que concorre para o desenvolvimento da região do Médio Tejo, naquilo que se prende com a estruturação de funções modernas que proporcionem **melhores vivências** aos atuais residentes e **umentem a atratividade global da região**. A promoção da coesão e da qualidade de vida ganha pertinência particular numa **região extensa e heterogénea que tem vindo a perder população a um ritmo preocupante**, com consequências mais visíveis no **esvaziamento das zonas rurais**, onde o fenómeno cada vez mais intenso de **envelhecimento e as assimetrias territoriais** colocam desafios consideráveis para a **construção de um território coeso e inclusivo**.

Incorpora a preocupação na **articulação dos agentes e competências do território** enquanto mecanismo de melhoria do **combate à pobreza e de promoção da inclusão**, enquadrando intervenções que visam **melhorar o acesso e a cobertura dos serviços de saúde e educação prestados às populações**, bem como garantir as **condições de mobilidade interna** que mitiguem as **assimetrias territoriais** que se verificam atualmente.





Esta orientação estratégica assume o objetivo geral do cumprimento dos primados da coesão e sustentabilidade, em sentido lato, o que conflui para elementos tão diversos quanto:

- ✓ a garantia das condições de coesão e de convergência conjunta da região alicerçada na trajetória positiva dos diferentes polos urbanos e rurais;
- ✓ a resiliência e valorização criativa da sustentabilidade económica do mundo rural;
- ✓ a garantia de uma oferta diferenciada e atrativa de serviços às famílias;
- ✓ o desenvolvimento de uma economia social que responde aos novos desafios sociais;
- ✓ a promoção da empregabilidade; e
- ✓ a valorização e rentabilização de investimentos já realizados.

### 2.4 Objetivo Estratégico 4: **Consolidação da massa crítica urbana**

A orientação estratégica de consolidação da massa crítica urbana parte do reconhecimento da necessidade de **consolidação económica, social e ambiental dos núcleos residenciais** da região do Médio Tejo. Este aspeto ganha relevância no contexto da **proximidade geográfica existente entre as cidades, vilas e outros polos urbanos da região**, que apresentam vocações predominantemente complementares do ponto de vista funcional, e configura um **desafio de afirmação de uma cidade média efetivamente organizada em constelação urbana**.

A aposta dirigida à **melhoria do ambiente urbano** é crucial, dando-se especial relevo à **regeneração, reabilitação e animação das centralidades regionais**, concedendo primazia à diferenciação pela **inovação e criatividade urbana** e incidindo em vetores como:

- ✓ a consolidação de uma constelação urbana traduzida num sólido, atrativo e complementar contínuo urbano, integrador dos polos residenciais rurais;
- ✓ a promoção de uma mobilidade policêntrica e sustentável que permita os “diversos acessos” aos frequentadores da região;
- ✓ a criação de polos urbanos com potencial humano e economicamente dinâmicos;
- ✓ a providência de uma oferta equilibrada e diversificada de habitat; e
- ✓ a aposta na criatividade e inovação urbana.

### 2.5 Objetivo Estratégico 5: **Governança inteligente e multidimensional**

A orientação estratégica governança inteligente e multidimensional valoriza a pertinência de **promover a eficiência da gestão e da administração do território**. Instituir mecanismos concretos de execução de projetos suportados em **lógicas de cooperação**, que promovam a articulação de competências repartidas entre entidades com funções complementares e que fomentem a **capacidade de otimização das respostas a fornecer à população**, é uma exigência que se impõe à região e aos seus agentes económicos e sociais.

Neste contexto, deverão ser assumidas **lógicas de governança verdadeiramente supramunicipais**, ancoradas em **projetos inovadores de gestão e monitorização das dinâmicas do território** e promovendo uma aproximação entre os serviços públicos prestados e os agentes económicos, sociais e institucionais, através da **modernização administrativa** que contribua para a desburocratização dos processos e para a **redução de custos de contexto**. Enquadra o desenvolvimento de iniciativas visando:



- ✓ promover o suporte técnico e operacional de um modelo supramunicipal de gestão do território;
- ✓ aprofundar soluções de promoção da eficiência no relacionamento e nos serviços prestados aos cidadãos e às empresas; e
- ✓ promover uma gestão territorial inovadora de escala supramunicipal, cujo processo de tomada de decisão seja suportado pelo primado da informação e das consequentes recomendações resultantes na otimização de investimentos e intervenções.

### 3. Projetos

#### 3.1 Listagem dos Projetos e Atividades

Os projetos/as atividades previstas para este ano dizem respeito a ações de investimento (algumas já iniciadas em anos anteriores e outras a iniciar no ano de 2022), desenvolvidas/a desenvolver, principalmente no âmbito do atual quadro comunitário [Portugal 2020], nomeadamente, no âmbito da operacionalização do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo, enquanto uma das iniciativas de reconhecimento da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) da região do Médio Tejo para o período de programação comunitária 2014-2020. Abaixo a listagem de projetos e descrição das atividades que se preveem desenvolver.

Objetivos Estratégicos	Projetos e Subprojetos
OB1: Valorização dos recursos endógenos e do potencial turístico	1. Afirmação Territorial do Médio Tejo
	1.1 Rotas e Percursos em Património Natural
	1.2 Programação Cultural em Rede - Caminhos
	1.3 Produtos Turísticos Integrados
	1.4 Rota dos Templários no Médio Tejo - Turismo Militar
	1.5 AcessTUR
	1.6 Os Caminhos das Pessoas
OB2: Incorporação de valor na atividade empresarial	1.7 Rotas e Percursos no Médio Tejo - Fase 2
	2. Promoção do Empreendedorismo no Médio Tejo
OB3: Promoção da coesão e da qualidade de vida	2.1 Implementação do Plano de Ação de Empreendedorismo
	2.2 Médio Tejo+Empreendedor
	3. Educação de Excelência no Médio Tejo
	3.1 PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação - Fase 2
	3.2 Cidadania Informada e ativa no Médio tejo - PADES
	4. Unidades Móveis de Saúde do Médio Tejo
OB4: Consolidação de massa crítica urbana	5. Médio Tejo Inclusivo
	6. Região de Hidrogénio - Piloto Europeu no Médio Tejo
	7. Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo
	7.1 Transporte a Pedido no Médio Tejo
	7.2 Estrutura Regional de Caminhos e Ciclovias e Promoção dos Modos Suaves no Médio Tejo
OB5: Governação inteligente e multidimensional	7.3 Autoridade de Transportes do Médio Tejo
	7.4 Estratégia Aeroporto Regional no Médio Tejo
	8. Sistema Integrado de Segurança e Saúde no Trabalho no Médio Tejo
	8.1 Saúde no Trabalho no Médio tejo
	8.2 Segurança e Higiene no Trabalho no Médio Tejo
	8.3 Medidas de Autoproteção dos Edifícios Municipais da região do Médio Tejo
	9. Estratégia 2030 - Operacionalização e Monitorização no Médio Tejo
	10. Modernização Administrativa no Médio Tejo
	10.1 Modernização Administrativa - CIM Médio Tejo
	10.2 Médio Tejo Online 2020
	10.3 Integração e Partilha de Serviços - Central de Compras da CIM Médio Tejo
	10.4 Economia Circular no Médio Tejo - Compras Públicas Conjuntas
	11. Plano de Contingência COVID-19 no Médio Tejo
	12. Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Territorial no Médio Tejo
	12.1 Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial Estratégico
	12.2 Adaptação às Alterações Climáticas no Médio Tejo
	13. Gestão Integrada de Proteção Civil e Florestas no Médio Tejo
	13.1 Sistemas de informação, planeamento, monitorização e comunicação no Médio Tejo
	13.2 Gestão Integrada de Proteção Civil e Florestas no Médio Tejo
	13.3 Detecção e Combate à Vespa Velutina no Médio Tejo
14. Gestão da Formação no Médio Tejo	
14.1 Formação da Administração Local do Médio Tejo	
14.2 Estágios Curriculares e Profissionais no Médio Tejo	
14.3 Seminários, Workshops e Reuniões Temáticas no Médio Tejo	
14.4 Programa 3 em linha - Pacto para a Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar no Médio Tejo	
15. Estratégia Integrada de Combate à Violência Doméstica e Promoção da Igualdade de Género no Médio Tejo	
15.1 Maria II - Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo	
15.2 Planos para a Igualdade e a Não Discriminação no Médio Tejo	
15.3 Candidatura a Apoiar Financeiramente e Tecnicamente pela OMG - "Menin@s - Igualdade e não Violência"	
15.4 Candidatura RAP Médio Tejo - Respostas de Apoio Psicológico na Região do Médio Tejo	
16. Agrupamento Europeu para a Cooperação Territorial INTERPAL - Médio Tejo	
17. Portugal 2020 - Apoio e Contratualização	

As atividades e projetos intermunicipais a desenvolver no ano de 2022 têm enquadramento na estratégia de desenvolvimento da região, incorporando ações que visam contribuir para a concretização das orientações estratégicas definidas para o Médio Tejo 2020. Abaixo apresenta-se matriz indicativa do contributo dos projetos e atividades a desenvolver para a estratégia regional, considerando o respetivo encaixe principal no objetivo estratégico e também o contributo significativo em outros objetivos estratégicos.

Contributo dos Projetos Intermunicipais para os Objetivos Estratégicos Médio Tejo 2022					
Projetos	OB1: Valorização dos recursos endógenos e do potencial turístico	OB2: Incorporação de valor na atividade empresarial	OB3: Promoção da coesão e da qualidade de vida	OB4: Consolidação de massa crítica urbana	OB5: Governança inteligente e multidimensional
1. Afirmação Territorial do Médio Tejo	●		○	○	
2. Promoção do Empreendedorismo no Médio Tejo	○	●	○		
3. Educação de Excelência no Médio Tejo			●	○	
4. Unidades Móveis de Saúde do Médio Tejo			●	○	○
5. Médio Tejo Inclusivo			●	○	
6. Região de Hidrogénio - Piloto Europeu no Médio Tejo		○	●		○
7. Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo			○	●	
8. Sistema Integrado de Segurança e Saúde no Trabalho no Médio Tejo					●
9. Estratégia 2030 - Operacionalização e Monitorização no Médio Tejo	○	○	○	○	●
10. Modernização Administrativa no Médio Tejo					●
11. Plano de Contingência COVID-19 NO Médio Tejo					●
12. Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Territorial no Médio Tejo	○		○	○	●
13. Gestão Integrada de Proteção Civil e Florestas no Médio Tejo	○		○	○	●
14. Gestão da Formação no Médio Tejo					●
15. Estratégia Integrada de Combate à Violência Doméstica e Promoção da Igualdade de Género no Médio Tejo			○		●
16. Agrupamento Europeu para a Cooperação Territorial INTERPAL - Médio Tejo					●
17. Portugal 2020 - Apoio e Contratualização					●



## 3.2 Fichas de Projeto

### AFIRMAÇÃO TERRITORIAL DO MÉDIO TEJO

PROJETO Nº 1

Horizonte temporal: 2000-2023

Investimento 2022: 1.097.147,00€

(Não definido: 104.550,00€)

O objetivo principal do projeto consiste na afirmação territorial da região do Médio Tejo enquanto destino seguro, qualificado, diversificado e sustentável, através da promoção e divulgação das competências e recursos endógenos do território, com enfoque na promoção do turismo, na utilização das novas tecnologias da informação e da comunicação como instrumento e suporte essencial à projeção do Médio Tejo, no marketing territorial como ferramenta estratégica de promoção territorial e na aposta na programação cultural e na formação de novos públicos como contributos para a fruição cultural e inclusão para todos.

### ROTAS E PERCURSOS EM PATRIMÓNIO NATURAL

Subprojeto nº 1.1

Investimento 2022: 43.050,00€

Esta componente, com enquadramento no âmbito das medidas contratualizadas no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Médio Tejo – Prioridade de Investimento 6.3 – Património Natural, desenvolvido em parceria entre a CIM Médio Tejo e os Municípios, envolveu a implementação de rotas e percursos que permitem a valorização e qualificação do capital associado aos recursos e património natural do Médio Tejo que possuem um forte caráter identitário na região, nomeadamente a Serra de Aire e Candeeiros e os Rios (Tejo e Zêzere), visando a dinamização, promoção e desenvolvimento desse património, enquanto instrumento de diferenciação e competitividade dos territórios, designadamente através da sua qualificação e valorização turística, assentando na implementação e divulgação de 3 Grandes Rotas: Grande Rota do Carso; Grande Rota do Tejo (continuidade do Caminho do Tejo) e Grande Rota do Zêzere (percursos complementares).

Como trabalho preparatório para a construção deste projeto, foi elaborado um estudo que teve por objeto a apresentação de uma proposta técnica de rotas e percursos de valorização do património natural com potencial turístico no Médio Tejo. Este trabalho desenvolveu-se em 3 fases, designadamente: Diagnóstico para identificação dos recursos turísticos estratégicos da região e sua articulação; Definição das Rotas e Percursos mais emblemáticos do Médio Tejo e elaboração de Estudo Prévio; Elaboração de Plano de Marketing e Promoção Turística das Rotas e Percursos.

O projeto, com um valor de investimento elegível global de cerca de 2,2M€, agrega como intervenções intermunicipais as componentes de estudo técnico, implementação de sinalética em percursos pedestres intermunicipais e plano de comunicação do projeto. Ao nível das ações municipais, inclui um conjunto de investimentos de requalificação e valorização de pontos de interesse associados às rotas e património natural da região, designadamente:

- ✓ Município de Alcanena: Requalificação da praia fluvial dos Olhos d'Água
- ✓ Município de Mação: Rota das Pesqueiras e das Lagoas do Tejo - 1.ª Fase
- ✓ Município de Ourém: Passadiço do Agroal



- ✓ Município de Sertã: Requalificação da praia fluvial do Troviscal
- ✓ Município de Torres Novas: Rota do Almonda
- ✓ Município de Vila de Rei: Intervenção no Penedo Furado
- ✓ Município de Vila Nova da Barquinha: Trilho panorâmico junto ao Tejo

No que se refere a ações de âmbito intermunicipal, para o ano de 2022 prevê-se a continuidade da implementação do plano de comunicação do projeto, através do desenvolvimento de diversos materiais, em suporte físico e digital, para a realização de ações de promoção e divulgação das rotas e percursos no Médio Tejo.

De referir que o plano de comunicação congrega um conjunto de ações de promoção junto dos públicos-alvo definidos, parceiros do projeto e comunicação social, bem como prevê a produção de material de divulgação e promoção, com especial destaque para a elaboração de folhetos das rotas e percursos existentes, bem como um guia geral que agregue a oferta existente no Médio Tejo.

### PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE – CAMINHOS

Subprojeto nº 1.2

Investimento 2022: 46.052,00€

Este projeto coloca a tónica na qualificação e valorização do tecido cultural e artístico do Médio Tejo, promovendo a itinerância dos espetáculos e manifestações artísticas pelos diversos concelhos do Médio Tejo, através de uma programação cultural em rede/intermunicipal, contribuindo para a sustentabilidade dos projetos, formação de novos públicos, inclusão e maior fruição cultural e artística, tornando-a acessível a um público alargado.

As componentes de investimento relacionadas com a realização dos espetáculos e demais eventos em cada um dos Municípios, no contexto da programação cultural intermunicipal/em rede, e de acordo com as regras e objetivos visados pelo aviso de concurso do Centro 2020, designadamente no que se refere à relevância dos eventos associados ao património, à cultura e aos bens culturais, com elevado impacte em termos de projeção da imagem da região, e observando o plano de comunicação do projeto, serão executados diretamente pelos Municípios.

Toda a programação do Caminhos é de entrada livre e congrega várias dinâmicas, incluindo música, teatro, dança, circo contemporâneo, teatro de rua, arte urbana, workshops e percursos artísticos, entre outros.

A CIM Médio Tejo assume a coordenação do projeto e a execução das componentes de investimento respeitantes à promoção e divulgação geral do projeto. Os Municípios são responsáveis pela realização dos eventos, com o acolhimento da programação correspondente em cada ciclo.

Concretamente, os 3 ciclos de programação decorrem nos seguintes momentos:

- ✓ Os Caminhos de Ferro, em abril, aludindo ao cruzamento entre as duas linhas ferroviárias mais importantes do país;
- ✓ Os Caminhos da Água, em julho, remetendo para a riqueza e abundância em cursos de água emblemáticos;
- ✓ Os Caminhos da Pedra, em outubro, aludindo às autoestradas e à rede viária da região.

Este projeto teve início em 2017 e prevê-se o seu término em agosto de 2022, conforme última reprogramação temporal aprovada para a candidatura Centro 2020 relativa a este projeto.



As atividades do projeto estiveram suspensas em 2020, em virtude da pandemia. A retoma do projeto em 2021 decorreu tendo em conta as normas de prevenção em vigor e com limitação de participantes. A opção dos municípios recaiu sobretudo pelos espaços exteriores, tendo-se verificado uma boa adesão às iniciativas e um entusiasmo pelo regresso da cultura ao Médio Tejo nas diferentes vertentes que este projeto possibilita.

Assim, para 2022, prevê-se a realização de 2 ciclos de programação cultural (Caminhos do Ferro e Caminhos da Água), dando continuidade à execução deste projeto, com uma programação assente num conceito inovador, com 13 municípios unidos na criação de uma programação cultural em rede, que contribua para a captação de públicos diferenciados, assim como para a promoção turística da região.

Tendo em consideração os constrangimentos ainda verificados na realização de eventos em 2021 devido ao vírus COVID-19, e a importância atual de manter comportamentos preventivos para controlar a transmissão e o aparecimento de novas variantes, em 2022 será avaliada, em conformidade com as diretrizes oficiais em cada momento, os moldes em que se poderão realizar os ciclos de programação que estão previstos.

## PRODUTOS TURÍSTICOS INTEGRADOS

Subprojeto nº 1.3

Investimento 2022: 244.914,00€

(Não definido: 104.550,00€)

Este Programa de Ação, estabelecido e implementado em estreita articulação entre a CIM Médio Tejo, Municípios e a Entidade Regional do Turismo do Centro de Portugal, visa a estruturação de produtos turísticos integrados de base intermunicipal, alicerçados nos recursos culturais e naturais do Médio Tejo com elevado valor distintivo e de atração, pretendendo, desta forma, contribuir para o aumento do número de turistas e visitantes e para a afirmação da região como destino turístico de excelência.

A qualificação, valorização e promoção turística do património cultural e natural e a gestão integrada da oferta turística são os grandes objetivos deste projeto e são promovidos através das seguintes medidas:

- ✓ Consolidação dos produtos turísticos pré-existentes e estruturação de novos produtos turísticos, com vista à melhoria da experiência dos visitantes (iniciativas de informação e animação);
- ✓ Reforço da notoriedade do destino dos seus produtos turísticos (iniciativas de comunicação e promoção); e
- ✓ Articulação entre os agentes turísticos (iniciativas de avaliação, reflexão conjunta e divulgação do potencial dos novos produtos turísticos).

A implementação destas medidas é determinante para a competitividade e coesão turística do território do Médio Tejo e, conseqüentemente, do destino Centro de Portugal.

Concretamente, este Programa de Ação desenvolve-se em torno de três eixos de ação prioritários, identificados como estratégicos e de relevante interesse para o desenvolvimento sustentado e para a promoção do turismo na região do Médio Tejo:

- ✓ Eixo Turismo Náutico: Castelo de Bode | Wakeboard
- ✓ Eixo Turismo Religioso: Fátima - Tomar
- ✓ Eixo Turismo Cultural: Templários | Castelos do Tejo | Museu Nacional Ferroviário



Este projeto constitui uma oportunidade decisiva para dar continuidade aos trabalhos de planeamento estratégico, realizados entre 2013 e 2016, bem como às ações e projetos já executados pelos municípios e/ou pela CIM Médio Tejo, de estruturação, qualificação e promoção dos recursos (naturais e culturais), de promoção dos equipamentos e dos eventos com relevante vocação turística-cultural considerados estratégicos para o desenvolvimento do turismo na região do Médio Tejo.

A operação é desenvolvida em parceria pela CIM Médio Tejo e os seus municípios associados, sendo que a maioria das atividades/investimentos são realizados pela CIM Médio Tejo, estando igualmente contempladas algumas atividades específicas de execução municipal, nomeadamente no que se refere à realização de eventos e atividades de animação.

Este projeto prevê igualmente uma forte componente associada a programas de comunicação específicos para cada um dos eixos/produtos âncora identificados, bem como outras ações de promoção e divulgação da região.

Mais concretamente, para o ano de 2022 prevê-se a realização das seguintes atividades nos 3 eixos de ação prioritários:

❖ Turismo Náutico:

- ✓ Continuidade das diligências junto da APA, com vista ao estabelecimento de um processo de concessão para a gestão integrada da Estância de Wakeboard do Médio Tejo;
- ✓ Continuidade da articulação entre a CIM Médio Tejo, os municípios, a APW e a AETCB para a realização de eventos/iniciativas de animação turística ligados ao produto âncora Castelo do Bode (Wakeboard Open Days e Welcome to Castelo Bode);
- ✓ Realização de campanha de comunicação sobre a agenda de verão na Albufeira de Castelo do Bode, à semelhança das campanhas realizadas em 2018, 2019, e 2021;
- ✓ Continuidade das ações de articulação e concertação com os parceiros da Estação Náutica de Castelo do Bode com vista à definição de uma estratégia comum em rede para a Albufeira de Castelo do Bode;
- ✓ Implementação de sinalética de orientação para os 5 cable parks que melhore e facilite o acesso a estes equipamentos por parte dos residentes, turistas e visitantes;
- ✓ Conceção de uma estratégia de comunicação de valorização dos 5 cable parks enquanto equipamentos amigos do ambiente, através de uma nova abordagem de comunicação, ligando o desporto aquático à descarbonização da sociedade, promovendo o conceito “Castelo do Bode Zero Emissions Watersports”;
- ✓ Elaboração de conteúdos e produção de painéis de informação sobre a Estância de Wakeboard do Médio Tejo a colocar em cada cable;
- ✓ Continuidade do trabalho em rede no âmbito da Estação Náutica de Castelo de Bode (ENCB), que se encontra no terceiro ano de concretização do processo de certificação das Estações Náuticas de Portugal, o qual está a ser implementado pela Fórum Oceano, membro e representante de Portugal junto da FEDETON (entidade gestora da rede internacional das estações náuticas). Este processo de certificação conta com o envolvimento mais estreito dos 5 municípios que se localizam na envolvente da Albufeira de Castelo do Bode (Abrantes, Ferreira do Zêzere, Tomar, Sertã e Vila de Rei), contando também com a importante parceria dos 3 GAL (ADIRN, PINHAL MAIOR e TAGUS);





- ✓ Consolidação, em articulação com os parceiros, de um plano de ação conjunto para a Estação Náutica, bem como o desenvolvimento de algumas iniciativas de promoção e divulgação da oferta/serviços/parceiros da ENCB, designadamente através de ações de marketing e presença em feiras e eventos; e
- ✓ Realização de uma campanha regional e nacional de comunicação e divulgação da Estação Náutica de Castelo do Bode, através do desenvolvimento de suportes comunicacionais diversos, permitindo a consolidação desta marca no território do Médio Tejo e no país.

No âmbito do eixo do Turismo Náutico, refere-se ainda que no contexto da dinâmica das Estações Náuticas de Portugal, a FORUM OCEANO, entidade certificadora e coordenadora desta rede, obteve por parte do COMPETE | Portugal 2020, a aprovação de uma candidatura SIAC - Sistema de Incentivos a Ações Coletivas, para o desenvolvimento do projeto IREN - Internacionalização da Rede de Estações Náuticas de Portugal, cujo objetivo central passa pela valorização e promoção internacional das Estações Náuticas certificadas das regiões Norte, Centro e Alentejo, nos mercados da Alemanha, França e Países Baixos, para o período de 2021/2022.

A implementação deste projeto prevê a dinamização e capacitação de uma rede colaborativa para a Internacionalização das Estações Náuticas de Portugal, constituída pelas entidades, agentes e empresas relevantes para o processo. Para 2022 a CIM Médio Tejo aguarda as diretrizes para a implementação das ações previstas pela Fórum Oceano, incluindo:

- ✓ Desenvolvimento de ações de dinamização da rede das PME e agentes da área de influência das Estações Náuticas de Portugal;
- ✓ Desenvolvimento de ações de capacitação da rede dos agentes da área de influência das Estações Náuticas de Portugal, nos domínios da internacionalização;
- ✓ Realização de ações exploratórias internacionais nos mercados-alvo internacionais;
- ✓ Realização de campanha de comunicação internacional para a promoção da oferta regional; e
- ✓ Realização de campanha de comunicação nacional.

❖ Turismo Religioso:

- ✓ Continuidade do trabalho de articulação entre a CIM Médio Tejo, municípios associados, Centro Nacional de Cultura e Turismo do Centro para a implementação do projeto de sinalética dos Caminhos de Fátima no Médio Tejo;
- ✓ Continuidade do processo de articulação da CIM Médio Tejo com os territórios envolventes de outras sub-regiões com o objetivo da prossecução e alargamento dos traçados dos Caminhos de Fátima para outras regiões circundantes;
- ✓ Continuidade da promoção da região ao nível dos eventos de turismo religioso, nomeadamente através do desenvolvimento de conteúdos, materiais e ações de comunicação de promoção do programa Páscoa no Médio Tejo; e
- ✓ Reflexão sobre as possibilidades de reformulação da plataforma Stayover Fátima-Tomar atendendo às novas oportunidades de financiamento, que que vão ao encontro das necessidades atuais de promoção deste eixo estratégico.

❖ Turismo Cultural

- ✓ Continuidade dos trabalhos com vista à produção de materiais de promoção turística integrada dos Castelos do Médio Tejo;



- ✓ Continuidade da atualização de conteúdos e promoção e divulgação da APP Descubra enquanto ferramenta de promoção turística da região do Médio Tejo;
- ✓ Presença em feiras e eventos internacionais e nacionais, nomeadamente na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, entre outras consideradas relevantes para a estratégia de promoção turística do Médio Tejo; e
- ✓ Continuidade do desenvolvimento e implementação do programa de comunicação do subprojeto produtos turísticos integrados.

Por ultimo, refere-se que a Entidade Regional de Turismo do Centro está a iniciar o processo de Qualificação em Sustentabilidade do Destino, adequando o seu posicionamento à nova realidade, às tendências e aos desafios de um setor em constante adaptação, com objetivos e metas concretas de sustentabilidade económica, social e ambiental e de redução da sazonalidade através da dinamização de produtos turísticos, da diversificação de mercados, do reforço do financiamento e investimento no setor, do estímulo à inovação e da valorização dos recursos humanos.

Neste sentido, propõe-se, em parceria com os diferentes stakeholders do território, implementar o projeto Centro Sustentável, projeto enquadrado na Linha de Apoio à Sustentabilidade do Turismo de Portugal, alinhado com o Plano Turismo + Sustentável 20-23. O presente projeto pode também servir como uma das respostas ao contexto Pós Pandemia COVID-19.

O processo será desenvolvido seguindo o Referencial Biosphere Destination, que possibilitará definir uma orientação estratégica de médio e longo prazo alinhada com as estratégias de desenvolvimento globais, europeias, nacionais e regionais em vigor no período de programação 2020-2030. É a primeira certificação a responder aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

O projeto decorrerá de setembro de 2021 até outubro de 2022 e pressupõe diversas ações que pressupõem a intervenção e colaboração ativa da CIM Médio Tejo, designadamente:

- ✓ Realização de um Diagnóstico de Sustentabilidade por sub-região (CIM; Municípios e outros Stakeholders do território);
- ✓ Definição de um Plano de Ação;
- ✓ Monitorização do Plano; e
- ✓ Eventual Certificação do Destino.

### ROTA DOS TEMPLÁRIOS NO MÉDIO TEJO – TURISMO MILITAR

Subprojeto nº 1.4

Investimento 2022: 393.297,00€

Face aos trabalhos que têm vindo a ser desenvolvidos nos últimos anos, nomeadamente no contexto do Grupo de Trabalho Interministerial para o Turismo Militar, tendo presente a relevância do património histórico-militar existente no Médio Tejo, a CIM Médio Tejo submeteu à Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, a candidatura “Rota dos Templários no Médio Tejo”, a qual integra como parceiros nucleares os municípios de Ferreira do Zêzere, Tomar e Vila Nova da Barquinha, e prevendo-se também a inclusão na roteirização os municípios de Abrantes, Ourém, Torres Novas e Sertã, referenciados pela Associação Nacional do Turismo Militar com base na sua importância histórica, cultural e militar.



A candidatura submetida, com um investimento da ordem dos 400m€, foi aprovada e compreende a estruturação de uma rede territorial ancorada na temática Templária tendo a ambição de se expandir, a curto e a médio/longo prazo, para outras latitudes do território nacional, conferindo maior dimensão e robustez a esta rede. Como trabalho preparatório para a construção deste projeto, foram adjudicados trabalhos de consultoria especializada para apoio à estruturação desta Rota, que se desenvolveram em 2 fases, designadamente:

- ✓ Fase 1: Análise, levantamento e seleção dos recursos patrimoniais e serviços complementares a integrar na Rota; e
- ✓ Fase 2: Estudo, Conceito e Estruturação da Rota.

Foram posteriormente também adjudicados trabalhos de consultoria para a realização da análise da proposta de estruturação de rota e análise do ponto de vista turístico dos respetivos recursos patrimoniais selecionados; identificação das fontes de informação (referências bibliográficas e outras válidas) que corroboram a validação histórica dos recursos; validação do conteúdo de pertinência histórica das fichas de diagnóstico individual de cada recurso; correlações entre os recursos e as temáticas identificadas; fundamentação das correlações históricas entre os recursos e as temáticas identificadas; e recolha da bibliografia de apoio ao projeto, a qual estará em contínuo desenvolvimento no decorrer das restantes fases do trabalho.

Durante ao ano de 2022, prevê-se a continuidade e concretização dos respetivos investimentos previstos, concretamente das ações e suportes de comunicação do projeto, designadamente:

- ✓ Continuidade da produção de copy para aplicação nas ferramentas de comunicação;
- ✓ Website de divulgação da Rota;
- ✓ Vídeos promocionais e de apoio à visitação;
- ✓ Conteúdos de realidade virtual e realidade aumentada;
- ✓ Aplicação/jogo virtual de promoção da Rota;
- ✓ Ações dirigidas a guias turísticos e agentes de animação turística;
- ✓ Brochuras e folhetos promocionais;
- ✓ Passaporte da Rota;
- ✓ Ações de marketing digital; e
- ✓ Organização de press trips dirigidas a jornalistas e opinion leaders.

## ACESSTUR

Subprojeto nº 1.5

Investimento 2022: 12.300,00€

O AcessTUR é um projeto de promoção do turismo acessível e inclusão social, promovido pela Accessible Portugal, com o apoio da Turismo do Centro e das oito Comunidades Intermunicipais (CIM's) da região Centro e tem como missão aumentar a acessibilidade do turismo na Região Centro de Portugal. No âmbito deste projeto, que decorre por um período de 36 meses, está prevista a continuidade do desenvolvimento das seguintes atividades:

- ✓ Visitas técnicas TUR4all nas várias CIM para levantamento e diagnóstico das condições de acessibilidade de recursos turísticos;
- ✓ Promoção de recursos turísticos acessíveis na plataforma TUR4al;
- ✓ Trabalho em rede com reuniões de motivação e workshops;
- ✓ Ações de formação e sensibilização em turismo acessível e inclusivo;
- ✓ Eventos TUR4all;



- ✓ Produção de Kits de boas práticas por município;
- ✓ Identificação e promoção de 5 itinerários turísticos acessíveis por CIM;
- ✓ Preparação de Guias de Promoção da oferta de Turismo Acessível;
- ✓ Filme promocional do destino Centro de Portugal Acessível para Todos.

### OS CAMINHOS DAS PESSOAS

Subprojeto n° 1.6

Investimento 2022: 323.370,00€

No âmbito da prioridade de investimento para a conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património cultural, e tendo em conta a publicação do aviso de candidatura n° CENTRO 14-2020-12 para apoio a projetos com vista a promover a dinamização, promoção e desenvolvimento do património cultural, enquanto instrumento de diferenciação e competitividade dos territórios, designadamente através da sua qualificação e valorização turística, a CIM Médio Tejo apresentou, em agosto de 2020, uma candidatura neste domínio, em parceria com os seus municípios associados, que prevê também o envolvimento e participação das comunidades locais.

A candidatura, com investimento de cerca de 300m€, e comparticipação FEDER a 100%, foi aprovada e tem um enfoque em ações em áreas culturais e turísticas, promovida pela CIM Médio Tejo, que será entidade executora de despesa desta candidatura, tendo como parceiros os 13 municípios do Médio Tejo que fazem o acolhimento das ações, através de programação cultural em rede.

Esta candidatura, designada “O Caminho das Pessoas”, pretende dar seguimento e continuidade a ações de programação cultural em rede no Médio Tejo, no sentido de se constituir como uma marca de referência para esta região, destacando-a a nível cultural, prestando um forte contributo na dinamização da economia local pela sua capacidade de acrescentar valor à cultura e ao património existente e de, simultaneamente, contribuir para Promover o turismo cultural.

A candidatura prevê assim a concretização de um programa cultural visando a animação e divulgação de bens culturais e patrimoniais, mais concretamente, do património cultural e natural que apresenta um potencial de atratividade e projeção do território.

A integração de “O Caminho das Pessoas” simultaneamente em contextos urbanos e não urbanos, permite valorizar transversalmente o património cultural material, edificado, imaterial ou natural do território, potenciando o usufruto da arte em locais públicos de acesso livre, procurando manter uma relação direta entre o espetáculo/ação e o contexto espacial em que se insere. Ao mesmo tempo, este tipo de evento permite uma dinâmica entre as artes, o público e a economia local (comércio, hotelaria, restauração e serviços), capaz de estimular a economia da região através do turismo atraído pela procura de produtos culturais diferenciadores.

É também de assinalar que o contínuo esforço da CIM Médio Tejo e dos seus municípios em desenvolver projetos de qualificação do território através da arte e cultura, confere à região uma experiência no desenvolvimento de projetos desta tipologia, e assegura a continuidade e sustentabilidade dos mesmos e dos investimentos efetuados.



O projeto arrancou em 2021, e tem possibilitado a concretização de iniciativas culturais, lúdicas, recreativas e com forte envolvimento entre os artistas e as comunidades locais, nos municípios do Médio Tejo, prevendo-se a sua continuidade em 2022.

## ROTAS E PERCURSOS NO MÉDIO TEJO – FASE 2

Subprojeto nº 1.7

Investimento 2022: 34.164,00€

Este subprojeto, desenvolvido em parceria entre a CIM Médio Tejo e os Municípios, e consubstanciando uma segunda fase do subprojeto Rotas e Percursos no Médio Tejo, apresentado em candidatura ao Centro2020, tem como objetivo a criação e promoção de Rotas e Percursos do Médio Tejo que permitam a valorização e qualificação do capital associado aos recursos e património natural do Médio Tejo que possuem o mais forte carácter identitário deste território, nomeadamente a Serra de Aire e Candeeiros e os Rios (Tejo e Zêzere), visando a dinamização, promoção e desenvolvimento desse património, enquanto instrumento de diferenciação e competitividade dos territórios, designadamente através da sua qualificação e valorização turística, e assentando na implementação/dinamização de 3 Grandes Rotas – Grande Rota do Carso; Grande Rota do Tejo e Grande Rota do Zêzere e incluindo intervenções em pontos de interesse e percursos complementares.

Dando continuidade ao projeto Rotas e Percursos no Médio Tejo, pretende-se nesta segunda fase realizar as seguintes intervenções de valorização do património natural do Médio, dando sequência ao trabalho já iniciado na primeira fase do projeto que assentou na implementação/dinamização de 3 Grandes Rotas – Grande Rota do Carso; Grande Rota do Tejo e Grande Rota do Zêzere/Albufeira de Castelo do Bode:

- ✓ Requalificação da praia fluvial dos Olhos d'Água - Parque de Estacionamento;
- ✓ Requalificação do Centro de Interpretação da Gruta do Almonda;
- ✓ Rotas associadas ao PNSAC;
- ✓ Rota das Azenhas - Olival - 1ª Fase;
- ✓ Melhoria das condições de visitação do Parque náutico;
- ✓ de recreio e lazer de Aldeia do Mato;
- ✓ Requalificação da Praia Fluvial do Alqueidão;
- ✓ Praia Fluvial do Trízio - Rampa e Ancoradouro;
- ✓ Prolongamento do Passadiço da Praia Fluvial do Penedo Furado (3ª fase) incluindo miradouro;
- ✓ Miradouro de Fernandaires;
- ✓ Miradouro de Seada;
- ✓ Centro Cyclin e Trail de Ferreira do Zêzere;
- ✓ Parque Ambiental de Santa Margarida - Requalificação da Torre de Observação e Renovação do circuito de interpretação da natureza;
- ✓ Praia Fluvial do Troviscal - Percurso Panorâmico; e
- ✓ Promoção e Divulgação.

A candidatura, com um investimento de cerca de 2,3M€ foi submetida em abril de 2021, aguardando-se decisão do Centro2020 relativamente à sua aprovação.



## PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO NO MÉDIO TEJO

PROJETO N.º 2

Horizonte temporal: 2014-2022

Investimento 2022: 100.750,00€

### IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DE EMPREENDEDORISMO

Subprojeto n.º 2.1

Investimento 2022: 750,00€

A implementação do Plano de Ação para o Ecosistema Empreendedor do Médio Tejo, tem como objetivo apostar no empreendedorismo enquanto fator fundamental e determinante para a captação e alavancagem de novas oportunidades de negócio para o território, conferindo maior agilidade competitiva para a sua economia. Neste sentido, as ações que norteiam o Plano de Ação para o Ecosistema Empreendedor do Médio Tejo, decorreram de um trabalho de levantamento e análise, e da auscultação efetuada aos atores regionais relevantes, assim como da articulação com o Plano Estratégico do Médio Tejo e restantes Instrumentos de Gestão Territorial e de Políticas Públicas.

Estas ações assentam num conjunto de Orientações Estratégicas, ou seja, os grandes eixos estratégicos que suportam o Plano de Ação, a saber:

- ✓ Desenvolver e fortalecer a articulação entre atores;
- ✓ Apoiar o empreendedorismo ao longo da vida do empreendedor;
- ✓ Valorizar os recursos endógenos e focalizar na especialização inteligente; e
- ✓ Dinamizar o empreendedorismo para a competitividade.

Para cada uma destas Operações Estratégicas foram definidas Áreas de Intervenção (AI) e Ações (AC) que materializam a operacionalizar a estratégia de empreendedorismo regional. Assim, pretende-se com esta iniciativa, a análise, priorização e implementação das ações propostas no Plano de Ação para o Ecosistema Empreendedor do Médio Tejo.

Uma das ações já concretizadas foi a celebração do Protocolo de Colaboração entre a CIM Médio Tejo e a Câmara de Comércio de Pequenas e Médias Empresas Portugal-China, no dia 25 de janeiro de 2021, que tem como objetivos:

- ✓ Procura e seleção, em cada país, de projetos e iniciativas que possam conduzir a ações de cooperação conjunta;
- ✓ Difusão e intercâmbio regular de informação sobre as atividades desenvolvidas por ambas instituições, bem como sobre programas e iniciativas que possam contribuir para o reforço da cooperação, através da manutenção atualizada de uma carteira de oportunidades existentes;
- ✓ Apoio à organização, promoção, divulgação e participação mútua em feiras e mostras, conferências temáticas bilaterais e ações de transferência de tecnologia/bolsas de contacto empresariais em áreas de interesse de acordo com a especialização produtiva da região;
- ✓ Participação em missões externas conjuntas cujos objetivos se enquadrem no presente protocolo de colaboração;
- ✓ Colaboração em ações que configurem oportunidades de penetração em mercados externos;
- ✓ E, por último, apoio ao desenvolvimento de projetos inovadores conjuntos de cooperação.



**MÉDIO TEJO+EMPREENDEDOR**

Subprojeto nº 2.2

Investimento 2022: 100.000,00€

O projeto “**MÉDIO TEJO+EMPREENDEDOR**” visa a implementação de um programa de promoção do empreendedorismo na Região do Médio Tejo, com vista à dinamização de iniciativas de deteção, de estímulo e de apoio ao empreendedorismo, à capacitação de iniciativas empresariais e à concretização de novas empresas. No dia 18.09.2020 foi submetida a candidatura no âmbito do Aviso N.º CENTRO-60-2020-03 – Sistema de Apoio a Ações Coletivas – “Promoção do Espírito Empresarial”, do Programa Operacional CENTRO 2020. Trata-se de um projeto em copromoção com a NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém, com um horizonte temporal de realização compreendido entre 01.01.2021 e 31.12.2022. A Autoridade de Gestão do CENTRO 2020, solicitou esclarecimentos sobre a candidatura, que foram respondidos nos dias 18.06.2021 e 30.07.2021. A CIM Médio Tejo encontra-se a aguardar a decisão sobre a aprovação da candidatura.

Com a execução do projeto, pretende-se a manutenção da abordagem transversal de promoção regional da cultura empreendedora, garantindo a sua continuidade no tempo e no espaço e a proximidade e contacto direto com o empreendedor, assente nos interesses e necessidades específicas deste. Pretende-se igualmente intervir especificamente no desenvolvimento de metodologias e ferramentas de apoio à criação de empresas, na conceção, criação e desenvolvimento de uma entidade regional (em regime de cooperativa), que opera na área do empreendedorismo, na organização e realização do V Encontro dos Investidores da Diáspora e na promoção do apoio à criação de empresas no setor do hidrogénio.

Mais especificamente, quanto à Cooperativa Integral pretende-se a conceção, criação e desenvolvimento de uma entidade regional, em regime de cooperativa, que opera na área do empreendedorismo, apoiando pequenos negócios, desde da fase da ideia até à entrada no mercado. O conceito estabelecido visa favorecer as iniciativas individuais, reforçando o coletivo e é inspirado no modelo das Cooperativas de Atividades e Emprego francesas (CAE). As CAE foram criadas com o intuito de consubstanciar uma alternativa confiável ao apoio à criação de empresas. Este modelo permite aos empreendedores:

- ✓ Testar o seu projeto antes de iniciar (constituir) a sua atividade empresarial;
- ✓ Foco no desenvolvimento comercial de suas atividades;
- ✓ Evitar a burocracia associada à instalação e administração de uma empresa; E
- ✓ Usufruir de espaço físico, logística e apoio administrativo (serviços partilhados).

No que diz respeito à Diáspora, é de realçar a realização do V Encontro dos Investidores da Diáspora. Tendo em consideração que a diáspora portuguesa no mundo, constitui um importante ativo estratégico para a afirmação da região do Médio Tejo no mundo. Este evento assume-se como catalisador do estímulo ao empreendedorismo, de capacitação da iniciativa empresarial e à concretização de novas empresas no Território, consubstanciando-se numa poderosa força económica, social e cultural, que contribuirá, decisivamente, para o acréscimo da competitividade territorial e para o reforço da sua atratividade e notoriedade. A realização do evento ocorrerá entre os dias 09 a 11 de dezembro de 2021. No entanto, dada a realização do evento no último mês do ano de 2021, poderá ocorrer imputação da despesa apenas no ano de 2022, bem como estima-se que em termos de comparticipação comunitária, a mesma ocorrerá no ano de 2022.



No que concerne à ação de investimento Empreender no Hidrogénio, é de realçar que o Médio Tejo, foi considerada Região do Hidrogénio pela FCH JU – Fuel Cells and Hydrogen Joint Undertaking, pretendendo criar uma cadeia de valor regional do Hidrogénio, através da promoção do uso integrado de tecnologias de hidrogénio e células de combustível em diferentes setores e aplicações. A implementação de uma cadeia de valor integrada de hidrogénio na Região do Médio Tejo, tem como objetivo estabelecer um ecossistema local completo para o hidrogénio, desde a produção, armazenamento, distribuição, abastecimento ao uso final do hidrogénio. Esta cadeia de valor regional terá uma abordagem integrada, vinculando subprojectos individuais entre si, mostrando a sua interação sistémica numa configuração regional ou local distinta, de forma a que os projetos de produção, armazenamento e uso de hidrogénio sejam interligados entre si, criando desta forma uma cadeia de valor.

Neste sentido, a presente ação de investimento visa a criação de iniciativas que estimulem o empreendedorismo, identificando áreas de investimento e estratégias de negócio, que contribuam para uma nova especialização da economia regional no mercado global.

A iniciativa de promoção do apoio à criação de empresas no setor do hidrogénio (Empreender no Hidrogénio), terá uma ficha individualizada de projeto, mais detalhada, no âmbito do presente documento.

## EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA NO MÉDIO TEJO

PROJETO Nº 3

Horizonte temporal: 2015-2022

Investimento 2022: 490.095,00€

## PEDIME – PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO INTERMUNICIPAL DA EDUCAÇÃO – FASE 2

Subprojeto nº 3.1

Investimento 2022: 482.592,00€

Pretende-se promover a valorização do Médio Tejo através do reconhecimento de uma educação de excelência nesta região, combatendo o abandono e insucesso escolar por via da estruturação de projetos educativos inovadores que contribuam para o desenvolvimento do potencial de aprendizagem e dos níveis de excelência no ensino.

As intervenções a desenvolver têm como objetivo contribuir para a redução e prevenção do abandono escolar precoce, bem como a promoção da igualdade de acesso a uma educação pré-escolar e a um ensino básico e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais.

O projeto consubstancia-se num plano integrado e inovador de combate ao insucesso e abandono escolares no Médio Tejo. O mesmo surge da necessidade de construir um instrumento de coordenação e planeamento intermunicipal capaz de potenciar as redes colaborativas de escolas e municípios, visando a partilha de recursos e a convergência de ações orientadas para a superação das limitações e/ou problemas educativos comuns tais como o acesso à formação contínua, a configuração da rede escolar, os programas de redução do insucesso e abandono escolares, a desadequação da oferta formativa, entre outros.





Os trabalhos no âmbito deste projeto intermunicipal (PEDIME), enquadrado do PDCT - Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Médio Tejo, têm vindo a ser desenvolvidos em articulação com o Grupo de Trabalho Setorial Educação e Formação (Conselho de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação do Médio Tejo) do qual fazem parte os municípios, todos os Agrupamentos de Escolas, Escolas Profissionais, Instituto Politécnico de Tomar, Instituto do Emprego e Formação Profissional, entre outros.

Nos anos letivos 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019 decorreu a primeira fase de implementação do PEDIME, que envolveu a execução de 92 atividades de âmbito intermunicipal e municipal, designadamente ao nível do planeamento estratégico multinível; implementação de medidas de intervenção precoce, redução do abandono escolar e promoção do sucesso educativo; implementação de medidas de promoção da cultura científica, das artes e das competências metacognitivas e iniciativas de apoio à comunidade pré-escolar com enquadramento no plano intermunicipal.

A implementação da segunda fase do projeto, em continuidade com a estratégia iniciada no âmbito da primeira fase, decorre no horizonte temporal de 3 anos letivos, designadamente 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022.

Decorrente das diversas reuniões de trabalho que foram desenvolvidas para realizar a monitorização/avaliação do PEDIME fase 1 e para planeamento do PEDIME fase 2, foram sendo debatidas algumas propostas de orientação estratégica tendo em vista a continuidade do plano em apreço até ao final do ano letivo 2021/2022, referindo-se as seguintes linhas orientadoras:

- ✓ **Eixo 1 - Planeamento Estratégico Multinível:** O Planeamento estratégico multinível da Educação no Médio Tejo conjuga três níveis: agrupamentos de escolas, municípios e CIM, promovendo-se a coordenação e planeamento intermunicipal capaz de potenciar as redes colaborativas de escolas e municípios visando a partilha de recursos e a convergência de ações orientadas para a superação das limitações e/ou problemas educativos comuns.
- ✓ **Eixo 2 – Intervenção precoce e inclusão:** A elevada taxa de retenção escolar que Portugal ainda apresenta tem um significativo impacto na desvalorização sistemática do potencial do capital humano, comprometendo o futuro de várias gerações, mormente, a qualidade de vida dos cidadãos e o desenvolvimento do país. Considerando que a população de um território é um recurso e é o principal recurso do mesmo, urge implementar estratégias preventivas do insucesso escolar e/ou que permitam potenciar o sucesso escolar de todos os alunos por via de uma intervenção precoce
- ✓ **Eixo 3 - Conhecimento, proteção e valorização do património natural e cultural:** No contexto da promoção de uma sociedade, entre outros, participada, ousada e sustentável, a formação dos futuros cidadãos implica uma especial atenção à promoção de valores e princípios inscritos no perfil de competências do aluno à saída da escolaridade obrigatória. Os patrimónios natural e cultural existentes nos territórios que habitamos fornecem enquadramento às múltiplas opções que proporcionam a cada indivíduo o desenvolvimento de competências, por exemplo, nos domínios pessoal, social e cultural. Daí resulta a necessidade de conhecer o património que para o proteger e valorizar garantindo também a fruição e aprendizagem do mesmo às gerações vindouras.
- ✓ **Eixo 4 - Promoção da cultura científica e tecnológica:** A educação científica e a promoção da cultura científica nas sociedades, baseadas no conhecimento, pressupõem a inclusão nas suas iniciativas de um conjunto amplo e diversificado de disciplinas, de saberes e de áreas do conhecimento. Neste sentido, o PEDIME fase 1 incorporou o programa intermunicipal "Experimenta+Ciência". O mesmo consistiu na realização de atividades



experimentais de ciências de forma mais sistematizada, desde os primeiros anos de escolaridade, sobre temas de ciências previstos no currículo, mas contextualizadas no dia-a-dia dos estudantes e com a exploração Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente. Nestas atividades, cuja continuidade decorre no PEDIME fase 2, os estudantes trabalham em pequenos grupos, de forma a desempenharem um papel ativo na planificação e na realização da experiência, registo e análise dos dados, formulação de conclusões e comunicação dos procedimentos adotados, bem como dos resultados obtidos. Por outro lado, considerando que as novas tecnologias têm uma importância crescente na estruturação da sociedade, a qual está plasmada nas múltiplas aplicações acessíveis, a partir diversos dispositivos e de um crescente número de plataformas, torna-se imperioso adequar o processo de ensino-aprendizagem à realidade tecnológica.

- ✓ **Eixo 5 - Empreendedorismo e sustentabilidade:** A criação e a inovação são marcas da evolução da civilização humana. No entanto, na sociedade contemporânea, são cada vez mais os relatos que apontam para consequências nefastas dessa vertente criativa / inovadora, nomeadamente em resultado da evolução da relação Homem-Ambiente. Assim, crê-se que é relevante a realização de atividades pedagógicas que, no âmbito do perfil de competências do aluno à saída da escolaridade obrigatória, (por exemplo, desenvolvimento do raciocínio e resolução de problemas e do pensamento crítico e pensamento criativo), relevem para o empreendedorismo sustentável. (“A escola contribui para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, um dos maiores desafios existenciais do mundo contemporâneo, que consiste no estabelecimento, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana”. In Perfil de competência dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, pp. 14)
- ✓ **Eixo 6 - Rede colaborativa de Escolas do Médio Tejo - uma região aprendente:** A colaboração e a partilha são essenciais para desencadear práticas disruptivas e/ou processos de melhoria contínua. A prossecução do PEDIME deverá contemplar a dinamização de estruturas colaborativas e de grupos de trabalho para o desenvolvimento do projeto, designadamente o CDIED - Conselho para o Desenvolvimento Intermunicipal da Educação e a RCE MT - Rede Colaborativa de Escolas do Médio Tejo.

Integra ainda a candidatura uma componente de Promoção e Divulgação do Projeto, onde se incluem os encargos com publicitação, divulgação e disseminação de resultados e boas práticas, bem como uma componente de Gestão de Projeto, onde se incluem os encargos com o pessoal afeto ao projeto.

A implementação do projeto foi claramente afetada pelo contexto pandémico que vivemos em 2020 e 2021, o que se repercutiu desfavoravelmente ao nível da concretização de atividades no âmbito das medidas que integram o PEDIME fase 2.

Na expectativa que no ano de 2022 seja possível realizar atividades num cenário equivalente ao período pré-pandemia, equaciona-se a implementação de várias medidas, algumas das quais já iniciadas na fase 1 do projeto, designadamente:

- ✓ **Correção da acuidade visual e auditiva na Educação Pré-Escolar:** Este projeto tem promovido a conjugação de esforços e articulação das intervenções no âmbito da promoção do sucesso escolar no Médio Tejo, através da realização de rastreios visuais e auditivos aos alunos que frequentam o último ano do pré-escolar, para identificação e correção de eventuais problemas de acuidade visual e auditiva das crianças, suscetíveis de interferirem negativamente no processo de aprendizagem. O surto pandémico interrompeu totalmente a



realização dos rastreios, quer pela supressão das atividades letivas presenciais, quer pela indisponibilidade do ACES Médio Tejo. No ano letivo 2021/2022 pretende-se avaliar conjuntamente com os parceiros do projeto a possibilidade de retomar a realização desta atividade, com a realização de rastreios visuais e auditivos aos alunos do último ano do pré-escolar (e eventualmente estendendo-se aos alunos do 1.º ano do 1.º CEB que não beneficiaram da medida no ano letivo anterior) nas escolas do Médio Tejo.

- ✓ **PISA para as Escolas:** O programa tem como objetivo essencial avaliar a forma como os alunos aplicam as competências que têm a matemática, leitura e ciências, face a situações de contexto real. Os questionários aplicados aos alunos que têm 15 anos, visam medir as competências chave necessárias numa sociedade global do século XXI, incluindo a aprendizagem profunda, o pensamento crítico e a capacidade de trabalhar. O inquérito aos alunos aborda a relação professor-aluno, ambiente de aprendizagem, atitudes dos alunos e motivações, entre outros. Sobre os questionários aplicados por via digital, também às Escolas, é efetuado o tratamento de dados e fornecido um relatório por cada Agrupamento de Escolas (AE). Para além de referir o que os alunos sabem e são capazes de fazer em leitura, matemática e ciências e a síntese dos resultados do Agrupamento de Escolas, o relatório contém informações noutros domínios tais como: o que o AE pode aprender com o PISA para as Escolas, como compreender os resultados do AE, ambiente de aprendizagem e envolvimento dos alunos no AE, os resultados do AE no contexto internacional e a excelência e equidade no AE. Dado que cada agrupamento de escolas já recebeu o respetivo relatório e já beneficiou de uma sessão para clarificar a forma como o mesmo deve ser interpretado, a continuidade da medida está associada à realização de *workshop* para reflexão sobre os resultados e partilha de estratégias de intervenção para a melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos e do seu bem-estar, bem como criação de uma comunidade de aprendizagem colaborativa dinamizada através de uma ferramenta digital e online.
- ✓ **Jogos Tradicionais:** Atividade iniciada no PEDIME-Fase 1, tem como objetivo a reintrodução dos jogos tradicionais na vida das crianças e jovens dos agrupamentos de escolas do Médio Tejo. A evolução tecnológica tem criado oportunidades de interação e entretenimento que têm sobrevalorizado a dimensão digital na vida das crianças e jovens. Os estudos demonstram a necessidade de equilibrar esta tendência com a realização de atividades que promovam o contacto direto das crianças e jovens, entre outros, em favor da sua saúde física e mental. Permitindo a estimulação da criação de ideais de cooperação social, bem como a capacitação do capital humano, os jogos tradicionais são assim essenciais para o desenvolvimento equilibrado dos alunos nos diferentes níveis de escolaridade. Neste sentido, prevê-se a aquisição de novos jogos tradicionais ou exemplares de outros anteriormente adquiridos.
- ✓ **Programa das Visitas de Estudo:** O programa pretende continuar a desenvolver uma abordagem inovadora do currículo escolar que potencie a integração de diferentes aprendizagens em torno de temas associados a contextos regionais e locais. O principal objetivo é promover a capacidade de mobilização de conhecimento para a resolução de problemas, ou para o desenvolvimento de projetos que, através da sua contextualização, permita ao aluno consolidar e alargar o nível de conhecimento de partida, bem como o desenvolvimento de competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Para o efeito, promover-se-á junto dos Agrupamentos de Escolas a exploração dos 45 guiões de visita de estudo relativos a diferentes locais no Médio Tejo, dando-se continuidade aos apoios relativos ao transporte dos alunos e entradas nos espaços com bilhética paga.
- ✓ **Bibliotecas públicas no apoio à promoção do sucesso escolar – fundos documentais:** Pretende-se dar continuidade à atividade de âmbito intermunicipal desenvolvida em parceria com as bibliotecas públicas, que diz respeito à aquisição de fundos documentais/coleções que se enquadrem ou que vão ao encontro daquelas que são as metas curriculares nas várias disciplinas, com especial ênfase na disciplina de português,



tendo em consideração as obras de leitura obrigatória para os diferentes ciclos de ensino. Neste contexto, pretende-se efetuar a aquisição de novos fundos documentais a disponibilizar aos alunos através das bibliotecas públicas. Ainda, numa atividade desenvolvida em parceria com as bibliotecas públicas, encontra-se a decorrer uma subscrição anual de PressReader, que permite aceder a milhares de publicações nacionais e internacionais à distância de um clique, na APP e/ou no Website. O serviço PressReader é disponibilizado a todos os utilizadores das Bibliotecas Públicas do Médio Tejo.

- ✓ **Bibliotecas públicas no apoio à promoção do sucesso escolar - programa de espetáculos de teatro:** Continuidade do apoio à realização de espetáculos de teatro que responda às necessidades curriculares por via da contratação de companhias de teatro levam à cena a dramatização de obras de leitura obrigatória nos diversos ciclos de ensino, bem como sobre outros temas considerados relevantes para a aprendizagem, nomeadamente no âmbito do desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Esta medida é implementada em estreita articulação com as bibliotecas públicas Municipais e os agrupamentos de escolas.
- ✓ **Bibliotecas públicas no apoio à promoção do sucesso escolar - encontros com escritores contemporâneos:** Continuidade do apoio à realização de encontros com escritores contemporâneos cuja obra se enquadre nos currículos escolares dos diferentes ciclos de ensino. A realização dos encontros com escritores visa estimular a imaginação e criatividade dos alunos, desenvolver hábitos de leitura e apoiar o desenvolvimento de aprendizagens essenciais. Esta medida é implementada em estreita articulação com as bibliotecas públicas Municipais e os agrupamentos de escolas.
- ✓ **Bibliotecas públicas no apoio à promoção do sucesso escolar – WikiTejo:** Continuidade da dinamização de uma enciclopédia digital temática, online e de acesso gratuito, onde se podem publicar artigos sobre todos os temas que de alguma forma se relacionam com a região do Médio Tejo ou qualquer um dos seus municípios. Pretende-se assim que a wikitejo se possa afirmar como o maior repositório de conhecimento sobre a região, funcionando como plataforma colaborativa de livre acesso a toda a comunidade educativa. Esta plataforma oferece assim a possibilidade de todos poderem ser autores ou consumidores de informação sobre o território do Médio Tejo. Na fase 2 do PEDIME promover-se-á a sua manutenção e desenvolvimento da plataforma de modo a que possa continuar a dar resposta aos objetivos definidos.
- ✓ **Mindgames (Programa Intermunicipal para o desenvolvimento das competências cognitivas):** Continuidade do programa intermunicipal para o desenvolvimento das competências metacognitivas, iniciado no PEDIME-Fase 1, através de jogos estimuladores das maneiras de pensar. Neste sentido, prevê-se a aquisição de novos jogos ou novos exemplares de outros jogos anteriormente adquiridos.
- ✓ **MOSPOS - Monitorizar o sucesso para o sucesso:** O MOSPOS tem como objetivo a monitorização / avaliação das práticas dos professores e de desempenho dos alunos nas disciplinas de ciências desde o 1.º ciclo do ensino básico ao ensino secundário. Mais especificamente, visa monitorizar a evolução no âmbito das práticas experimentais nos diferentes anos de escolaridade (em grupo e contexto de laboratório/espço similar), bem como ao nível da mudança nas práticas dos professores e o sucesso dos estudantes (motivação e desempenho) nas disciplinas de ciências. Pretende-se assim dar continuidade à avaliação do desenvolvimento global das ações relacionadas com o Programa Intermunicipal de Promoção da Cultura Científica | Experimenta + Ciência.
- ✓ **RAMPEEC (Recursos de Apoio à Mudança de Práticas de Ensino Experimental de Ciências):** Dar continuidade à conceção, produção e disponibilização de Recursos de Apoio à Mudança de Práticas de Ensino Experimental de Ciências (RAMPEEC) para apoio às atividades no 1.º ciclo do ensino básico. Os recursos assumem um formato digital, online e de livre acesso. Entre outros, são disponibilizados vídeos que documentam atividades



experimentais simples, vídeos tutoriais e recursos media interativos, nalguns casos descarregáveis e em formato editável, sobre os seguintes temas: luz, sombras e imagens; eletricidade; flutuação; mudanças de estado e plantas.

- ✓ **Ciência Viva no Médio Tejo:** no contexto do programa intermunicipal de promoção da cultura científica, pretende-se implementar atividades que promovem a aprendizagem das ciências através da exploração de contextos de educação não-formal. As atividades presenciais e/ou à distância (exemplos: preparação de visitas de estudo com os professores, visitas de estudo para os alunos, conversas com investigadores e sessões de atividade experimental) serão desenvolvidas em articulação com os Centros de Ciência existentes no Médio Tejo com o objetivo de promover a literacia científica desde os primeiros anos de escolaridade, bem como estimular o gosto pela visita a espaços de divulgação cultural. O público alvo está definido por atividade, estando previstas ações para as crianças e jovens de todos os níveis de escolaridade, bem como para a restante comunidade educativa.
- ✓ **Exposição Interativa Itinerante:** A exposição interativa itinerante “Voo, uma exposição que cai bem” foi concebida na fase 1 do PEDIME e é composta por 4 módulos interativos (1. Contextualização & avaliação; 2. Descolar, 3. Voar; 4. Aterrar). Esta exposição desafia os visitantes a explorarem conceitos e fenómenos relacionados com a ciência e a tecnologia associadas ao voo. Sensibilizar a Comunidade para a ciência num ambiente não-formal de educação em ciências, promover a literacia científica da comunidade e a partilha de ideias e conhecimentos são alguns dos seus principais objetivos. “Voo, uma exposição que cai bem” permite ainda a exploração de conteúdos curriculares do 3.º ciclo do ensino básico de forma prática, motivadora e facilitadora da compreensão de contextos quotidianos. Na fase 2 do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal da Educação, promover-se-á a manutenção de alguns módulos da exposição. Depois, a mesma retomará a itinerância pelos agrupamentos de escolas e/ou outros espaços.
- ✓ **Programa Intermunicipal "Experimenta+Ciência":** Pretende-se dar continuidade à realização de atividades experimentais de ciências, de forma mais sistematizada desde os primeiros anos de escolaridade, sobre temas de ciências previstos no currículo, mas contextualizados no dia-a-dia dos estudantes e com a exploração Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente. As visitas às escolas contemplam a organização e desenvolvimento de ações com o objetivo de exemplificar e apoiar os professores na implementação de experiências laboratoriais, incluindo a respetiva planificação, conteúdos e recursos necessários.
- ✓ **Antecipação das Necessidades de Qualificação e Concertação da Oferta Formativa:** Continuidade do processo de planeamento e concertação da rede de Cursos de Educação Formação e Cursos Profissionais, através da recolha, análise e discussão das propostas das escolas, apoio na interlocução com a DGEstE e ANQEP, bem como a produção de uma proposta final de rede, concertada com os atores. Para além dos estudos de base e trabalhos de concertação, pretende-se ainda o implementar uma Estratégia de Valorização Social do Ensino Profissional.
- ✓ **Conselho de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação (CDIEd) e Rede Colaborativa de Escolas do Médio Tejo (RCE MT):** Tendo presente que o desenvolvimento do projeto assenta no forte envolvimento das entidades parceiras na definição das estratégias de atuação e na implementação das ações e medidas do plano, é essencial continuar a assegurar o estabelecimento de estruturas facilitadoras de uma participação sistemática e organizada nos trabalhos do projeto. Neste contexto, prevê-se a continuidade da dinamização das seguintes estruturas de participação/colaboração: CDIEd (instância de coordenação e consulta que tem por objetivo promover o planeamento estratégico ao nível intermunicipal capaz de assegurar a definição de estratégias, ações e prioridades que devem orientar a constituição de uma rede para a coordenação da política educativa no Médio Tejo) e RCE MT (rede de adesão voluntária para as escolas do Médio Tejo com o



objetivo de poderem discutir as práticas pedagógicas, as experiências de ensino e aprendizagem, as formas de mobilização e organização dos recursos educativos, a análise comparada dos resultados escolares e a difusão de inovações educacionais).

- ✓ **Programa de Seminários:** dar continuidade à realização de seminários, *workshop* e ações de capacitação alinhadas com os objetivos estratégicos do PEDIME e em consonância com as prioridades dos agrupamentos de escolas em matéria de promoção do sucesso educativo, nomeadamente no âmbito das problemáticas elencadas pelos mesmos nos respetivos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) apresentados à Equipa de Missão – Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (EM-PNPSE). De modo dar resposta às necessidades identificadas e a envolver o maior número possível de destinatários dos 18 agrupamentos de escolas do Médio Tejo, as sessões decorrerão em regime presencial e/ou online em estreita articulação com os 3 Centros de Formação de Associação de Escolas da área de influência do Médio Tejo (CFAE a23, CFAE Alto Tejo e CFAE Os Templários).
- ✓ **Observatório Intermunicipal da Educação (OIE):** Continuidade dos trabalhos de desenvolvimento do portal da educação do Médio Tejo (OIE), o qual visa contribuir para a prevenção do abandono escolar precoce, melhoria do sucesso escolar dos alunos e dos indicadores de qualificação e formação da população dos municípios por via da monitorização dos indicadores dos níveis de sucesso e da correlação destes com dados socioeconómicos, culturais e de formação da comunidade. Este recurso permite disponibilizar informação necessária ao planeamento municipal da educação, bem como a consulta e recolha de informação educativa útil aos cidadãos, segundo uma catalogação por perfil de utilizador (aluno, professor, encarregado de educação, técnico ou cidadão).

### CIDADANIA INFORMADA E ATIVA NO MÉDIO TEJO – PADES

Subprojeto nº 3.2

Investimento 2022: 7.503,00€

O projeto CIA (“Cidadania Informada e Ativa”) visa colocar a região do Médio Tejo como das regiões mais avançadas na capacitação dos seus cidadãos para enfrentar os desafios da atual sociedade, nomeadamente no que respeita à exclusão que muitos sentem face à modernização tecnológica. Pretende-se sensibilizar a população em geral para os serviços diferenciados prestados pelas Bibliotecas Municipais do Médio Tejo, impulsionando-se ações que criem novos hábitos de leitura, de apoio à autoformação e capacitação no uso da informação e das TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação. Por via do projeto CIA pretende-se facultar um serviço aliado às TIC, maior e mais inclusivo, com vista à uniformização e equidade de serviços que a Biblioteca Pública presta à comunidade, readaptando os mesmos e reforçando o seu papel de intervenção perante as populações como prestadora de serviços.

Assim, o projeto assenta na promoção da leitura e das literacias, incluindo a digital, em função das características populacionais do território do Médio Tejo e de acordo com os seguintes objetivos estratégicos:

- ✓ Objetivo 1: Melhorar os hábitos de leitura e a literacia digital à população mais excluída da região através das Bibliotecas Municipais do Médio Tejo, favorecendo a aprendizagem ao longo da vida;
- ✓ Objetivo 2: Criar parcerias e redes descentralizadas de funcionamento das doze Bibliotecas Municipais para a capacitação da população da região, nomeadamente à não residente na sede do concelho e, assim, a mais excluída;
- ✓ Objetivo 3: Promover o acesso à Internet, especialmente o uso da informação e dos serviços digitais que atualmente a administração pública disponibiliza, bem como dos serviços on-line das Bibliotecas Municipais;



- ✓ Objetivo 4: Diversificar o uso e os serviços prestados pelas Bibliotecas Municipais em toda a região do Médio Tejo, numa ação devidamente concertada e intermunicipal.

Considerando que a CIM Médio Tejo que tem como objetivo dos seus estatutos promover o desenvolvimento equilibrado e sustentável do seu território de intervenção, com base no planeamento estratégico regional e com o apoio das autarquias locais, integra-se totalmente nos princípios do PADES - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços das Bibliotecas Públicas, promovido pela Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas.

O desenvolvimento deste projeto tem por base um trabalho em rede das Bibliotecas Municipais, enquadradas nas tipologias de investimento objeto do Programa PADES e que são da competência dos seguintes municípios: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sertã, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila de Rei.

Para a implementação e viabilidade do projeto são imprescindíveis as parcerias de modo a garantir uma concretização mais rápida e eficiente do projeto, bem como para abranger de modo mais eficaz o público alvo. São parceiros:

- ✓ as Juntas de Freguesia no sentido de apoiarem a cedência de espaços para a atuação das “bibliotecas descentralizadas”; a divulgação e identificação de potenciais interessados nas ações a promover no âmbito das literacias; a colaboração nos transportes dos formandos para a viabilização das ações a promover; e a realização de ações de sensibilização para a capacitação em causa;
- ✓ os Centros Qualifica no sentido de, em articulação com as Bibliotecas Municipais e em complementaridade com o Programa “Ler + Qualifica”, se promoverem as diferentes literacias da escrita e da leitura, e apoiarem, face aos recursos humanos de que dispõem, a formação para promoção das diferentes literacias (digital, informação, saúde, financeira, entre outras);
- ✓ os Municípios, no sentido de facultarem eventual transporte dos formandos e cedências de espaços e outros apoios para a atuação das “bibliotecas descentralizadas”; e
- ✓ as Universidades Sénior no sentido de introduzirem nos seus Planos de Atividades algumas ações no âmbito deste projeto para, em articulação com as Bibliotecas Municipais, promoverem as diferentes literacias da escrita e da leitura, bem como a formação para promoção das diferentes literacias (digital, informação, saúde, financeira, entre outras), reforçando-se assim a sua atuação.

A aquisição dos equipamentos informáticos previstos no projeto aprovado (5 tablet, 5 computadores portáteis, um router sem fios e um videoprojector por cada uma das 12 Bibliotecas Públicas aderentes) ocorreu em 2020.

No entanto, considerando que:

- ✓ a situação epidemiológica provocada pela doença COVID-19 em Portugal em 2020 e em 2021 conduziu à aprovação do estado de emergência e o estabelecimento das medidas excecionais;
- ✓ globalmente, o público alvo do projeto CIA configura um grupo de risco no contexto da doença;
- ✓ o regresso ao contacto social para um nível equivalente ao que se verificava numa fase pré-pandemia está dependente da elevação dos níveis de confiança da população para voltar a interagir em espaço público; e
- ✓ durante vários meses os municípios do Médio Tejo não tiveram perspetiva da data a partir da qual iriam retomar a realização de eventos em espaços públicos, bem como a necessidade de considerar o período de dois anos para implementação do projeto, nomeadamente nos municípios do Médio Tejo com maior número



de sessões previstas, a CIM Médio Tejo apresentou pedido de reprogramação das verbas previstas para a linha de ação “Promoção da Leitura e das Literacias”, para os anos de 2022 e 2023.

Neste seguimento, no ano 2022, prevê-se a concretização da ação “Promoção da Leitura e das Literacias”, sendo da responsabilidade da CIM Médio Tejo:

- ✓ Disponibilizar a documentação relativa às propostas de atividades de promoção da leitura e das literacias, com indicação dos públicos-alvo, objetivos e metas a atingir, de acordo com o projeto aprovado, para análise prévia da DGLAB;
- ✓ Assegurar as despesas de deslocação, refeições e alojamento dos formadores e animadores, bem como outras decorrentes das ações e que não são consideradas elegíveis pela DGLAB; e
- ✓ Apresentar relatório com avaliação da ação, onde deve ser incluída também a avaliação dos restantes participantes.

## UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE DO MÉDIO TEJO

PROJETO Nº 4

Horizonte temporal: 2016-2022

Investimento 2022: 9.865,00€

No quadro da estratégia de desenvolvimento do Médio Tejo, e dado que se encontrava contratualizado no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Médio Tejo, um conjunto de intervenções na rede de equipamentos de prestação de cuidados de saúde, que resultaram da análise de necessidades e mapeamento, foi aprovada a 06 de fevereiro de 2017, pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020 uma candidatura que teve como objetivo a aquisição de 13 viaturas ligeiras elétricas para unidades móveis de intervenção precoce/cuidados de saúde na Comunidade.

No âmbito da execução da candidatura, as viaturas adquiridas pela CIM Médio Tejo, tendo cada município assegurado a sua propriedade e respetivos seguros, foram disponibilizadas aos Centros de Saúde da Região do Médio Tejo a 27 de junho de 2017, tendo sido celebrados para o efeito, protocolos de colaboração com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT) e a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE (ULS Castelo Branco).

Os protocolos celebrados assentam nos seguintes pressupostos gerais:

- ✓ A CIM Médio Tejo fica responsável pela aquisição das 13 viaturas/unidades móveis para cuidados de saúde na comunidade, com assunção da contrapartida nacional (da aquisição e transformação das viaturas), a imputar aos respetivos municípios;
- ✓ As viaturas serão propriedade dos municípios do Médio Tejo, assegurando estes os respetivos encargos com os seguros, ficando o seu uso alocado a atividades de saúde no território dos concelhos que a integram, nos termos acordados com a ARSLVT e a ULS Castelo Branco;
- ✓ Cabe à ARSLVT e à ULS Castelo Branco, suportar os encargos, relativos ao combustível/baterias, pneus e outras peças cujo desgaste resulte do uso da viatura, incluindo manutenção de mecânica, limpeza necessária ao adequado uso das viaturas e disponibilizar os técnicos de saúde o material de consumo clínico e médico





necessário para a utilização das viaturas, zelando pela boa conservação e funcionalidade das viaturas, não fazendo das mesmas, uso indevido e imprudente.

Na sequência da celebração dos protocolos, ficou, igualmente, definido que a CIM Médio Tejo asseguraria o devido procedimento de contratação pública para aluguer das baterias elétricas para garantir a devida operacionalização das viaturas, sendo posteriormente, ressarcida de tais encargos, pela ARSLVT e a ULS Castelo Branco. Este processo continuará em curso no ano de 2022.

Uma vez que para a implementação do projeto, privilegiou-se a opção pela aquisição de viaturas elétricas, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e indo ao encontro dos critérios de seleção adotados no aviso de concurso no que se refere à adoção das melhores tecnologias e boas práticas, nomeadamente em termos de eficiência energética, foi, igualmente, celebrado a 27 de junho de 2017, um protocolo de colaboração com a MOBI.E, entidade gestora da rede de mobilidade elétrica que tem como objetivo a instalação de um posto de carregamento elétrico, por parte desta entidade, em cada um dos municípios da região do Médio Tejo.

## MÉDIO TEJO INCLUSIVO

PROJETO N° 5

Horizonte temporal: 2015-2027

Investimento 2022: 13.250,00€

O projeto Médio Tejo Inclusivo pretende contribuir para dar resposta aos desafios que se colocam a uma região com uma população cada vez mais envelhecida, que pretende promover a atratividade esvaziada das zonas de baixa densidade e reacender a capacidade de atrair população para os polos urbanos. As preocupações do foro social têm vindo a complexificar-se, sendo notória a necessidade de conjugação de competências entre entidades que já têm vindo a promover operacionalmente a sintonização de intervenções, mas que necessitam formalizar esse vínculo de atuação conjunta e robustecer a oferta integrada de competências em matéria de inclusão e apoio aos novos fenómenos de pobreza. Este projeto ambiciona responder a estes desafios através de iniciativas que ultrapassam a mera resposta concelhia a constrangimentos que são inegavelmente regionais. Neste sentido, os objetivos deste projeto incidem sobre a estruturação de redes de cooperação e articulação de competências entre entidades e recursos para a promoção da inclusão e combate à pobreza que atuem numa lógica supramunicipal.

Engloba a definição conjunta e concertada de ações, que integram o Plano Intermunicipal de Desenvolvimento Social Integrado, nomeadamente ao nível da redução da pobreza, do desemprego e da exclusão social, mas também efeitos preventivos gerados através de ações da animação das comunidades e da indução de processos de mudança, com vista à melhoria das condições de vida das populações. Engloba a identificação e reconhecimento das iniciativas de inovação e empreendedorismo social no Médio Tejo enquanto mecanismo para a criação de emprego e estímulo da competitividade da região e a promoção do envelhecimento ativo. O projeto pretende ainda incluir intervenções dirigidas a uma saudável integração da comunidade cigana no território, o apoio a uma vida independente para as pessoas com deficiência e o apoio a serviços básicos e respostas sociais de proximidade, inclusão social e luta contra a pobreza.



A implementação das medidas previstas no âmbito do projeto tem estado condicionada à operacionalização dos apoios do Centro2020, no domínio social. Neste contexto, e no âmbito da reprogramação do PDCT, foi dada a indicação por parte do Centro2020 de que as verbas alocadas à prioridade de investimento 9.1 (inclusão ativa), nomeadamente para apoio a “Ações integradas, inovadoras e/ou experimentais, de promoção local da inclusão ativa” seriam necessariamente reprogramadas para outras prioridades de investimento, tendo em conta as alterações emergentes que se colocaram com a situação da pandemia COVID-19.

Neste contexto, e não se perspetivando no curto prazo a possibilidade de apoio a estas iniciativas por parte dos programas financiadores, pretende-se durante o ano de 2022 dar continuidade aos trabalhos de planeamento estratégico iniciados com os Municípios e Parceiros, avaliando-se a todo o tempo eventuais oportunidades de financiamento que possibilitem avançar com as iniciativas conjuntas do projeto, eventualmente através de apoios financeiros que possam a vir a ser colocados à disposição no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência ou no contexto do novo quadro comunitário 2021-2027.

### CIDADANIA CARTA SOCIAL SUPRAMUNICIPAL

Subprojeto n.º 5.1

Investimento 2022: 13.250,00€

No âmbito da publicação do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, que visa a concretização da transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social e da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que estabelece o quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, em matéria de ação social, é estabelecido que cabe aos órgãos das entidades intermunicipais, entre outras, elaborar as cartas sociais supramunicipais, para identificação de prioridades e respostas sociais a nível intermunicipal.

Nesse sentido, realizou-se no dia 30 de abril de 2021, a primeira reunião com as equipas municipais e a equipa de coordenação da CIM Médio Tejo, para articulação dos trabalhos a desenvolver na elaboração das cartas sociais supramunicipais. Esta reunião teve como objetivo primordial, iniciar a identificação, o debate e a consensualização:

- ✓ dos equipamentos, serviços e infraestruturas que já tenham efetivamente valências intermunicipais (seja para o conjunto dos 13 concelhos, seja por agrupamentos de concelhos de proximidade);
- ✓ de uma primeira lista de equipamentos, serviços e infraestruturas a criar, que devem ser de natureza intermunicipal ou supramunicipal, nas necessidades a que respondem e na geografia que cobrem; e
- ✓ de uma primeira indicação de espaços ou edifícios públicos disponíveis, para a hipótese de construção ou adaptação de alguns daqueles equipamentos, serviços e infraestruturas de natureza intermunicipal ou supramunicipal.

O ponto de partida para a elaboração da Carta Social Supramunicipal foi o Plano Intermunicipal de Desenvolvimento Social Integrado que já referia que, apesar dos Serviços e Equipamentos Sociais existentes, ao nível concelhio, e das necessidades sociais ainda por cobrir, seria importante refletir sobre a possibilidade de criar respostas comuns (a nível intermunicipal) em áreas como as seguintes:

- ✓ “Crianças, jovens e adultos com deficiências;
- ✓ Apoio e acolhimento a crianças e jovens em risco e em perigo;
- ✓ Apoio e acolhimento a pessoas e famílias, vítimas de maus tratos e violência doméstica;



- ✓ Cuidados continuados, em particular nas áreas da Saúde Mental;
- ✓ Recuperação e reinserção de pessoas toxicodependentes; e
- ✓ Recuperação e reinserção de alcoólicos.”

Para que a Carta Social Supramunicipal seja elaborada e concluída, é premente que cada município elabore, igualmente, a sua Carta Social Municipal, cujos principais objetivos são:

- ✓ Contribuir para melhorar o Bem-Estar da Comunidade e nomeadamente disponibilizando informações para responder às suas necessidades sociais fundamentais;
- ✓ Promover e favorecer o Trabalho em Parceria entre as instituições e serviços, públicos e privados, que intervêm no território e organizam respostas para as necessidades sociais da Comunidade; e
- ✓ Conjuguar e completar os instrumentos e processos de Desenvolvimento Social e Sustentável do território, promovidos no âmbito das Redes Sociais, em particular articulando com o Diagnóstico Social e com o Plano de Desenvolvimento Social (ou Sustentável).

### REGIÃO DE HIDROGÉNIO– PILOTO EUROPEU NO MÉDIO TEJO

PROJETO Nº 6

Horizonte temporal: 2019-2030

Investimento 2022: 22.500,00€

Na sequência de um desafio colocado em 2017 pela Fuel Cells and Hydrogen 2 Joint Undertaking (FCH2 JU) à CIM Médio Tejo no sentido desta região ser pioneira nesta matéria, pretende-se promover a utilização do Hidrogénio no Médio Tejo, de modo a facilitar a disseminação a nível regional e nacional da informação, de ações e de projetos sobre este combustível, de modo a impulsionar toda uma cadeia de valor, investidores, empresas e parceiros, nomeadamente do sistema científico e tecnológico sobre esta temática.

A CIM Médio Tejo assinou um Memorando de Entendimento com a FCH2 JU, estabeleceu um Protocolo de Colaboração com a Associação Portuguesa para a Promoção do Hidrogénio (AP2H2), promoveu a constituição de um Grupo de Trabalho envolvendo especialistas e entidades, com o objetivo de diligenciar reflexões sucessivas e recolhas de visões globais, sectoriais e restritas e explorar a adesão voluntária de empresas e participantes.

Como resultado do trabalho do Grupo de Trabalho foi estabelecido elaborar um documento intitulado **“Hidrogénio - Propostas para um Plano de Ação 2020-2030”**, como contributo para o arranque das ações e projetos a desenvolver com todos os potenciais stakeholders a envolver.

O projeto surge, da necessidade na definição de uma Estratégia que seja preparatória para o futuro, elencando projetos pertinentes para impulsionar a adesão a investimentos com este combustível do futuro, prevenindo o impacto das mudanças disruptivas tidas atualmente como certas, designadamente as exigências decorrentes das grandes alterações tecnológicas em curso no âmbito da utilização do hidrogénio.

Em suma, a região do Médio Tejo pretende criar uma cadeia de valor e promover o uso integrado de tecnologias baseadas em células de combustível e em hidrogénio (FCH) em diferentes setores e aplicações, tendo-se tornado pioneira ao considerar um amplo plano de ação regional, envolvendo 13 municípios, de forma a promover o



Hidrogénio em todas as suas vertentes como vetor energético. A criação da cadeia de valor na Região do Médio Tejo, tem como objetivo a implementação de sistema de produção de hidrogénio verde, com o recurso ao método power-to-gas, utilizando a eletricidade renovável excedente, para produzir hidrogénio, a criação de infraestruturas de armazenamento, distribuição e de abastecimento de hidrogénio e no fim da cadeia de valor estará a utilização do hidrogénio em diferentes aplicações e sectores na Região.

## REGIÃO DE HIDROGÉNIO - PILOTO EUROPEU NO MÉDIO TEJO

Subprojeto n.º 6.1

Investimento 2022: 22.500,00€

O Secretário de Estado da Energia, Jorge Seguro Sanches, assinou em Linz, Áustria a 18 setembro 2018 a **“Iniciativa Hidrogénio”**.

Esta iniciativa, que Portugal subscreveu, juntamente com os seus parceiros da União Europeia, visa promover o desenvolvimento da tecnologia do hidrogénio com vista à descarbonização de diversos sectores como o energético ou o dos transportes.

«Os signatários desta declaração destacam que, à luz do desenvolvimento contínuo da automação e digitalização na indústria, o sector da energia deve preparar-se para novos desafios ao nível da procura de energia, uso, transporte e armazenamento» segundo a «Iniciativa Hidrogénio».

«De forma a promover o potencial do hidrogénio para o abastecimento de energia limpa, eficiente e segura para todos os utilizadores em toda a Europa, a investigação e inovação no campo da tecnologia do hidrogénio deve ser intensificada», refere a «Iniciativa Hidrogénio».

«Destacamos o potencial do hidrogénio renovável como uma solução de armazenamento de energia, assim como de transporte, e matéria-prima de energia neutra e sustentável. Portanto, o hidrogénio renovável é capaz de armazenar, além de providenciar acesso de confiança e oportuno a energia renovável, oferecendo novas oportunidades para aumentar a segurança energética e reduzir a dependência da União Energética às importações de fósseis», refere ainda o documento.

Os signatários da «Iniciativa Hidrogénio» também se comprometem a investigar como integrar gradualmente hidrogénio renovável nas redes de gás natural, contribuindo assim para a redução da utilização do gás natural. Tendo em conta as metas de energia e clima da União Europeia para 2030, os «signatários destacam que o hidrogénio renovável tem o potencial para contribuir para o roteiro da União para descarbonizar a economia».

Recorda-se que a adoção da Estratégia Energética da Comissão Europeia para 2050 em resposta aos compromissos do COP21 de Paris – será, assim, um sinal estratégico claro da região do Médio Tejo aos desafios de inovação para esta temática.

Face ao exposto, foi elaborado Plano de Ação 2020-2030 com propostas que procuram, de forma alinhada e com objetivos programáticos, enquadrar a sua ação em três grandes Eixos, designadamente:

✓ **Educação e Formação Profissional:**

- Apoio a projetos escolares na área do Hidrogénio para a sensibilização para o novo paradigma energético;



- Participação em palestras, colóquios e congressos; e
- Organização de ações com carácter formativo.
- ✓ **Agenda do Hidrogénio para a região do Médio Tejo:**
  - Aprofundamento do Road Map para a região do Médio Tejo;
  - Elenca Ações e Projetos estruturantes para a região;
  - Desenvolvimento de um Cluster para a produção de Sistemas baseados nas tecnologias do Hidrogénio; e
  - Implementação de uma logística para armazenamento energético.
- ✓ **Informação e Promoção do Hidrogénio como vetor energético:**
  - Ações de Disseminação da Informação Sobre o Hidrogénio;
  - Constituição da Plataforma Tecnológica Regional para o Hidrogénio/Site Institucional; e
  - Workshops e Seminários.

No ano de 2022 prevê-se dar continuidade à operacionalização das ações/propostas definidas no Plano de Ação do Hidrogénio - 2020-2030.

No ano de 2020, a CIM Médio Tejo, na sequência de submissão de candidatura ao H2020, foi uma das entidades selecionada juntamente com 11 outras Regiões Europeias, para integrar o **PDA – Project Development Assistance**. Este programa tem como objetivo apoiar Regiões no desenvolvimento de projetos, atribuindo a estas, Empresas Consultoras com experiência e conhecimento, na área de planeamento e desenvolvimento de projetos no âmbito do hidrogénio. Na sequência da sua elaboração, pretende-se dar continuidade às opções nele elencadas.

Ainda no decorrer do ano de 2020 a CIM Médio Tejo obteve parecer favorável na manifestação de interesse para a participação no futuro Projeto de Interesse Europeu Comum (IPCEI) Hidrogénio.

Assim sendo, no ano de 2022 prevê-se o acompanhamento do desenvolvimento das várias ações inerentes à operacionalização do IPCEI.

Neste âmbito e para apoio na sua execução foi submetida candidatura ao SAAC – Empreendedorismo, conforme ficha de projeto específica da candidatura, o qual pretende a promoção do espírito empresarial, facilitando o apoio técnico à exploração de novas ideias.

## MELHORIA DA MOBILIDADE NO MÉDIO TEJO

PROJETO N° 7

Horizonte temporal: 2009-2029

Investimento 2022: 5.987.819,00€

(Não definido: 1.934.135,00€)

Pretende-se melhorar as condições de mobilidade no Médio Tejo, através de uma abordagem integrada e apostada numa estratégia regional com vista à estruturação de um sistema de mobilidade e transportes eficiente e sustentável no Médio Tejo, orientado para a proteção do ambiente e eficiência energética, que assegure as necessárias ligações intermunicipais, promova a intermodalidade entre os vários serviços de transporte, valorize o modo ferroviário e favoreça a utilização do transporte público no contexto da estratégia de mobilidade regional,



impulsione a criação de melhores condições para os modos suaves e garanta o acesso aos transportes públicos e às atividades fundamentais em termos socialmente equitativos.

### TRANSPORTE A PEDIDO NO MÉDIO TEJO

Subprojeto n.º 7.1

Investimento 2022: 346.108,00€

O subprojecto Transporte a Pedido no Médio Tejo, atualmente regulado pelo Decreto-Lei n.º 60/2016, de 8 de setembro, tem como objetivo o estudo, avaliação e definição de soluções de transporte flexíveis, no sentido de encontrar novas formas de organização dos serviços de transportes, que respondam de forma mais adequada às reais necessidades das populações, visando ainda aumentar a cobertura da rede de transportes públicos coletivos em funcionamento, numa perspetiva de complementaridade à oferta de transporte regular atualmente existente e garantindo o cumprimento dos níveis mínimos do serviço público de transporte de passageiros definidos no âmbito do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho.

Desde o arranque da experiência piloto em 2013, e com o aumento significativo nos últimos anos da oferta de transporte flexível/a pedido na região, cuja oferta atual consiste em mais de 70 circuitos e de 1300 paragens/pontos de acesso, servindo um universo de cerca de 214.000 habitantes, tendo sido registado no primeiro semestre de 2021 uma média de 1.238 passageiros transportados mensalmente nos circuitos concelhios e 300 passageiros/mês nos circuitos LINK de ligação entre as sedes de concelho da região.

Para o ano de 2022, prevê-se a continuidade dos serviços de transporte a pedido atualmente em operação no Médio Tejo, bem como a continuidade dos descontos nas tarifas do serviço de transporte a pedido concedidos no âmbito do PART - Programa de Apoio à Redução Tarifária, que permitiu a simplificação dos escalões tarifários nas tarifas pagas pelo passageiro a rondar os 40% de desconto médio.

Adicionalmente, e no âmbito da candidatura “Projetos de boas práticas em matéria de adaptação às alterações climáticas” aprovada pelo Programa Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (Aviso n.º PO SEUR –08-2019-11), pretende-se concluir os trabalhos associados à colocação de equipamentos de sombreamento em algumas paragens do serviço de transporte a pedido com maior movimento de passageiros, nomeadamente em estabelecimentos de saúde e pontos turísticos.

### ESTRUTURA REGIONAL DE CAMINHOS E CICLOVIAS E PROMOÇÃO DOS MODOS SUAVES NO MÉDIO TEJO

Subprojeto n.º 7.2

Investimento 2022: 395.630,00€

(Não definido: 1.934.175,00€)

Considerando a estratégia de atuação para o desenvolvimento da mobilidade ciclável no Médio Tejo, e no seguimento das medidas de intervenção previstas no âmbito do Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes do Médio Tejo, foi contratado aos consultores WA2GO Consultores Associados Lda os trabalhos de elaboração de estudo estruturado da rede de percursos cicláveis de âmbito intermunicipal, que inclui os trabalhos de recolha de informação e auscultação aos Municípios sobre as intenções e prioridades adicionais de intervenção de futuros investimentos no âmbito dos modos suaves, de modo a definir os traçados dos percursos cicláveis de âmbito intermunicipal a considerar para a rede de percursos cicláveis do Médio Tejo que deveriam ser alvo de elaboração de Estudo Prévio.



Adicionalmente, e tendo em conta o atraso na decisão relativamente à candidatura apresentada ao Centro ao Aviso n.º CENTRO-06-2020-01 (Mobilidade) e subsequente decisão de extinção do procedimento de contratação pública CP/04/2020 - Sistema Intermunicipal de Bicicletas para Uso Público no Médio Tejo – 1.ª Fase, que visa a implementação do serviço nas sedes dos concelhos de Alcanena, Constância, Entroncamento, Mação, Ourém, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha, pretende-se aguardar a decisão da candidatura apresentada e eventual reavaliação de ajustamento das peças do procedimento e especificações técnicas, favorecendo a abertura ao mercado e acautelando o interesse público. Caso a candidatura venha a ser aprovada, pretende-se avançar para a implementação de um sistema intermunicipal de bicicletas para uso público no Médio Tejo.

#### AUTORIDADE DE TRANSPORTES DO MÉDIO TEJO

Subprojeto n.º 7.3

Investimento 2022: 5.233.781,00€

No contexto da implementação do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, e tendo em conta a obrigação de contratualização do serviço público de transporte de passageiros no Médio Tejo, foi lançado o procedimento CP/08/2019 – Concurso Público para a Concessão do Serviço Público de Transporte de Passageiros do Médio Tejo, que foi alvo de uma ação de contencioso pré-contratual apresentado pelo operador Rodoviária do Tejo S.A, que desistiu da ação em meados do mês de julho de 2021, tendo sido posteriormente extinto o procedimento de contratação pública pelo facto de não terem existido propostas admitidas.

Neste contexto, foi contratado ao consultor à VC Duarte Lda os trabalhos de consultoria técnica para avaliação de cenários alternativos para contratualização da rede e serviços de transportes do Médio Tejo, que inclui avaliação de cenários de contratualização dos serviços em lotes ou procedimentos distintos, cenários de contratualização com avaliação de possíveis ajustamentos de oferta de serviços de transporte público e supressão/otimização de serviços de menor procura, e/ou outros cenários pertinentes neste contexto, de modo a estimular a concorrência e cumprir as competências da CIM Médio Tejo enquanto Autoridade de transportes.

Assim, e encontrando-se em fase final a revisão das peças do procedimento, para envio à Autoridade da Mobilidade e Transportes, para efeitos de emissão de parecer prévio, perspetiva-se que o lançamento do novo procedimento de contratação pública ocorra até ao final do presente ano e que o arranque do contrato de concessão do serviço público de transporte de passageiros no Médio Tejo ocorra em meados de 2022.

Adicionalmente, e atendendo aos serviços essenciais de transporte público definidos ao abrigo do Despacho n.º 3547-A/2020, de 22 de março, que sejam deficitários do ponto de vista da cobertura dos gastos operacionais pelas receitas da venda de títulos de transportes, e tendo em conta a rede de serviços essenciais de transporte público no Médio Tejo definida para os meses de setembro a dezembro de 2021 no âmbito do Decreto-Lei n.º 14-C/2020, considera-se a eventual necessidade de manter até ao final do ano letivo 2021/2022 a compensação aos operadores de transporte público para realização de serviços essenciais de transportes.

Relativamente ao PART – Programa de Apoio à Redução Tarifária, prevê-se a continuidade das medidas de redução tarifária em vigor, que se consubstanciam na aplicação de 40% de desconto nas assinaturas do serviço ferroviário



e serviços rodoviários interurbanos, bem como aplicação de descontos nos serviços nos serviços de transporte a pedido e nos transportes urbanos de Abrantes, Entroncamento, Tomar e Torres Novas.

No que se diz respeito ao PROTransP - Programa de Apoio à Densificação e reforço da Oferta de Transporte Público, pretende-se avançar em 2022 com implementação de projeto piloto para experimentação de novas soluções alternativas de transporte, através de TDVE ou táxis coletivos, que potenciem a melhoria da oferta de transporte na região e adequação da oferta com a real necessidade de transporte, de modo a criar um serviço mais flexível e atrativo, visto não ter sido possível avançar com o projeto em 2021 devido aos constrangimentos causados pela situação pandémica COVID-19.

Adicionalmente, pretende-se garantir investimentos pontuais/de manutenção ao nível da plataforma de monitorização e fiscalização da operação do serviço público de transporte de passageiros, bem como avaliar a aquisição de serviços de consultoria técnica para o desenho dos requisitos técnicos/tecnológicos para integração bilhética e tarifária nos serviços de transporte de passageiros do Médio Tejo.

#### ESTRATÉGIA AEROPORTO REGIONAL NO MÉDIO TEJO

Subprojeto nº 7.4

Investimento 2022: 12.300,00€

No âmbito da análise exploratória sobre o aproveitamento do Aeródromo de Tancos para implementação de um aeroporto regional de modo a promover a coesão territorial e social, bem como a revitalização económica do tecido empresarial existente, atração de novos investimentos privados e a criação de postos de trabalho, foi contratado aos consultores TIS.PT o trabalho de apoio na realização dos estudos preparatórios sobre a viabilidade de aproveitamento do Aeródromo de Tancos.

Neste contexto, foram realizadas reuniões de trabalho com o Exército, ANAC - Autoridade Nacional da Aviação Civil e NAV Portugal com o intuito de apresentar os trabalhos e estudos preliminares que se pretendem desenvolver, bem como compreender as eventuais restrições, condicionantes, vantagens e sinergias que poderiam existir num cenário de coexistência da atividade militar e da atividade civil no Aeródromo de Tancos.

No final do ano de 2021, foi elaborado pela TIS.PT um relatório de estudos técnicos preliminares que inclui um estudo sumário de procura, restrições operacionais e concorrência, bem como apresentação de estimativa inicial de custos transformação do Aeródromo de Tancos em um aeroporto regional, em coexistência com a atividade militar, que serviria de porta de entrada na região através de meio aéreo, quer ao nível do transporte de mercadorias, como também ao nível do transporte de passageiros. Em 2022 pretende-se avaliar, conjuntamente com as entidades envolvidas, os próximos passos a dar no desenvolvimento deste projeto.

#### SISTEMA INTEGRADO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NO MÉDIO TEJO

PROJETO Nº 8

Horizonte temporal: 2017-2023

Investimento 2022: 37.550,00€





Com este projeto, pretende-se prevenir os riscos e doenças profissionais dos trabalhadores e contribuir para a diminuição da sinistralidade e consequente aumento da produtividade, procurando o bem-estar mental, físico e espiritual de todos os trabalhadores em funções públicas.

As atividades a desenvolver derivam de obrigações dos Municípios e Entidades aderentes, no cumprimento da legislação em vigor da matéria, aplicada à Administração Local referente ao regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho nos locais de trabalho.

A continuidade desta iniciativa, de forma integrada, procura facilitar as tarefas dos Municípios e Entidades aderentes através de economias de escala, para além de promover a interação entre os mesmos.

### SAÚDE NO TRABALHO NO MÉDIO TEJO

Subprojeto n.º 8.1

Investimento 2022: 1.600,00€

As atividades a desenvolver no âmbito deste subprojecto, contemplam:

- ✓ Visitas iniciais e periódicas aos locais de trabalho;
- ✓ Realização de Exames de saúde, incluindo análises clínicas ao sangue (laboratoriais), exames de diagnóstico (rastreamento oftalmológico, eletrocardiograma e teste de força) e
- ✓ Realização de consulta/observação médica, incluindo a história clínica pessoal, análise corporal, avaliação dos exames efetuados, vigilância do boletim de vacinas e avaliação da tensão arterial, tendo em vista a verificação da aptidão física e psíquica dos trabalhadores para o exercício das suas atividades.

Os exames e consultas a realizar são consideradas:

- ✓ Exames e consultas de Admissão, quando ocorrem antes do início da prestação de trabalho ou, se na urgência o justificar, nos 15 dias seguintes;
- ✓ Exames e consultas Periódicos, quando ocorrem anualmente para os trabalhadores menores de 18 anos e com idade superior a 50 anos e de dois em dois anos para os restantes trabalhadores;
- ✓ Exames e consultas Ocasionais, a ocorrer sempre que haja alterações substanciais nos componentes materiais de trabalho que possam ter repercussão nociva na saúde do trabalhador, bem como no caso de regresso ao trabalho depois de uma ausência superior a 30 dias por motivo de doença ou acidente de trabalho, de acordo com o Anexo B – Relatório de progresso.

Em termos organizativos e administrativos, serão também realizadas as seguintes atividades:

- ✓ Preenchimento de fichas clínicas, sujeitas a segredo profissional;
- ✓ Apresentação a todos os Municípios/Entidades, com uma periodicidade trimestral, em conjunto com a fatura, um relatório de progresso;
- ✓ Comparecimento nas reuniões da Comissão de Acompanhamento da Segurança e Saúde no Trabalho, promovidas pela CIM Médio Tejo, onde estarão presentes os responsáveis técnicos dos Municípios/Entidades;
- ✓ Recolha de dados e sua organização para se obter elementos estatísticos relativos à saúde no trabalho.

Para a promoção e melhoria da saúde dos trabalhadores, serão também realizadas ações:

- ✓ Colaboração com os médicos de família/assistentes dos trabalhadores;



- ✓ Formulação e proposta de recomendações para a melhoria das condições dos locais de trabalho e defesa da saúde dos trabalhadores;
- ✓ Realização de flyers e seu envio em formato digital para todos os Município/Entidades mensalmente, relativos à sensibilização de várias temáticas, destinadas à promoção e melhoria da saúde dos trabalhadores;
- ✓ Realização de pelo menos duas ações de formação em cada Município/Entidade, ou na sede da CIM Médio Tejo envolvendo todos os Municípios/Entidades tendentes à promoção e melhoria da saúde dos trabalhadores.
- ✓ Informação sobre “novas patologias” que possam pôr em risco o normal funcionamento dos serviços e consequentemente a saúde pública, [ex: estirpe de vírus da gripe A (H1N1)] e elaboração de possíveis planos de contingência municipais, em conjunto com os serviços de Segurança no Trabalho;
- ✓ Colaboração com os serviços de Segurança no Trabalho e os representantes dos trabalhadores para a melhoria das condições de saúde no trabalho de todos trabalhadores dos Municípios/Entidades;
- ✓ Aceitação, durante o período do contrato, que cada Município/Entidade poderá vir a alterar a modalidade da prestação dos serviços de saúde no trabalho, nomeadamente para recurso a gabinete médico, comunicando essa intenção ao prestador de serviços de saúde no trabalho;
- ✓ Aceitação, durante o período do contrato, de realização de ações de monitorização por parte dos Municípios/Entidades sobre o cumprimento contratual do prestador de serviços, conforme o descrito anteriormente;
- ✓ Consideração de outras obrigações previstas na lei vigente em matéria de Saúde no Trabalho;
- ✓ Fornecimento dos elementos necessários, no âmbito da Saúde no trabalho, para o preenchimento do anexo D do relatório único e balanço social, nos casos aplicáveis, previstos na legislação vigente;
- ✓ Elaboração de relatório final, no final da execução do contrato, baseado no modelo do Anexo B, discriminando os principais acontecimentos e atividades ocorridos na execução do contrato.

### SEGURANÇA NO TRABALHO NO MÉDIO TEJO

Subprojeto nº 8.2

Investimento 2022: 900,00€

As atividades a desenvolver no âmbito deste subprojecto mensalmente nos Municípios e Entidades aderentes, contemplam:

- ✓ Realização de avaliações de riscos profissionais aos locais de trabalho - Prevenção COVID-19;
- ✓ Apoio na organização e/ou atualização dos documentos administrativos e de resultado de trabalhos realizados anteriormente sobre Segurança e Saúde no Trabalho (SST);
- ✓ Análise e elaboração de estatísticas relativas a acidentes de trabalho e de Índices de sinistralidade e absentismo (If, Ig e Taxa de Absentismo) de cada Município/Entidade;
- ✓ Elaboração de inquéritos aos trabalhadores, no âmbito da SST;
- ✓ Realização de ações de formação aos trabalhadores, relativamente a manuais de procedimentos elaborados anteriormente;
- ✓ Realização de auditorias técnicas aos locais de trabalho;
- ✓ Realização de outras avaliações de riscos profissionais aos locais de trabalho;
- ✓ Realização de avaliações de riscos profissionais aos locais de trabalho e definição de medidas de proteção individual e coletiva;
- ✓ Definição do tipo de Equipamento de Proteção Individual (EPI) consoante a tarefa do trabalhador e definição das especificações técnicas em caso de aquisição; e



- ✓ Elaboração de manual de procedimentos sobre o uso de produtos químicos;

Serão também realizadas ações:

- ✓ Ações de sensibilização/iniciativas no dia 28 de Abril, alusivas ao dia nacional de prevenção e segurança no trabalho;
- ✓ Investigação e elaboração de relatórios de acidente de trabalho;
- ✓ Apoio na análise técnica das propostas apresentadas pelos fornecedores de EPI em parceria com os serviços de aprovisionamento ou outros;
- ✓ Realização de reuniões com o órgão de direção ou do serviço, em conjunto com os Representantes dos trabalhadores para a Segurança e Saúde no Trabalho ou com os Responsáveis Técnicos de Segurança no Trabalho sobre as atividades realizadas;
- ✓ Propostas de medidas de prevenção, em fase de projeto;
- ✓ Comparência em reuniões da Comissão de Acompanhamento de Segurança e Saúde no Trabalho, promovidas pela CIM Médio Tejo, para definição de estratégias e atuações futuras;
- ✓ Colaboração com as Municípios/Entidades na resposta às auditorias e/ou fiscalizações pela ACT ou outras entidades relacionadas com a Segurança no Trabalho;
- ✓ Fornecimento dos elementos necessários, no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho, para o preenchimento do anexo D do relatório único e balanço social, nos casos aplicáveis, previstos na legislação vigente;
- ✓ Dar conhecimento de toda a legislação que vai sendo publicada e prevenir atempadamente os Municípios/Entidades das obrigações relativas à Segurança no Trabalho;
- ✓ Colaborar com os serviços de Saúde no Trabalho, a elaboração de possíveis planos de contingência municipais, tendo em consideração “as novas patologias” que possam por em risco o normal funcionamento dos serviços e consequentemente a saúde pública, (ex: estirpe de vírus da gripe A (H1N1), COVID-19); e
- ✓ Apresentação a todos os Municípios/Entidades, com uma periodicidade trimestral, de um relatório de progresso, contendo a descrição de todas as operações, objeto da prestação de serviços.

Para o ano de 2022, prevê-se para a CIM Médio Tejo, a continuação de implementação de melhorias ergonómicas para os trabalhadores da CIM Médio Tejo, tendo em consideração os resultados dos inquéritos aos trabalhadores, bem como os relatórios efetuados, no âmbito da Segurança no Trabalho.

#### **MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS DA REGIÃO DO MÉDIO TEJO**

Subprojeto n.º 8.3

Investimento 2022: 35.050,00€

Nos termos do Decreto-Lei n.º 224/2015 de 09 de dezembro, todos os edifícios devem estar dotados de Medidas de Autoproteção (MAP), de modo a garantir a manutenção das condições de segurança definidas no projeto e a garantia de uma estrutura mínima de resposta a emergências, com o objetivo de diminuir a probabilidade de ocorrência de incêndios e limitar as suas consequências, caso ocorram, a fim de evitar a perda de vidas humanas ou de bens.

As atividades a desenvolver no âmbito deste subprojecto, em 283 edifícios municipais da região do Médio Tejo, de 12 Municípios e CIM Médio Tejo contemplam:

- ✓ Visitas iniciais e periódicas aos edifícios municipais, com o objetivo de avaliar em cada edifício:



- as condições exteriores comuns;
  - o comportamento ao fogo, isolamento e proteção;
  - as condições de evacuação;
  - as instalações técnicas; e
  - o estado dos equipamentos e sistemas de segurança.
- ✓ Definição das medidas preventivas, que tomam a forma de procedimentos de prevenção ou planos de prevenção, conforme a categoria de risco;
  - ✓ Definição das medidas de intervenção em caso de incêndio, que tomam a forma de procedimentos de emergência ou de planos de emergência interno, conforme a categoria de risco;
  - ✓ Criação de registos de segurança onde devem constar relatórios de vistoria ou inspeção, e relação de todas as ações de manutenção e ocorrências direta ou indiretamente relacionadas com a segurança contra incêndios em edifícios;
  - ✓ Realização de ações de formação em segurança contra incêndios em edifícios, sob a forma de ações destinadas a todos os funcionários e trabalhadores dos edifícios municipais; e
  - ✓ Realização de simulacros para teste das medidas de autoproteção e treino dos ocupantes com vista à criação de rotinas de comportamento e aperfeiçoamento de procedimentos.

Para o ano de 2022, prevê-se para a CIM Médio Tejo, a aquisição de serviços de manutenção/recarga de extintores e aquisição de serviços de manutenção do sistema de deteção de incêndios da sede da CIM Médio Tejo, no âmbito da Segurança contra Incêndios em Edifícios.

### ESTRATÉGIA 2030 – OPERACIONALIZAÇÃO E MONITORIZAÇÃO NO MÉDIO TEJO

PROJETO N° 9

Horizonte temporal: 2019-2027

Investimento 2022: 213.905,00€

#### **Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região do Médio Tejo 2021-2027.**

No ano de 2021, iniciou-se um novo período de programação comunitária, que apesar de ainda não estar operacionalizado, o ano de 2022, dar-se-á continuidade aos trabalhos de definição da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial do Médio Tejo que assenta na definição e na elaboração de um instrumento de orientação estratégica para a Região do Médio Tejo no âmbito da Estratégia Portugal 2030, bem como na elaboração do futuro pacto de desenvolvimento e coesão territorial da Região do Médio Tejo, configurado no futuro instrumento regulamentar dos Investimentos Territoriais Integrados (ITI) para o período de programação comunitária 2021-2027.

Pretende-se a definição e a elaboração de uma estratégia de desenvolvimento para a Região do Médio Tejo, tendo em consideração as especificidades do seu território de influência, a Estratégia da União Europeia para o próximo quadro comunitário 2021-2027 e a Estratégia Portugal 2030, promovendo-se para o efeito o envolvimento e participação das principais entidades localizadas no território, entre outros, parceiros sociais e representantes da sociedade civil. Para o efeito, desde o ano de 2020 que tem sido realizada a revisitação da Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região do Médio Tejo para o período de programação comunitária 2014-2020, promovendo a sua adequação ao quadro comunitário 2021-2027, contemplando e identificando as prioridades e

linhas de ação estruturantes a adotar para o novo período de programação dos fundos comunitários, consubstanciando num Plano de Desenvolvimento Estratégico para o período temporal 2021-2027.

Face ao exposto, dar-se-á continuidade aos trabalhos âmbito da definição da futura Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região do Médio Tejo para o próximo período de programação comunitária:

- ✓ Revisitar a Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região do Médio Tejo para o período de programação comunitária 2014-2020 promovendo a sua atualização/ enquadramento nas políticas públicas nacionais e regionais, bem como nas orientações estratégicas da União Europeia, para o próximo período de programação comunitária. Para o efeito, a revisão da Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região do Médio Tejo para o período de programação comunitária 2014-2020 tem de se traduzir num exercício com uma abordagem evolutiva face ao exercício anterior do Portugal 2020, por oposição à realização de um novo exercício, com a inclusão das competências municipais e intermunicipais face ao processo de descentralização em curso;
- ✓ Realizar e/ou atualizar o diagnóstico territorial da Região do Médio Tejo;
- ✓ Auscultar os agentes económicos e sociais, nomeadamente:
  - Conselho Intermunicipal da CIM Médio Tejo;
  - CCDR – Comissões de coordenação e Desenvolvimento Regional;
  - Administração Central desconcentrada;
  - Representantes das principais atividades económicas;
  - Representantes do Terceiro setor; e
  - Representantes de outros setores (por exemplo: Ambiente, Transportes).
- ✓ Incluir na elaboração da Estratégia da Região do Médio Tejo uma dimensão urbana (tendo presente o modelo territorial do PNPOT) em que as lógicas de regeneração urbana possam ser perfeitamente integradas com as abordagens da NUT III – Médio Tejo, reforçando o nível de corresponsabilização da CIM Médio Tejo nessa matéria;
- ✓ Alinhar/ancorar a nova Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região do Médio Tejo com a Estratégia Regional da NUT II – Centro; e
- ✓ Construir um plano de desenvolvimento estratégico, bem como um plano de ação para a Região do Médio Tejo que deverá configurar uma abordagem evolutiva e inovadora, devendo incluir as novas dimensões relacionadas com o planeamento e o modelo de gestão das respetivas redes de intervenção regional nomeadamente as previstas pela Estratégia da União Europeia para o próximo quadro comunitário 2021-2027 e a Estratégia Portugal 2030. A construção do plano de desenvolvimento estratégico deve ter por base as diversas fontes de financiamento existentes, considerando a manutenção dos diferentes mecanismos regulamentares, bem como o facto da programação financeira poder ser suportada por fontes de financiamento comunitárias e/ou nacionais (pública e privada).

A Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região do Médio Tejo parte de uma matriz que permite interligar as declinações do Portugal 2030 e os 5 objetivos da Política de Coesão pós-2020. Os 4 Eixos / Agendas temáticas do Portugal 2030 são:

- ✓ As pessoas primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade;
- ✓ Digitalização, inovação e qualificações como motores do desenvolvimento;
- ✓ Transição climática e sustentabilidade dos recursos; e
- ✓ Um país competitivo externamente e coeso internamente.



Os domínios prioritários de investimento, que resultam das orientações em matéria de investimento no âmbito do financiamento da política de coesão para Portugal no período 2021-2027, são:

- ✓ Objetivo estratégico n.º 1: Uma Europa mais inteligente — transformação industrial inovadora e inteligente;
- ✓ Objetivo estratégico n.º 2: Uma Europa mais verde e hipocarbónica – transição para uma energia limpa e equitativa, investimentos verdes e azuis, economia circular, adaptação às alterações climáticas e prevenção de riscos;
- ✓ Objetivo estratégico n.º 3: Uma Europa mais conectada – mobilidade e conectividade regional em matéria de tecnologias de informação e comunicação; e
- ✓ Objetivo estratégico n.º 4: Uma Europa mais social — implementação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais;
- ✓ Objetivo estratégico n.º 5 — Uma Europa mais próxima dos cidadãos, mediante a promoção do desenvolvimento sustentável e integrado das zonas urbanas, rurais e costeiras, bem como das iniciativas locais.

Através do Convite para apresentação de candidaturas n. 11/POAT/2021, do programa Operacional de Assistência Técnica 2020, foi apresentada a financiamento comunitário, a uma taxa de 80%, a elaboração da Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região do Médio Tejo, a qual tem de estar concluída a 30 de junho de 2022.

### **Plano de Recuperação e Resiliência**

Os anos de 2020 e 2021 ficarão para sempre marcados pela pandemia Covid-19, cujos danos económicos e sociais continuarão a ser sentidos nos anos subsequentes. Assim, no sentido de impulsionar a recuperação da economia europeia e, em particular, a portuguesa, protegendo e criando postos de trabalho, será implementado o Plano de Recuperação e Resiliência acordado com a União Europeia, pelo que a CIM Médio Tejo, juntamente com os seus 13 municípios, continuarão na definição de projetos a implementar no âmbito deste Plano.

### **Fundo de Transição Justa**

Com o objetivo de reverter a indústria de produção de energia com base em combustíveis fósseis, tais como o carvão, mas também os setores da habitação e dos transportes, foi criado o Fundo de Transição Justa, como uma das formas de concretizar o Pacto Ecológico Europeu, que tem como objetivo criar uma economia competitiva e que trave as alterações climáticas e crie o rumo à neutralidade carbónica em 2050. Na região do Médio Tejo ainda existe uma central a carvão (Pego – Abrantes), tendo o Governo Português, em conformidade com os objetivos do Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050, comprometido a proceder ao desmantelamento da Central até setembro de 2023. Face ao impacto económico e social que esse desmantelamento pode acarretar para a nossa região – os postos de trabalho da Central do Pego corresponde a quase 3 % do número total de pessoas empregadas no concelho, foi criado o Fundo para uma Transição Justa que visa concentrar a sua intervenção nas regiões que vão ter impactos com a implementação de tais compromissos com vista à neutralidade carbónica 2050.

Para fazer face a estes desafios, identificaram-se necessidades de investimento altamente prioritárias, para tornar as economias destas regiões, onde se inclui a Região do Médio Tejo, mais modernas e competitivas, com base em investimentos sustentáveis, e ajudar estas regiões a absorver as mudanças estruturais ocasionadas pela transição. Neste sentido, a CIM Médio Tejo, no ano de 2022, continuará a acompanhar os trabalhos na definição de ações enquadradas no Fundo de Transição Justa e que assentam em:



- ✓ investimentos na implantação de tecnologias e infraestruturas com vista a uma energia limpa e a preços acessíveis, à eficiência energética e às energias renováveis;
- ✓ criação de novas empresas, nomeadamente através de incubadoras de empresas e de serviços de consultoria;
- ✓ investimentos em atividades de investigação e inovação e na promoção da transferência de tecnologias avançadas;
- ✓ investimentos na promoção da economia circular, nomeadamente através da prevenção e redução dos resíduos, da eficiência dos recursos, da reutilização, da reparação e da reciclagem;
- ✓ investimentos produtivos em PME, incluindo start-ups; e
- ✓ investimento na regeneração e descontaminação de sítios, reabilitação de terrenos e reorientação de projetos.

Importa, igualmente, referir que a cessação, a 30 de novembro de 2021, do Contrato de Aquisição de Energia titulado pela Tejo Energia, S. A., determina a caducidade das correspondentes licenças, a capacidade de injeção na Rede Elétrica de Serviço Público (RESP) atualmente ocupada pela central termoelétrica a carvão do Pego ficará disponível para nova atribuição pelo que através do Despacho n.º 9241-C/2021 do Secretário de Estado Adjunto e da Energia foi aberto procedimento concorrencial para atribuição de reserva de capacidade de injeção na Rede Elétrica de Serviço Público de eletricidade produzida exclusivamente a partir de fonte(s) de energia renovável em centro eletroprodutor com ou sem armazenamento integrado. A CIM Médio Tejo fez parte da Comissão de Avaliação do Procedimento.

#### **Ação Integrada em torno da sustentabilidade ambiental e valorização do rio Tejo**

O rio Tejo é, seguramente, um dos maiores ativos territoriais do Médio Tejo e, provavelmente, o elemento patrimonial mais agregador e consensual deste território. A notoriedade nacional e internacional reunida pela bacia do rio Tejo confere-lhe potencial de representação identitária desta região. Desde há largos anos, o rio Tejo tem tido um papel de relevo nas estratégias de desenvolvimento do nosso território, convocando-nos para a valorização deste recurso endógeno como agente precursor do desenvolvimento socioeconómico, designadamente com enfoque no turismo e lazer, produtos locais e sustentabilidade ambiental.

No âmbito dos últimos quadros comunitários de apoio, têm vindo a ser desenvolvidas na região, iniciativas de valorização económica do território, em torno do recurso endógeno Rio Tejo, designadamente através do programa VALTEJO – Valorização do Tejo (QCAIII) e Mercados do Tejo (QREN), que importa dar continuidade e sustentação de efeitos, através de projetos estruturantes e de iniciativas inovadoras, suscetíveis de relançar o papel do rio como eixo estratégico de desenvolvimento económico e sustentável da região.

Neste contexto, e estando em preparação a estratégia da CIM Médio Tejo para o próximo quadro comunitário, considera-se importante refletir sobre o potencial do rio Tejo para o desenvolvimento da região, e definir uma estratégia de atuação e projetos âncora prioritários que possam ser desenvolvidos neste âmbito, com o envolvimento da CIM Médio Tejo, Municípios, GAL, Parceiros Locais, e eventualmente envolvendo outros territórios de continuidade deste recurso.

Para o ano 2022, dar-se-á continuidade aos trabalhos de diagnóstico, definição estratégica e do plano de investimentos associados a esta ação.

**Investimento Territorial Integrado | Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, do Médio Tejo e do Oeste**

No passado dia 22 de dezembro de 2020, o governo em conjunto com as CIM da Lezíria do Tejo, Médio Tejo e Oeste, assinaram um memorando em que se reconhece que a área geográfica correspondente ao território das Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, do Médio Tejo e do Oeste apresenta uma identidade própria, com dinâmicas relevantes na esfera de articulação com a Região de Lisboa e Vale do Tejo, no contexto das grandes regiões capitais europeias e de valorização do seu potencial de interface entre a Europa e o Mundo e em que se entende que estão reunidas as condições para o desenvolvimento de um contrato programa que vise alcançar os seguintes objetivos:

- ✓ Desenvolver uma Estratégia Integrada para a área geográfica correspondente ao território das Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, do Médio Tejo e do Oeste, que contemple as seguintes componentes:
  - Uma abordagem integrada para a área geográfica em causa;
  - Uma análise das necessidades de desenvolvimento e das potencialidades comuns do território considerado;
  - A descrição de uma abordagem integrada destinada a responder às necessidades e potencialidades comuns de desenvolvimento identificadas;
  - Uma descrição do envolvimento dos parceiros na elaboração e execução da estratégia;
  - Um plano que contemple as principais ações e investimentos estruturantes de interesse comum, a respetiva calendarização e uma estimativa dos recursos financeiros envolvidos; e
  - Um modelo de governação, com gestão própria, envolvida e participativa, assessorada por uma estrutura de apoio técnico exclusiva para o efeito.
- ✓ Identificar, consensualizar e agilizar as condições de operacionalização e financiamento de um conjunto de projetos que se revelem indispensáveis e, por isso, estruturantes para a concretização da Estratégia acima referida; e
- ✓ Agilizar e incentivar a criação e desenvolvimento de mecanismos de confiança e parceria, em particular entre as entidades da administração pública central e da administração pública local, que possam vir a permitir a médio prazo, novas soluções de organização territorial mais robustas.

Para assegurar a realização dos objetivos acima referidos estabeleceram-se os seguintes compromissos:

- ✓ As Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, do Médio Tejo e do Oeste, comprometem-se a liderar o processo de criação e estruturação de uma Intervenção Integrada, tendo por base o desenvolvimento de uma estratégia comum ao seu território e o quadro regulamentar que vier a ser definido;
- ✓ O Governo prevê a inclusão de uma Intervenção Integrada que abranja as três NUTS III referidas no Acordo de Parceria para o período de programação 2021-2027 dos fundos europeus;
- ✓ O Governo e as Comunidades Intermunicipais promoveram a constituição de um grupo técnico de trabalho com o objetivo de propor o conteúdo e texto final do contrato de programa a celebrar e que deve assegurar o desenvolvimento das seguintes atividades:
  - Acompanhar e apoiar a elaboração da estratégia e do Programa conjunto com incidência no território das Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, do Médio Tejo e do Oeste;
  - Diligenciar, no âmbito dos documentos de suporte à programação, a operacionalização desta iniciativa;
  - Mobilizar para este debate os atores e os programas que se venham a demonstrar relevantes;
  - Proporcionar e diligenciar a realização de reuniões com as várias áreas de Governo, para a identificação de eventuais mecanismos de financiamento para os investimentos estruturantes; e



- o Mobilizar, em áreas setoriais em que se venha a demonstrar exequível, a articulação de intervenções de forma a reduzir as interações entre diferentes níveis da administração central do Estado.

A Estratégia Integrada para a área geográfica correspondente ao território das Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, do Médio Tejo e do Oeste, que se encontra a ser elaborada, assenta em 5 dimensões chave (D1 a D5) e 12 áreas temáticas (T1 a T12) tidas como cruciais para o processo de desenvolvimento territorial integrado da região.

Áreas temáticas relevantes na estratégia territorial integrada:



Tendo em conta os desafios territoriais e as ambições de desenvolvimento integrado das regiões de Lezíria do Tejo, Médio Tejo e Oeste para o horizonte 2021-2027, foram definidas 5 agendas operacionais, indicadas na figura abaixo. Estas agendas cruzam os temas que importa construir em cooperação, orientando-os para a ação e assumindo-se como áreas prioritárias para o conjunto destas regiões. Estas agendas operacionais têm implícita a organização dos grandes temas de desenvolvimento em áreas mais focadas e integradas e que estão a ser operacionalizadas por um conjunto de programas temáticos e respetivas iniciativas estruturantes, consideradas basilares no desenvolvimento conjunto da região do Oeste e Vale do Tejo (OVT).

#### Agendas operacionais

- A1** Uma região inovadora e competitiva
- A2** Uma região de excelência ambiental e patrimonial
- A3** Uma região digital e de inteligência territorial
- A4** Uma região de talento e capacitada
- A5** Uma região coesa e conectada

Para o efeito, no seio do grupo de trabalho constituído, já se encontram consensualizados os programas temáticos do futuro Investimento Territorial Integrado. Os programas temáticos definidos e exemplos de iniciativas estruturantes a desenvolver são:

- ✓ Sustentabilidade ambiental



- Mobilidade suave: e.g. Bike sharing e Ciclovias intermunicipais;
- Mobilidade elétrica;
- Política de Transportes/Interoperabilidade da bilhética;
- Hidrogénio;
- Adaptação às alterações climáticas: Descarbonização e mitigação às alterações climáticas;
- Energia: CER para a indústria /CER públicas /CER particulares; e
- Tejo.
- ✓ Competitividade
  - Infraestruturas e modernização de parques empresariais;
  - Infraestruturação de parques logísticos;
  - Sistemas de Incentivos;
  - Centros de Interface – promoção do I&D; e
  - Agroalimentar.
- ✓ Digitalização/ Modernização Administrativa
  - Smart Region; e
  - Serviços Públicos Online.
- ✓ Organização administrativa
  - Definição de algumas áreas setoriais do Estado que assumam o compromisso de se reorganizarem territorialmente com o território de intervenção desta ITI: cultura, educação, proteção civil, saúde, turismo e economia.

Para o efeito, no ano de 2022, as Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, do Médio Tejo e do Oeste continuarão a desenvolver o trabalho de estruturação das iniciativas de investimento enquadráveis em cada um dos programas temáticos.

### **Programa de Revitalização do Pinhal Interior**

O Programa de Revitalização do Pinhal Interior pretende/preendeu dar uma resposta concertada dos Municípios do Pinhal Interior derivada de uma reflexão conjunta, visando adotar medidas de prevenção estrutural e de relançamento da economia, promovendo uma gestão florestal sustentada e o aumento da resiliência económica e social do território, através do:

- ✓ Desenvolvimento de um projeto-piloto que promova o reordenamento sustentado da floresta, através de medidas de gestão integrada, valorizando as ações que promovam as funções ecológicas, sociais e culturais dos espaços florestais, em articulação com a implementação de medidas de prevenção e gestão estratégicas de risco de incêndio; e
- ✓ Desenvolvimento de uma estratégia de desenvolvimento económica e social nas regiões afetadas tendo em vista a atração e a fixação de investimento produtivo, que propicie a diversificação da atividade económica e a valorização dos recursos endógenos, designadamente da fileira florestal, da agricultura e do património paisagístico (turismo), qualificando e aumentando a oferta de bens e serviços de modo a contribuir para a criação de emprego sustentado e para a melhoria das condições de vida das populações.

Aprovada com a publicação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 1/2018 - Diário da República n.º 2/2018, Série I de 13/01/2018, que aprovou o Programa de Revitalização do Pinhal Interior e decorridos três anos de execução de algumas medidas, tornou-se oportuno e necessário fazer revisão do Programa de Revitalização do Pinhal Interior,



enquanto instrumento de orientação para a administração central e local, no horizonte temporal de 2020 - 2030, sendo objeto de avaliação global dos resultados alcançados, visando o eventual ajuste programático.

Mantendo-se como elemento transversal e de sustentação a uma estratégia de desenvolvimento territorial, a revisão do Programa de Revitalização do Pinhal Interior assentou num conjunto de projetos âncora nos domínios da ciência, da tecnologia, do conhecimento e dos recursos humanos e da valorização dos recursos endógenos, num processo de diversificação da base económica e reindustrialização do país, conjugados com instrumentos financeiros com dotação específica e adaptados a estes territórios, orientados para a competitividade, baseados em políticas de incentivo ao emprego, à contratação de recursos humanos altamente qualificados, à aposta na inovação e em investimentos que permitam a modernização dos setores correspondentes — estão em linha com o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de Portugal, com o conceito de intervenções integradas de base territorial definido na alínea b) do n.º 9 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 97/2020, de 13 de novembro, e também com os Objetivos de Política do Acordo de Parceria do Portugal 2030 — Europa mais Inteligente, mais Verde, mais Conectada, mais Social e mais Próxima dos Cidadãos. Neste sentido, através da Resolução de Conselho de Ministros n.º 131-A/2021 foram aprovados 20 projetos transformadores das economias locais para a revitalização da região do Pinhal Interior.

Face ao exposto, os municípios do Pinhal Interior, nomeadamente, para os municípios de Mação, Sardoal Sertã e Vila de Rei, estão perante o desafio de um novo ciclo de programação financeira, com reforço de agendas que se encontram já a ser trabalhadas e outras, novas, com novas exigências de posicionamento da escala local e sub-regional.

## MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA NO MÉDIO TEJO

PROJETO N.º 10

Horizonte temporal: 2000-2023

Investimento 2022: 594.406,00€

Pretende-se dar continuidade à estratégia da CIM Médio Tejo e dos seus treze municípios no que concerne ao desenvolvimento de iniciativas de modernização, reestruturação e simplificação administrativa, com vista à melhoria da prestação dos serviços municipais/intermunicipais, de forma generalizada, aos cidadãos e às empresas, e também garantir novas formas de governabilidade assentes em economias de escala. Para que o resultado esperado seja alcançado, é necessário dar continuidade de modo mais eficaz ao desenvolvimento de serviços partilhados, integrados, inovadores ao nível de resposta eficiente e eficaz aos cidadãos e às empresas, no sentido de incrementar a produtividade, de motivar os diferentes serviços que constituem a administração local e racionalizar os modelos de organização e gestão autárquica.

A crise pandémica COVID-19, veio demonstrar que a forma de relacionamento da Administração Pública, nomeadamente a portuguesa, com o cidadão e/ou a empresa, tem de ser reinventada, que urge a implementação de novos canais de atendimento, os quais têm de ser adequados, céleres e seguros, para dar uma resposta eficaz às necessidades da população.



Neste sentido, a estratégia de modernização administrativa levada a cabo pela CIM Médio Tejo e dos seus 13 municípios (Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha) teve também de ser adaptada a uma nova e dura realidade - mudança na forma como nos relacionamos, na forma como a Administração Pública se relaciona com os cidadãos e empresas. Assim, a estratégia de modernização administrativa a implementar passa pela desmaterialização, disponibilização e prestação de serviços públicos digitais, reforçando, igualmente, a disponibilidade e o fomento da utilização de serviços em rede da Administração Pública e melhorando a sua eficiência com a integração de soluções atualizadas e reforço de novas funcionalidades às já existentes. Complementarmente, esta estratégia só será possível, com a implementação de novas formas de governabilidade, promoção de mais ganhos de escala, reduzindo custos, efetuando a devida gestão da mudança face aos serviços públicos, atualmente disponibilizados e a disponibilizar no futuro.

Assim sendo, o presente projeto visa a prossecução dos seguintes objetivos:

- ✓ Melhorar a acessibilidade temporal e digital do cliente externo aos serviços da Administração Local, conjugando uma lógica de proximidade com critérios de racionalização de estruturas, tal como já acontece em muitos serviços da Administração Pública;
- ✓ Racionalizar o Modelo de Gestão da Administração Local, pela simplificação, reengenharia e desmaterialização dos processos da Administração Local, no seu todo;
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento de uma Administração Pública em Rede, com recurso ao uso intensivo das tecnologias de informação e comunicação, numa lógica de serviços partilhados entre a CIM Médio Tejo e os treze Municípios associados, pela criação de uma infraestrutura de suporte ao processo de modernização administrativa;
- ✓ Interligar o desenvolvimento tecnológico com a melhoria das práticas de gestão e de qualidade, articulando as três principais dimensões de intervenção: pessoas, organização e tecnologia;
- ✓ Dar continuidade à criação de redes de cooperação permanentes e fomentar a inovação e a utilização de “boas práticas” com todos os atores do Médio Tejo (cidadãos, empresas e outras entidades locais) e com aqueles que nos visitam (nacionais e internacionais);
- ✓ Gerar massa crítica e competências transversais necessárias à continuidade e à sustentabilidade deste projeto, para além do horizonte do financiamento das candidaturas aprovadas;
- ✓ Demonstrar e disseminar os resultados e as “boas práticas” à escala nacional ou internacional; e
- ✓ Contribuir para a estratégia e objetivos da política nacional para a modernização administrativa e para a administração eletrónica.

#### MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA – CIM MÉDIO TEJO

Subprojeto nº 10.1

Investimento 2022: 143.008,00€

Visa a implementação de um apoio tecnológico atualizado ao nível dos equipamentos, com o objetivo de reestruturar as infraestruturas, potenciar serviços partilhados e uma maior capacidade de gestão, assente em economias de escala. Para o efeito, pretende-se dar continuidade ao contrato de licenciamento do software Microsoft para os municípios e para a CIM Médio Tejo e reestruturar o parque informático da CIM Médio Tejo, ao nível do hardware e software.



MÉDIO TEJO ONLINE 2020

Subprojeto nº 10.2  
Investimento 2022: 406.725,00€

Um dos projetos apoiados dentro do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo para o período de referência comunitária 2014-2020, foi o projeto Médio Tejo Online 2020 – 1ª Fase, o qual consubstanciou-se no desenvolvimento da componente de investimento “Desmaterialização e Reengenharia de Processos”, com o objetivo de satisfazer a necessidade sentida com a implementação de serviços online inseridos no projeto Médio Tejo Online que foi executado no âmbito do QREN/SAMA – Sistema de Apoio à Modernização Administrativa que passava pela execução de novas funcionalidades de resposta efetiva aos cidadãos e empresas. Estas novas funcionalidades passaram pela uniformização de serviços municipais (por exemplo, formulários únicos ao nível das taxas e licenças, urbanismo, águas, entre outros) e uma maior partilha de recursos. Este projeto terminou a 31.12.2018. Este projeto teve como objetivo dar continuidade ao projeto Médio Tejo Online que teve como objetivo a implementação de um ERP único para todos os municípios do Médio Tejo no sentido dos serviços online serem desenvolvidos de forma mais eficiente e eficaz.

A Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020, publicou o Convite N.º Centro - 50 – 2021 – 01 – Sistema de Apoio à Transformação Digital da Administração Pública, tendo a CIM Médio Tejo apresentado a 05 de março de 2021, uma candidatura enquadrada em ações de modernização administrativa. Este convite dirigido, especificamente à CIM Médio Tejo assentou no reconhecimento de que a CIM e os municípios do Médio Tejo no exercício das competências que lhe estão atribuídas necessitam de ferramentas, informação e conhecimentos que lhes permitam uma maior eficiência, flexibilidade e qualidade dos serviços públicos municipais, bem como lhes permitam uma maior governabilidade ao nível da gestão da satisfação das necessidades versus disponibilidade financeira. Assim sendo, a candidatura Médio Tejo Online 2020 e Médio Tejo – Desenvolvimento Territorial Estratégico – 2ª Fase visa a prossecução dos seguintes objetivos:

- ✓ Contribuir para a estratégia e objetivos da política nacional;
- ✓ Melhorar a flexibilidade e racionalização de estruturas;
- ✓ Promover um novo modelo de Gestão da Administração Local, pela agilização, flexibilidade e desmaterialização dos processos e do atendimento ao público;
- ✓ Promover formas novos canais de atendimento, nomeadamente, assentes na transformação do posto de trabalho, de forma a otimizar os tempos de resposta da Autarquia;
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento de uma Administração Pública em Rede com recurso ao uso intensivo das tecnologias da informação e comunicação enquanto infraestrutura de suporte ao processo de modernização administrativa;
- ✓ Modernizar a CIM Médio Tejo e os seus treze municípios associados interligando o desenvolvimento tecnológico com a melhoria das práticas de gestão e de qualidade, articulando as três principais dimensões de intervenção: pessoas, organização e tecnologia;
- ✓ Dar continuidade à criação de redes de cooperação permanentes e fomentar a inovação e a utilização de “boas práticas” com todos os stakeholders do Médio Tejo (cidadãos, empresas e outras entidades locais);
- ✓ Gerar massa crítica e competências transversais necessárias à continuidade e à sustentabilidade deste projeto, para além do horizonte do financiamento desta candidatura;
- ✓ Demonstrar e disseminar os resultados e as “boas práticas” à escala nacional ou internacional;
- ✓ Alterar a “cultura organizacional” das instituições para melhor servir os cidadãos e as empresas;
- ✓ Otimizar procedimentos, processos e criar sinergias;



- ✓ Garantir ganhos de eficiência administrativa e funcional;
- ✓ Promover uma maior produtividade administrativa e técnica;
- ✓ Reduzir custos (fixos, variáveis, marginais) com a desmaterialização, desburocratização da forma de relacionamento com o cidadão e/ou a empresa;
- ✓ Melhorar a qualidade do serviço público prestado;
- ✓ Monitorizar o desempenho dos processos e a produtividade do serviço público;
- ✓ Melhorar a satisfação dos clientes internos e externos;
- ✓ Incrementar a competitividade ao nível local, regional e nacional.
- ✓ Implementar soluções integradas e partilhadas, promovendo redução de custos e melhoria nos modelos de governabilidade; e
- ✓ Implementar progressivamente uma gestão territorial inovadora e planeada.

Assim, foram aprovadas as seguintes ações de investimento:

- 1) Atendimento Digital (execução da responsabilidade da CIM Médio Tejo);
- 2) Gestão Integrada da Informação e Implementação do Arquivo Digital (execução da responsabilidade da CIM Médio Tejo);
- 3) Faturação eletrónica (execução da responsabilidade da CIM Médio Tejo);
- 4) Reestruturação da plataforma de sistema de informação geográfica (execução da responsabilidade da CIM Médio Tejo);
- 5) Reestruturação das Infraestruturas Tecnológicas (execução da responsabilidade da CIM Médio Tejo e dos 13 municípios do Médio Tejo); e
- 6) Gestão e Coordenação (afetação da equipa técnica da CIM Médio Tejo que acompanhará a execução do projeto).

O período de execução da candidatura é de 01.01.2019 (albergando investimentos já realizados) a 30.06.2023 e consubstancia-se nos seguintes valores aprovados:

- ✓ Investimento elegível = 3.154.340,09€
- ✓ FEDER (taxa de participação de 85%) = 2.681.189,07€

Dos valores aprovados, cabe à CIM Médio Tejo a execução dos seguintes montantes financeiros:

- ✓ Investimento total e elegível = 807.947,49€
- ✓ FEDER = 686.755,37€

### INTEGRAÇÃO E PARTILHA DE SERVIÇOS - CENTRAL DE COMPRAS DA CIM MÉDIO TEJO

Subprojeto nº 10.3

Investimento 2022: 26.943,00€

A Central de Compras da CIM Médio Tejo (CC-CIM Médio Tejo) foi constituída em junho de 2011, como uma das grandes experiências de serviços partilhados ao nível das compras públicas. Por este motivo, um dos seus objetivos é a difusão das novas práticas desmaterializadas de relacionamento da administração local com a economia, estimulando o desenvolvimento do tecido económico.

Para o efeito, foi desenvolvida uma plataforma de suporte à atividade da Central de Compras da CIM Médio Tejo, enquanto espaço privilegiado de comunicação e divulgação das atividades da Central de Compras. A mesma



pretende funcionar como ferramenta de gestão colaborativa, onde se destaca a disponibilização de documentos (resultados das negociações, templates para levantamento de necessidades, comunicados periódicos, minutas, peças concursais, entre outros), além de assegurar um espaço reservado de reposição de documentação necessária à instrução dos processos de compra dos municípios.

É de registar a preocupação da Central de Compras do Médio Tejo na total desmaterialização do relacionamento entre a equipa da Central de Compras e as suas entidades aderentes, bem como, com os vários fornecedores interessados nos processos de negociação.

Assim, é objetivo dar continuidade à Central de Compras da CIM Médio Tejo enquanto uma das iniciativas de serviços partilhados efetivos, na área das compras, por forma, a alcançarem-se maiores economias de escala entre as entidades aderentes da mesma. Neste sentido, a Central de Compras da CIM Médio Tejo pretende a prossecução dos seguintes objetivos:

- ✓ Estabelecer a estratégia e as políticas de compra e de sourcing para as categorias de bens e serviços superiormente determinados;
- ✓ Promover e assegurar a agregação de necessidades de compra das entidades adjudicantes abrangidas, incluindo a consolidação do planeamento de necessidades, a análise, normalização e standardização de especificações de produtos e serviços a adquirir;
- ✓ Estimar o valor do potencial de poupança a obter, através da agregação de necessidades de compra das entidades adjudicantes abrangidas;
- ✓ Conduzir processos negociais, no que respeita às categorias de produtos e serviços definidos como transversais e proceder, quando aplicável, à gestão dos respetivos contratos e relações com fornecedores;
- ✓ Monitorizar o desempenho da função compras eletrónicas da CIM Médio Tejo e avaliar o impacto (poupanças) dos processos de negociação centralizada desenvolvidos pela mesma;
- ✓ Promover junto das entidades adjudicantes abrangidas a utilização dos serviços da Central de Compras da CIM Médio Tejo;
- ✓ Elaborar e promover normas, regras e procedimentos que simplifiquem e racionalizem os processos de aquisição e aprovisionamento;
- ✓ Definir critérios de compra e de aquisição de bens e serviços em articulação com as deliberações do Conselho Intermunicipal; e
- ✓ Apoiar as áreas de aprovisionamento das entidades adjudicantes abrangidas que pretendam desenvolver processos de negociação municipais (não transversais), bem como disponibilizar a plataforma tecnológica para a execução deste tipo de negociação.

Face aos trabalhos desenvolvidos pela Central de Compras da CIM Médio Tejo, enquanto uma boa prática de integração e partilha de serviços, procurar-se-á, dar continuidade ao desenvolvimento de iniciativas de integração e partilha de serviços nas áreas de compras públicas, serviços jurídicos, ordenamento do território, entre outras, com o objetivo de uniformizar e racionalizar processos municipais, tendo em conta a melhoria da prestação do serviço público aos cidadãos e às empresas.

Em julho de 2020, a CIM Médio Tejo foi notificada que no âmbito da implementação do modelo de descentralização de competências no que respeita à ação social escolar para as autarquias, é elegível para acesso ao Regime Escolar de distribuição de leite e de produtos hortofrutícolas nas escolas, ficando responsável para



operacionalização e gestão agregada, nomeadamente no que concerne à centralização das compras, preparação célere de processos e garantia de acompanhamento da implementação. Para o efeito, a CIM Médio Tejo, à semelhança do ano letivo de 2020/2021, é responsável pela execução da candidatura do regime escolar para o ano letivo de 2021/2022, para os municípios do Médio Tejo que já aceitaram a transferência de competências na área da Educação. É de salientar que o regime escolar aplica-se aos alunos que frequentam o 1.º ciclo do ensino básico (fruta e produtos hortícolas, leite e produtos lácteos) e ensino pré-escolar (leite e produtos lácteos), nos estabelecimentos de ensino público dos agrupamentos de escolas.

### ECONOMIA CIRCULAR NO MÉDIO TEJO - COMPRAS PÚBLICAS CONJUNTAS

Subprojeto nº 10.4

Investimento 2022: 17.730,00€

No ano de 2019, através de uma candidatura apoiada pelo Fundo Ambiental, foi elaborado o Plano Intermunicipal para a Economia Circular na região do Médio Tejo. Dado os trabalhos em curso para a realização de um estudo tendo em vista a definição e a elaboração de um instrumento de orientação estratégica para a Região do Médio Tejo no âmbito da Estratégia Portugal 2030, e uma vez que a candidatura apoiada pelo Fundo Ambiental promoveu a definição do Plano Intermunicipal da região do Médio Tejo para a Economia Circular, pretende-se dar continuidade aos trabalhos para definição de um plano de ação no âmbito da Economia Circular e que seja explanado como um dos eixos prioritários a constar na futura Estratégia da Região do Médio Tejo, para o período de programação comunitária 2021-2027.

Complementarmente, na sequência do desenvolvimento do Plano Intermunicipal para a Economia Circular no Médio Tejo, ambiciona-se dar continuidade à inclusão de critérios de circularidade nos Acordos Quadro a desenvolver em 2022 e promover junto das Entidades Aderentes da Central de Compras da CIM Médio Tejo a aplicação de critérios de circularidade nas suas aquisições, bem como, adoção de boas práticas da economia circular. Um dos exemplos práticos desta questão passa pela preparação e celebração de um Acordo Quadro para fornecimento de produtos hortofrutícolas, às escolas do Médio Tejo, no âmbito da candidatura ao regime escolar, o qual inclui critérios de adjudicação o fornecimento de produtos biológicos, a aquisição de produtos nos mercados curtos/ fornecedores locais e a implementação de medidas escolares assentes na dinamização, junto da comunidade escolar, de iniciativas com vista a uma alimentação e vida saudável.

A CIM Médio Tejo celebrou um protocolo a 08 de abril de 2019 com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), juntamente com 14 entidades regionais, que tem como objetivo a implementação de um projeto piloto que visa incrementar a circularidade nas compras públicas. Trata-se de um projeto inspirado nos Green Deals desenvolvidos na Holanda e que se inscreve na Agenda Regional de Economia Circular do Centro. O projeto conta com o apoio de uma equipa de peritos em compras públicas circulares pertencentes ao Ministério das Infraestruturas e Gestão da Água do Governo Holandês e será objeto de atenção por parte de consultores da OCDE, no contexto de uma ação piloto de Compras Públicas Estratégicas promovido pela Comissão Europeia. Na base do protocolo assinado estava prevista a seleção de dois processos de compras públicas por cada entidade, a serem lançados de acordo com os princípios da economia circular, integrando uma rede constituída pelas demais entidades signatárias do acordo, com o objetivo de partilhar experiências e aprender numa base colaborativa. A CIM Médio Tejo celebrou dois Acordos Quadro assentes em critérios de circularidade: Refeições Escolares e Aquisição ou Locação Financeira de Viaturas Elétricas. No ano de 2022, dar-se-á continuidade à participação da CIM Médio Tejo no projeto piloto do Green Deal do Centro.





No dia 18 de junho de 2020, a CIM Médio Tejo celebrou com a CCDRC o Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na Região Centro, que devido à crise pandémica, terá continuidade no ano de 2022, dinamizar as seguintes ações:

- ✓ Desenvolver procedimentos de contratação pública com a inclusão de critérios de circularidade; e
- ✓ Preparação/Desenvolvimento de Iniciativas de Capacitação de Líderes no âmbito da Economia Circular.

No âmbito do Pacto celebrado, caberá à CCCDRC:

- ✓ Coordenar e dinamizar a Agenda de Economia Circular do Centro em estreita articulação com a estratégia de desenvolvimento regional, assegurando a cobertura de toda a região e equilibrando objetivos de competitividade regional e de coesão territorial;
- ✓ Defender no âmbito do processo de preparação do próximo período de programação 2021-2027 a devida integração da estratégia regional para a economia circular, pugnando pela conceção e operacionalização de instrumentos de política pública para o seu financiamento;
- ✓ Influenciar no futuro Programa Operacional da Região Centro a definição de instrumentos de intervenção nesse mesmo sentido;
- ✓ Assegurar que as suas participações em projetos internacionais e comunitários relacionados com a economia circular constituam efetivos veículos de transferência de conhecimento para a região das melhores práticas internacionais e europeias em matéria de economia circular, dinamizando por essa via a participação e internacionalização do maior número possível de entidades regionais;
- ✓ Proporcionar as melhores condições possíveis de divulgação e comunicação do que de mais original e inovador se faz na região em termos de economia circular; e
- ✓ Divulgar com uma periodicidade semestral o ponto de situação global das várias adesões, eventuais desistências e indicadores atingidos no contexto do Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na Região Centro.

## PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID-19 NO MÉDIO TEJO

PROJETO Nº 11

Horizonte temporal: 2020-2022

Investimento 2022: 17.950,00€

Atendendo à emergência de saúde pública, bem como à classificação do vírus COVID-19 como uma pandemia, importa acautelar a sua não propagação, bem como a adequação de medidas urgentes, a fim de evitar a proliferação de contágio. A situação excecional que se vive/ viveu nos anos de 2020 e 2021 no território nacional e em particular, na região do Médio Tejo, pela que a proliferação de casos registados de contágio de COVID-19 e casos de vigilância ativa, exigiu a aplicação de medidas extraordinárias de caráter urgente e de alteração de comportamentos.

Apesar da redução da pandemia na nossa região, e por uma questão de prudência, poderá ser necessário e premente adquirir atempadamente a disponibilidade de produtos essenciais, como máscaras cirúrgicas, máscaras FFP2, fatos de proteção, batas, toucas, cobre-sapatos e outro material diverso, para mitigar e combater a pandemia.



Neste sentido, caso seja necessário, a CIM Médio Tejo, continuará a desenvolver os procedimentos de contratação pública e monitorização dos contratos celebrados, sempre que necessários, os quais englobarão as necessidades dos municípios do Médio Tejo, assente numa iniciativa de economias de escala e maior operacionalização da mitigação e combate à pandemia na nossa Região, procurando dar uma resposta célere e atempada às nossas populações e instituições.

## DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE GESTÃO TERRITORIAL NO MÉDIO TEJO

PROJETO N.º 12

Horizonte temporal: 2016-2026

Investimento 2022: 478.910,00€

O projeto tem como objetivo a implementação de ações em diversas vertentes no âmbito do desenvolvimento de sistemas de gestão integrada, dando assim continuidade à estratégia da CIM Médio Tejo e dos seus treze municípios.

O desenvolvimento de serviços integrados permite uma resposta mais eficiente, resiliente e mais eficaz, obtendo economias de escala.

Assim sendo, o presente projeto visa a prossecução dos seguintes objetivos:

- ✓ Criar e implementar instrumentos e mecanismos de caracterização, planeamento, ordenamento e gestão do território. Desenvolvimento de planos Intermunicipais de ordenamento do território;
- ✓ **Aumentar o conhecimento das infraestruturas, fator determinante para uma gestão mais eficiente dos ativos e promoção de uma economia circular;**
- ✓ **Monitorizar o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Médio Tejo;**
- ✓ **Divulgar e sensibilizar em matéria de gestão de riscos e adaptação às alterações climáticas;**
- ✓ Implementar **instrumentos e mecanismos de caracterização, planeamento, ordenamento e gestão do território, em matéria de** riscos, designadamente desenvolvimento de Planos municipais e intermunicipais, como por exemplo elaboração de planos municipais de segurança rodoviária - articulação no âmbito das intervenções preventivas necessárias;
- ✓ Elaborar, implementar e monitorizar os planos intermunicipais integrados para a Conservação e Valorização do Património Natural (endógeno) do Médio Tejo, procurando aumentar a sustentabilidade e valorização dos recursos naturais;
- ✓ Levantar e/ou complemento/caracterização dos conteúdos do território, a vários níveis, quer de informação base como: cartografia, cadastro predial e atualização da informatização do cadastro geométrico da propriedade rústica, quer de levantamento de informação de âmbito cultural, patrimonial, recursos naturais e infraestruturas;
- ✓ Operacionalizar a candidatura Médio Tejo – cadastro simplificado, designadamente apoio na implementação relativa ao sistema de informação cadastral simplificado no território dos municípios de Ourém, Sertã e Vila de Rei, os quais ainda não dispõem de cadastro geométrico da propriedade rústica ou cadastro predial.



- ✓ Criar mecanismos que permitam a Monitorização dos recursos existentes: promoção de um melhor conhecimento das infraestruturas implementadas no território, assegurando a sua conectividade e a sua monitorização;
- ✓ Disponibilizar serviços online multisserviços/multiplataforma no âmbito da gestão do território, serviços públicos ao nível da administração pública local;
- ✓ **Implementar instrumentos de análise, divulgação de informação online com recurso a sistema de informação geográfica;** e
- ✓ **Reestruturar a plataforma de sistemas de informação geográfica.**

Em resumo, este projeto visa a concretização dos objetivos fundamentais nele considerado como relevantes nas diversas matérias, como por exemplo no âmbito:

- ✓ do ordenamento e gestão do território, conservação da natureza e recursos naturais;
- ✓ da gestão ambiental, adaptação às alterações climáticas;
- ✓ da promoção de uma economia circular;
- ✓ da gestão integrada de infraestruturas.

### MÉDIO TEJO - DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL ESTRATÉGICO

Subprojeto nº 12.1

Investimento 2022: 325.000,00€

Este subprojecto visa a criação e implementação de instrumentos e mecanismos de caracterização, planeamento, ordenamento e gestão do território, destinados a promover um desenvolvimento integrado e sustentável, como mecanismo para o desenvolvimento e coesão territorial do Médio Tejo.

Neste contexto, o subprojecto visa **implementar/dar continuidade ao Sistema de Gestão de Informação das dinâmicas territoriais, designadamente Reestruturação da plataforma de sistemas de informação geográfica existente**, torna-se pertinente a sua reestruturação com o objetivo de disponibilizar novas funcionalidades, mas acima de tudo responder às necessidades atuais. A constante e rápida evolução dos sistemas operativos, dos browsers, dos equipamentos “mobile” e do hardware, rapidamente geram situações de desatualização, por vezes crítica e que coloca em causa o funcionamento mínimo das plataformas. Salienta-se que algumas funcionalidades atuais já não são passíveis de ser visualizadas em alguns dos novos dispositivos móveis.

Hoje, numa sociedade cada vez mais “web”, com a disponibilização de diferentes ferramentas e recursos online, o acesso a ferramentas e serviços online assume ainda maior importância.

Assim, pretende-se com **a reestruturação da estrutura existente, dotar a região das mais recentes tecnologias indo de encontro às necessidades atuais assim como fornecendo assim novas funcionalidades às já existentes**. Esta atuação terá obviamente impacto na informação prestada e disponibilizada ao munícipe, completando a informação que hoje já está disponível (exemplo: plantas de localização online, discussão pública de planos, faixas de gestão de combustíveis, entre outras) e permitindo a disponibilização de ainda mais informação, indo totalmente de encontro ao **reforço da disponibilidade e fomento da utilização de serviços em rede da Administração Pública e melhorar a sua eficiência**.



A presente reestruturação encontra-se integrada na candidatura apresentada ao Centro no âmbito da modernização administrativa.

Com a crescente implementação de sistemas de informação geográfica e consequentemente gestão e monitorização de mais informação é necessário a incrementação do aumento da capacidade de armazenamento e garantir os níveis de gestão e partilha de informação, pela integração/conexão entre os vários sistemas/serviços dos municípios, bem como pela eventual necessidade de aquisição de mecanismos específicos que possibilitem a recolha/tratamento/integração e gestão de informação a ser partilhada entre as várias entidades, sectores do município e cidadãos.

De ressaltar que estes sistemas foram integrados na implementação das ações no âmbito da prevenção, vigilância e gestão florestal, bem como no apoio à decisão operacional, no âmbito das operações de socorro.

O subprojecto visa ainda a promoção de indicadores e monitorização, decorrentes da elaboração dos planos intermunicipais e gestão ambiental.

Na sequência de submissão de candidatura ao aviso Centro 62-2020-10, a qual visa a **concretização de Sistema de Informação Cadastral Simplificado**, no território dos Municípios que não dispõem de cadastro geométrico da propriedade rústica ou cadastro predial, pretende-se dar **continuidade à sua operacionalização, conjuntamente com os municípios de Ourém, Sertã e Vila de Rei**.

Criação e implementação de instrumentos e mecanismos de caracterização, planeamento, ordenamento e gestão do território. Desenvolvimento de planos Intermunicipais de ordenamento do território.

Levantamento e/ou complemento/caracterização dos conteúdos do território, a vários níveis, quer de informação base como: cartografia, cadastro predial e atualização da informatização do cadastro geométrico da propriedade rústica, quer de levantamento de informação de âmbito cultural, patrimonial, recursos naturais e infraestruturas.

Prevê-se ainda no decorrer do ano de 2022:

- ✓ Acompanhamento e elaboração de estudos de caracterização e de suporte à elaboração de planos Intermunicipais e municipais de ordenamento do território;
- ✓ Continuidade das ações decorrentes do Plano Intermunicipal de Segurança Rodoviária;
- ✓ **Promoção de uma Economia Circular** - redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia. Tendo por base o aumento populacional, o crescimento da procura e consequente pressão nos recursos naturais, urge a necessidade de implementar medidas que apontem para a sustentabilidade dos recursos naturais, o avançar para **uma economia mais "verde" que assegure o desenvolvimento económico, a melhoria das condições de vida e de emprego, bem como a regeneração do "capital natural"**.
- ✓ Pretende-se assim a implementação de ações mais abrangentes não restringindo o uso do recurso em ações de gestão de resíduos e de reciclagem, visando uma ação mais ampla, designadamente na otimização da utilização desses recursos, com o objetivo de manter os produtos e materiais durante o maior período de tempo possível no ciclo económico.



Para a implementação do subprojecto de desenvolvimento de sistemas de gestão territorial existe a necessidade de proceder, em alguns casos, a desenvolvimentos aplicativos específicos, assim sendo poderá justificar-se, para a sua integração, a necessidade de apoio técnico especializado ou outros serviços especializados.

No âmbito do desenvolvimento deste subprojecto poderá vir a ser necessária a execução de cartografia para apoiar a sua execução.

## ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NO MÉDIO TEJO

Subprojeto nº 11.2

Investimento 2022: 153.910,00€

Tendo em conta acontecimentos a nível mundial, e mais especificamente a nível nacional, regional e local, as alterações climáticas são hoje um desafio global na sua maior ou menor incidência a nível geográfica e transversal a todas as áreas, gerando perdas de recursos naturais e económicas.

Assim, alinhados com a Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAA 2020) a qual está enquadrada com as metas europeias e de acordo com objetivos nela descritos (1. Melhorar o nível de conhecimento sobre as alterações climáticas; 2. Implementar medidas de adaptação; 3. Promover a integração da adaptação em políticas sectoriais), e com o Programa de ação para a adaptação às alterações climática: P-3AC (aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros nº130/2019), o qual pretende concretizar o segundo objetivo da referida estratégia, pretende-se assim, com este subprojecto, a execução das seguintes ações:

### ✓ **Monitorização do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climática do Médio Tejo**

A elaboração do Plano Intermunicipal **de Adaptação às Alterações Climática do Médio Tejo**, incorporou na sua conceção uma estratégia intermunicipal integrada de adaptação às alterações climáticas perfilando-se as estratégias municipais alicerçadas num melhor conhecimento das alterações climáticas a nível intermunicipal e municipal com vista à elaboração de estratégias locais de adaptação.

A elaboração do plano teve como objetivos: identificar os ajustes necessários dos sistemas naturais ou humanos, em resposta a estímulos climáticos (observados ou projetados) com o objetivo de aumentar a resiliência desses sistemas; identificar as ações necessárias para adaptação às alterações climáticas ao nível das populações, dos serviços públicos, bem como transversais a todos os sectores socioeconómicos; promover o envolvimento da população em geral, técnicos municipais e atores locais; integração da adaptação nos processos de planeamento e decisão dos agentes municipais e sectoriais; capacitação dos técnicos municipais nesta matéria com vista à criação de uma comunidade de agentes locais.

A elaboração das medidas/opções de adaptação/mitigação teve em conta os seguintes setores transversais entre si e com impacto nas dinâmicas territoriais da Região no que concerne às adaptações territoriais: Recursos hídricos, Ordenamento do território, áreas urbanas, Agricultura, Biodiversidade, Economia, Energia, Florestas, Saúde, Segurança de pessoas e bens, Transportes e comunicações, Turismo e Lazer, Industria.

Neste contexto, pretende-se dar continuidade à monitorização das medidas/opções de adaptação/mitigação elencadas do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas elaborado no âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Uso do Recursos.

- ✓ **Dar continuidade à implementação de ações de comunicação, divulgação e sensibilização sobre riscos associados às alterações climáticas - população em idade escolar**

A operacionalização desta ação tem como objetivos:

- o Melhorar conhecimento da população estudantil (1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo e secundário), no que respeita aos riscos associados às alterações climáticas através:
- o Dar a conhecer os objetivos de desenvolvimento sustentável às crianças e jovens, por forma a sensibiliza-los e promover uma cidadania global ativa e uma maior consciencialização do papel de cada um na construção de um mundo mais seguro, saudável e sustentável; e
- o Pretende-se promover a reflexão e o debate sobre as alterações climáticas de forma a incutir nos jovens o sentido de coresponsabilidade e de compromisso no quadro das suas expectativas e interesses.

Esta ação tem enquadramento em candidatura aprovada no âmbito do PO SEUR, com taxa de cofinanciamento de 75% (fundo de coesão) e contempla, entre outras as seguintes ações: **Criação de centro interpretativo das alterações climáticas e interativo; Exposição Temporária, elaboração de Fichas didáticas, Livro didático, palestras e concurso de ideias.**

**Salienta-se que decorrente da pandemia, e conseqüente encerramento das escolas, levou a que algumas das ações previstas, fossem adiadas e/ou reformuladas para o próximo ano letivo (2021/2022).**

- ✓ **Dar continuidade à implementação e acompanhamento das ações de boas práticas em matéria de adaptação às alterações climáticas**

Na sequência de submissão e aprovação de candidatura ao aviso POSEUR-08-2019-11, pretende-se, em articulação com os municípios beneficiários da candidatura, dar continuidade à implementação de ações de **boas práticas em matéria de adaptação às alterações climáticas**, nomeadamente: colocação de Velas tensadas nas ruas do centro histórico, impermeabilização de charca, colocação de sombreamento em zonas de tasquinhas, área de serviço e em paragens de transporte.

Com a execução destas ações previstas na candidatura pretende-se:

- o Implementar medidas de corretivas para a colmatação de vulnerabilidades.
- o Melhorar o serviço prestado pela Administração Pública;
- o Melhorar o nível de conhecimento sobre as alterações climáticas;
- o Integrar a adaptação nos processos de planeamento;
- o Adquirir know-how em ações inovadoras para promover a sua disseminação;
- o Promover novos projetos de demonstração em adaptação às alterações climáticas;
- o Promover a resiliência dos territórios, com suporte nas medidas a implementar;
- o Contrariar o efeito da ilha de calor;
- o Aumentar da gestão eficiente dos recursos;
- o Introduzir de ações inovadoras e sustentáveis; e
- o Diminuir dos custos reais com manutenção de espaços verdes.



## GESTÃO INTEGRADA DE PROTEÇÃO CIVIL E FLORESTAS NO MÉDIO TEJO

PROJETO Nº 13

Horizonte temporal: 2017-2022

Investimento 2022: 494.370,00€

O projeto tem como objetivo a implementação de ações integradas, no âmbito da gestão das florestas e proteção civil, dando assim continuidade à estratégia da CIM Médio Tejo e dos seus treze municípios.

Assim sendo, o presente projeto visa a prossecução dos seguintes objetivos:

- ✓ **Criar e implementar instrumentos e mecanismos de caracterização, planeamento em matéria de riscos e gestão florestal.** Desenvolvimento de planos Intermunicipais;
- ✓ Dotar a região de instrumentos supramunicipais integrados de apoio às operações de emergência e socorro já existentes nos Municípios. **Articulação conjugada com os vários parceiros no sentido de criação/implementação de ações partilhadas na prevenção de riscos e no planeamento e gestão de meios e mecanismos de apoio à decisão;**
- ✓ Operacionalizar a **Estrutura Técnica Florestal Intermunicipal – Gabinete técnico Florestal Intermunicipal (GTFI);**
- ✓ **Operacionalizar as atividades de Brigadas de Sapadores Florestais, sob titularidade da CIM Médio Tejo;**
- ✓ **Articular os vários municípios numa lógica de gestão/prevenção/reordenamento florestal integrado;**
- ✓ Acompanhar/monitorizar a rede de vigilância do sistema integrado de videovigilância para a prevenção de incêndios rurais, já implementados na área do Médio Tejo;
- ✓ **Gerir de forma integrada o combate a espécies invasoras;**
- ✓ Promover a adaptação das florestas às alterações climáticas e mitigação dos seus efeitos e a reabilitação de povoamentos em más condições vegetativas; e
- ✓ Acompanhar, colaborar na implementação do sistema nacional de gestão integrada de fogos rurais (SGIFR), concretizado no Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR).

Em resumo, este projeto visa a concretização dos objetivos fundamentais nele considerado como relevantes nas diversas matérias, como por exemplo no âmbito:

- ✓ da proteção civil e segurança;
- ✓ da gestão dos recursos naturais e conservação da natureza;
- ✓ de ações conjuntas no âmbito da gestão/reordenamento florestal;
- ✓ da gestão integrada de combate a espécies invasoras; e
- ✓ do acompanhamento, colaboração na implementação do SGIFR.

## SISTEMA DE INFORMAÇÃO, PLANEAMENTO, MONITORIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO MÉDIO TEJO

Subprojeto nº 13.1

Investimento 2022: 2.000,00€

Este subprojecto visa dar continuidade ao acompanhamento/monitorização do sistema de videovigilância de apoio à tomada de decisão no âmbito dos incêndios rurais, recorde-se que a CIM Médio Tejo procedeu em 2017 à ampliação e modernização da rede de vigilância e aquisição de dados do sistema integrado de videovigilância para a prevenção de incêndios rurais, já implementados na área do Médio Tejo a qual abrange dois Distritos, Santarém e Castelo Branco.



No âmbito da referida ampliação dotou-se o território da Região do Médio Tejo de 12 Torres de vigilância de apoio à decisão (TVDA), e requalificação/reestruturação de 2 Centros de Comando e Controlo (CGC) implementados nos CDOS de Santarém e Castelo Branco, bem como implementação de sistema de comunicações entre as várias infraestruturas. A sua ação conjunta permite uma tomada de decisão mais eficaz, eficiente e sustentável, bem como garantir medidas preventivas em matéria de incêndios rurais, em complementaridade com os sistemas do mesmo tipo que já se encontravam em operação antes da sua implementação.

Face ao investimento realizado e realçando importância desta ação, atendendo a que a videovigilância é em si própria uma medida de minimização e mitigação dos riscos, no sentido em que vai permitir uma análise mais rápida da realidade do incêndio florestal, permitindo assim ao nível dos CGC decisões mais rápidas e assertivas quanto aos meios a envolver, levando a uma ação mais rápida, com as comprovadas consequências de diminuição de área ardida, assim, ressalva-se a importância no contínuo acompanhamento e monitorização do sistema no sentido de garantir a sua sustentabilidade.

Pretende-se o acompanhamento e monitorização em concertação com a ANEPC e a GNR, nomeadamente no âmbito da implementação do SGIFR.

#### GESTÃO INTEGRADA DE PROTEÇÃO CIVIL E FLORESTAS NO MÉDIO TEJO

Subprojeto nº 13.2

Investimento 2022: 177.100,00€

O subprojecto gestão integrada no âmbito da proteção civil e florestas pretende dar continuidade à operacionalização das ações já em curso, designadamente:

- ✓ A dinamização do planeamento de emergência a uma escala supramunicipal com a elaboração de planos intermunicipais de defesa da floresta, planos especiais intermunicipais;
- ✓ A criação de condições para uma Administração Pública mais eficiente e eficaz, através do desenvolvimento de operações estruturantes orientadas para prevenção, gestão, monitorização e intervenção no âmbito dos riscos naturais, tecnológicos e mistos;
- ✓ No contexto da gestão agregada, dotar a região de um instrumento supramunicipal integrado de apoio às operações de emergência e socorro já existentes nos Municípios;
- ✓ A definição de estratégias preventivas contribuindo para uma maior eficiência operacional e de gestão aquando das ocorrências de incêndios e cheias;
- ✓ A articulação conjugada com os vários parceiros no sentido de criação/ implementação de ações conjuntas na prevenção de riscos e no planeamento e gestão de meios;
- ✓ A promoção a adaptações das florestas às alterações climáticas e mitigação dos seus efeitos e a reabilitação de povoamentos em más condições vegetativas; e
- ✓ **A realização de ações conjuntas e integradas no âmbito do "Pacote Legislativo" em matéria do reordenamento florestal, nomeadamente decorrente da implementação do SGIFR.**

Neste contexto, **serão dinamizados no decorrer de 2022, entre outras**, as seguintes ações:

- ✓ **Desenvolvimento e operacionalização das ações inerentes ao Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal**  
Na sequência da criação do Gabinete Técnico Florestal intermunicipal (GTFi), no âmbito do Fundo Florestal Permanente sob gestão do ICNF deverão ser realizadas as seguintes ações:
  - Acompanhar as políticas florestais, designadamente as decorrentes do SGIFR;



- Promover a articulação e compatibilização dos instrumentos de planeamento florestal de âmbito municipal;
- Promover junto dos municípios a transposição dos Planos Regionais de Ordenamento Florestal (PROF) para os Planos Diretores Municipais (PDM);
- Promover a articulação e funcionamento integrado dos GTF municipais;
- Monitorizar as ações de gestão de combustível, sob orientação do técnico do ICNF;
- Produzir e disponibilizar informação agregada de âmbito florestal, nomeadamente cartográfica;
- Difundir informação de âmbito florestal junto dos GTF municipais;
- Promover de ações de formação no âmbito dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG);
- Articular junto dos GTF municipais das atividades a desenvolver pela da Brigada de Sapadores;
- Preparar e executar ações de Planos de fogo controlado e de sensibilização à escala intermunicipal; e
- Outras atividades que sejam solicitadas pelo ICNF, I.P., em articulação com a entidade intermunicipal.

✓ **Desenvolvimento e operacionalização das ações inerentes à Brigada de Sapadores Florestais**

Na sequência da constituição de Brigada de Sapadores Florestais, no âmbito do Fundo Florestal Permanente sob gestão do ICNF deverão ser realizadas as seguintes ações:

- Instalação e manutenção da rede primária de defesa da floresta contra incêndios, nas ações de consolidação e pós-fogo, bem como nas ações de estabilização de emergência;
- Silvicultura de caráter geral;
- Silvicultura preventiva no âmbito dos incêndios rurais, na vertente da gestão de combustível florestal, com recurso a técnicas manuais, moto manuais, mecânicas ou pelo uso de fogo controlado, entre outras;
- Manutenção e proteção de povoamentos florestais, no âmbito da gestão florestal e do controlo de agentes bióticos nocivos;
- Manutenção e beneficiação de infraestruturas de defesa da floresta e apoio à gestão florestal;
- Sensibilização das populações para as normas de conduta em matéria de proteção florestal, nomeadamente no âmbito do uso do fogo, da limpeza das florestas e da fitossanidade;
- Vigilância armada, ações de primeira intervenção em incêndios rurais e apoio a operações de rescaldo e vigilância ativa pós-rescaldo, no âmbito da proteção civil, sendo ainda um agente de proteção civil, nos termos da Lei de Bases da Proteção Civil, aprovada pela Lei n.º 27/2006, de 3 julho, alterada e republicada pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto, com missões de intervenção de proteção civil previstas em diretivas operacionais específicas da Autoridade Nacional da Proteção Civil (ANPC).
- Elaboração do plano de ação de atividades das brigadas de sapadores florestais, designadamente na definição da área de atuação anual e indicação das ações a desenvolver no âmbito do serviço público;
- Elaboração dos relatórios de atividades da brigada de sapadores florestais;
- Elaboração trimestral de plano de trabalhos de gestão de combustível;
- Verificação da operacionalidade do equipamento individual e coletivo, bem como a necessidade de manutenção ou substituição, no caso de perda ou deterioração grave, ou sempre que não assegure a funcionalidade e segurança da brigada de sapadores florestais;

✓ **Continuidade das ações no âmbito do projeto piloto - "Gestão de ocorrências - sistema de suporte à decisão"**

O apoio à decisão operacional, no âmbito das operações de socorro, é cada vez mais uma condição essencial para o sucesso das mesmas.



As novas tecnologias são e têm que ser cada vez mais a base das decisões operacionais, nesse sentido, o GTF intermunicipal da CIM Médio Tejo e Lezíria do Tejo, conjuntamente com o CDOS de Santarém e o município de Mação têm trabalhado na implementação de uma plataforma tecnológica a nível distrital que reúna toda a informação geográfica de apoio à decisão operacional no âmbito das operações de socorro e que auxilie a cadeia de comando, designadamente no apoio ao planeamento e coordenação de todos os meios disponíveis no combate aos incêndios rurais em tempo real.

O projeto contou com a integração de recursos já existentes, potenciando a implementação de soluções de comunicação integradas que asseguram a conectividade entre serviços da Administração Pública, criando e disseminando serviços partilhados e da melhoria dos correspondentes mecanismos de governabilidade.

Neste contexto o projeto promoveu e promove sinergias entre várias entidades como sejam:

- o 2 Comunidades Intermunicipais (Médio Tejo e Lezíria do Tejo) através do seu Gabinete Técnico Florestal intermunicipal;
- o Comando Distrital de Operação e Socorro de Santarém – CDOS de Santarém;
- o 24 municípios (GTF municipal e Serviços Municipais de Proteção Civil - SMPC); e
- o Corporações de bombeiros.

Neste contexto, pretende-se dar continuidade à dinamização de plataforma tecnológica e outros meios que auxiliem a cadeia de comando, designadamente no apoio ao planeamento e coordenação de todos os meios disponíveis no combate aos incêndios rurais em tempo real.

Em resumo os objetivos fundamentais deste subprojecto serão: dar continuidade às estratégias de prevenção passando pela articulação entre os diferentes atores regionais, nomeadamente os corpos de bombeiros, CDOS, ICNF e os gabinetes técnicos florestais municipais; assegurar a coerência estratégica das intervenções no sentido de definição de Ações Intermunicipais para a Segurança e Proteção Civil; estruturar, dinamizar, executar estudos, planos de intervenção ou outros trabalhos para a minimização dos riscos, gestão florestal e gestão/partilha de meios.

#### DETEÇÃO E COMBATE À VESPA VELUTINA NO MÉDIO TEJO

Subprojeto n° 13.3

Investimento 2022: 313.270,00€

O subprojecto deteção e combate à vespa velutina visa a **criação de mecanismos de gestão integrada** de forma a diminuir o impacto causado pela vespa velutina nas zonas onde já se encontra instalada, prevenir a disseminação da espécie para outras áreas e erradicar novos focos na região do Médio Tejo, designadamente pelo seu cariz de monitorização e vigilância ativa que se pretende implementar numa Região que se encontra numa zona de tampão da dispersão da vespa velutina.

Para o efeito pretende-se operacionalizar a candidatura submetida ao POSEUR no âmbito da deteção e combate à Vespa Velutina n° POSEUR-03-2215-FC-000161, sendo que se trata de candidatura intermunicipal, integrando 13 Municípios, cujas realidades atuais são diferentes, quer na distribuição/presença da vespa velutina quer na forma da atuação, a atuação terá em conta essas realidades. Esta questão coloca-se sobretudo na destruição de ninhos e na colocação de armadilhas, ou seja, até ao presente a sua atuação tem sido realizada de forma individual, alguns dos serviços são efetuados com meios próprios e outros com a contratação de serviços externos.

Ressalva-se a importância da gestão integrada das entidades que administram o território no exercício das competências que lhes estão atribuídas, no âmbito dos serviços a prestar, necessitam de ferramentas, informação e conhecimentos que lhes permitam uma maior eficiência, eficácia, flexibilidade e qualidade dos serviços, geração de sinergias, obtendo-se assim melhores níveis de eficiência, uso, gestão e sustentabilidade dos recursos. A candidatura permitirá obter os recursos necessário e reunir sinergias entre as várias entidades do território para a estruturação de uma rede de armadilhas a implementar na região em função dos ninhos (primários e secundários) detetados no corrente ano.

Salienta-se a relevância da intenção de envolvimento das Associações de Apicultores existentes no território da CIM Médio Tejo, bem como do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, I.P (ICNF) e do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P (INIAV), que contribuem para a integração e a sustentabilidade do projeto.

No âmbito da sua implementação está prevista a instalação, manutenção e monitorização de armadilhas entomológicas, de acordo com a metodologia apresentada nas Bases para a Vigilância Ativa, como reforço à rede de captura perante implementada pelo INIAV.

No que respeita à sua monitorização interna, será criado serviço online na plataforma de sistemas de informação geográfica, a qual permite que, quem anda em campo, através de aplicativo móvel, mantenha o sistema atualizado, em tempo real, isto é, nos trabalhos de campo este deverá colocar o registo da destruição/remoção do ninho (localização geográfica). Esta ação permitirá igualmente ir acompanhando a dispersão dos ninhos no decorrer da sua execução.

## GESTÃO DA FORMAÇÃO NO MÉDIO TEJO

PROJETO N.º 14

Horizonte temporal: 2017-2022

Investimento 2022: 170.058,00€

A CIM Médio Tejo é uma entidade formadora certificada pela Fundação FEFAL - Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais e ministra formação para os trabalhadores dos seus municípios associados, bem como, para os trabalhadores da própria CIM Médio Tejo.

Tendo em conta a Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região do Médio Tejo para o período de programação comunitária 2014-2020, foi definido um modelo de governação multinível para que os investimentos sejam devidamente planeados e articulados com as entidades públicas em geral. Assim sendo, a qualificação dos trabalhadores da Administração Pública da Região do Médio Tejo deve ser vista como um todo e não de forma individualizada, pelo que, o alargamento do público alvo das ações de formação ministradas pela CIM Médio Tejo, irá também ao encontro de uma governação mais coesa em termos territoriais, envolvendo a participação de todos os trabalhadores que promovem a gestão da Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região.

Com o desenvolvimento da sua atividade formativa, a CIM Médio Tejo pretende continuar a contribuir, de forma decisiva, para a construção de uma cultura de formação e valorização profissional capaz de promover a



qualificação dos trabalhadores da Administração Local da Região do Médio Tejo, dando resposta às necessidades sentidas pelos trabalhadores municipais aquando o desenvolvimento das suas atividades em contexto de trabalho. Desta forma, através do investimento direto no crescimento pessoal, profissional e organizacional das pessoas, pretende-se contribuir, de forma indireta, para o aumento da competitividade regional.

A atividade formativa levada a cabo pela CIM Médio Tejo, que visa a melhoria das competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da Administração Local é definida e construída através da auscultação das necessidades municipais, pretendendo-se alcançar os seguintes objetivos:

- ✓ aumentar a qualificação, assumindo a formação como um dos fatores críticos de sucesso para a modernização da Administração Pública, mediante a qualificação de dirigentes e trabalhadores;
- ✓ potenciar a qualificação dos recursos humanos e que a formação se assuma como uma ferramenta potenciadora de melhoria de capacidades e ganhos ao nível do desempenho profissional;
- ✓ definir estratégias conjuntas para apresentação de candidaturas no âmbito do Fundo Social Europeu;
- ✓ promover a integração dos jovens no mercado de trabalho, designadamente dos recém-licenciados em áreas de interesse para a CIM Médio Tejo; e
- ✓ fomentar a troca de experiências dos trabalhadores de várias áreas dos Municípios Associados e CIM Médio Tejo, para resolução de algumas dificuldades encontradas em ambiente de trabalho.

#### FORMAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL DO MÉDIO TEJO

Subprojeto nº 14.1

Investimento 2022: 145.358,00€

O desenvolvimento de ações de formação aos trabalhadores da Administração Local da Região do Médio Tejo constitui uma das atividades da CIM Médio Tejo, sendo que para o efeito é necessário a definição de um Plano de Formação estruturante, capaz de responder às necessidades sentidas pela CIM Médio Tejo e pelos seus municípios.

Foi submetida em outubro de 2019, uma candidatura ao Aviso n.º Centro – 63 – 2019 – 06, para financiamento da atividade formativa.

A candidatura foi aprovada a 11 de março de 2021, pelo Programa Operacional Regional do Centro 2020, denominada por **SATDAP – Formação Profissional para a Administração Pública | Candidatura Nº CENTRO-08-5763-FSE-000004**, com os seguintes valores:

- ✓ Investimento elegível total - 335 675,20€
- ✓ Taxa de cofinanciamento FSE de 85% - 285.323,92€.

Tem como principal objetivo **o desenvolvimento da atividade formativa, contribuindo, de forma decisiva, para a construção de uma cultura de reforço de competências e de qualificação dos recursos humanos da Administração Pública Local da Região do Médio Tejo**, dando resposta às necessidades sentidas pelos trabalhadores aquando o desenvolvimento das suas atividades em contexto de trabalho. Desta forma, através do investimento direto no crescimento pessoal, profissional e organizacional das pessoas, pretende-se contribuir, de forma indireta, para o aumento da competitividade regional.

As ações de formação aprovadas em sede de candidatura foram:



Área	Ação de Formação	Carga Horária	Nº de ações	Total Horas
<b>Imagem, Atendimento e Protocolo</b>	Receção e boas práticas no atendimento ao público	21	1	21
<b>Gestão de Projetos</b>	Financiamento, Organização e Montagem de Candidaturas a Fundos Comunitários e Outros Programas de Financiamento	21	2	42
	Regras de Publicitação e Divulgação de Projetos Financiados por Fundos Comunitários	7	1	7
<b>Modernização Administrativa (Sociedade da Informação e Comunicação)</b>	Excel	21	2	42
	Excel Avançado	21	2	42
	Gestão do Tempo e e-mail com Outlook	21	2	42
	Word	21	2	42
	Word Avançado	21	2	42
	MyDoc Win – Gestão Documental - Perfil Administrador	7	4	28
	MyDoc Win – Gestão documental - Perfil Regular	7	13	91
	MyNet - Atendimento	7	3	21
	MyNet: Editores - Implementação MyNet	21	2	42
	SAD: Sistema de Avaliação de Desempenho - Gestores de Processo	7	3	21
	SAD: Sistema de Avaliação de Desempenho - Avaliadores	7	3	21
	SCE – Sistema de Controlo de Empreitadas - SCE com Interligação ao SCA	21	3	63
	SGA: Sistema de Gestão de Águas - Atendimento	14	1	14
	SGA: Sistema de Gestão de Águas - Faturação	14	1	14
	Sistema de Gestão de Faturação - Implementação da Gestão de Faturação	7	3	21
	SGP & SBA: Sistema de Gestão de Pessoal e Sistema de Beneficiários da ADSE - Gestão remuneratória e de cuidados de saúde inicial	21	2	42
	SGP: Sistema de Gestão de Pessoal - Balanço Social e Quadros Trimestrais/Semestrais – SIAL	7	3	21
	Sistema de Gestão de Pessoal - Gestão Cadastral	14	2	28
	SGP: Sistema de Gestão de Pessoal - Gestão Remuneratória e Organizacional Avançada	21	2	42
	SGP: Sistema de Gestão de Pessoal - Rotinas Periódicas	14	2	28
	Formação SIC - Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial - Iniciação/Nível 2	14	2	28
	Formação SIC - Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial - Subsídios	14	2	28
	SGC: Sistema de Gestão de Contraordenações - Formação Inicial	14	2	28
	Transição Aplicacional do POCAL para o SNC-AP - Património	7	1	7
	Transição Aplicacional do POCAL para o SNC-AP - Contabilidade	14	1	14
	SPO: Sistema de Processo de Obras - Administrativos	14	3	42
	SPO: Sistema de Processos de Obra - Técnicos/Fiscais	7	3	21
	STA – Sistema de Tratamento de Atas - Formação de utilizadores STA	14	1	14



	TAX – Sistema de Taxas e Licenças - CEM – Implementação da Gestão de Cemitérios	14	2	28
	TAX: Sistema de Taxas e Licenças - GUI – Implementação das Guias de Receita	7	3	21
	TAX: Sistema de Taxas e Licenças - HAB – Implementação da Gestão de Habitações	14	2	28
	TAX: Sistema de Taxas e Licenças - MER – Implementação da Gestão de Mercados e Feiras	14	2	28
	TAX: Sistema de Taxas e Licenças - HAB – Implementação da Gestão de Publicidade	14	2	28
	GES: Gestão de Stocks	14	2	28
	SEF: Sistema de Execuções Fiscais	7	2	14
	OAD: Obras por Administração Direta	14	2	28
<b>Gestão, Planeamento e Promoção Turística</b>	Gestão de Redes Sociais e Estratégia Online	24	2	48
<b>Gestão Territorial e Urbanismo</b>	Licenciamento Zero e o regime jurídico de acesso e exercício de atividades de comércio, serviços e restauração	14	1	14
<b>Sistemas de Informação Geográfica</b>	Análise SIG com QGIS	21	2	42
	Bases de dados Geográficos com QGIS e PostGIS	21	2	42
<b>Bibliotecas Públicas</b>	Aplicação da Lista Consolidada para a Classificação e Avaliação da Informação Pública	21	1	21
	Marketing para Bibliotecas: Plano de Marketing, Comunicação e Redes Sociais	21	1	21
	O Atendimento nas Bibliotecas: Técnicas, Estratégias e Análise de Comportamentos	14	1	14
<b>Arquivos</b>	A Arquivística	14	1	14
	Boas práticas para documentar procedimentos e controlo de processos	14	1	14
	O acesso aos arquivos e aos registos administrativos	18	1	18
<b>Saneamento e Abastecimento de Águas</b>	Implementação de Sistema de Gestão da Qualidade	25	1	25
<b>Total</b>			<b>107</b>	<b>1435</b>

Com a implementação da presente candidatura pretende-se alcançar os seguintes objetivos:

- ✓ Aumentar a qualificação, assumindo a formação como um dos fatores críticos de sucesso para a modernização da Administração Pública Local, mediante a qualificação de eleitos, dirigentes e trabalhadores;
- ✓ Potenciar a qualificação dos recursos humanos e que a formação se assuma como uma ferramenta potenciadora de melhoria de capacidades e ganhos ao nível do desempenho profissional, fomentando a criatividade, a inovação, o espírito de iniciativa, o espírito crítico e a qualidade dos recursos humanos da Administração Pública Local;
- ✓ Definir estratégias conjuntas para desenvolvimento profícuo das competências dos recursos humanos no seu contexto de trabalho;
- ✓ Fomentar a troca de experiências dos recursos humanos de várias áreas da Administração Pública Local, para resolução de dificuldades encontradas em ambiente de trabalho;
- ✓ Contribuir para a eficiência, a eficácia e a qualidade dos serviços;



- ✓ Modernizar a CIM Médio Tejo e os seus treze municípios associados interligando o desenvolvimento de competências com a melhoria das práticas de gestão, de tecnologia e de qualidade, articulando as três principais dimensões de intervenção: pessoas, organização e tecnologia;
- ✓ Dar continuidade à criação de redes de cooperação permanentes e fomentar a inovação e a utilização de “boas práticas”;
- ✓ Gerar massa crítica e competências transversais, para além do horizonte do financiamento desta candidatura;
- ✓ Demonstrar e disseminar os resultados e as “boas práticas”;
- ✓ Alterar a “cultura organizacional” das instituições para melhor servir os cidadãos e as empresas, contribuindo para a eficiência, a eficácia e a qualidade dos serviços;
- ✓ Otimizar e simplificar os processos e criar sinergias intermunicipais e municipais;
- ✓ Otimizar os tempos de resposta da Autarquia, eliminando fluxos, circuitos inúteis e trabalho duplicado;
- ✓ Garantir ganhos de eficiência administrativa e funcional;
- ✓ Promover uma maior produtividade humana, administrativa e técnica;
- ✓ Melhorar a qualidade do serviço público prestado;
- ✓ Desenvolver, monitorizar e implementar formas e meios com vista a medir e a avaliar o desempenho dos processos, da prestação dos serviços públicos e da satisfação dos utentes; e
- ✓ Incrementar a competitividade ao nível local, regional e nacional.

### ESTÁGIOS CURRICULARES E PROFISSIONAIS NO MÉDIO TEJO

Subprojeto nº 14.2

Investimento 2022: 23.700,00€

Através dos estágios curriculares e profissionais a CIM Médio Tejo pretende contribuir para o aperfeiçoamento das competências socioprofissionais dos jovens quadros qualificados, através da frequência de um estágio em contexto real de trabalho, bem como facilitar a jovens licenciados, técnicos e técnicos profissionais um primeiro contacto com a vida ativa, proporcionando uma experiência de trabalho que se refletirá no seu currículo para o ingresso na integração no mundo do trabalho.

Para o efeito, foi submetida e aprovada, em junho de 2020, a candidatura PEPAL - 6ª Edição – CIM Médio Tejo, pelo Programa Operacional Regional do Centro 2020 e visa a cooperação da CIM Médio Tejo para o pleno aproveitamento do investimento nacional no ensino e formação profissional, tendo como objetivo a realização de estágios profissionais enquanto processo de integração de recursos qualificados e dotados da formação profissional adequada na CIM Médio Tejo. No âmbito da candidatura foram aprovados sete estágios, nas seguintes áreas:

- ✓ 2 Estágios para licenciados em Economia/Gestão de Empresas;
- ✓ 1 Estágio para licenciado em Gestão e Administração Pública;
- ✓ 1 Estágio para licenciado na área de Informática;
- ✓ 1 Estágio para licenciado na área de Turismo;
- ✓ 1 Estágio para licenciado na área de Ciências Florestais ou Ambiente; e
- ✓ 1 Estágio para licenciado na área do Ordenamento e Gestão do Território.

Inicialmente foram preenchidos 3 estágios, os quais terminaram em janeiro de 2021.

Em março de 2021 foi efetuada a reprogramação da candidatura, pelo que, estão neste momento a decorrer os restantes 4 estágios aprovados:



- ✓ 2 na área de Gestão de Empresas;
- ✓ 1 na área de Design Gráfico; e
- ✓ 1 na área de Ciências Florestais ou Ambiente.

Os estágios, atualmente, a decorrer terão o seu término em julho de 2022.

### SEMINÁRIOS, WORKSHOPS E REUNIÕES TEMÁTICAS NO MÉDIO TEJO

Subprojeto nº 14.3

Investimento 2022: 1.000,00€

A dinamização de seminários, workshops e reuniões temáticas, é uma das formas que a CIM Médio Tejo tem desenvolvido para se encontrar novas formas de partilha de conhecimento e discussão/reflexão entre os trabalhadores da Administração Local da Região do Médio Tejo. De facto, trata-se, igualmente, de uma forma de motivar o encontro entre os vários trabalhadores das Autarquias Locais, para que possam debater, confrontar e procurar soluções a problemas concretos da sua atividade laboral, encontrar métodos de trabalho coesos a toda a Região e partilhar experiências para que possam fazer face à complexidade e aos desafios decorrentes do desenvolvimento das suas atividades.

### PROGRAMA 3 EM LINHA - PACTO PARA A CONCILIAÇÃO DA VIDA PROFISSIONAL, PESSOAL E FAMILIAR NO MÉDIO TEJO

Subprojeto nº 14.4

Investimento 2022: 100,00€

O Programa 3 em Linha, lançado pelo Governo, no passado dia 05 de dezembro de 2018, tem como objetivo promover um maior equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar, como condição para uma efetiva igualdade entre homens e mulheres e para uma cidadania plena, que permita a realização de escolhas livres em todas as esferas da vida.

A importância desse equilíbrio é reconhecida no Pilar Europeu dos Direitos Sociais como uma das condições justas de trabalho. O programa visa melhorar o índice de bem-estar, no indicador “Balanço vida-trabalho” (INE), que tem vindo a decrescer desde 2011. Conciliar melhor a vida profissional, pessoal e familiar favorece a diminuição do absentismo, o aumento da produtividade e a retenção de talento, contribuindo, também, para a sustentabilidade demográfica. Trata-se de uma mudança cultural que exige convocar toda a sociedade e assumir um compromisso coletivo com medidas de impacto a curto, médio e longo prazo. Este programa representa(rá), um trabalho conjunto do Governo, de empresas públicas e privadas, e de entidades da Administração Pública Central e Local.

O Programa 3 em Linha estrutura-se em quatro eixos:

- ✓ O Eixo 1 — (Im)Pacto para a conciliação — agrega medidas que mobilizam diferentes tipos de entidades empregadoras para o desenvolvimento de práticas promotoras da conciliação e para sua difusão;
- ✓ O Eixo 2 — Conciliar na Administração Pública — agrega medidas que representam o compromisso da Administração Pública Central e Local com a promoção da conciliação;
- ✓ O Eixo 3 — Equipamentos, serviços e incentivos para a conciliação — agrega instrumentos que favorecem a conciliação, nomeadamente, no domínio do cuidado, da educação, dos transportes e da saúde; e
- ✓ O Eixo 4 — Conhecer para conciliar — agrega medidas que conduzem à produção de conhecimento e à sua divulgação, suscetíveis de apoiar o desenvolvimento de novas ações. O programa comporta, assim, medidas transversais e setoriais, projetos-piloto e medidas de aplicação generalizada, com destinatários diversos:





organizações públicas, sociais e privadas, mulheres e homens nas diferentes fases do seu ciclo de vida (crianças, jovens, adultas/s e idosas/ os) e famílias na sua diversidade de modelos.

O impacto deste programa será avaliado três anos após o seu lançamento.

No dia 11 de julho de 2019, e através de um convite feito pela Presidência do Conselho de Ministros, a CIM Médio Tejo foi a primeira CIM do país a aderir ao Pacto para a Conciliação – Sistema de Gestão da conciliação da vida profissional, familiar e pessoal e tem como objetivo a implementação de medidas de conciliação da vida profissional, familiar e pessoal e respetiva certificação acreditada, designadamente com base na norma portuguesa NP 4552:2016.

Tratou-se de uma pré-adesão ao Pacto, sendo que numa próxima cerimónia, a CIM Médio Tejo será convidada a formalizar o Pacto para a Conciliação – Sistema de Gestão da conciliação da vida profissional, familiar e pessoal. O Pacto para a Conciliação conta agora com 58 organizações (desde organismos da administração pública central, a empresas públicas e privadas, câmaras municipais e comunidades intermunicipais, e instituições do ensino superior), as quais assumem o compromisso de implementarem e certificarem um sistema de gestão da conciliação com base na norma portuguesa NP 4552:2016. Dada a face de pandemia COVID-19 que assolou o nosso país, a formalização deste Pacto não foi efetivada.

No entanto, a CIM Médio Tejo tem continuado a desenvolver iniciativas com vista à Conciliação da vida profissional, pessoal e familiar, nomeadamente:

- ✓ Horário flexível;
- ✓ Disponibilização de cozinha aos trabalhadores da CIM Médio Tejo; e
- ✓ Atribuição de um dia de dispensa por ano: na véspera do Carnaval ou na quinta-feira santa, garantindo o bom funcionamento dos serviços da CIM Médio Tejo.

Complementarmente, e dada a pandemia COVID-19, a CIM Médio Tejo definiu, aquando decretado o estado de emergência, o teletrabalho, bem como, continua a definir condições de trabalho preventivas, como o trabalho em espelho, picagem do relógio de ponto com cartão, atribuição de máscaras sociais a todos os trabalhadores. Todas as medidas implementadas/a implementar tiveram/têm como objetivo salvaguardar a saúde de todos/todas, em termos profissionais, mas também em termos familiares, e pessoais.

## ESTRATÉGIA INTEGRADA DE COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO NO MÉDIO TEJO

PROJETO Nº 15

Horizonte temporal: 2020-2022

Investimento 2022: 365.595,00€

## MARIA II - ESTRATÉGIA INTEGRADA DE INTERVENÇÃO PARA A ÁREA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÉNERO NO MÉDIO TEJO

Subprojeto nº 15.1

Investimento 2022: 39.000,00€



Com o objetivo de dar continuidade à intervenção iniciada no âmbito do projeto Maria, consolidando as respostas das estruturas municipais de apoio e acompanhamento a vítimas de violência doméstica e das redes locais de resposta integrada à problemática da Violência Doméstica e de Género (VDG) na região do Médio Tejo, foi submetida no ano de 2019 a candidatura Maria II - Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo, ao Aviso n.º POISE-37-2019-13, ao eixo prioritário 03 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação, do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego.

A candidatura Maria II foi aprovada a 17.01.2020 e pretende oferecer uma resposta eficaz, eficiente e de qualidade no âmbito da violência doméstica e de género na região, o que passará pelo funcionamento das estruturas de apoio e atendimento nos 13 municípios da região, pela sua supervisão técnica e científica e pela dinamização das redes intermunicipal e locais. Dar-se-á continuidade ao trabalho do trabalho de sensibilização para a temática da violência doméstica e de género a desenvolver junto dos/as docentes, bem como o início deste trabalho dirigido a estudantes e idosos/as, envolvendo-os/as na produção ativa de materiais (in)formativos para a temática.

Neste sentido, pretende-se concretizar os seguintes objetivos gerais:

- ✓ Consolidar as respostas municipais e intermunicipais à problemática da violência doméstica e de género existentes na região do Médio Tejo;
- ✓ Combater o fenómeno da violência doméstica e de género na região do Médio Tejo;
- ✓ Aumentar o número de casos reportados de violência doméstica e de género na região do Médio Tejo; e
- ✓ Sensibilizar e informar docentes, estudantes e idosos/as da região do Médio Tejo para as questões da violência doméstica e de género.

As ações previstas no âmbito da presente candidatura incidem sobre os seguintes públicos-alvo:

- ✓ Vítimas e potenciais vítimas de violência doméstica e de género;
- ✓ Técnicos/as de intervenção;
- ✓ Docentes;
- ✓ Estudantes; e
- ✓ Idosos/as.

Esta candidatura terá o seu término no dia 30 de dezembro de 2022.

## PLANOS PARA A IGUALDADE E A NÃO DISCRIMINAÇÃO NO MÉDIO TEJO

Subprojeto n.º 15.2

Investimento 2022: 216.595,00€

Foi submetida, no dia 15 de junho de 2020 uma candidatura intermunicipal ao Aviso n.º POISE- 22-2020-03, denominada por Planos Municipais para a Igualdade e a Não Discriminação – Médio Tejo em Igualdade, à tipologia de Operações 1.06 - Apoio técnico à elaboração e monitorização da execução e avaliação dos planos para a igualdade.

A candidatura foi aprovada a 11 de dezembro de 2020, pelo organismo intermédio CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, com os seguintes valores:

- ✓ Investimento elegível total - 374.729,55€; e



- ✓ Taxa de cofinanciamento FSE de 85% - 318.520,12€.

Esta candidatura, a desenvolver até ao limite máximo de 30 de junho de 2022, tem como objetivo apoiar ações relativas ao desenvolvimento de diagnósticos, à elaboração, implementação, divulgação e avaliação de planos para a igualdade, em cada um dos municípios do Médio Tejo.

As atividades a desenvolver são:

#### **Fase 1. Atividade 1 - Elaboração do Diagnóstico**

O Diagnóstico compreende a identificação e subsequente priorização das necessidades na organização e no território em matérias alinhadas com a ENIND - Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal + Igual, designadamente:

- ✓ igualdade entre mulheres e homens;
- ✓ prevenção e combate à discriminação em razão do sexo, bem como à discriminação que resulta da interseção de vários fatores de discriminação como a origem racial e étnica, a idade, a deficiência, a nacionalidade, orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais, entre outros; e
- ✓ prevenção e combate a todas as formas de violência contra as mulheres e raparigas e de violência doméstica, incluindo em grupos vulneráveis como mulheres idosas, ciganas, migrantes, refugiadas e com deficiência. O Diagnóstico deve também incluir a análise de indicadores ao nível da organização, enquanto organização de trabalho, designadamente em matéria de gestão de recursos humanos numa perspetiva de ciclo de vida dos/as trabalhadores/as, formação para chefias, de disparidades salariais entre mulheres e homens (incluindo em termos de remunerações base e ganho), progressão e desenvolvimento de carreiras, segregação sexual horizontal e vertical, conciliação da vida profissional, pessoal e familiar (incluindo sistemas de gestão da conciliação baseados na NP4552:2016), proteção na parentalidade, proteção contra a discriminação, e prevenção e combate ao assédio no trabalho. O Diagnóstico deve ser elaborado com base em metodologias de recolha de informação de acordo com o Kit de ferramentas para diagnósticos participativos – acessível em <https://eeagrants.cig.gov.pt/resultados/local-gender-equalitymainstreaming-de-genero-nas-comunidades-locais/> - e que procure responder ou que permita o preenchimento da Lista de indicadores de políticas de igualdade a nível local.

#### **Fase 1. Atividade 2 - Elaboração/atualização e implementação do Plano para a Igualdade**

Esta fase contempla a elaboração/atualização do Plano e a sua subsequente implementação. O Plano deve ser submetido a aprovação nos termos previstos no regime jurídico das autarquias locais, e a vigorar para um período de quatro anos. Após a aprovação do Plano, deve o mesmo ser divulgado quer internamente no Município, quer no território, devendo estar acessível ao público, designadamente no sítio na internet do município. O Plano deve identificar de forma clara e alinhada com a ENIND:

- ✓ os domínios de intervenção e respetivos objetivos, devendo abranger, pelo menos, cada umas das matérias previstas para o diagnóstico, e devendo comportar uma dimensão interna e uma dimensão externa, conforme descrito infra;
- ✓ medidas concretas de intervenção para cada objetivo e domínio de intervenção;
- ✓ metas anualizadas para cada medida, devendo ser específicas, mensuráveis, relevantes/ adequadas, realistas, definidas no tempo, bem como os respetivos indicadores, de resultado e de impacto;
- ✓ procedimento de monitorização e avaliação da implementação das medidas e cumprimento das metas. A dimensão interna do Plano inclui medidas referentes à intervenção ao nível da estrutura interna do Município

(governança, gestão de pessoas, comunicação, formação e carreiras, avaliação, entre outras), e que tenham em vista designadamente:

- o Promover ações anuais de formação na área da igualdade e não discriminação, para dirigentes, e garantir que pelo menos 40% dos/as dirigentes as frequentem;
- o Promover ações de formação dirigidas aos recursos humanos, incluindo de empresas municipais, na área da igualdade e não discriminação;
- o Incluir pelo menos no SIADAP 1 objetivos para a promoção da igualdade entre mulheres e homens, não discriminação e conciliação;
- o Garantir as condições para uma representação equilibrada de mulheres e homens nos vários níveis de tomada de decisão, nos termos da ENIND e da legislação em vigor;
- o Criar medidas tendentes à promoção da conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, designadamente nos apoios à vida familiar dos/as trabalhadores/as, especialmente nos cuidados às pessoas dependentes, nas deslocações casa/local de trabalho, nos horários dos serviços autárquicos e em todas as atividades relacionadas com a vida escolar e ocupação de tempos livres das crianças e jovens, entre outras; e
- o Introduzir medidas que reforcem a veiculação de uma representação equilibrada de mulheres e de homens nos textos e nas imagens utilizadas ao nível da comunicação, qualquer que seja o suporte utilizado. A dimensão externa do Plano inclui medidas referentes à intervenção ao nível do território, nos diversos domínios de atuação do Município (políticas sociais, prevenção e combate às várias formas de violência, educação e juventude, urbanismo, mobilidade e segurança, cidadania e participação, mercado de trabalho, entre outras), e que tenham em vista designadamente:
  - a) Associar-se a iniciativas de âmbito nacional que promovam os objetivos da ENIND, designadamente a “Rede de Municípios Solidários”;
  - b) Promover projetos e ações de formação, informação e sensibilização das populações para a igualdade e a não discriminação; e
  - c) Promover a integração dos objetivos da ENIND na governança, gestão e intervenção, nos apoios e financiamentos, e no trabalho em rede das entidades locais, designadamente, nos vários fóruns e estruturas municipais existentes, como a Rede Social, o Conselho Municipal de Educação, o Conselho Municipal de Segurança, o Conselho Municipal de Juventude, redes empresariais, entre outros.

Pretende-se que o Plano para a Igualdade seja um documento público, aprovado pelo órgão competente, que consubstancia o compromisso do município, devendo identificar de forma clara no horizonte temporal de quatro anos:

- ✓ os domínios de intervenção;
- ✓ objetivos estratégicos em cada domínio;
- ✓ objetivos operacionais/específicos para cada domínio estratégico;
- ✓ medidas de intervenção por objetivo operacional/específico;
- ✓ indicadores e metas anualizadas (específicas, mensuráveis, relevantes/ adequadas, realistas, definidas no tempo) por medida;
- ✓ modelo de governança que preveja: a participação dos principais stakeholders; a mobilização dos diferentes departamentos da autarquia; a prestação de contas ao órgão político no território; e
- ✓ Estratégia de divulgação e comunicação do Plano.



### **Fase 2. Atividade 3 - Divulgação e Avaliação do Plano para a Igualdade**

A Fase 2 é constituída pela atividade de Divulgação e Avaliação do Plano para a Igualdade, correspondendo a sua realização à apresentação de dois produtos tangíveis:

- ✓ Divulgação do Plano para a Igualdade;
- ✓ Avaliação do Plano para a Igualdade.

A Divulgação do Plano para a Igualdade prevê a partilha da experiência desenvolvida ao longo de todo o processo de construção, elaboração e implementação do Plano com outras entidades congéneres.

Pretende-se com esta atividade promover a partilha de experiências entre a(s) autarquia(s), incluindo os principais stakeholders que participaram no processo, e entidades congéneres de outros territórios, nacionais ou internacionais, que possam partilhar a sua experiência, incorporar o processo no seu território e/ou participar na identificação de aprendizagens para o futuro. O produto da(s) ação(ões) de divulgação empreendida(s) deverá ser registado num documento, evidenciando os participantes, a metodologia seguida, as aprendizagens para os territórios envolvidos e as boas práticas passíveis de serem disseminadas.

A Avaliação do Plano para a Igualdade contempla a avaliação de todo o processo de elaboração, aprovação e implementação do Plano por uma equipa/perito/a independente e externa. Pretende-se uma avaliação do cumprimento das metas estabelecidas para o período e referência ao impacto nas pessoas, organização e território, bem como uma avaliação do processo desenvolvido em termos do envolvimento dos diferentes atores. A avaliação deverá incluir ainda a identificação de pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças, apresentação de propostas de melhoria a incorporar no futuro, tanto para a execução do Plano no restante período de vigência, como para o processo de elaboração e implementação de futuros planos. O produto resultante desta atividade deverá corresponder a um relatório de avaliação independente, a desenvolver por uma entidade ou especialista externo/a, e ser submetido à aprovação nos termos previstos do regime jurídico das autarquias locais.

Para implementação desta candidatura, e após procedimento concursal através da adoção de um concurso público com prévia qualificação, os trabalhos a desenvolver irão ser implementados com o apoio da empresa Bizfuture Services, Lda.

### **CANDIDATURA A APOIAR FINANCEIRAMENTE E TECNICAMENTE PELA ONG – “MENIN@S – IGUALDADE E NÃO VIOLÊNCIA”**

Subprojeto nº 15.3

Investimento 2022: 216.595,00€

Esta candidatura não terá custos associados para a CIM Médio Tejo, tendo sido uma candidatura submetida pela Associação Igualdade.pt, da qual a CIM Médio Tejo é parceira, no âmbito da promoção da igualdade de género, prevenção e combate à violência doméstica e violência contra as mulheres, prevenção e combate à discriminação em razão do sexo, orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais, incluindo a discriminação múltipla e interseccional.



Tem como objetivo intervir especificamente ao nível da prevenção, erradicando a tolerância social às várias manifestações da violência contra as mulheres e a violência doméstica, conscientizando sobre os seus impactos e promovendo uma cultura de não violência, de direitos humanos, de igualdade e não discriminação.

O objetivo será trabalhar com a comunidade escolar do 1º ciclo do ensino básico da região do Médio Tejo – alunos/as, pessoal docente e não docente, pais, mães e encarregados/as de educação, em articulação com o grupo de trabalho na área da educação da CIM Médio Tejo, estabelecendo este as “pontes” necessárias com os agrupamentos de escolas da região do Médio Tejo.

Os projetos podem ter no máximo a duração de 36 meses. Este projeto era para ter início no ano de 2020, mas face à pandemia COVID-19, o projeto foi adiado para o ano de 2021 e terá o seu término no decorrer do ano de 2022.

#### CANDIDATURA RAP MÉDIO TEJO - RESPOSTAS DE APOIO PSICOLÓGICO NA REGIÃO DO MÉDIO TEJO

Subprojeto nº 15.4

Investimento 2022: 110.000,00€

Foi submetida, no passado dia 15 de abril de 2021 uma candidatura intermunicipal ao Aviso n.º POISE-37-2021-01, denominada por **RAP Médio Tejo - Respostas de Apoio Psicológico na Região do Médio Tejo**, à tipologia de Operações 3.17-Instrumentos Específicos de Proteção das Vítimas e de Acompanhamento dos Agressores na Violência Doméstica.

A 01.09.2022, a CIM médio Tejo foi notificada, pelo organismo intermédio CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, da proposta de decisão de aprovação da candidatura, com os seguintes valores:

- ✓ Investimento elegível total - 131 675.44€
- ✓ Taxa de cofinanciamento FSE de 85% - 111 924.12€.

Esta candidatura, a desenvolver até 31 de dezembro de 2022, tem como principal objetivo **reforçar as equipas técnicas das Estruturas de Apoio e Atendimento à Vítima de Violência Doméstica, mediante o recrutamento de psicólogos/as, com o perfil técnico exigido, por forma a existir nessas Estruturas, as Respostas de Apoio Psicológico – RAP. Será dado um atendimento, acompanhamento e apoio especializados, nas dimensões psicológica e psicoterapêutica a crianças e jovens vítimas de violência doméstica, quer estejam acolhidas nas casas de abrigo e respostas de acolhimento de emergência, quer sejam atendidas e acompanhadas pelas estruturas de atendimento da RNAVD – Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica.**

Os elementos da Equipa Técnica a afetar à RAP, que se consubstancia com a contratação de 3 psicólogos, terão que ser, de carácter obrigatório, membros efetivos da Ordem dos Psicólogos Portugueses, terem certificado de registo criminal com informação que permita a verificação da respetiva idoneidade para o exercício das funções com crianças e jovens e terem frequentado, com aproveitamento, o Curso de Técnico de Apoio à Vítima, estejam a frequentá-lo ou nele estejam inscritos.

Adicionalmente, serão valorizados os seguintes elementos:

- ✓ sejam detentores/as de pelo menos uma das seguintes especialidades avançadas reconhecidas pela Ordem dos Psicólogos Portugueses:
  - Intervenção precoce
  - Psicologia comunitária
  - Psicologia da justiça
  - Psicoterapia



- ✓ sejam detentores/as de outras especializações/formações pós-graduadas que relevem para o perfil profissional pretendido, designadamente em intervenções psicoterapêuticas focadas no trauma (trauma based approach) ou outras promovidas por Sociedades e Associações de Psicoterapia protocoladas com a Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Como objetivos gerais pretende-se:

- ✓ Disponibilizar serviços de apoio psicológico e psicoterapêutico na região do Médio Tejo especificamente direcionado para crianças e jovens vítimas de violência doméstica no âmbito da RNAVVD, quer estejam acolhidas nas casas de abrigo e respostas de acolhimento de emergência, quer sejam atendidas e acompanhadas pelas estruturas de atendimento integradas e/ ou a integrar a RNAVVD – Rede Nacional de Apoio nas Vítimas de Violência Doméstica;
- ✓ Permitir que estas respostas assegurem a articulação necessária com outras entidades com intervenção junto de crianças e jovens, tais como os Núcleos de Apoio a Crianças e Jovens em Risco existentes dos centros de saúde ou nos hospitais territorialmente competentes, equipas locais de saúde mental, equipas locais de intervenção do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância e escolas, bem como o sistema de promoção e proteção de crianças e jovens, nomeadamente as Equipas Multidisciplinares de Assessoria Técnica aos Tribunais e as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens territorialmente competentes, designadamente no âmbito de medidas de promoção e proteção em curso ou que devam ser desenvolvidas;
- ✓ Colmatar as necessidades existentes ao nível de apoio psicológico e psicoterapêutico na Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD), através do reforço das respetivas equipas técnicas, mediante o recrutamento de psicólogos/as com o perfil técnico previsto, visando garantir, nas estruturas de atendimento da RNAVVD, a existência de RAP - Respostas de Apoio Psicológico para crianças e jovens vítimas de violência doméstica, correspondentes a serviços de apoio psicológico e psicoterapêutico, recorrendo a metodologias de intervenção individual ou em grupo e baseadas em abordagens especializadas, como as abordagens psicoterapêuticas focadas no trauma;
- ✓ Consolidar as respostas municipais e intermunicipais à problemática da violência doméstica e de género existentes na região do Médio Tejo;
- ✓ Combater o fenómeno da violência doméstica e de género na região do Médio Tejo; e
- ✓ Aumentar o número de casos reportados de violência doméstica e de género na região do Médio Tejo, nomeadamente, no que concerne a crianças e jovens em risco de violência doméstica.

### AGRUPAMENTO EUROPEU PARA A COOPERAÇÃO TERRITORIAL INTERPAL – MÉDIO TEJO

PROJETO N° 16

Horizonte temporal: 2017-2022

Investimento 2022: 2.400,00€

Através do ofício N°: 2297/2017 de 27-09-2017, PROC. N°: 195/2017 foi aprovado pelo Secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão, o **Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial** entre a Disputación Provincial de Palencia/Espanha e a CIM Médio Tejo, **designado por AECT InterPal-Médio Tejo**, nos termos do artigo 5° do Decreto-Lei n° 376/2007, de 8 de novembro, na redação introduzida pelo Decreto-Lei n° 60/2015, de 22 de abril.



Conforme o disposto no nº3 e 4 do artigo 1º do Regulamento (CE) nº 1082/2006 na sua versão modificada pelo Regulamento (EU) Nº 1302/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho de 17 de dezembro, o **AECT InterPal-MédioTejo**, será uma entidade de direito público dotada com personalidade jurídica e gozará em Espanha e Portugal da mais ampla capacidade jurídica de atuação que os respetivos Estados, como Estados da União Europeia, reconhecem às pessoas coletivas.

Os principais objetivos de atuação do **AECT InterPal-MédioTejo**, são os seguintes:

- ✓ Cooperação e gestão conjunta para fomentar a competitividade e promoção do emprego, que passa pelo seguinte:
  - Dinamização do crescimento da sociedade da informação, em particular comércio eletrónico, o teletrabalho e a modernização dos serviços públicos;
  - Promoção das condições de desenvolvimento das economias locais, através da promoção das potencialidades endógenas; e
  - Promoção da intensificação e diversificação das relações entre as empresas e associações empresariais e comerciais para explorar oportunidades de negócio conjuntas;
- ✓ Cooperação e gestão conjunta na área do ambiente, património e prevenção dos riscos naturais:
  - Promoção de ações conjuntas de proteção, preservação e valorização do ambiente e dos recursos naturais;
  - Contribuição para o reforço das identidades locais através da promoção dos recursos culturais (arqueologia, arquitetura, património industrial, artesanato, gastronomia, etnografia); e
  - Promoção e valorização dos produtos turísticos ambientais e patrimoniais, fomentando a sua utilização sustentável com a finalidade de promover os espaços rurais como destinos turísticos de qualidade.
- ✓ Cooperação e gestão conjunta para a integração socioeconómica e institucional:
  - Promoção e melhoramento da eficácia de redes estáveis de cooperação entre os territórios de âmbito municipal, empresarial, social e institucional;
  - Estabelecimento de mecanismos de cooperação nas áreas da assistência e ação social para reforçar os níveis de apoio aos grupos mais vulneráveis, perspetivando a integração social; e
  - Estímulo à colaboração, para o desenvolvimento de capacidades conjuntas, nomeadamente em sectores como a saúde, a cultura, o turismo e a educação.

## PORTUGAL 2020 – APOIO E CONTRATUALIZAÇÃO NO MÉDIO TEJO

PROJETO Nº 17

Horizonte temporal: 2015-2023

Na sequência do reconhecimento da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) para o período de programação comunitária 2014-2020, foi iniciada a sua operacionalização com a submissão e aprovação do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, recorrendo-se, para o efeito, ao instrumento regulamentar dos Investimentos Territoriais Integrados (ITI).

Deste modo, a 31 de agosto de 2015 foi celebrado o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre a CIM Médio Tejo e as Autoridades de Gestão dos Programas Operacionais Regional do Centro, Inclusão Social e Emprego (POISE), Sustentabilidade e Eficiência na Utilização dos Recursos (POSEUR) e o Programa de





Desenvolvimento Rural (PDR). Importa referir que o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo foi reprogramado a 07 de junho de 2019, tendo o valor contratualizado de Fundo passado de 48.551.937,35€ para 56.057.704,29€. No entanto, e face à abertura de avisos de concurso no âmbito das infraestruturas escolares, da saúde do Património Cultural e Natural, cujo prazo de submissão de candidaturas terminou a 30 de abril de 2021, estima-se que o valor contratualizado de Fundo irá aumentar, face às decisões de aprovação.

De acordo com a cláusula 5.ª do Pacto, serão objeto de adenda ao mesmo, a delegação de competências, bem como os restantes direitos e deveres da CIM Médio Tejo enquanto organismo intermédio, onde serão incluídos os elementos previstos nas alíneas a) e d) do n.º 7 do artigo 65.º do Decreto-lei n.º 137/2014 de 12 de setembro.

### **Programa Operacional Regional do Centro 2020 – Delegação de Competências no âmbito do Pacto**

Foi celebrado com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020, uma Adenda ao Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo, com vista à delegação de competências e constituindo-se a CIM Médio Tejo como Organismo Intermédio deste Programa Operacional (PO). As competências delegadas consubstanciam-se no seguinte:

- ✓ Aplicar os critérios de seleção aprovados pela respetiva comissão de acompanhamento do PO;
- ✓ Verificar se a operação a selecionar tem enquadramento nas elegibilidades específicas do correspondente PO, adequação técnica para prossecução dos objetivos e finalidades específicas visadas, demonstração objetiva da sua viabilidade e sustentabilidade económica e financeira;
- ✓ Verificar se o beneficiário tem capacidade administrativa, financeira e operacional, antes de a operação ser aprovada, quando aplicável;
- ✓ Assegurar que a operação selecionada corresponde ao âmbito do fundo ou dos fundos em causa e pode ser atribuída à categoria de intervenção;
- ✓ Garantir que as operações selecionadas não incluem atividades que tenham sido parte de uma operação que tenha sido ou devesse ter sido objeto de um procedimento de recuperação em conformidade com o artigo 71º do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, de 17 de dezembro, na sequência de uma deslocalização de uma atividade produtiva fora da área do programa;
- ✓ Verificar se foi cumprida a legislação aplicável à operação em causa, sempre que a operação tenha início antes da apresentação do pedido de financiamento à AG;
- ✓ Garantir o cumprimento dos normativos aplicáveis, designadamente nos domínios da concorrência, da contratação pública, do ambiente e da igualdade de oportunidades e, concretamente, da igualdade entre mulheres e homens, quando aplicável;
- ✓ Determinar a categoria de intervenção a que são atribuídas as despesas da operação;
- ✓ Verificar a elegibilidade das despesas no âmbito do processo de seleção e execução das operações;
- ✓ Verificar a realização efetiva dos produtos e serviços cofinanciados, a obtenção dos resultados definidos quando da aprovação e o pagamento da despesa declarada pelos beneficiários, bem como a sua conformidade com a legislação aplicável, com o PO e com as condições de apoio da operação;
- ✓ Garantir que os beneficiários envolvidos na execução das operações reembolsadas com base em custos elegíveis efetivamente suportados, utilizam um sistema contabilístico separado para todas as transações relacionadas com a operação ou a codificação contabilística fiscalmente aceite;
- ✓ Respeitar procedimentos para que todos os documentos de despesa e das auditorias sejam conservados em conformidade com o disposto no Reg. (UE) n.º 1303/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de



dezembro de 2013, nomeadamente para garantir uma pista de auditoria adequada, ou com disposições legais nacionais, quando estas imponham prazos mais alargados;

- ✓ Disponibilizar aos beneficiários as informações pertinentes para realizarem as operações;
- ✓ Garantir que os dados sobre cada operação que são necessários para os exercícios de monitorização, avaliação, gestão financeira, verificação e auditoria, são recolhidos, introduzidos e registados no sistema de informação e que os dados sobre indicadores são, quando aplicável, desagregados por sexo;
- ✓ Realizar verificações administrativas relativamente a cada pedido de reembolso por parte dos beneficiários;
- ✓ Realizar verificações das operações in loco, as quais podem ser realizadas por amostragem;
- ✓ Reportar, através dos mecanismos previstos pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional Centro 2020, a recolha e o tratamento de dados físicos, financeiros e estatísticos sobre a execução das operações, necessários para a elaboração dos indicadores de acompanhamento e para os estudos de avaliação estratégica e operacional; e
- ✓ Assegurar a organização dos processos de candidatura, relativamente, às competências delegadas de operações ao financiamento pelo PO.

### 3.3 Projetos – Resumo das Atividades para 2022

Objetivos Estratégicos	Projetos e Subprojetos	Resumo das Atividades para 2022
<b>OB1: Valorização dos recursos endógenos e do potencial turístico</b>	<b>1. Afirmação Territorial do Médio Tejo</b>	
	<b>1.1 Rotas e Percursos em Património Natural</b>	- Continuidade da implementação do plano de comunicação do projeto, através do desenvolvimento de diversos materiais, em suporte físico e digital, para a realização de ações de promoção e divulgação das rotas e percursos no Médio Tejo.
	<b>1.2 Programação Cultural em Rede - Caminhos</b>	- Prevê-se a realização de 2 ciclos de programação cultural (Caminhos do Ferro e Caminhos da Água), dando continuidade à execução deste projeto, com uma programação assente num conceito inovador a nível nacional, com 13 municípios unidos na criação de uma programação cultural em rede, que contribua para a captação de públicos diferenciados, assim como para a promoção turística da região.
	<b>1.3 Produtos Turísticos Integrados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuidade do desenvolvimento e implementação do programa de comunicação do projeto, nomeadamente nas vertentes do Turismo Náutico, Turismo Religioso e Turismo Cultural.</li> <li>- Continuidade das diligências junto da APA, com vista ao estabelecimento de um processo de concessão para a gestão integrada da Estância de Wakeboard do Médio Tejo.</li> <li>- Dinamização da Estação Náutica de Castelo do Bode.</li> <li>- Continuidade do trabalho de articulação entre a CIM Médio Tejo, municípios associados, Centro Nacional de Cultura e Turismo do Centro para a implementação do projeto de sinalética dos Caminhos de Fátima no Médio Tejo.</li> <li>- Continuidade dos trabalhos com vista à produção de materiais de promoção turística integrada dos Castelos do Médio Tejo.</li> <li>- Continuidade da atualização de conteúdos e promoção e divulgação da APP Descubra enquanto ferramenta de promoção turística da região do Médio Tejo.</li> <li>- Presença em feiras e eventos internacionais e nacionais.</li> </ul>
	<b>1.4 Rota dos Templários no Médio Tejo - Turismo Militar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuidade e concretização dos respetivos investimentos previstos, concretamente das ações e suportes de comunicação do projeto, designadamente:               <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Continuidade da produção de copy para aplicação nas ferramentas de comunicação;</li> <li>◦ Website de divulgação da Rota;</li> <li>◦ Vídeos promocionais e de apoio à visita;</li> <li>◦ Conteúdos de realidade virtual e realidade aumentada;</li> <li>◦ Aplicação/jogo virtual de promoção da Rota;</li> <li>◦ Ações dirigidas a guias turísticos e agentes de animação turística;</li> <li>◦ Brochuras e folhetos promocionais;</li> <li>◦ Passaporte da Rota;</li> <li>◦ Ações de marketing digital; e</li> <li>◦ Organização de press trips dirigidas a jornalistas e opinion leaders.</li> </ul> </li> </ul>
	<b>1.5 AcessTUR</b>	- Colaboração para o desenvolvimento do AcessTUR, que é um projeto de promoção do turismo acessível e inclusão social, promovido pela Accessible Portugal, com o apoio da Turismo do Centro e das oito Comunidades Intermunicipais (CIM's) da região Centro e tem como missão aumentar a acessibilidade do turismo na Região Centro de Portugal.
	<b>1.6 Os Caminhos das Pessoas</b>	- Concretização de iniciativas culturais, lúdicas, recreativas e com forte envolvimento entre os artistas e as comunidades locais, contribuindo para valorizar transversalmente o património cultural material, edificado, imaterial ou natural do território, potenciando o usufruto da arte em locais públicos de acesso livre, procurando manter uma relação direta entre o espetáculo/ação e o contexto espacial em que se insere.
	<b>1.7 Rotas e Percursos no Médio Tejo - Fase 2</b>	- Concretização de uma segunda fase do projeto Rotas e Percursos, com a realização de diversas ações de promoção e divulgação do património natural no Médio Tejo.
<b>OB2: Incorporação de valor na atividade empresarial</b>	<b>2. Promoção do Empreendedorismo no Médio Tejo</b>	
	<b>2.1 Implementação do Plano de Ação de Empreendedorismo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar continuidade à materialização da operacionalização da estratégia de empreendedorismo regional. Pretende-se com esta iniciativa, a análise, priorização e implementação das ações propostas no Plano de Ação para o Ecossistema Empreender do Médio Tejo.</li> </ul> <p>Este projeto visa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a sensibilização e estímulo ao empreendedorismo enquanto cultura transversal;</li> <li>- a valorização dos recursos endógenos regionais e das potencialidades económicas territoriais;</li> <li>- o estímulo do empreendedorismo em novas áreas de negócios, nomeadamente no que concerne ao Hidrogénio (Médio Tejo – Região Piloto de Hidrogénio);</li> <li>- o aparecimento de mais empreendedores, nomeadamente através da criação de uma Cooperativa Integrada;</li> <li>- a atração de investimento e geração de empregos para a região;</li> <li>- o estabelecimento de redes de contacto entre os empresários portugueses no estrangeiro com o seu país/região de origem, designadamente através da valorização dos empresários portugueses no mundo, com vista ao investimento no seu próprio país e ao seu regresso através da realização da V Encontro dos Investidores da Diáspora; e</li> <li>- o fomento da competitividade territorial, reforço da atratividade e notoriedade.</li> </ul>

OB3: Promoção da coesão e da qualidade de vida	<b>3. Educação de Excelência no Médio Tejo</b>	
	3.1 PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação - Fase 2	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuidade da implementação das medidas de promoção do sucesso escolar, incluindo a concretização no ano letivo 2021/20220 das seguintes medidas intermunicipais:               <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Correção da acuidade visual e auditiva na Educação Pré-Escolar;</li> <li>◦ PISA para as Escolas;</li> <li>◦ Jogos Tradicionais;</li> <li>◦ Programa das Visitas de Estudo;</li> <li>◦ Fundos documentais;</li> <li>◦ Programa de espetáculos de teatro;</li> <li>◦ Encontros com escritores contemporâneos;</li> <li>◦ WikiTejo;</li> <li>◦ Mindgames (Programa Intermunicipal para o desenvolvimento das competências cognitivas);</li> <li>◦ MOSPOS - Monitorizar o sucesso para o sucesso;</li> <li>◦ RAMPEEC (Recursos de Apoio à Mudança de Práticas de Ensino Experimental de Ciências);</li> <li>◦ Ciência Viva no Médio Tejo;</li> <li>◦ Exposição Interativa Itinerante;</li> <li>◦ Programa Intermunicipal "Experimenta+Ciência";</li> <li>◦ Antecipação das Necessidades de Qualificação e Concertação da Oferta Formativa;</li> <li>◦ Conselho de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação (CDIED) e Rede Colaborativa de Escolas do Médio Tejo (RCE MT);</li> <li>◦ Programa de Seminários; e</li> <li>◦ Observatório Intermunicipal da Educação (OIE).</li> </ul> </li> </ul>
	3.2 Cidadania Informada e ativa no Médio tejo - PADES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Concretização da ação "Promoção da Leitura e das Literacias", sendo da responsabilidade da CIM Médio Tejo:               <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Disponibilizar a documentação relativa às propostas de atividades de promoção da leitura e das literacias, com indicação dos públicos-alvo, objetivos e metas a atingir, de acordo com o projeto aprovado, para análise prévia da DGLAB;</li> <li>◦ Assegurar as despesas de deslocação, refeições e alojamento dos formadores e animadores, bem como outras decorrentes das ações e que não são consideradas elegíveis pela DGLAB; e</li> <li>◦ Apresentar relatório com avaliação da ação, onde deve ser incluída também a avaliação dos restantes participantes.</li> </ul> </li> </ul>
	<b>4. Unidades Móveis de Saúde do Médio Tejo</b>	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Após a aquisição de 13 viaturas ligeiras e elétricas para serem utilizadas como unidades móveis de intervenção precoce/cuidados de saúde na Comunidade, pretende-se garantir o devido funcionamento das viaturas ao fim que foram afetas, através da locação financeira de baterias elétricas. Este projeto encontra-se em articulação com a ARSLVT e a ULS Castelo de Branco.</li> </ul>
	<b>5. Médio Tejo Inclusivo</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pretende-se durante o ano de 2022 dar continuidade aos trabalhos de planeamento estratégico iniciados com os Municípios e Parceiros, avaliando-se a todo o tempo eventuais oportunidades de financiamento que possibilitem avançar com as iniciativas conjuntas do projeto, eventualmente através de apoios financeiros que possam vir a ser colocados à disposição no âmbito dos programas de recuperação ou no contexto do novo quadro comunitário cujo período de programação inicia em 2022.</li> </ul>	
<b>6. Região de Hidrogénio - Piloto Europeu no Médio Tejo</b>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Operacionalização das ações/propostas definidas no Plano de ação do Hidrogénio - 2020-2030.</li> <li>- Acompanhamento das ações a desenvolver no âmbito do PDA - Project Development Assistance.</li> <li>- Acompanhamento das ações decorrentes do parecer favorável obtido na manifestação de interesse para a participação no futuro Projeto de Interesse Europeu Comum (IPCEI) Hidrogénio.</li> </ul>	
OB4: Consolidação de massa crítica urbana	<b>7. Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo</b>	
	7.1 Transporte a Pedido no Médio Tejo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuidade dos serviços de transporte a pedido em operação no território, tanto ao nível municipal como intermunicipal.</li> <li>- Colocação de equipamentos de sombreamento em algumas paragens de maior movimento de passageiros.</li> </ul>
	7.2 Estrutura Regional de Caminhos e Ciclovias e Promoção dos Modos Suaves no Médio Tejo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Arranque do projeto Sistema Intermunicipal de Bicicletas para Uso Público no Médio Tejo.</li> <li>- Conclusão do estudo estruturado da Rede de Percursos Cicláveis do Médio Tejo.</li> </ul>
	7.3 Autoridade de Transportes do Médio Tejo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção dos serviços essenciais de transporte público de passageiros no Médio Tejo ao abrigo do Decreto-Lei 14/C.</li> <li>- Conclusão do procedimento de contratação pública para concessão do serviço público de transporte de passageiros no Médio Tejo.</li> <li>- Continuidade de implementação das medidas de redução tarifária em vigor no âmbito do PART.</li> <li>- Arranque de projeto piloto para exploração de novas soluções alternativas de transporte, através de TDVE ou táxis coletivos.</li> </ul>
	7.4 Estratégia Aeroporto Regional no Médio Tejo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conclusão dos trabalhos relativos aos Estudos preparatórios sobre a viabilidade de aproveitamento do Aeródromo de Tancos para a implementação de um aeroporto regional.</li> </ul>

<b>OB5: Governação inteligente e multidimensional</b>	<b>8. Sistema Integrado de Segurança e Saúde no Trabalho no Médio Tejo</b>	
	<b>8.1 Saúde no Trabalho no Médio Tejo</b>	- Assegurar as obrigações legais em matéria de saúde no trabalho, de forma a prevenir doenças profissionais e contribuir para o aumento da produtividade. - Coordenação CIM Médio Tejo/Municípios e Entidades aderentes no desenvolvimento da prestação de serviços de saúde no trabalho contratada, beneficiando da organização e implementação das atividades desta área de forma integrada e comum.
	<b>8.2 Segurança e Higiene no Trabalho no Médio Tejo</b>	- Assegurar as obrigações legais em matéria de segurança no trabalho, de forma a prevenir riscos profissionais e contribuir para o aumento da produtividade. - Coordenação CIM Médio Tejo/Municípios e Entidades aderentes no desenvolvimento da prestação de serviços de segurança no trabalho contratada, beneficiando da organização e implementação das atividades definidas nesta área de forma integrada e comum.
	<b>8.3 Medidas de Autoproteção dos Edifícios Municipais da região do Médio Tejo</b>	- Dotação de 283 edifícios dos municípios com medidas de autoproteção.
	<b>9. Estratégia 2030 - Operacionalização e Monitorização no Médio Tejo</b>	
		- Realização de um estudo tendo em vista a definição e a elaboração de um instrumento de orientação estratégica para a Região do Médio Tejo no âmbito da Estratégia Portugal 2030, bem como elaboração do futuro pacto de desenvolvimento e coesão territorial da Região do Médio Tejo, configurado no futuro instrumento regulamentar dos Investimentos Territoriais Integrados (ITI) para o período de programação comunitária 2021-2027.
	<b>10. Modernização Administrativa no Médio Tejo</b>	
	<b>10.1 Modernização Administrativa - CIM Médio Tejo</b>	- Atualização das infraestruturas tecnológicas e implementação de projetos na área da modernização administrativa.
	<b>10.2 Médio Tejo Online 2020</b>	- Desenvolvimento de novas ações/investimentos de modernização administrativa e complementares à implementação dos Serviços Online. Essas ações assentam na desmaterialização, reengenharia de processos e arquivo digital, reestruturação das infraestruturas tecnológicas.
	<b>10.3 Integração e Partilha de Serviços - Central de Compras da CIM Médio Tejo</b>	- Projeto de serviços partilhados ao nível das compras públicas, com vista ao desenvolvimento e celebração de Acordos Quadro nos termos da legislação em vigor e realizar negociações informais para análise de mercado e alcance das melhorias economias de escala. Pretende-se que o exemplo da Central de Compras da CIM Médio Tejo seja extensível a outras áreas - serviços jurídicos, ordenamento do território e uniformização e racionalização de processos municipais, com vista à melhoria da prestação do serviço público aos cidadãos e às empresas - enquanto formas de integração e partilha de serviços. Gestão do Regime Escolar de distribuição de leite e de produtos hortofrutícolas nas escolas.
	<b>10.4 Economia Circular no Médio Tejo - Compras Públicas Conjuntas</b>	- Tendo em conta o Plano Intermunicipal de Economia Circular para a Região do Médio Tejo, definição de um plano de ação tem em consideração a Estratégia 2030. Adoção de critérios de economia circular nas compras públicas e promoção de iniciativas ligadas à Economia Circular face à celebração do Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na Região Centro e à participação da CIM Médio Tejo no Green Deal Centro.
	<b>11. Plano de Contingência COVID-19 no Médio Tejo</b>	
		- Assegurar a aquisição de Equipamentos de Proteção Civil e material diverso para a Região do Médio Tejo.
	<b>12. Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Territorial no Médio Tejo</b>	
	<b>12.1 Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial Estratégico</b>	- Implementação de projetos na área do desenvolvimento do território. - Desenvolvimento de ações/investimentos consideradas na ITI - Investimento Territorial Integrado da CIM Médio Tejo e municípios no âmbito dos Serviços Online em matéria do Ordenamento e Gestão do Território. - Acompanhamento das ações decorrentes da elaboração de cadastro simplificado no território dos Municípios que não dispõem de cadastro geométrico da propriedade rústica ou cadastro predial. - Continuidade das ações no âmbito da promoção do planeamento das intervenções na via pública de forma concertada e preventiva entre as várias entidades. - Adequação/atualização das infraestruturas tecnológicas para a concretização das ações referidas neste subprojecto. - Continuidade das ações no âmbito da Segurança Rodoviária. - Promoção de uma Economia Circular - redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia.
<b>12.2 Adaptação às Alterações Climáticas no Médio Tejo</b>	- Implementação e monitorização das medidas/opções de adaptação/mitigação elencadas do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas elaborado no âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Uso do Recursos, bem como a monitorização do Plano Regional de Ação do sector de Energia Sustentável no âmbito das Adaptações às Alterações Climáticas elaborado ao abrigo do mesmo PO. - No sequência da aprovação de duas candidaturas ao abrigo do Programa Operacional Sustentabilidade e Uso do Recursos, no âmbito das alterações climáticas, será dada continuidade do desenvolvimento das ações de divulgação e sensibilização, para o público alvo estudantil ( 1º, 2º e 3º ciclo e secundário), junto dos agrupamentos escolares, e acompanhamento das ações em matéria de boas práticas, a executar pela CIM Médio Tejo e municípios, respetivamente aprovadas em cada uma das candidaturas.	

<b>OB5: Governação inteligente e multidimensional</b>	<b>13. Gestão Integrada de Proteção Civil e Florestas no Médio Tejo</b>	
	<b>13.1 Sistemas de informação, planeamento, monitorização e comunicação no Médio Tejo</b>	- Acompanhamento e monitorização do sistema de Acompanhamento Remoto e Apoio à Decisão Operacional implementado
	<b>13.2 Gestão Integrada de Proteção Civil e Florestas no Médio Tejo</b>	- Desenvolvimento e operacionalização das ações inerentes ao Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal. - Desenvolvimento e operacionalização das ações inerentes às Brigadas de Sapadores Florestais. - Continuidade das ações no âmbito do projeto piloto - "Gestão de ocorrências - sistema de suporte à decisão no combate aos incêndios florestais e outras ocorrências". - Promover a articulação conjugada com os vários parceiros no sentido de criação/ implementação de ações conjugadas na prevenção de riscos e no planeamento e gestão de meios. - Desenvolvimento de operações estruturantes orientadas para prevenção, gestão, monitorização e intervenção no âmbito dos riscos naturais, tecnológicos e mistos. - Promoção de adaptação das florestas às alterações climáticas e mitigação dos seus efeitos e a reabilitação de povoamentos em más condições vegetativas. - Acompanhamento, colaboração na implementação do sistema nacional de gestão integrada de fogos rurais (SGIFR), concretizado no Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR).
	<b>13.3 Detecção e Combate à Vespa Velutina no Médio Tejo</b>	- Operacionalização de candidatura submetida no âmbito da deteção e combate à Vespa Velutina nº POSEUR-03-2215-FC-000161, designadamente, destruição de ninhos e implementação/manutenção/monitorização de rede de armadilhas.
	<b>14. Gestão da Formação no Médio Tejo</b>	
	<b>14.1 Formação da Administração Local do Médio Tejo</b>	- Minистраção de ações de formação aos trabalhadores da Administração Local da Região do Médio Tejo para que os mesmos sejam dotados das devidas competências profissionais, com vista ao desenvolvimento profícuo das suas atividades.
	<b>14.2 Estágios Curriculares e Profissionais no Médio Tejo</b>	- Através dos estágios curriculares e profissionais, a CIM Médio Tejo pretende contribuir para o aperfeiçoamento das competências socioprofissionais dos jovens quadros qualificados, através da frequência de um estágio em contexto real de trabalho, bem como facilitar a jovens licenciados, técnicos e técnicos profissionais um primeiro contacto com a vida ativa, proporcionando uma experiência de trabalho que se refletirá no seu currículo para o ingresso na integração no mundo do trabalho.
	<b>14.3 Seminários, Workshops e Reuniões Temáticas no Médio Tejo</b>	- Com a dinamização de seminários, workshops e reuniões temáticas, a CIM Médio Tejo pretende contribuir para um melhor esclarecimento de diversas matérias que interfiram com a realidade da Administração Local, bem como motivar o encontro entre os vários trabalhadores das Autarquias Locais, para que possam debater, confrontar e procurar novos caminhos, parceiros e experiências na vertente da administração pública, para fazer face à complexidade e aos desafios no âmbito da eficácia.
	<b>14.4 Programa 3 em linha - Pacto para a Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar no Médio Tejo</b>	- Adesão da CIM Médio Tejo ao Pacto para a Conciliação – Sistema de Gestão da conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, o qual tem como objetivo a implementação de medidas de conciliação da vida profissional, familiar e pessoal.
	<b>15. Estratégia Integrada de Combate à Violência Doméstica e Promoção da Igualdade de Género no Médio Tejo</b>	
	<b>15.1 Maria II - Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo</b>	- Apoio a intervenções que visem a consolidação da rede de prevenção e combate à violência doméstica e à violência de género, através do apoio direto e especializado às vítimas, com o envolvimento de equipas multidisciplinares que integrem as estruturas de apoio e de atendimento às vítimas, nomeadamente nas valências do apoio psicológico, social e jurídico. Pretende-se também (in)formar e sensibilizar para a temática da VDG a docentes e estudantes e à população idosa.
	<b>15.2 Planos para a Igualdade e a Não Discriminação no Médio Tejo</b>	- Desenvolvimento de diagnósticos, à elaboração, implementação, divulgação e avaliação de planos para a igualdade, de âmbito municipal.
	<b>15.3 Candidatura a Apoiar Financeiramente e Tecnicamente pela ONG - "Menin@s - Igualdade e não Violência"</b>	- Promoção de um projeto para a Igualdade e não violência com a comunidade escolar do 1º ciclo do ensino básico da região do Médio Tejo - alunos/as, pessoal docente e não docente, apais, mães e encarregados/as de educação.
	<b>15.4 Candidatura RAP Médio Tejo - Respostas de Apoio Psicológico na Região do Médio Tejo</b>	- Reforço das equipas técnicas das Estruturas de Apoio e Atendimento à Vítima de Violência Doméstica, mediante o recrutamento de psicólogos/as, com o perfil técnico exigido, por forma a existir nessas Estruturas, as Respostas de Apoio Psicológico – RAP. Será dado um atendimento, acompanhamento e apoio especializados, nas dimensões psicológica e psicoterapêutica a crianças e jovens vítimas de violência doméstica, quer estejam acolhidas nas casas de abrigo e respostas de acolhimento de emergência, quer sejam atendidas e acompanhadas pelas estruturas de atendimento da RNAVVD – Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica.
	<b>16. Agrupamento Europeu para a Cooperação Territorial INTERPAL - Médio Tejo</b>	
		- Cooperação e gestão conjunta para fomentar a competitividade e promoção do emprego. - Cooperação e gestão conjunta na área do ambiente, património e prevenção dos riscos naturais. - Cooperação e gestão conjunta para a integração socioeconómica e institucional.
	<b>17. Portugal 2020 - Apoio e Contratualização</b>	
		- Cumprimento da delegação de competências na CIM Médio Tejo, enquanto organismo intermédio, pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020.

## 4. Recursos Humanos

---

A CIM Médio Tejo tem como grande objetivo estratégico fomentar e incrementar a competitividade e a coesão territorial da região do Médio Tejo, de forma a estimular a inovação e a afirmação desta região.

Por forma a alcançar este grande objetivo e a dimensão de trabalho, ao nível da exigência do mesmo, é imprescindível que a CIM Médio Tejo conte meios humanos adequados e motivados, pois estes são o elemento mais importante na fórmula de sucesso desta entidade.

### 4.1 Mapa de Pessoal 2021 – Nota Explicativa

#### Enquadramento Legal

A gestão de recursos humanos de um órgão ou serviço é efetuada em função dos postos de trabalho constantes do seu mapa de pessoal.

O mapa de pessoal assume-se, portanto, como uma ferramenta fundamental de gestão e planeamento dos recursos humanos, sendo o documento que concretiza a previsão do número e a caracterização dos postos de trabalho necessários para assegurar a prossecução das atividades do órgão ou serviço, durante o ano a que se refere.

A elaboração do mapa de pessoal, decorre da aplicação dos artigos 28º e 29º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – LTFP, o qual deve prever as atividades de natureza permanente ou temporária, considerando a missão, as atribuições, os objetivos fixados, as competências das unidades orgânicas e os recursos financeiros disponíveis.

O mapa de pessoal é aprovado pela entidade competente para a aprovação da proposta de orçamento, dela fazendo parte integrante e é afixado no órgão ou serviço e inserido na sua página eletrónica, conforme determina o n.º 4 do artigo 29º da LTFP.

Cada posto de trabalho previsto no mapa de pessoal, deve ser caracterizado em função:

- ✓ Da atribuição, competência ou atividade que o seu ocupante se destina a cumprir ou executar;
- ✓ Do cargo ou da carreira e categoria que lhes correspondam;
- ✓ Dentro de cada carreira e, ou, categoria, quando imprescindível, da área de formação académica ou profissional de que o seu ocupante deva ser titular; e
- ✓ Do perfil de competências transversais da respetiva carreira ou categoria, regulamentado por portaria do membro do Governos responsável pela área da Administração Pública e complementado com as competências associadas à especificidade do posto de trabalho.

#### Estrutura

A estrutura do mapa de pessoal da CIM Médio Tejo contempla as diferentes modalidades de relação jurídica de emprego público existentes e previstas, nomeadamente, os contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e a termo resolutivo incerto.

Não são consideradas as prestações de serviços, pois não consubstanciam trabalho subordinado.

---



Os postos de trabalho integrados no presente mapa de pessoal encontram-se divididos em:

- ✓ **P** - Postos de Trabalho Providos – Correspondem aos postos de trabalho dos trabalhadores em exercício efetivo de funções;
- ✓ **O** - Postos de Trabalho Ocupados – Correspondem aos postos de trabalho ocupados por trabalhadores que se encontram a exercer outras funções, mas que reservam o seu lugar de origem no mapa de pessoal;
- ✓ **AP** - Postos de Trabalho a prover - Correspondem a postos de trabalho para os quais se prevê a abertura de procedimentos concursais, ou de procedimentos concursais a decorrer ou já programados.

Tratando-se de um documento previsional, o Mapa de pessoal implica uma avaliação das possibilidades de recrutamento, programando-se a abertura dos procedimentos concursais necessários nas áreas mais deficitárias, onde as dificuldades se fazem sentir com maior intensidade, com opção sempre que possível e nos termos das exigências legais, pelo preenchimento de postos de trabalho por reserva de recrutamento relativamente a procedimentos concursais que decorram.

Importa clarificar que, o Mapa de Pessoal não se pode confundir com os recursos humanos em efetividade de funções, pois como já referido anteriormente, o Mapa de Pessoal constitui sim uma previsão de postos de trabalho e não corresponde necessariamente ao numero de trabalhadores ao serviço.

Desta forma e, de acordo com o acima referido, apresenta-se um quadro resumo que sistematiza os recursos humanos em efetividade de funções na CIM Médio Tejo:

Carreira	CTFP por Tempo Indeterminado	CTFP a Termo Certo/Incerto	Nomeação	Mobilidade Estatutária	TOTAL
					2021
Dirigente			1		1
Técnico Superior	19 a)				19
Especialista de Informática	1				1
Assistente Técnico	2				2
Assistente Operacional		29			29
Outra				1 b)	1
<b>TOTAL</b>	22	29	1	1	53

a) 4 Técnicos Superiores a exercer funções de chefe de equipa multidisciplinar.

b) 1 Docente em regime de Mobilidade Estatutária - destacamento ao abrigo do art.68 do ECD (Dec. Lei nº 41/2012), alínea b) exercício de funções na educação extra escolar, para colaboração na área da Educação, cuja mobilidade estatutária é autorizada por ano escolar, cessando em 31.08.2022, podendo ser prorrogável.





## Proposta

A proposta de Mapa de Pessoal para 2022, que se apresenta e submete à apreciação do Conselho Intermunicipal e da Assembleia Intermunicipal, resulta de um diagnóstico das necessidades verificadas nas várias equipas multidisciplinares, considerando a manifesta necessidade de reforço, sendo imprescindível ao seu funcionamento, para a prossecução das atribuições da CIM Médio Tejo.

Da análise do mapa e no que diz respeito aos postos de trabalho a extinguir e a prover, em termos gerais, não há a registar grandes variações em relação ao ano anterior.

Os lugares a prover já se encontravam refletidos no mapa de pessoal 2021, contudo, por diversas vicissitudes, nomeadamente devido ao contexto marcado pela crise pandémica COVID-19, não foram ocupados, pelo que, para 2022, não existe a inclusão de novos postos de trabalho, mas sim reformulações, que previsivelmente permitirão colmatar as necessidades ainda verificadas nestas áreas de atividade.

### Postos de Trabalho a Prover

- ✓ **1 lugar de Técnico (a) Superior – Área de Ciências Florestais** – Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado - Tendo em conta o crescimento de competência da CIM Médio Tejo na área da gestão florestal e no âmbito da adaptação/mitigação das alterações climáticas bem como da promoção de uma economia circular, este técnico (a) também poderá ser uma mais valia no apoio à operacionalização das brigadas de sapadores florestais bem como na preparação e acompanhamento de candidaturas.
- ✓ **1 lugar de Técnico Superior – Área de Economia/ Gestão de Empresas / Finanças/ Administração Pública** – Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado - A respetiva contratação justifica-se pela necessidade de dar resposta às acrescidas obrigações da CIM Médio Tejo, nomeadamente no apoio à análise e acompanhamento de candidaturas municipais ou de iniciativa privada, e no apoio na elaboração e acompanhamento de candidaturas intermunicipais a apresentar no âmbito de fundos e programas comunitários e/ou a outros Programas/ Linhas de Apoio de âmbito nacional.
- ✓ **1 lugar de Técnico Superior – Área de Economia/Gestão de Empresas/Finanças/ Administração Pública** - Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado – este posto de trabalho, ficou livre devido à saída de uma trabalhadora por consolidação da mobilidade interna na categoria noutra organismo. A respetiva contratação justifica-se pela necessidade de dar resposta às acrescidas obrigações da CIM Médio Tejo, nomeadamente no apoio à análise e acompanhamento de candidaturas municipais ou de iniciativa privada, e no apoio na elaboração e acompanhamento de candidaturas intermunicipais a apresentar no âmbito de fundos e programas comunitários e/ou a outros Programas/ Linhas de Apoio de âmbito nacional, bem como no desenvolvimento e acompanhamento de ações de capacitação de investimento privado e empreendedorismo, capazes de se repercutirem no crescimento económico da região.
- ✓ **1 lugar de Técnico Superior - Área de Engenharia Civil** - Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado – Torna-se premente proceder à ocupação deste lugar pelo facto das competências atribuídas às Comunidades Intermunicipais serem de maior escala, nomeadamente no que concerne às competências atribuídas como Organismo Intermédio dos Programas Financiadores da UE que se consubstanciam na análise de candidaturas e acompanhamento físico de projetos municipais e/ou projetos de entidades privadas financiados pelos programas de apoio europeus e/ou nacionais, os quais representam um volume de trabalho considerado de análises administrativas e verificações físicas.



- ✓ **1 lugar de Assistente Técnico – área administrativa** - Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado – há a necessidade de proceder a este recrutamento, ponderada a carência de recursos humanos no que concerne ao apoio administrativo dos serviços, de modo a garantir o cumprimento das atribuições acometidas à CIM Médio Tejo.
- ✓ **29 lugares de Assistente Operacional - Sapador Florestal** – Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado - Pela experiência na operacionalização das brigadas de sapadores florestais cuja titularidade foi conferida à CIM Médio Tejo, verificou-se a pertinência da sua atividade ser de carácter permanente.
- ✓ Relativamente a estes postos de trabalho, importa referir que o Mapa de Pessoal conta também com 29 lugares na carreira de assistente operacional - sapador florestal, providos, com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto, pelo que, aparentemente estão duplicados, contudo, com a entrada dos assistentes operacionais com CTFP por Tempo Indeterminado, serão extintos os lugares a termo incerto.

### Postos de Trabalho Ocupados

No que concerne aos postos de trabalho Ocupados, a CIM Médio Tejo tem no seu mapa de pessoal:

- ✓ 4 Técnicos Superiores a exercer funções de chefe de equipa multidisciplinar, através de despacho do Secretário Executivo, nos termos previstos na alínea b) do artigo 5º e do n.º 2 do artigo 9º da Lei 77/2015, de 29 de julho, e artigos 10º e 11º do Regulamento Interno dos serviços da CIM Médio Tejo;
- ✓ 1 Técnico Superior a exercer funções na Direção-Geral do Território, em regime de mobilidade interna na categoria;
- ✓ 1 Técnica Superior a exercer funções na ACT, em estágio para a carreira especial de inspetor superior. Importa referir que esta trabalhadora tem o seu lugar ocupado na CIM Médio Tejo até ser aprovada em estágio, só depois cessa a sua relação jurídica.
- ✓ 1 Assistente Técnico a exercer funções na Câmara Municipal de Mação.

Há ainda a referir que, o mapa de pessoal deve refletir de forma mais exata o conteúdo funcional dos postos de trabalho, pelo que, o anexo ao mapa de pessoal da CIM Médio Tejo, descreve de forma genérica e não exaustiva, as atribuições, competências e atividades que os trabalhadores exercem no seu posto de trabalho, bem como as atividades inerentes aos postos de trabalho ocupados e a ocupar, todos previstos no mapa de pessoal para 2022.

### Resumo do Mapa de Pessoal 2022

O seguinte quadro resume pretende fazer uma súmula da distribuição por cargo/carreira/categoria dos postos de trabalho providos, a prover e ocupados na CIM Médio Tejo:

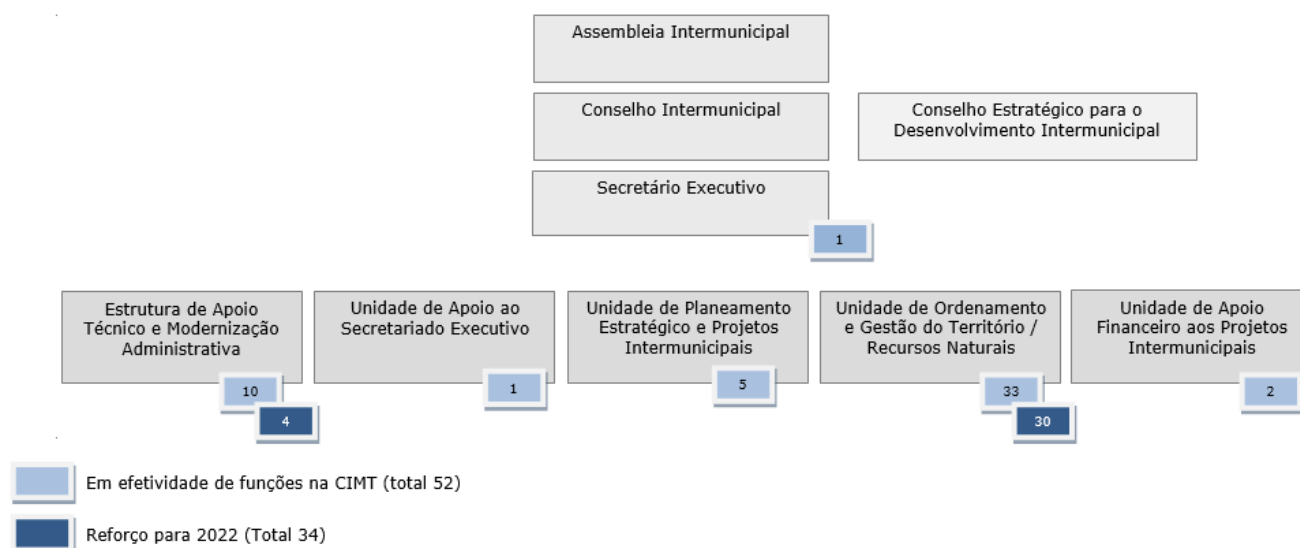
Cargo Carreira Categoria	Postos de Trabalho				
	P – Providos			AP – A Prover	O - Ocupados
	CTFP por Tempo Indeterminado	CTFP a Termo Resolutivo Certo	Nomeação	CTFP por Tempo Indeterminado	CTFP por Tempo Indeterminado
Dirigente			1		

Chefe de Equipa Multidisciplinar	4				
Técnico Superior	15			4	6
Especialista de Informática	1				
Assistente Técnico	2			1	1
Assistente Operacional		29		29	
Sub-Total	22	29	1	34	7
<b>TOTAL</b>		<b>52</b>		<b>34</b>	<b>7</b>

Acresce referir que o mapa de pessoal considera a Estrutura Orgânica Matricial da CIM Médio Tejo e respetivo Regulamento Interno, aprovado por deliberação do Conselho Intermunicipal em reunião ordinária de 24 de outubro de 2019 e da Assembleia Intermunicipal de 19 de novembro de 2019, publicado na 2ª série do Diário da República, n.º 54, de 17 de março de 2020.

### Organograma da CIM Médio Tejo

Desta forma, de seguida apresenta-se o organograma da CIM Médio Tejo juntamente com os postos de trabalho providos e a prover para o ano 2022, previstos no mapa de pessoal:



### Gestão e Despesas com pessoal 2022

Em conformidade com o previsto no artigo 31º da LTFP, o orçamento deve prever os seguintes encargos relativos aos trabalhadores:

- ✓ Encargos relativos a remunerações;
- ✓ Encargos relativos aos postos de trabalho previstos nos mapas de pessoal aprovados e para os quais se preveja recrutamento;



- ✓ Encargos com alterações do posicionamento remuneratório; e
- ✓ Encargos relativos a prémios de desempenho.

Em cumprimento do n.º 2 da citada disposição legal, conjugada com o n.º 2 do artigo 5º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 03 de setembro, na sua atual redação, compete ao órgão executivo decidir sobre o montante máximo de cada um dos encargos orçamentados com trabalhadores, no prazo de quinze dias após o início da execução do orçamento do ano corrente.

De referir que os trabalhadores com vínculo de emprego público, reunidas as condições legais, podem ver alterado o seu posicionamento remuneratório, em regra, para a posição remuneratória imediatamente seguinte, da Tabela Remuneratória Única, relativamente àquela em que se encontram, nos termos do artigo 156º e seguintes da LTFP, que com o Orçamento de Estado para 2019, voltou a ser possível.

Nesta conformidade, o serviço de recursos humanos da CIM Médio Tejo elaborou informação acerca do montante máximo e das verbas orçamentais destinadas a suportar os encargos relativos aos trabalhadores, para o ano de 2022, que se encontra em anexo, no Orçamento da Receita e da Despesa.

## 5. Enquadramento Financeiro

---

### 5.1 Quotização

Considerando os constrangimentos financeiros impostos pelas medidas constantes na proposta de Orçamento de Estado, pela Lei das Finanças Locais, nomeadamente, pela diminuição, na maioria dos Municípios, do valor real das transferências decorrentes da participação dos Municípios nos impostos do Estado, pelos fundos disponíveis e pelos efeitos ainda decorrentes da pandemia de COVID-19, entre outros, para os municípios, e cabendo à CIM Médio Tejo o papel de estrutura intermédia para a racionalização de recursos, garantindo o funcionamento de muitas das áreas de intervenção dos Municípios, **propõe-se, excepcionalmente até se manter esta diminuição, uma redução de 5% do valor global aprovado nos orçamentos anteriores para a quotização dos municípios.**

Em 2009 a quota anual, fixou-se nos 607.227,60€, não sofrendo, contudo, qualquer alteração até ao ano de 2013.

Em 2014, com o alargamento da CIM Médio Tejo aos Municípios da Sertã e Vila de Rei, procedeu-se à extensão do método de cálculo a estes municípios. Com este alargamento e apesar de ser indispensável a manutenção das quotas aplicou-se uma redução de 3% fixando-se como quota anual o valor de 681.106,20€, valor que se manteve desde o ano de 2015.

Assim sendo, estabelece-se para a quota anual para 2022 o valor de **647.051,04€**. Esta redução, contempla os ajustes tendo por base os montantes estabelecidos no Orçamento de Estado para o ano de 2021 para as transferências Fundo Equilíbrio Financeiro Final + Fundo Social Municipal + Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares + Nº 3 do art. 35º da Lei nº 73/2013 + Imposto Valor Acrescentado para os respectivos Municípios.

Os métodos de cálculo, mantêm-se inalterados e são os seguintes:

**QUOTA****COMPONENTE FIXA****35%**

Resultado do cálculo do valor das quotas dos Municípios de forma igualitária, de modo a que a receita obtida seja aproximadamente de 35% da receita mensal a obter

**65%****COMPONENTE VARIÁVEL**

Resultado da indexação dos outros 65% da receita ao somatório do FEF Final+FSM+IRS+Lei nº 73/2013+IVA (2021)

Os valores de quotização a considerar para cada um dos Municípios são os seguintes:

Município	Quota mensal	Quota Anual	Redução Anual
Abrantes	6 313,91 €	75 766,92 €	4 904,55 €
Alcanena	3 534,43 €	42 413,16 €	1 698,78 €
Constância	2 854,95 €	34 259,40 €	1 427,19 €
Entroncamento	2 914,19 €	34 970,28 €	1 489,42 €
Ferreira do Zêzere	3 455,92 €	41 471,04 €	2 026,85 €
Mação	4 131,48 €	49 577,76 €	1 934,60 €
Ourém	6 375,05 €	76 500,60 €	2 543,45 €
Sardoal	2 964,14 €	35 569,68 €	1 475,98 €
Sertã	4 750,99 €	57 011,88 €	2 647,40 €
Tomar	5 582,14 €	66 985,68 €	2 377,44 €
Torres Novas	5 237,54 €	62 850,48 €	7 924,44 €
Vila de Rei	3 071,56 €	36 858,72 €	1 511,97 €
Vila Nova da Barquinha	2 734,62 €	32 815,44 €	2 093,22 €
<b>Total</b>	<b>53 920,92 €</b>	<b>647 051,04 €</b>	<b>34 055,31 €</b>

## 5.2 Projetos – Critérios de Imputação

Para a imputação da componente financeira dos projetos intermunicipais a suportar pelos Municípios, será utilizado, **sempre que possível, o critério de imputação real**, de acordo com os bens e serviços efetivamente prestados.

Nos casos em que não seja possível aplicar o critério de imputação real/não seja quantificável os bens e serviços correspondentes a cada um dos Municípios envolvidos, será **supletivamente aplicado o critério de imputação que se aplica ao cálculo da quota anual, com uma componente fixa e com uma componente variável**.



Em casos concretos, poderá ser deliberada a opção por outro critério de imputação, que se considere mais adequado em função da aquisição/projeto em questão, tal como o critério do valor das transferências do Orçamento de Estado, o critério de imputação equitativo, o critério de imputação proporcional à área de cada concelho e/ou critério de imputação proporcional à população residente em cada concelho.

Município	Critério de imputação			
	Transferência OE 2021	Área	População	Equitativo
Abrantes	13,87%	21,37%	15,02%	7,69%
Alcanena	5,94%	3,81%	5,46%	7,69%
Constância	4,00%	2,40%	1,66%	7,69%
Entroncamento	4,17%	0,41%	8,80%	7,69%
Ferreira do Zêzere	5,72%	5,69%	3,41%	7,69%
Mação	7,65%	11,96%	2,81%	7,69%
Ourém	14,05%	12,46%	19,49%	7,69%
Sardoal	4,32%	2,76%	1,54%	7,69%
Sertã	9,41%	13,36%	6,45%	7,69%
Tomar	11,78%	10,50%	15,93%	7,69%
Torres Novas	10,80%	8,07%	14,93%	7,69%
Vila de Rei	4,62%	5,73%	1,43%	7,69%
Vila Nova da Barquinha	3,66%	1,48%	3,08%	7,69%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

## 5.3 Projetos – Participação Financeira Solicitada aos Municípios

Município	Quota Anual	Quota Trimestral [Portugal 2022]	Afirmção Territorial do Médio Tejo		Educação de Excelência no Médio Tejo	Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo		Medidas de Autoproteção
			Corrente	Capital		Corrente	Capital	
<b>Despesa</b>	<b>Corrente</b>	<b>Corrente</b>	<b>Corrente</b>	<b>Capital</b>	<b>Corrente</b>	<b>Corrente</b>	<b>Capital</b>	<b>Corrente</b>
<b>Abrantes</b>	75 766,92 €	3 453,00 €	18 011,91 €	12 546,00 €	10 021,38 €	273 672,39 €	2 163,70 €	8 393,76 €
<b>Alcanena</b>	42 413,16 €	1 932,92 €	7 912,31 €	0,00 €	5 609,81 €	107 710,44 €	36 869,15 €	2 659,83 €
<b>Constância</b>	34 259,40 €	1 561,32 €	5 583,13 €	0,00 €	4 531,34 €	62 891,21 €	21 514,13 €	168,86 €
<b>Entroncamento</b>	34 970,28 €	1 593,76 €	4 714,23 €	0,00 €	4 625,38 €	13 566,26 €	48 989,69 €	8,72 €
<b>Ferreira do Zêzere</b>	41 471,04 €	1 890,00 €	11 112,80 €	12 546,00 €	5 485,20 €	121 711,49 €	2 036,57 €	8,72 €
<b>Mação</b>	49 577,76 €	2 259,44 €	7 078,76 €	0,00 €	6 557,44 €	160 672,48 €	36 895,70 €	3 405,39 €
<b>Ourém</b>	76 500,60 €	3 486,56 €	18 697,53 €	12 546,00 €	10 118,41 €	459 240,34 €	47 528,32 €	1 058,96 €
<b>Sardoal</b>	35 569,68 €	1 621,04 €	4 795,03 €	0,00 €	4 704,66 €	49 489,85 €	2 014,70 €	1 266,01 €
<b>Sertã</b>	57 011,88 €	2 598,28 €	15 088,25 €	12 546,00 €	7 540,73 €	179 741,61 €	3 877,68 €	3 794,95 €
<b>Tomar</b>	66 985,68 €	3 052,80 €	16 432,79 €	12 546,00 €	8 859,93 €	437 765,31 €	52 285,03 €	7 124,85 €
<b>Torres Novas</b>	62 850,48 €	2 864,36 €	16 857,41 €	12 546,00 €	8 312,97 €	133 222,42 €	81 135,79 €	3 682,64 €
<b>Vila de Rei</b>	36 858,72 €	1 679,80 €	6 181,47 €	0,00 €	4 875,16 €	22 004,78 €	14 167,61 €	1 811,95 €
<b>Vila Nova da Barquinha</b>	32 815,44 €	1 495,52 €	11 009,09 €	12 546,00 €	4 340,36 €	28 354,67 €	16 938,95 €	1 665,19 €
<b>Total</b>	<b>647 051,04 €</b>	<b>29 488,80 €</b>	<b>143 474,71 €</b>	<b>87 822,00 €</b>	<b>85 582,77 €</b>	<b>2 050 043,25 €</b>	<b>366 417,02 €</b>	<b>35 049,83 €</b>
			<b>231 296,71 €</b>			<b>2 416 460,27 €</b>		

Município	Modernização Administrativa no Médio Tejo		Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Territorial no Médio Tejo		Gestão Integrada de Proteção Civil e Florestas		Estratégia Integrada de Combate à Violência Doméstica e Promoção da Igualdade de Género no Médio Tejo	Total
	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital		
<b>Despesa</b>	<b>Corrente</b>	<b>Capital</b>	<b>Corrente</b>	<b>Capital</b>	<b>Corrente</b>	<b>Capital</b>	<b>Corrente</b>	
<b>Abrantes</b>	10 357,98 €	34 691,69 €	5 052,98 €	5 556,19 €	20 715,47 €	916,86 €	6 272,14 €	<b>487 592,37 €</b>
<b>Alcanena</b>	10 357,98 €	14 860,10 €	2 828,57 €	3 110,27 €	11 596,19 €	513,24 €	3 511,04 €	<b>251 885,01 €</b>
<b>Constância</b>	10 357,98 €	10 012,02 €	2 284,79 €	2 512,33 €	9 366,86 €	414,57 €	2 836,06 €	<b>168 294,00 €</b>
<b>Entroncamento</b>	10 357,98 €	10 434,76 €	2 332,21 €	2 564,47 €	9 561,26 €	423,18 €	2 894,91 €	<b>147 037,09 €</b>
<b>Ferreira do Zêzere</b>	10 357,98 €	14 299,94 €	2 765,74 €	3 041,18 €	11 338,60 €	501,84 €	3 433,05 €	<b>242 000,15 €</b>
<b>Mação</b>	10 357,98 €	19 120,05 €	3 306,39 €	3 635,67 €	13 555,07 €	599,94 €	4 104,14 €	<b>321 126,21 €</b>
<b>Ourém</b>	10 357,98 €	35 127,89 €	5 101,90 €	5 609,99 €	20 916,05 €	925,74 €	6 332,87 €	<b>713 549,14 €</b>
<b>Sardoal</b>	10 357,98 €	10 791,14 €	2 372,18 €	2 608,42 €	9 725,13 €	430,43 €	2 944,53 €	<b>138 690,78 €</b>
<b>Sertã</b>	10 357,98 €	23 540,27 €	3 802,18 €	4 180,84 €	15 587,64 €	689,90 €	4 719,56 €	<b>345 077,75 €</b>
<b>Tomar</b>	10 357,98 €	29 470,55 €	4 467,35 €	4 912,25 €	18 314,60 €	810,60 €	5 545,21 €	<b>678 930,93 €</b>
<b>Torres Novas</b>	10 357,98 €	27 011,78 €	4 191,56 €	4 608,99 €	17 183,97 €	760,56 €	5 202,89 €	<b>390 789,80 €</b>
<b>Vila de Rei</b>	10 357,98 €	11 557,60 €	2 458,15 €	2 702,95 €	10 077,58 €	446,03 €	3 051,24 €	<b>128 231,02 €</b>
<b>Vila Nova da Barquinha</b>	10 357,98 €	9 153,46 €	2 188,49 €	2 406,44 €	8 972,07 €	397,10 €	2 716,52 €	<b>145 357,28 €</b>
<b>Total</b>	<b>134 653,74 €</b>	<b>250 071,25 €</b>	<b>43 152,49 €</b>	<b>47 449,99 €</b>	<b>176 910,49 €</b>	<b>7 829,99 €</b>	<b>53 564,16 €</b>	<b>4 158 561,53 €</b>
	<b>384 724,99 €</b>		<b>90 602,48 €</b>		<b>184 740,48 €</b>			



Em relação ao mapa comparticipação financeira, seguem as seguintes notas:

- ✓ **Projecto: Afirmação Territorial do Médio Tejo** - Para além das atividades intermunicipais imputadas, os Municípios deverão considerar para o orçamento as atividades de execução municipal constantes dos subprojetos Rotas e Percursos no Médio Tejo, Produtos Turísticos Integrados e Caminhos.
- ✓ **Projecto: Educação de Excelência no Médio Tejo** - Para além das atividades intermunicipais imputadas, os Municípios deverão considerar para o orçamento as atividades de execução municipal do PEDIME Médio Tejo – Fase 2.

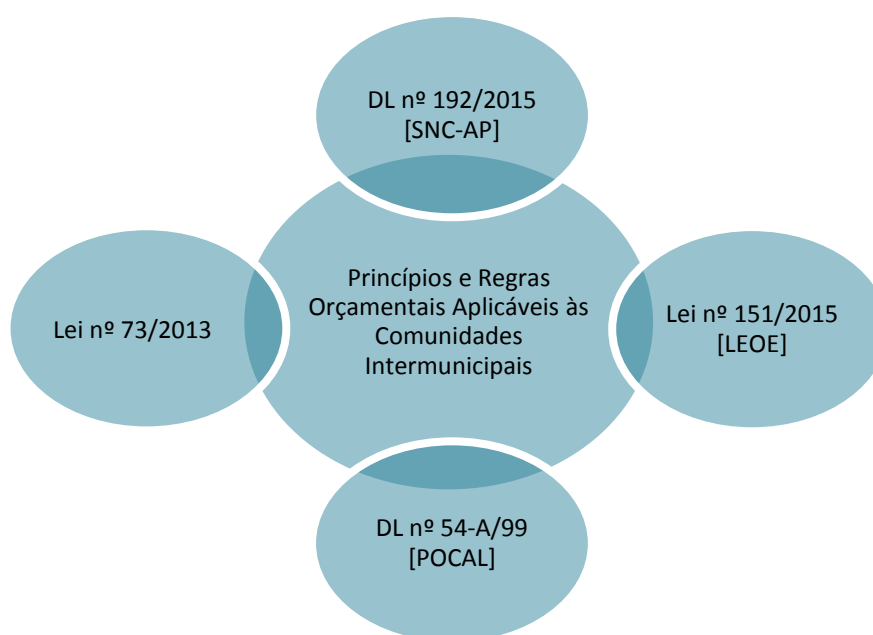


## 5.4 Política Orçamental

A proposta das Opções do Plano e Orçamento para o quadro plurianual 2022-2025, é elaborada tendo por base a vigência da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro. Este regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, veio introduzir novas regras de elaboração dos documentos previsionais das entidades intermunicipais, das quais se destacam:

- ✓ Novo calendário para apresentação da proposta de orçamento municipal para o ano económico seguinte (artº 45º);
- ✓ Orçamentos anuais enquadrados num quadro plurianual de programação orçamental (artº 41º e 44º);
- ✓ Troca de informação relevante entre a administração central e a administração local, relevante para a elaboração do OE (artº 12º);
- ✓ O órgão executivo apresenta proposta de orçamento ao órgão deliberativo até 31 de outubro (artº 45º), salvo em anos em que ocorram Eleições Autárquicas;
- ✓ Nova regra de equilíbrio orçamental, designadamente, no que diz respeito ao saldo corrente.

Nestes termos, os princípios e regras orçamentais aplicáveis às autarquias locais encontram-se regulados em quatro diplomas legais, para além das disposições que anualmente são consagradas na Lei de Orçamento de Estado, ao abrigo do princípio da solidariedade nacional recíproca:



Um dos princípios alterados pelo novo regime jurídico financeiro das autarquias locais e com grande impacto na elaboração dos documentos previsionais, é o princípio da anualidade e da plurianualidade, consagrado no artº 44º do regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais.

Os orçamentos anuais passam a ser acompanhados de uma proposta de quadro plurianual de programação orçamental, em articulação com as Grandes Opções do Plano, o qual define numa base móvel que abranja os 4 exercícios seguintes, o limite das despesas da CIM Médio Tejo e as projeções da receita.



Nos termos do disposto no n.º 3 do referido art.º 44.º, os limites referidos são vinculativos para o ano seguinte ao do exercício económico e indicativos para os restantes. No entanto, considera-se que esses limites não poderão ter quaisquer consequências vinculativas para 2021 e seguintes, dado o quadro de ausência de regras e critérios a seguir para a estimativa plurianual da receita e despesa.

Na execução, para além do cumprimento dos princípios inerentes à realização da despesa nos termos da legislação em vigor, a utilização das dotações orçamentais terá de ser, de uma forma imperativa, enquadrada numa lógica de “Fundos Disponíveis”, bem como a proposta de aprovação dos projetos/candidaturas efetuados pelos técnicos da CIM Médio Tejo, pelo que o evoluir da arrecadação da receita marcará inequivocamente a execução da despesa.

Outro aspeto importante ao nível da política orçamental, e que marca este documento, é o facto de, em 01/01/2020, ter entrado em vigor o novo sistema contabilístico para as autarquias locais, Sistema de Normalização Contabilística – Administração Pública [SNC-AP], pelo que, este será o primeiro exercício elaborado ao abrigo do SNC-AP. O novo sistema é considerado como um dos instrumentos essenciais para a reforma das finanças públicas e é um grande desafio para os serviços financeiros das autarquias locais.

Grande parte da estratégia e dos planos e projectos que a consubstanciam, já se encontram em execução, enquadrados no volume financeiro disponibilizado no âmbito do Portugal 2020, mais concretamente no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento Territorial da CIM Médio Tejo, que visa a concretização de investimentos Territoriais Integrados (ITI).

O processo de planeamento decorreu, à semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos, de forma participada, por todas as equipas multidisciplinares, sob coordenação da Unidade de Apoio Financeiro aos Projectos Intermunicipais e orientação do Secretário Executivo.

À semelhança dos anos anteriores, as Grandes Opções para 2022 sustenta-se, de forma positiva, na situação económica e financeira equilibrada da CIM Médio Tejo.

## 5.5 Análise Financeira

O Orçamento da CIM Médio Tejo para 2022 ascende a 11.630.850,00€, verificando-se um aumento de cerca de 765.183,00€, face a 2021 (7%). Este aumento, é justificado, em grande parte, pelo investimento previsto para a concessão do Serviço Público de Transportes de Passageiros, pelo reforço das verbas para Compensação dos Serviços Essenciais de Transporte Público, assim como em dotar o Médio Tejo de um Sistema Intermunicipal de Bicicletas para Uso Público.

Tendo em conta o estado de pandemia verificada em 2020/ 2021, não foi possível iniciar o fecho do ciclo dos mecanismos de apoio do Portugal 2020. Assim, 2022, pretende-se que seja o ano para dar início do fecho do ciclo dos mecanismos de apoio do Portugal 2020, dando-se maior enfoque à execução física e financeira das iniciativas intermunicipais contratualizadas com a Autoridade de Gestão do Programa Regional do Centro 2020, o que justifica a inscrição no Orçamento de 2022 de projetos intermunicipais com expressão financeira relevante.

Como se poderá verificar da análise à estrutura orçamental refletida no quadro seguinte, encontra-se assegurado o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental estabelecido nos n.ºs 1 do art.º 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, segundo o qual o orçamento prevê as receitas necessárias para cobrir todas as despesas. Esta regra, de equilíbrio global, estabelece a obrigatoriedade de o orçamento prever o equilíbrio ou um saldo positivo entre o total das receitas e o total das despesas inscritas.

Receita	11 630 850,00 €	100%	Despesa	11 630 850,00 €	100%
Corrente	10 120 277,00 €	87%	Corrente	10 070 347,00 €	87%
Capital	1 510 573,00 €	13%	Capital	1 560 503,00 €	13%

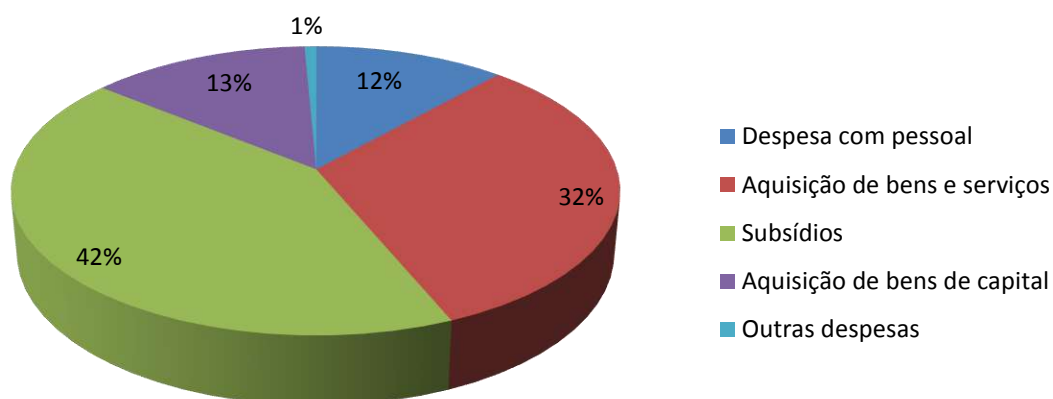
A previsão efetuada aponta para que as receitas correntes continuem a apresentar um montante superior ao das despesas correntes. O saldo corrente apresenta o valor de 49.930,00 €, permitindo cobrir o deficit de capital.

À semelhança dos anos anteriores, as receitas são maioritariamente provenientes de candidaturas a projectos cofinanciados da União Europeia 3.573.820,00€ (31%) e do Orçamento de Estado, nomeadamente candidaturas ligadas à mobilidade, financiadas pelo Fundo Ambiental 3.357.567,00€ (29%).

Igualmente importante são as receitas provenientes dos Municípios, que neste orçamento se preveem que ascendam a 4.395.043,00€ (38%). Neste valor incluem-se a quota mensal e a quota trimestral [Portugal 2020] que representa cerca de 676.539,84€ (6%).

Relativamente à Despesa, apresenta a composição descrita no gráfico abaixo.

### Composição da Despesa





Constatamos que, essencialmente, a despesa é composta pelos subsídios concedidos aos operadores de transportes (4.905.521,00€), pela aquisição de bens e serviços (3.725.381,00€) e pela aquisição de bens de capital (1.560.603,00€).

No que respeita à aquisição de bens e serviços correntes, para além das despesas para execução das atividades desenvolvidas pela CIM Médio Tejo, destaca-se também, com peso relevante, os projetos tais como *Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo*, *Afirmação Territorial do Médio Tejo*, *Educação Excelência no Médio Tejo* e *Gestão Integrada de Proteção Civil e Florestas*.

No que respeita à aquisição de bens de capital, destacamos, com peso relevante, os projetos tais como a *Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo*, a *Modernização Administrativa no Médio Tejo* e a *Afirmação Territorial do Médio Tejo*.

Também as Despesas com Pessoal têm alguma relevância (1.356.300,00€) tendo os seus valores sido apurados de acordo com o estabelecido no POCAL/SNC-AP, de acordo com o Mapa de Pessoal em vigor e tendo em conta as incertezas governativas em virtude de, apesar de se conhecer a proposta de Orçamento de Estado para 2022, esta não foi aprovada.

Ao nível das Grandes Opções do Plano e tendo em conta os objetivos estratégicos definidos, as despesas distribuem-se da seguinte forma:

Objectivos estratégicos	Valor	%
Valorização dos recursos endógenos e do potencial turístico	1 097 147 €	10,87%
Incorporação de valor na atividade empresarial	100 750 €	1,00%
Promoção da coesão e da qualidade de vida	535 710 €	5,31%
Consolidação da massa crítica urbana	5 987 819 €	59,30%
Governança inteligente e multidimensional	2 375 744 €	23,53%



Aprovado em reunião do Conselho Intermunicipal da CIM Médio Tejo, realizada em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

**O Conselho Intermunicipal da CIM Médio Tejo**

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Aprovado em reunião da Assembleia Intermunicipal da CIM Médio Tejo, realizada em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

**A Mesa da Assembleia Intermunicipal da CIM Médio Tejo**

_____
_____
_____

## 6. Anexos

---

## 6.1 Estrutura do Mapa de Pessoal

## ESTRUTURA DO MAPA DE PESSOAL DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO PARA O ANO DE 2022

(nos termos do art.º 29º do Anexo da Lei n.º35/2014, de 20 de junho)

Equipa Multidisciplinar	Atribuições/ Competências/ Atividades	Cargo/ Carreira/ Categoria	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Atribuições/ Competências /atividades Anexo I	Postos de Trabalho				Obs.
					P	O	AP	T	
....	Gestão Corrente	Secretário Executivo	Direito	....	1	0	0	1	Nomeação
Estrutura de Apoio Técnico e Modernização Administrativa	As constantes do artigo 6º da Lei n.º 77/2015, de 29 de julho e constantes no Regulamento Interno dos Serviços da CIM Médio Tejo.	Chefe de Equipa Multidisciplinar no âmbito da Gestão da Contratualização	Gestão de Empresas	-	1	0	0	1	(b)
		Técnico Superior	Gestão de Empresas	Atividade 1	0	1	0	1	TI_b)
	Engenharia Civil		Atividade 2	1	0	0	1	TI	
	Gestão de Empresas		Atividade 3	1	0	0	1	TI	
	Engenharia Civil		Atividade 4	0	1	0	1	TI_M	
	Área de Economia/Gestão de Empresas/Finanças/Administração Pública		Atividade 5	0	1	0	1	TI_M	
	Gestão de Empresas		Atividade 6	1	0	0	1	TI	
	Área de Economia/Gestão de Empresas/Finanças/Administração Pública		Atividade 7	0	0	1	1	TI	
	Engenharia Civil		Atividade 8	0	0	1	1	TI	
	Economia (a)		Competência 1	1	0	0	1	TI	
	Direito (a)		Atividade 9	1	0	0	1	TI	
	Gestão Recursos Humanos (a)	Atividade 10	1	0	0	1	TI		
	Assistente Técnico	Curso Profissional de Contabilidade e Técnicas Administrativas	Competência 2	1	0	0	1	TI	
12º ano		Atividade 11	0	0	1	1	TI		
Técnico Superior	Gestão de Recursos Humanos	Atividade 12	1	0	0	1	TI		



		Especialista de Informática	Engenharia Informática	Atividade 13	1	0	0	1	TI
Unidade de Apoio ao Secretariado Executivo Intermunicipal	Prestar assessoria e apoio técnico ao Secretariado Executivo Intermunicipal, ao Conselho Intermunicipal, Assembleia Intermunicipal e Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, para a prossecução das suas atribuições; Coordenar a implementação de iniciativas de comunicação e promoção institucional da CIM Médio Tejo, entre outras.	Técnico Superior	Ciências da Comunicação - Especialização em Publicidade	Atividade 1	1	0	0	1	TI
Unidade de Planeamento Estratégico e Projetos Intermunicipais	As constantes do artigo 6º da Lei n.º 77/2015, de 29 de julho e constantes no Regulamento Interno dos Serviços da CIM Médio Tejo.  Assegurar as funções de estudo, de planeamento e de gestão técnica dos programas e projetos intermunicipais.	Chefe de Equipa Multidisciplinar	Engenharia do Território	-	1	0	0	1	(b)
			Engenharia do Território	Atividade 1	0	1	0	1	TI_b)
		Relações Internacionais/especialização em Turismo	Atividade 2	1	0	0	1	TI	
		Ciências da Engenharia Civil - Especialização em Urbanismo, Transportes e Vias de Comunicação	Atividade 3	1	0	0	1	TI	
		Geografia e Planeamento Regional	Atividade 4	0	0	1	1	TI	
		Comunicação Social e Educação Multimédia /jornalismo	Atividade 5	1	0	0	1	TI	
Unidade de Ordenamento e Gestão do Território / Recursos Naturais	As constantes do artigo 6º da Lei n.º 77/2015, de 29 de julho e constantes no Regulamento Interno dos Serviços da CIM Médio Tejo.  Elaborar, desenvolver, acompanhar, difundir e apoiar atividades inerentes ao	Chefe de Equipa Multidisciplinar	Engenharia Biofísica	-	1	0	0	1	(b)
			Engenharia Biofísica	Atividade 1	0	1	0	1	TI_b)
		Técnico Superior	Gestão do Território	Atividade 2	1	0	0	1	TI

	ambiente, ordenamento do território, urbanismo, conservação da natureza, equilibradas e centradas na sustentabilidade ambiental, económica e na coesão social; Promover e elaborar a execução de informação geográfica de base nos domínios da cartografia e cadastro predial; Desenvolver e gerir de forma integrada política sustentável do domínio hídrico através do levantamento, dinamização, acompanhamento na implementação de medidas de monitorização do cadastro das redes de infraestruturas de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais em sistemas de baixa; Promover atividades e ações decorrentes do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal e da operacionalização das brigadas de sapadores florestais; promover, desenvolver e apoiar ações e estratégias de adaptação às alterações climáticas e economia circular, entre outras.		Engenharia Geográfica	Atividade 3	1	0	0	1	TI
			Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	Atividade 4	1	0	0	1	TI
			Área de Ciências Florestais	Atividade 5	0	0	1	1	TI
		Assistente Técnico	Desenhador	Competência 1	0	1	0	1	TI_M
			Técnico de Sistemas de Informação Geográfica	Atividade 6	1	0	0	1	TI
		Assistente Operacional	Sapadores Florestais	Atividade 7 a 35	29	0	0	29	T Ic
Sapadores Florestais	Atividade 36 a 64		0	0	29	29	TI		
Unidade de Apoio Financeiro aos Projetos Intermunicipais	As constantes do artigo 6º da Lei n.º 77/2015, de 29 de julho e constantes no Regulamento Interno dos Serviços da CIM Médio Tejo.	Chefe de Equipa Multidisciplinar	Gestão e Administração Pública	-	1	0	0	1	b)
		Técnico Superior	Gestão e Administração Pública	Atividade 1	0	1	0	1	TI_b)
	Contabilidade e Finanças		Atividade 2	1	0	0	1	TI	
<b>TOTAL</b>					<b>52</b>	<b>7</b>	<b>34</b>	<b>93</b>	

## NOTAS:

(a) desempenham também as funções de tesouraria

(b) Cargos dirigentes ou equiparados, através de despacho do Secretário Executivo, nos termos previstos na alínea b) do artigo 5º e do n.º 2 do artigo 9º da Lei 77/2015, de 29 de julho, e artigos 10º e 11º do Regulamento Interno dos serviços da CIM Médio Tejo.

TI - Contrato de trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado - inclui os trabalhadores que transitaram da anterior nomeação;

Tic - Contrato de trabalho em funções Públicas a Termo Resolutivo Incerto

TI\_M - Mobilidade na DGT, Câmara Municipal de Mação e em estágio para a carreira especial de inspetor superior na ACT

TI\_b) - Postos de trabalho ocupados por trabalhadores a exercer cargos dirigentes, atendendo a que são lugares de origem

**P**-Lugares Providos e em exercício efetivo de funções na CIM Médio Tejo

**O** - Lugares Ocupados e não providos. Correspondem aos postos de origem dos trabalhadores que se encontram nas seguintes situações: Mobilidade interna noutra organismo; em cargos de nomeação, através de despacho do Secretário Executivo.

**AP**- lugares A Prover

**T**- Total

### **Atribuições/Competências/Atividades**

De acordo com o estatuído nos artigos 28 e 29º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, em cada exercício orçamental, o empregador público, deve planear as atividades de natureza permanente ou temporária, considerando a missão, as atribuições, a estratégia, os objetivos fixados, as competências das unidades orgânicas e os recursos financeiros disponíveis, devendo incluir eventuais alterações a introduzir, bem como o respetivo mapa de pessoal, devendo estes elementos acompanhar a proposta de orçamento.

Assim, deve constar do mapa de pessoal, a indicação do número de postos de trabalho de que o órgão ou serviço carece para o desenvolvimento das respetivas atividades, caracterizados em função:

- a) Da atribuição, competência ou atividade que o seu ocupante se destina a cumprir ou executar;
- b) Do cargo ou da carreira e categoria que lhes correspondam;
- c) Dentro de cada carreira e, ou, categoria, quando imprescindível, da área de formação académica ou profissional de que o seu ocupante deva ser titular;
- d) Do perfil de competências transversais da respetiva carreira ou categoria, regulamentado por portaria do membro do Governos responsável pela área da Administração Pública e complementado com as competências associadas à especificidade do posto de trabalho.

Os Postos de Trabalho pressupõem um conjunto de tarefas destinadas à concretização de um objetivo laboral pré-determinado, com aptidões, exigências e responsabilidades especialidades específicas, tendo em conta a unidade orgânica em que estão inseridos.

As funções a desempenhar pelos trabalhadores, são assim determinadas por um conjunto de tarefas integradas em postos de trabalho inseridos em unidades diferenciadas, com características semelhantes quanto a aptidões, exigências e responsabilidades inerentes à concretização das referidas tarefas, ainda que variem os meios e algumas condições gerais, ambientais ou de organização.

A atividade que cada trabalhador exerce, não prejudica o exercício de funções que lhe sejam afins ou funcionalmente ligadas, para as quais o mesmo detenha qualificação profissional adequada, mesmo que não descritas no conteúdo funcional das carreiras gerais (técnico Superior, Assistente Técnico e Assistente Operacional), que resulta do Anexo à Lei n.º 35/2014 – LTFP.

Perante o exposto e considerando que o mapa de pessoal deve refletir de forma mais exata o conteúdo funcional dos postos de trabalho, descrevem-se de forma genérica e não exaustiva, as atribuições, competências e atividades dos postos de trabalho constantes do mapa de pessoal da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

#### **Dirigente ou equiparado:**

Exercício das competências constantes do artigo 6º da Lei n.º 77/2015, de 29 de julho e competências constantes no Regulamento Interno dos Serviços da CIM Médio Tejo.

**Técnico Superior - Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores (Anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, caracterização das carreiras gerais – Carreira Técnica Superior).**

#### **ATIVIDADE 1**

Gestão de projetos financiados por fundos comunitários; Análise financeira de projetos; Apresentação de candidaturas; Controle interno de candidaturas; elaboração de pedidos de pagamento; Controlo das despesas efetuadas e quitadas; Enquadramento de despesas; Preparação de orçamentos; Análise e acompanhamento de processos de aquisição; Relatórios de execução de projetos.

#### **ATIVIDADE 2**

Análise, acompanhamento e controlo físico de investimentos públicos / privados, nomeadamente de âmbito municipal e/ou intermunicipal, no âmbito de Fundos e Programas de Apoio da União Europeia e/ou nacionais, incluindo verificações à priori com vista à apreciação do enquadramento formal e físico nas regras dos respetivos fundos e programas comunitários e/ou nacionais; Análise e acompanhamento do processo de contratualização de investimentos privados, municipais e intermunicipais financiados por fundos e programas comunitários, e/ou nacionais; Elaboração de pareceres técnicos relacionados com o acompanhamento e controlo de candidaturas, nos aspetos físicos e processuais; Preparação e acompanhamento de projetos intermunicipais para a rentabilização de ações no âmbito da segurança, e higiene, transportes coletivos, energia, entre outros.

#### **ATIVIDADE 3**

Organização, análise, tratamento e avaliação de candidaturas, nomeadamente de carácter municipal, intermunicipal e privado, no âmbito dos fundos comunitários, incluindo verificações administrativas com vista à apreciação do enquadramento processual e financeiro, nas regras dos respetivos fundos e programas comunitários; Organização, análise e elaboração de pareceres técnicos relativos à propostas de aprovação e execução de candidaturas; Desenvolvimento de mecanismos para apoio na gestão

física e financeira de controlo das atividades dos projetos intermunicipais; Acompanhamento das atividades relacionadas com o exercício das atribuições da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, nomeadamente no que se refere à temática do Empreendedorismo e a ligação às empresas e acompanhamento técnico, administrativo e financeiro dos respetivos projetos a desenvolver ou em desenvolvimento. Acompanhamento dos respetivos trabalhos junto dos municípios e entidades participantes; Acompanhamento das atividades relacionadas com a implementação do Plano de Ação para a Dinamização do Ecosistema de Empreendedor do Médio Tejo; Utilização de aplicações informáticas específicas para a gestão processual, financeira e de controlo de fundos comunitários; Utilização de aplicações informáticas específicas para a gestão documental e processual da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo; Análise e acompanhamento de investimentos municipais e/ou intermunicipais financiados por fundos e programas comunitários, bem como por programas nacionais; Análise e acompanhamento de investimentos privados financiados por fundos e programas comunitários, bem como, por programas nacionais; Elaboração de pareceres técnicos relacionados com o acompanhamento e controlo de candidaturas, nos aspetos financeiros e processuais.

#### **ATIVIDADE 4**

Análise, acompanhamento e controlo físico de obras públicas, nomeadamente de âmbito municipal e/ou intermunicipal, no âmbito de Fundos e Programas de Apoio da União Europeia e/ou nacionais, incluindo verificações administrativas que englobam, igualmente, verificações ao local, com vista à apreciação do enquadramento formal e físico nas regras dos respetivos fundos e programas comunitários e/ou nacionais; Análise e acompanhamento do processo de contratualização de investimentos municipais e intermunicipais financiados por fundos e programas comunitários e/ou nacionais; Elaboração de pareceres técnicos relacionados com o acompanhamento e controlo de candidaturas municipais e intermunicipais, nos aspetos físicos e processuais; Utilização de aplicações informáticas específicas para a gestão processual, física e de controlo de fundos comunitários e/ou nacionais; Preparação e acompanhamento de projetos intermunicipais para a rentabilização de ações no âmbito da segurança e higiene, manutenção de equipamentos, energia, entre outros.

#### **ATIVIDADE 5**

Elaboração de candidaturas a Fundos Comunitários e/ou a outros Programas/ Linhas de Apoio de âmbito nacional; Acompanhamento técnico e financeiro das candidaturas aprovadas, no âmbito de Fundos Comunitários e/ou a outros Programas/ Linhas de Apoio a nível nacional; Elaboração de pareceres técnicos relacionados com o acompanhamento e controlo de candidaturas, nos aspetos financeiro e/ou processual (direito comunitário, fiscal, do trabalho, da contratação pública, entre outros); Utilização de aplicações informáticas específicas para a gestão processual, financeira e de controlo de candidaturas aprovadas e em execução; Gestão financeira e administrativa de projetos intermunicipais desenvolvidos no âmbito de fundos e programas comunitários e/ou programas/linhas de apoio a nível nacional, incluindo, submissão de pedidos de pagamento, controlo contabilístico das contrapartidas comunitárias e/ou nacionais, acompanhamento dos trabalhos junto dos municípios e entidades parceiras nos projetos e desenvolvimento de processos de contratação pública para

aquisição de bens e serviços; Desenvolvimento de mecanismos para apoio na gestão física e financeira de controlo das atividades dos projetos intermunicipais; Apresentação de propostas de projetos intermunicipais a Fundos Comunitários e/ou a outros Programas/ Linhas de Apoio de âmbito nacional; Apoio na elaboração e submissão de candidaturas intermunicipais a apresentar no âmbito de fundos e programas comunitários e/ou a outros Programas/ Linhas de Apoio de âmbito nacional; Promoção, desenvolvimento e acompanhamento de ações/ projetos de captação de investimento privado e/ou de empreendedorismo, com o objetivo específico de alavancar o crescimento económico da região; Apoio ao serviço de gestão financeira/contabilidade da CIM Médio Tejo.

## **ATIVIDADE 6**

Apoio na elaboração e submissão de candidaturas intermunicipais a apresentar no âmbito de fundos e programas comunitários e/ou a outros Programas/ Linhas de Apoio de âmbito nacional; Acompanhamento técnico e financeiro das candidaturas aprovadas, no âmbito de Fundos Comunitários e/ou a outros Programas/ Linhas de Apoio a nível nacional; Elaboração de pareceres técnicos relacionados com o acompanhamento e controlo de candidaturas, nos aspetos financeiro e/ou processual (direito comunitário, fiscal, do trabalho, da contratação pública, entre outros); Utilização de aplicações informáticas específicas para a gestão processual, financeira e de controlo de candidaturas aprovadas e em execução; Gestão financeira e administrativa de projetos intermunicipais desenvolvidos no âmbito de fundos e programas comunitários e/ou programas/linhas de apoio a nível nacional, incluindo, submissão de pedidos de pagamento, controlo contabilístico das contrapartidas comunitárias e/ou nacionais, acompanhamento dos trabalhos junto dos municípios e entidades participantes nos projetos e desenvolvimento de processos de contratação pública para aquisição de bens e serviços; Desenvolvimento de mecanismos para apoio na gestão física e financeira de controlo das atividades dos projetos intermunicipais; Apresentação de propostas de projetos intermunicipais a Fundos Comunitários e/ou a outros Programas/ Linhas de Apoio de âmbito nacional; Apoio no desenvolvimento de serviços partilhados de compras públicas na região do Médio Tejo (Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo - CC-CIM Médio Tejo), nomeadamente, condução de processos negociais, apoio às Entidades Aderentes na adesão aos serviços da CC-CIM Médio Tejo e cobrança de remunerações;

## **ATIVIDADE 7**

Apoio na elaboração e submissão de candidaturas intermunicipais a apresentar no âmbito de fundos e programas comunitários e/ou a outros Programas/ Linhas de Apoio de âmbito nacional; Acompanhamento técnico e financeiro das candidaturas aprovadas, no âmbito de Fundos Comunitários e/ou a outros Programas/ Linhas de Apoio a nível nacional; Elaboração de pareceres técnicos relacionados com a análise, acompanhamento e controlo de candidaturas, nos aspetos financeiro e/ou processual (direito comunitário, fiscal, do trabalho, da contratação pública, entre outros); Utilização de aplicações informáticas específicas para a gestão processual, financeira e de controlo de candidaturas aprovadas e em execução; Gestão financeira e administrativa de projetos intermunicipais desenvolvidos no âmbito de fundos e programas comunitários e/ou programas/linhas

de apoio a nível nacional, incluindo, submissão de pedidos de pagamento, controlo contabilístico das contrapartidas comunitárias e/ou nacionais, acompanhamento dos trabalhos junto dos municípios e entidades parceiras nos projetos e desenvolvimento de processos de contratação pública para aquisição de bens e serviços; Desenvolvimento de mecanismos para apoio na gestão física e financeira de controlo das atividades dos projetos intermunicipais; Apresentação de propostas de projetos intermunicipais a Fundos Comunitários e/ou a outros Programas/ Linhas de Apoio de âmbito nacional; Apoio no desenvolvimento de serviços partilhados de compras públicas na região do Médio Tejo (Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo - CC-CIM Médio Tejo), nomeadamente, condução de processos negociais, apoio às Entidades Aderentes na adesão aos serviços da CC-CIM Médio Tejo e cobrança de remunerações; Apoio à gestão financeira da CIM Médio Tejo.

## **ATIVIDADE 8**

Análise, acompanhamento e controlo físico e/ou no local de investimentos públicos / privados, nomeadamente de âmbito municipal e/ou intermunicipal, no âmbito de Fundos e Programas de Apoio da União Europeia e/ou nacionais, incluindo verificações à priori com vista à apreciação do enquadramento formal e físico nas regras dos respetivos fundos e programas comunitários e/ou nacionais; Análise e acompanhamento do processo de contratualização de investimentos privados, municipais e intermunicipais financiados por fundos e programas comunitários, e/ou nacionais; Elaboração de pareceres técnicos relacionados com o acompanhamento e controlo de candidaturas, nos aspetos físicos e processuais; Preparação e acompanhamento de projetos intermunicipais para a rentabilização de ações no âmbito da segurança, e higiene, transportes coletivos, energia, entre outros.

### **Estrutura de Apoio Técnico e Modernização Administrativa**

Competências no âmbito da Gestão Administrativa e Recursos Humanos

**Técnico Superior - Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores (Anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, caracterização das carreiras gerais – Carreira Técnica Superior).**

## **COMPETÊNCIA 1**

Organização, controlo, atualização e processamento dos seguros relativos a todo o imobilizado e recheio, bem como responsabilização por outros seguros que não estejam especificamente cometidos a outras unidades orgânicas; Elaboração e submissão a aprovação, da norma de controlo interno, bem



como eventuais alterações da mesma; Elaboração de propostas de posturas e regulamentos e respetivas alterações; Proceder às aquisições necessárias, respeitando o disposto na legislação em vigor; Organização de processos de contratação pública para aquisição de bens e serviços; Recolha, tratamento e difusão de legislação, jurisprudência, doutrina e outra informação necessária aos serviços da CIM Médio Tejo; Assegurar a publicação no Diário do República de todos os diplomas, despachos, avisos e outros, que nele devam ser publicados.

#### **ATIVIDADE 9**

Realização de estudos e outros trabalhos de natureza jurídica conducentes à definição e concretização das políticas da CIM Médio Tejo; Elaboração de pareceres e informações sobre a interpretação e aplicação da legislação inerente à administração local; Emissão de pareceres jurídicos sobre o tipo de solicitações e matérias de competência da CIM Médio Tejo; Elaboração de normas e regulamentos internos; Recolha, tratamento e difusão de legislação, jurisprudência, doutrina e outra informação necessária ao serviço; Instrução ou acompanhamento, quando solicitado de processos disciplinares; Elaboração de contratos e documentos de cariz técnico-jurídico; Elaboração e acompanhamento de procedimentos de Contratação Pública.

#### **ATIVIDADE 10**

Elaboração e proposta de instrumentos de gestão provisional de recursos humanos, mais concretamente na definição do mapa de pessoal, com análise integrada dos perfis de competências dos Postos de Trabalho; Implementar o modelo de Gestão Estratégica de Recursos Humanos na CIM Médio Tejo, de acordo com a Norma de Qualidade NP 4427 (sistema de Gestão da Qualidade de Gestão de Recursos Humanos); Definição da Política de Gestão da Assiduidade e de Circuito de Processamento, de forma a obter eficiência, de acordo com os quadros normativos em vigor; estudar e propor medidas de racionalização e otimização de recursos humanos, com vista a contribuir para a redução de custos; identificar as necessidades em matéria de recursos humanos e propor a aplicação dos instrumentos adequados à seleção e recrutamento de trabalhadores, nomeadamente, promover e conduzir a tramitação de procedimentos concursais, nos termos da Portaria n.º83-A/2009, de 22 de janeiro, e diligenciar pelo recurso aos instrumentos de mobilidade interna e cedência de interesse público, previstos na Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, com as alterações previstas na Lei n.º 66/2012, de 31 de dezembro revogada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho; Implementação e acompanhamento, enquanto instrumento gestor, o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho (SIADAP) dos serviços, dos dirigentes e dos trabalhadores, de acordo com as regras estabelecidas na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na redação atual da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro e o Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de setembro; Implementação do Balanced Scorecard como metodologia estratégica de suporte à consecução da gestão por objetivos e do SIADAP na CIM Médio Tejo nomeadamente com a Elaboração do Mapa Estratégico e a sua articulação e desdobramento para os QUAR's dos Serviços da CIM Médio Tejo; Elaboração e proposta de uma estratégia de harmonização para a implementação do SIADAP, nomeadamente nas matérias relativas a objetivos, desdobramento e alinhamento estratégico e competências; Propor e impulsionar as medidas adequadas à promoção

dos trabalhadores em matéria de gestão de carreiras, de acordo com o mérito e resultados alcançados no âmbito do sistema de avaliação de desempenho; Informar e formular as cláusulas contratuais relativas a contratos de trabalho, de acordo com o regime do contrato de trabalho em funções públicas, aprovado pela Lei n.º 59/2008, de 11 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 66/2012 de 31 de dezembro; analisar e elaborar propostas de decisão sobre questões formuladas pelos trabalhadores, em matérias como a acumulação de funções, atribuição de horários de trabalho especial, prestação de trabalho extraordinário, direito a férias, segurança social e outras; Desenvolvimento de programas e ações com vista à desburocratização, simplificação e racionalização do funcionamento da CIM Médio Tejo, com implementação de boas práticas gestionárias.

**Assistente Técnico - Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços (Anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, caracterização das carreiras gerais – Carreira de Assistente Técnico).**

## **COMPETÊNCIA 2**

Prestar apoio administrativo geral à CIM Médio Tejo; Colaborar na submissão de pedidos de pagamento de projetos cofinanciados por programas nacionais e/ou comunitários; Assegurar a receção e registo, de entradas e saídas de correspondência, respetivo encaminhamento e arquivo, em conformidade com a política estabelecida para o funcionamento do sistema de gestão documental da CIM Médio Tejo; Assegurar o atendimento e encaminhamento de chamadas telefónicas; Assegurar trabalhos de processamento de texto de natureza diversa; Assegurar as tarefas relativas ao aprovisionamento; Prestar apoio na organização de reuniões e outros eventos organizados pela CIM Médio Tejo; Gerir a frota automóvel; Exercer as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições que lhe são cometidas por lei, pelo Regulamento de Organização dos Serviços, despachos ou determinação superior.

## **ATIVIDADE 11**

Prestar apoio administrativo geral à CIM Médio Tejo; Assegurar a receção e registo, de entradas e saídas de correspondência, respetivo encaminhamento e arquivo, em conformidade com a política estabelecida para o funcionamento do sistema de gestão documental da CIM Médio Tejo; Assegurar o atendimento e encaminhamento de chamadas telefónicas; Assegurar trabalhos de processamento de texto, excel e powerpoint de natureza diversa; Prestar apoio na organização de reuniões e outros eventos organizados pela CIM Médio Tejo; Assegurar as tarefas relativas ao aprovisionamento; Colaborar na submissão de pedidos de pagamento de projetos cofinanciados por programas nacionais e/ou comunitários; Gerir a frota automóvel; Exercer as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições que lhe são cometidas por lei, pelo Regulamento de Organização dos Serviços, despachos ou determinação superior.

**Técnico Superior** - Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores (Anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, caracterização das carreiras gerais – Carreira Técnica Superior).

#### **ATIVIDADE 12**

Elaboração de candidaturas de formação profissional, de âmbito intermunicipal, a financiamento externo, designadamente fundos comunitários; Recolha, preparação e tratamento de dados relativos à execução de candidaturas financiadas, designadamente por fundos comunitários, assegurando o acompanhamento e desenvolvimento das respetivas ações de formação, em conformidade com os requisitos subjacentes às regras de financiamento; Recolha, preparação e análise de dados referentes às necessidades formativas dos Municípios associados, seu enquadramento e elaboração das respetivas propostas formativas; Alinhamento das políticas de Gestão de Recursos Humanos/Gestão das pessoas com a estratégia da Comunidade Intermunicipal; Preparação, execução e avaliação dos meios, programas e medidas referentes aos processos de admissão, de alteração de posicionamento remuneratório, de formação e avaliação de desempenho dos trabalhadores, do respetivo cadastro e remunerações, designadamente: Desenvolvimento e acompanhamento técnico-processual dos procedimentos de recrutamento e seleção de pessoal, nas suas diversas modalidades e em todas as suas fases; Organização e operacionalização de toda a tramitação do processo de avaliação de desempenho no âmbito do SIADAP; Elaboração de propostas de formação, de atualização de conhecimentos e valorização dos percursos profissionais dos trabalhadores da Comunidade Intermunicipal; desenvolvimento do planeamento e promoção da formação, sua evolução e avaliação, designadamente, assegurando o contacto institucional com os/as formadores/as para agendamento de ações de formação, promovendo a divulgação das ações de formação, seminários, workshop's ou outras iniciativas na área formativa aos municípios associados da CIM Médio Tejo; Assegurar o acompanhamento técnico-administrativo da formação organizada pela Comunidade Intermunicipal, designadamente, assegurando o número mínimo de inscrições, os procedimentos de contratação de formadores/as, a disponibilização dos recursos pedagógicos necessários, assegurando a abertura e encerramento das ações, elaboração do dossier técnico-pedagógico e a emissão de certificados; Organizar e manter atualizados os processos individuais, o cadastro, os registos biográficos dos trabalhadores da Comunidade Intermunicipal, bem como o registo e controlo de assiduidade, respetivas faltas, férias e licenças; Exercer as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições que

Ihe são cometidas por lei, pelo Regulamento de Organização dos Serviços, deliberação, despacho ou determinação superior.

## **Estrutura de Apoio Técnico e Modernização Administrativa**

Competências no âmbito da Modernização Administrativa

**Técnico Superior - Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores (Anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, caracterização das carreiras gerais – Carreira Técnica Superior).**

### **Especialista de Informática**

#### **ATIVIDADE 13**

Para além das competências previstas no Decreto-Lei n.º 97/2001, de 26 de março e na Portaria n.º 358/2002, de 3 de abril, constituem atividades/competências do presente posto de trabalho: Conceção e desenvolvimento da arquitetura e acompanhamento da implementação dos sistemas e tecnologias de informação, assegurando a sua gestão e continuada adequação aos objetivos da organização; Definição dos padrões de qualidade e avaliação dos impactes, organizacional e tecnológico, dos sistemas de informação, garantindo a normalização e fiabilidade da informação, assim como normalização dos modelos de dados e estruturação dos conteúdos e fluxos informacionais da organização e definição das normas de acesso e níveis de confidencialidade da informação; Definição e desenvolvimento das medidas necessárias à segurança e integridade da informação e especificação das normas de salvaguarda e de recuperação da informação; Realização de estudos de suporte às decisões de implementação de processos e sistemas informáticos e à especificação e contratação de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e de empresas de prestação de serviços de informática tendo em conta a realidade da CIM Médio Tejo e autarquias; planeamento e desenvolvimento de projetos de infra-estruturas tecnológicas, englobando, designadamente, sistemas servidores de dados, de aplicações e de recursos, redes e controladores de comunicações e dispositivos de segurança das instalações, assegurando a respetiva gestão e manutenção para o IDC restantes necessidades intermunicipais; configuração e instalação de peças do suporte lógico de base, englobando, designadamente, os sistemas operativos e utilitários associados, os sistemas de gestão de redes informáticas, de base de dados, e todas as aplicações e produtos de uso geral, assegurando a respetiva gestão e operacionalidade; configuração, gestão e administração dos recursos dos sistemas físicos e aplicativos instalados, de forma a otimizar a utilização e partilha das capacidades existentes e a

resolver os incidentes de exploração, e elaboração das normas e documentação técnica a que deva obedecer a respetiva operação; Assegurar a aplicação dos mecanismos de segurança, confidencialidade e integridade da informação armazenada e processada e transportada nos sistemas de processamento e redes de comunicação utilizados quer na CIM Médio Tejo quer nos projetos intermunicipais; Realização de estudos técnico-financeiros com vista à seleção e aquisição de equipamentos informáticos, sistemas de comunicação e de peças do suporte lógico de base tendo em conta a legislação de contratação pública em vigor (CCP); elaboração de rotinas e programas utilitários e definição de procedimentos de uso geral necessários a uma fácil e correta utilização dos sistemas aplicativos instalados assim como a prestação de apoio aos utilizadores na operação dos equipamentos informáticos e definição dos procedimentos de uso geral necessários a uma fácil e correta utilização de todos os sistemas instalados; desenvolvimento e gestão de projetos intermunicipais no âmbito de candidaturas de modernização administrativa.

#### **Unidade de Apoio ao Secretariado Executivo Intermunicipal**

**Técnico Superior - Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores (Anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, caracterização das carreiras gerais – Carreira Técnica Superior).**

#### **ATIVIDADE 1**

Elaboração de Planos de Comunicação e Marketing Global de âmbito intermunicipal; Apresentação de candidaturas financiadas por fundos comunitários; Divulgação regional e local na imprensa; Compilação e elaboração das estruturas taxionómicas e suas respetivas descrições, de forma a permitir a disponibilização de serviços on-line, a promoção à cidadania eletrónica, através da disponibilização de vários portais; Preparação de orçamentos; Apoio à preparação de STAND's representativos da CIM Médio Tejo; Análise e acompanhamento de processos de aquisição de material promocional e estudo e preparação de diversos materiais de divulgação no âmbito das diferentes iniciativas conjuntas dos Municípios, de modo a criar uma imagem coesa da Região do Médio Tejo; Apoio na preparação de reuniões, nomeadamente, as reuniões dos órgãos da CIM Médio Tejo; Organização da agenda e desempenho de outras tarefas que lhe tenham sido atribuídas pelo Secretário Executivo, dentro do respetivo âmbito de atuação; Promoção dos contactos com stakeholders.

**Dirigente ou equiparado:**

Exercício das competências constantes do artigo 6º da Lei n.º 77/2015, de 29 de julho e competências constantes no Regulamento Interno dos Serviços da CIM Médio Tejo.

**Técnico Superior - Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores (Anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, caracterização das carreiras gerais – Carreira Técnica Superior).**

**ATIVIDADE 1**

Apoio na elaboração de planos, programas e instrumentos de natureza estratégica bem como colaboração na respetiva implementação e no desenvolvimento de projetos intermunicipais; Apoio na preparação dos instrumentos de operacionalização da estratégia intermunicipal e no funcionamento dos respetivos mecanismos de governação territorial integrada; Recolha, acompanhamento e difusão pelos serviços, da informação relativa a instrumentos financeiros, comunitários ou nacionais, e oportunidades de investimento e financiamento com interesse intermunicipal; Apoio na elaboração e acompanhamento de candidaturas a fundos comunitários ou outras fontes de financiamento; Assegurar o acompanhamento dos trabalhos no domínio da Mobilidade e Transportes, incluindo a gestão técnica do serviço de Transporte a Pedido, apoio à elaboração e implementação do Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes, e apoio à atividade do Observatório da Mobilidade do Médio Tejo; Apoio ao exercício das atribuições da CIM Médio Tejo em matéria de Mobilidade e Transporte e das competências de Autoridade de Transportes no contexto da aplicação do Regime Jurídico de Serviço Público de Transporte de Passageiros; Colaboração com os vários serviços da CIM Médio Tejo na elaboração de informações técnicas, planos e relatórios de atividades.

**ATIVIDADE 2**

Apoio na elaboração de planos, programas e instrumentos de natureza estratégica bem como colaboração na respetiva implementação e no desenvolvimento de projetos intermunicipais; Apoio no exercício das atribuições e competências da CIM Médio Tejo, em particular nas áreas de valorização económica dos recursos endógenos, desenvolvimento turístico, cultural e desportivo; Assegurar as funções de estudo, planeamento e gestão técnica dos projetos intermunicipais; Apoio na elaboração e acompanhamento de candidaturas a fundos comunitários ou outras fontes de financiamento para a implementação das iniciativas e projetos intermunicipais; Apoio na articulação entre a CIM Médio Tejo,

municípios, serviços da administração central, parceiros regionais e demais entidades para o adequado desenvolvimento dos projetos e iniciativas de interesse intermunicipal; Apoio no desenvolvimento dos procedimentos de contratação pública e acompanhamento na execução dos contratos na respetiva área de atuação; Apoio na realização de ações de comunicação e iniciativas para a promoção da região a nível nacional e internacional; Assegurar a atualização e gestão de conteúdos do Portal Regional e outras plataformas desenvolvidas no âmbito dos projetos culturais e turísticos; Colaboração com os vários serviços da CIM Médio Tejo na elaboração de informações técnicas, planos e relatórios de atividades; Assegurar outras tarefas que lhe sejam superiormente cometidas em matérias da sua área de intervenção.

### **ATIVIDADE 3**

Apoio na elaboração de planos, programas e instrumentos de natureza estratégica bem como colaboração na respetiva implementação e no desenvolvimento de projetos intermunicipais; Apoio no exercício das atribuições e competências da CIM Médio Tejo, em particular nas áreas de mobilidade e transportes; Assegurar as funções de estudo, planeamento e gestão técnica dos projetos intermunicipais; Apoio na elaboração e acompanhamento de candidaturas a fundos comunitários ou outras fontes de financiamento para a implementação das iniciativas e projetos intermunicipais; Apoio na articulação entre a CIM Médio Tejo, municípios, serviços da administração central, parceiros regionais e demais entidades para o adequado desenvolvimento dos projetos e iniciativas de interesse intermunicipal; Apoio no desenvolvimento dos procedimentos de contratação pública e acompanhamento na execução dos contratos na respetiva área de atuação; Colaboração com os vários serviços da CIM Médio Tejo na elaboração de informações técnicas, planos e relatórios de atividades; Assegurar outras tarefas que lhe sejam superiormente cometidas em matérias da sua área de intervenção.

### **ATIVIDADE 4**

Apoio na elaboração de planos, programas e instrumentos de natureza estratégica bem como colaboração na respetiva implementação e no desenvolvimento de projetos intermunicipais; Apoio no exercício das atribuições e competências da CIM Médio Tejo, em particular nas áreas de mobilidade e transportes; Assegurar as funções de estudo, planeamento e gestão técnica dos projetos intermunicipais; Apoio na elaboração e acompanhamento de candidaturas a fundos comunitários ou outras fontes de financiamento para a implementação das iniciativas e projetos intermunicipais; Apoio na articulação entre a CIM Médio Tejo, municípios, serviços da administração central, parceiros regionais e demais entidades para o adequado desenvolvimento dos projetos e iniciativas de interesse intermunicipal; Apoio no desenvolvimento dos procedimentos de contratação pública e acompanhamento na execução dos contratos na respetiva área de atuação; Colaboração com os vários serviços da CIM Médio Tejo na elaboração de informações técnicas, planos e relatórios de atividades; Assegurar outras tarefas que lhe sejam superiormente cometidas em matérias da sua área de intervenção.

## **ATIVIDADE 5**

Apoio na realização de ações de comunicação e iniciativas para a promoção da região a nível nacional e internacional; Realização, gestão e acompanhamento de campanhas de comunicação e assessoria de imprensa dos projetos intermunicipais, nomeadamente no âmbito do Turismo; Assegurar a atualização e gestão de conteúdos do Portal Regional e outras plataformas desenvolvidas no âmbito dos projetos culturais e turísticos; Produção e gestão de conteúdos nas redes sociais da CIM Médio Tejo; Apoio à organização e realização de eventos promovidos pela CIM Médio Tejo; Apoio nas atividades de participação da CIM Médio Tejo em feiras e eventos; Apoio na elaboração de planos, programas e instrumentos de natureza estratégica bem como colaboração na respetiva implementação e no desenvolvimento de projetos intermunicipais; Apoio no exercício das atribuições e competências da CIM Médio Tejo, em particular nas áreas de valorização económica dos recursos endógenos, desenvolvimento turístico, cultural e desportivo; Apoio no desenvolvimento dos procedimentos de contratação pública e acompanhamento na execução dos contratos na respetiva área de atuação; Colaboração com os vários serviços da CIM Médio Tejo na elaboração de informações técnicas, planos, candidaturas e relatórios de atividades; Assegurar outras tarefas que lhe sejam superiormente cometidas em matérias da sua área de intervenção.

### **Unidade de Ordenamento e Gestão do Território/Recursos Naturais**

#### **Dirigente ou equiparado:**

Exercício das competências constantes do artigo 6º da Lei n.º 77/2015, de 29 de julho e competências constantes no Regulamento Interno dos Serviços da CIM Médio Tejo.

**Técnico Superior - Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores (Anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, caracterização das carreiras gerais – Carreira Técnica Superior).**

## **ATIVIDADE 1**

Apoio à implementação e desenvolvimento de projetos intermunicipais, em Sistemas de Informação Geográfica (SIG), no âmbito do planeamento, ordenamento do território e políticas de conservação da natureza; Acompanhamento, na execução e atualização de Cartografia Multicodificada, seu controlo de qualidade, posterior tratamento e integração em SIG; Apoio na organização temática de ações de formação; Acompanhamento de projetos relacionados com as atribuições e competências das Autarquias no âmbito da legislação nacional sobre o Ruído; Caracterização e avaliação do território e



criação de sistemas de apoio à decisão em planeamento e gestão do território e criação de sistemas de apoio à decisão em planeamento e gestão do território, nomeadamente na elaboração de cartas temáticas de REN, RAN, Risco de Erosão de Solos, Riscos de Cheias, Cadastro, entre outras; Apoio na elaboração de pareceres técnicos relacionados com o acompanhamento e controlo de projetos em curso na área em causa, nomeadamente: Cartografia Multicodificada à escala 1:2000, levantamento de Conteúdos Georeferenciados, Disponibilização de Conteúdos Georeferenciados na Internet e Intranets Municipais; Manuseamento dos softwares: ArcGis, Ngxis, Microstation e IrasC; Tratamento de informação proveniente dos Planos Diretores Municipais e outros instrumentos de planeamento nos domínios de intervenção da CIM Médio Tejo e dos Municípios associados; Acompanhamento e apoio de projetos intermunicipais para a rentabilização da atividade da CIM Médio Tejo, entre outros, no âmbito da promoção regional, de que é exemplo a sinalização turística, etc.

## **ATIVIDADE 2**

Gestão de serviços dos sites online, nomeadamente serviços de arcgisserver, wms, wfs, entre outras; Gestão/administração da plataforma de disponibilização de informação geográfica online; Apoio técnico externo nas plataformas partilhadas junto dos parceiros da CIM Médio Tejo; Atualização e gestão das bases de dados geográficas e alfanuméricas; Apoio na recolha e tratamento de informação geográfica e alfanumérica que a caracteriza, harmonização da informação geográfica referente aos Municípios integrantes desta CIM Médio Tejo; Validação, estruturação e integração de dados provenientes de várias fontes e de diferentes formatos; Levantamentos de campo georreferenciados com recursos a GPS submétrico; colaboração na preparação de elementos/ documentos para apoio à tomada de decisão na área de ordenamento do território de cariz intermunicipal; recorrer com frequência, a tecnologias informáticas, como no caso dos Sistemas de informação geográfica (SIG) que permitem obter, armazenar, manipular e analisar informação especialmente referenciada; Análise e interpretação da cartografia temática em ambiente SIG, como ferramenta de apoio à tomada de decisão; Integração de cartografia digital em ambiente SIG; Apoio na elaboração de Candidaturas intermunicipais, nomeadamente colaboração nas secções técnicas e memória descritiva; Apoio na Contratação pública dos procedimentos a realizar; Apoio interno a outras unidades/áreas/projetos da CIM Médio Tejo na integração de informação geográfica, controlo de qualidade e disponibilização de informação; Apoio na elaboração de relatórios e estudos na área de ordenamento do território, na área saúde, educação e transportes/mobilidade.

## **ATIVIDADE 3**

Apoio técnico nos procedimentos de execução e/ou atualização de cartografia topográfica e topográfica de imagem de diferentes escalas, elaboradas mediante as normas da Direção- Geral do Território (DGT), bem como realização do respetivo controlo de qualidade; Apoio técnico nos procedimentos de execução de cadastro em variadas temáticas (e.g. predial, sinalética, infraestruturas); Integração de cartografia topográfica e outra informação/conteúdos em ambiente de Sistemas de Informação Geográfica (SIG); Apoio técnico aos municípios no âmbito da atualização pontual de cartografia para efeitos de homologação, necessária para a elaboração dos vários Planos; No âmbito da

cartografia e do cadastro, elaboração e assinatura de relatórios técnicos de produção/atualização ou fiscalização de cartografia topográfica ou topográfica de imagem, entre outros, a diferentes escalas com vista à sua homologação; Acompanhamento e controlo de qualidade de levantamentos de conteúdos georreferenciados, a serem recolhidos em campo; Levantamentos de campo georreferenciados com recursos a GPS submétrico; Atualização e gestão de bases de dados geográficas e alfanuméricas; Apoio na recolha e tratamento de informação geográfica e alfanumérica que a caracteriza, harmonização da informação geográfica referente aos Municípios integrantes desta CIM Médio Tejo; Validação, estruturação e integração de dados provenientes de várias fontes e de diferentes formatos; Colaboração na preparação de elementos/ documentos para apoio à tomada de decisão de cariz municipal e intermunicipal; Apoio na elaboração de Candidaturas intermunicipais, nomeadamente colaboração nas secções técnicas e memória descritiva; Apoio na elaboração das especificações técnicas dos procedimentos de Contratação pública; Apoio interno a outras unidades/áreas/projetos da CIM Médio Tejo na integração de informação geográfica, controlo de qualidade e disponibilização de informação; Recorrer com frequência, a tecnologias informáticas, como no caso dos Sistemas de informação geográfica (SIG) e de desenho (cartografia) que permitem obter, armazenar, manipular e analisar informação especialmente referenciada;

#### **ATIVIDADE 4**

Instalação e manutenção da rede primária de defesa da floresta contra incêndios, nas ações de consolidação e pós-fogo, bem como nas ações de estabilização de emergência; Silvicultura de caráter geral; Silvicultura preventiva no âmbito dos incêndios florestais, na vertente da gestão de combustível florestal, com recurso a técnicas manuais, moto manuais, mecânicas ou pelo uso de fogo controlado, entre outras; Manutenção e proteção de povoamentos florestais, no âmbito da gestão florestal e do controlo de agentes bióticos nocivos; Manutenção e beneficiação de infraestruturas de defesa da floresta e apoio à gestão florestal; Sensibilização das populações para as normas de conduta em matéria de proteção florestal, nomeadamente no âmbito do uso do fogo, da limpeza das florestas e da fitossanidade; Vigilância armada, ações de primeira intervenção em incêndios florestais e apoio a operações de rescaldo e vigilância ativa pós-rescaldo, no âmbito da proteção civil, sendo ainda um agente de proteção civil, nos termos da Lei de Bases da Proteção Civil, aprovada pela Lei n.º 27/2006, de 3 julho, alterada e republicada pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto, com missões de intervenção de proteção civil previstas em diretivas operacionais específicas da Autoridade Nacional da Proteção Civil (ANPC); Desempenhar as ações de líder de brigada de sapadores florestais; Apoio na elaboração do plano anual de atividades da brigada de sapadores florestais, designadamente na definição da área de atuação anual e indicação das ações a desenvolver no âmbito do serviço público; Apoio na elaboração dos relatórios de atividades da brigada de sapadores florestais; Apoio na elaboração trimestral de plano de trabalhos de gestão de combustível; Comunicar a não operacionalidade do equipamento individual e coletivo, bem como a necessidade de manutenção ou substituição, no caso de perda ou deterioração grave, ou sempre que não assegure a funcionalidade e segurança da brigada de sapadores florestais; Colaboração/ concertação das atividades da brigada de sapadores florestais com as atividades promovidas no âmbito do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal; Apoio na elaboração das

especificações técnicas dos procedimentos de Contratação pública; Apoio na elaboração de Candidaturas intermunicipais, nomeadamente colaboração nas secções técnicas e memória descritiva; Colaboração na preparação de elementos/ documentos para apoio à tomada de decisão de cariz municipal e intermunicipal;

## **ATIVIDADE 5**

Apoio na elaboração de planos, programas e instrumentos de natureza estratégica bem como colaboração na respetiva implementação e no desenvolvimento de projetos intermunicipais, no âmbito da gestão dos recursos naturais, conservação da natureza, nomeadamente na gestão/reordenamento florestal, na adaptação/ mitigação das alterações climáticas e promoção de uma economia circular; Apoio no exercício das atribuições e competências da CIM Médio Tejo decorrentes da lei, em particular nas áreas gestão florestal, designadamente na implementação do sistema nacional de gestão integrada de fogos rurais, nas alterações climáticas e economia circular; Apoio na elaboração de documentação técnica em matéria da gestão dos recursos naturais, gestão florestal e adaptação/ mitigação das alterações climáticas; Apoio na elaboração e acompanhamento de candidaturas a fundos comunitários ou outras fontes de financiamento para a implementação das iniciativas e projetos intermunicipais desta unidade orgânica; Apoio na articulação entre a CIM Médio Tejo, municípios, serviços da administração central, parceiros regionais e demais entidades para o adequado desenvolvimento dos projetos e iniciativas de interesse intermunicipal; Apoio na gestão integrada de combate a espécies invasoras; Apoio técnico nas atividades a promover no âmbito do gabinete técnico florestal intermunicipal; Apoiar/desempenhar as ações de líder de brigada/técnico de acompanhamento das brigadas de sapadores florestais, conforme regulamento interno da CIM Médio Tejo (regulamento n.º246/2020 de 17 de março de 2020); Apoio no desenvolvimento dos procedimentos técnicos inerentes à contratação pública e acompanhamento na execução dos contratos na respetiva área de atuação; Colaboração com os vários serviços da CIM Médio Tejo; Apoio na produção, validação, estruturação e integração de informação/conteúdos georreferenciados, agregados, em ambiente SIG.

## **Assistente Técnico**

### **COMPETÊNCIA 1**

Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços (Anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, caracterização das carreiras gerais – Carreira de Assistente Técnico).

## **ATIVIDADE 6**

Para além das competências referidas no anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, relativamente à caracterização das carreiras gerais – carreira de assistente técnico, constituem atividades/competências do presente posto de trabalho: Apoio na recolha e tratamento de informação geográfica e alfanumérica que a caracteriza, referente aos Municípios integrantes da CIM Médio Tejo; Colaboração na Harmonização da informação geográfica e alfanumérica dos vários Municípios;

Integração da informação em ambiente SIG para posterior disponibilização no sistema WebSIG; Apoio na preparação de informação geográfica e outros conteúdos a constar no sítio regional e outras aplicações; Apoio no Controlo de qualidade de cartografia digital e redes de cadastro, elaborada mediante as normas técnicas e requisitos específicos; Apoio nos trabalhos de campo, recolha de informação e coordenação de pontos em campo; Atendimento, consolidação de reservas e resolução de constrangimentos no âmbito do projeto transporte a pedido.

**Assistente Operacional – Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos (anexo da Lei 35/2014, de 20 de junho, caracterização das carreiras gerais – Carreira de Assistente Operacional).**

#### **ATIVIDADE 7 a 35**

Instalação e manutenção da rede primária de defesa da floresta contra incêndios, nas ações de consolidação e pós-fogo, bem como nas ações de estabilização de emergência; Silvicultura de carácter geral; Silvicultura preventiva no âmbito dos incêndios florestais, na vertente da gestão de combustível florestal, com recurso a técnicas manuais, moto manuais, mecânicas ou pelo uso de fogo controlado, entre outras; Manutenção e proteção de povoamentos florestais, no âmbito da gestão florestal e do controlo de agentes bióticos nocivos; Manutenção e beneficiação de infraestruturas de defesa da floresta e apoio à gestão florestal; Sensibilização das populações para as normas de conduta em matéria de proteção florestal, nomeadamente no âmbito do uso do fogo, da limpeza das florestas e da fitossanidade; Vigilância armada, ações de primeira intervenção em incêndios florestais e apoio a operações de rescaldo e vigilância ativa pós-rescaldo, no âmbito da proteção civil, sendo ainda um agente de proteção civil, nos termos da Lei de Bases da Proteção Civil, aprovada pela Lei nº27/2006, de 3 julho, alterada e republicada pela Lei nº 80/2015, de 3 de agosto, com missões de intervenção de proteção civil previstas em diretivas operacionais específicas da Autoridade Nacional da Proteção Civil (ANPC).

#### **ATIVIDADE 36 a 64**

Silvicultura preventiva, na vertente da gestão de combustível florestal, com recurso a técnicas manuais, moto manuais, mecânicas ou fogo controlado, entre outras; Manutenção e proteção de povoamentos florestais, no âmbito da gestão florestal e do controlo de agentes bióticos nocivos; Silvicultura de carácter geral; Instalação, manutenção e beneficiação de infraestruturas de defesa da floresta e de apoio à gestão rural; Sensibilização das populações para as normas de conduta em matéria de proteção florestal e ambiental, nomeadamente no âmbito do uso do fogo, da gestão florestal das florestas e da fitossanidade; Vigilância, primeira intervenção e apoio ao combate a incêndios rurais, apoio a operações de rescaldo e vigilância ativa pós -rescaldo, no âmbito da proteção civil, sendo ainda um agente de

proteção civil, nos termos da Lei de Bases da Proteção Civil, aprovada pela Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, na sua redação atual, com missões de intervenção de proteção civil previstas em diretivas operacionais específicas da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC); Ações de estabilização de emergência que minimizem os danos resultantes de processo de erosão, desobstrução de rede viária e linhas de água que reduzem o impacto da perda de solo, promovendo a recuperação do potencial produtivo.

## **Unidade de Apoio Financeiro aos Projetos Intermunicipais**

### **Dirigente ou equiparado:**

Exercício das competências constantes do artigo 6º da Lei n.º 77/2015, de 29 de julho e competências constantes no Regulamento Interno dos Serviços da CIM Médio Tejo.

**Técnico Superior - Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores (Anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, caracterização das carreiras gerais – Carreira Técnica Superior).**

### **ATIVIDADE 1**

Funções inerentes ao serviço de contabilidade de acordo com o POCAL, nomeadamente, no que respeita à proposta de elaboração da Conta de Gerência; Opções do Plano e Orçamento; Relatório de Atividades e PPI; assim como, execução do controlo orçamental por rubrica; Garantir o pagamento a fornecedores; Registo da receita e da despesa; Manutenção e atualização do Plano Económico, Patrimonial, Orçamental e Funcional; Análise e controlo das demonstrações financeiras (balanço, balancete); Inventariação do património - manter o seu registo atualizado e registo das amortizações; Apresentação de sugestões para melhoria dos serviços de gestão financeira.

### **ATIVIDADE 2**

Apoio na elaboração e submissão de candidaturas intermunicipais a apresentar no âmbito de fundos e programas comunitários e/ou a outros Programas/ Linhas de Apoio de âmbito nacional; Acompanhamento técnico e financeiro das candidaturas aprovadas, no âmbito de Fundos Comunitários e/ou a outros Programas/ Linhas de Apoio a nível nacional; Elaboração de pareceres técnicos relacionados com o acompanhamento e controlo de candidaturas, nos aspetos financeiro e/ou processual (direito comunitário, fiscal, do trabalho, da contratação pública, entre outros); Utilização de aplicações informáticas específicas para a gestão processual, financeira e de controlo de

candidaturas aprovadas e em execução; Gestão financeira e administrativa de projetos intermunicipais desenvolvidos no âmbito de fundos e programas comunitários e/ou programas/linhas de apoio a nível nacional, incluindo, submissão de pedidos de pagamento, controlo contabilístico das contrapartidas comunitárias e/ou nacionais, acompanhamento dos trabalhos junto dos municípios e entidades participantes nos projetos e desenvolvimento de processos de contratação pública para aquisição de bens e serviços; Desenvolvimento de mecanismos para apoio na gestão física e financeira de controlo das atividades dos projetos intermunicipais; Apresentação de propostas de projetos intermunicipais a Fundos Comunitários e/ou a outros Programas/ Linhas de Apoio de âmbito nacional; Apoio à gestão financeira da CIM Médio Tejo.

ORGÃO EXECUTIVO

Em ----- de -----de-----

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ----- de -----de-----

## 6.2 Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]		Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Pagamentos						Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]	
						Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Períodos seguintes													
	RG [6]	RP [7]						UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]		2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]		
<b>01</b>			<b>Valorizar os recursos endógenos e do potencial turi</b>																		
<b>01 01</b>			<b>Afirmção Territorial do Médio Tejo</b>																		
01 01	2017/2		Rotas e Percursos em Património Natural																		
01 01	2017/2	1	Publicidade	02	020217	O		1 384	7 841		01/2017	12/2022	4							9 225	9 225
01 01	2017/2	2	Outros trabalhos especializados	02	020220	O		5 074	28 751		01/2016	12/2022	4							33 825	33 825
01 01	2017/3		Programação Cultural em Rede - Caminhos																		
01 01	2017/3	1	Software	02	070108	O		4 612	26 138		01/2017	12/2022	4							30 750	30 750
01 01	2017/3	2	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O		9 152			01/2017	12/2022	4							9 152	9 152
01 01	2017/3	3	Publicidade	02	020217	O		461	2 614		01/2017	12/2022	4							3 075	3 075
01 01	2017/3	4	Outros trabalhos especializados	02	020220	O		461	2 614		01/2017	12/2022	3							3 075	3 075
01 01	2017/4		Produtos Turísticos Integrados																		
01 01	2017/4	5	Deslocações e estadas	02	020213	O		184	1 046		01/2017	12/2021	0							1 230	1 230
01 01	2017/4	6	Publicidade	02	020217	O		5 535	31 365		01/2017	12/2021	3							36 900	36 900
01 01	2017/4	7	Outros trabalhos especializados	02	020220	O		25 880	146 656	104 550	01/2017	12/2021	3							172 536	277 086
01 01	2017/4	8	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O		2 058	11 660		01/2018	12/2021	3							13 718	13 718
01 01	2017/4	9	Outros serviços	02	020225	O		1 845	10 455		01/2018	12/2021	2							12 300	12 300
01 01	2017/4	10	Seminários, exposições e similares	02	020216	O		184	1 046		01/2019	12/2021	0							1 230	1 230
01 01	2017/4	12	Subsídio corrente	02	05010102	O		7 000			01/2021	12/2021	0							7 000	7 000
01 01	2019/2		Rota dos Templários no Médio Tejo - Turismo Militar																		
01 01	2019/2	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O		20 809	8 918		01/2019	12/2021	0							29 727	29 727
01 01	2019/2	2	Seminários, exposições e similares	02	020216	O		3 500	1 500		01/2019	12/2021	0							5 000	5 000
01 01	2019/2	3	Publicidade	02	020217	O		7 000	3 000		01/2019	12/2021	0							10 000	10 000
01 01	2019/2	4	Outros trabalhos especializados	02	020220	O		38 969	16 701		01/2019	12/2021	0							55 670	55 670
01 01	2019/2	5	Outros investimentos	02	070115	O		43 050	18 450		01/2019	12/2021	0							61 500	61 500
01 01	2019/2	6	Software	02	070108	O		161 980	69 420		01/2019	12/2021	0							231 400	231 400
01 01	2019/7		AcessTUR																		
01 01	2019/7	1	Transferências correntes	02	040701	O		12 300			01/2019	12/2021	4							12 300	12 300
01 01	2020/5		Os Caminhos das Pessoas																		
01 01	2020/5	1	Outros trabalhos especializados	02	020220	O		24 455	281 235		01/2020	12/2021	0							305 690	305 690
01 01	2020/5	2	Publicidade	02	020217	O			7 000		01/2020	12/2021	0							7 000	7 000



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]		Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Pagamentos						Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]				
						Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Períodos seguintes																
	RG [6]	RP [7]						UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]		2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]					
<b>01</b>			<b>Valorizar os recursos endógenos e do potencial turi</b>																					
<b>01 01</b>			<b>Afirmação Territorial do Médio Tejo</b>																					
01 01	2020/5	3	Outros investimentos	02 070115	O			10 680			01/2020	12/2021	0									10 680		
01 01	2022/3		Rotas e Percursos no Médio Tejo - Fase 2																					
01 01	2022/3	1	Publicidade	02 020217	O			535	3 032		01/2022	12/2022	0										3 567	
01 01	2022/3	2	Outros trabalhos especializados	02 020220	O			4 590	26 007		01/2022	12/2022	0											30 597
<b>Totais do Programa 01:</b>								<b>275 308</b>	<b>223 699</b>	<b>598 140</b>			<b>104 550</b>										<b>1 097 147</b>	<b>1 201 697</b>
<b>Totais do Objetivo 01:</b>								<b>275 308</b>	<b>223 699</b>	<b>598 140</b>	<b>0</b>		<b>104 550</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 097 147</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 201 697</b>
<b>02</b>			<b>Incorporar o valor na atividade empresarial</b>																					
<b>02 03</b>			<b>Promoção do Empreendedorismo no Médio Tejo</b>																					
02 03	2017/5		Implementação do Plano de Acção																					
02 03	2017/5	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O			500			01/2017	06/2020	0											500
02 03	2017/5	2	Outros trabalhos especializados	02 020220	O			250			01/2017	06/2020	0											250
02 03	2021/1		Médio Tejo+Empreendedor																					
02 03	2021/1	1	Locação de outros bens	02 020208	O			37	213		01/2021	06/2023	0											250
02 03	2021/1	2	Comunicações	02 020209	O			37	213		01/2021	06/2023	0											250
02 03	2021/1	3	Transportes	02 020210	O			75	425		01/2021	06/2023	0											500
02 03	2021/1	4	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O			37	213		01/2021	06/2023	0											250
02 03	2021/1	5	Publicidade	02 020217	O			37	213		01/2021	06/2023	0											250
02 03	2021/1	6	Outros trabalhos especializados	02 020220	O			18 464	104 632		01/2021	06/2023	0											123 096
02 03	2021/1	7	Outros serviços	02 020225	O			150	850		01/2021	06/2023	0											1 000
<b>Totais do Programa 03:</b>								<b>19 587</b>	<b>106 759</b>	<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>100 750</b>	<b>25 596</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>126 346</b>
<b>Totais do Objetivo 02:</b>								<b>0</b>	<b>19 587</b>	<b>106 759</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>100 750</b>	<b>25 596</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>126 346</b>
<b>03</b>			<b>Promover a coesão e a qualidade de vida</b>																					
<b>03 01</b>			<b>Educação de Excelência no Médio Tejo</b>																					
03 01	2015/9		Educação de Excelência no Médio Tejo																					
03 01	2015/9	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O			10 551	59 791		01/2015	08/2022	3											70 342
03 01	2015/9	5	Seminários, exposições e similares	02 020216	O			4 545	25 753		01/2016	08/2022	3											30 298

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]		Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Pagamentos						Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]		
						Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Períodos seguintes														
	RG [6]	RP [7]						UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]		2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]			
<b>03</b>			<b>Promover a coesão e a qualidade de vida</b>																			
<b>03 01</b>			<b>Educação de Excelência no Médio Tejo</b>																			
03 01	2015/9	6	Publicidade	02	020217	O		231	1 307								1 230	308				1 538
03 01	2015/9	7	Outros trabalhos especializados	02	020220	O		43 161	244 582								230 194	57 549				287 743
03 01	2015/9	8	Serviços de saúde	02	020222	O		5 168	29 287								27 564	6 891				34 455
03 01	2015/9	9	Material de educação, cultura e recreio	02	020120	O		8 664	49 099								46 210	11 553				57 763
03 01	2015/9	11	Transportes	02	020210	O		2 605	14 759								13 891	3 473				17 364
03 01	2015/9	12	Outros serviços	02	020225	O		15 561	88 179								82 992	20 748				103 740
03 01	2020/8		Cidadania Informada e Ativa no Médio Tejo - PADES																			
03 01	2020/8	3	Deslocações e estadas	02	020213	O		5 535									4 428	1 107				5 535
03 01	2020/8	4	Publicidade	02	020217	O		1 538									1 230	308				1 538
03 01	2020/8	5	Outros Trabalhos especializados	02	020220	O		2 307									1 845	462				2 307
<b>Totais do Programa 01:</b>								<b>99 866</b>	<b>512 757</b>								<b>490 095</b>	<b>122 528</b>				<b>612 623</b>
<b>03 03</b>			<b>Unidades Móveis de Saúde do Médio Tejo</b>																			
03 03	2015/11		Unidades Móveis de Saúde																			
03 03	2015/11	5	Locação de outros bens	02	020208	O		9 865									9 865					9 865
<b>Totais do Programa 03:</b>								<b>9 865</b>									<b>9 865</b>					<b>9 865</b>
<b>03 04</b>			<b>Médio Tejo Inclusivo</b>																			
03 04	2018/1		Médio Tejo Inclusivo																			
03 04	2018/1	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O		2 737	15 513								13 250	1 000	1 000	1 000	2 000	18 250
<b>Totais do Programa 04:</b>								<b>2 737</b>	<b>15 513</b>								<b>13 250</b>	<b>1 000</b>	<b>1 000</b>	<b>1 000</b>	<b>2 000</b>	<b>18 250</b>
<b>03 05</b>			<b>Região de Hidrogénio - Piloto Europeu no Médio Tejo</b>																			
03 05	2019/5		Região de Hidrogénio - Piloto Europeu no Médio Tejo																			
03 05	2019/5	1	Estudos, Pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O		600	3 400								1 000	1 000	1 000	1 000		4 000
03 05	2019/5	2	Seminários, exposições e similares	02	020216	O		900	5 100								3 000	1 000	1 000	1 000		6 000
03 05	2019/5	3	Outros trabalhos especializados	02	020220	O		3 150	17 850								18 000	1 000	1 000	1 000		21 000

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]		Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Pagamentos						Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]			
						Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Períodos seguintes															
	RG [6]	RP [7]						UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]		2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]				
<b>03</b>			<b>Promover a coesão e a qualidade de vida</b>																				
<b>03 05</b>			<b>Região de Hidrogénio - Piloto Europeu no Médio Tejo</b>																				
03 05	2019/5	4	Deslocações e estadas	02 020213	O		300	1 700									500	500	500	500	2 000		
Totais do Programa 05:							4 950	28 050									22 500	3 500	3 500	3 500	33 000		
Totais do Objetivo 03:						0	117 418	556 320	0	0			0	0	535 710	127 028	4 500	4 500	2 000	0	673 738		
<b>04</b>			<b>Consolidar a massa crítica urbana</b>																				
<b>04 01</b>			<b>Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo</b>																				
04 01	2015/12		Transporte a Pedido																				
04 01	2015/12	5	Comunicações	02 020209	O		24 097				01/2013	12/2024	3				10 000	4 699	4 699	4 699	24 097		
04 01	2015/12	6	Publicidade	02 020217	O		1 000				01/2012	12/2024	3				500	500			1 000		
04 01	2015/12	7	Outros trabalhos especializados	02 020220	O		670 174				01/2012	12/2024	3				250 000	140 058	140 058	140 058	670 174		
04 01	2015/12	12	Outros investimentos	02 070115	O		21 402	64 206			01/2018	12/2021	0				85 608				85 608		
04 01	2015/14		Estrutura Regional de Caminhos e Civlovias e Promoção dos Modos Suaves																				
04 01	2015/14	2	Outros investimentos	02 070115	O		63 999	362 658	1 934 175		01/2016	12/2024	0				341 325	85 332			2 360 832		
04 01	2015/14	3	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O		9 375	53 125			01/2018	12/2021	0				50 000	12 500			62 500		
04 01	2015/14	4	Outros trabalhos especializados	02 020220	O		577	3 267			01/2020	12/2024	0				3 075	769			3 844		
04 01	2015/14	6	Publicidade	02 020217	O		231	1 307			01/2021	12/2024	0				1 230	308			1 538		
04 01	2017/6		Autoridade de Transportes																				
04 01	2017/6	2	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O		104 550				01/2017	12/2021	3				104 550				104 550		
04 01	2017/6	3	Outros trabalhos especializados	02 020220	O		12 000	188 000			01/2017	12/2024	3				200 000				200 000		
04 01	2017/6	5	Publicidade	02 020217	O		16 605	1 845			01/2018	12/2022	0				18 450				18 450		
04 01	2017/6	6	Compensações Programa de Apoio à Redução Tarifária [PART] - Entidades privadas	02 050103	O		19 477	4 869			04/2019	12/2021	0				24 346				24 346		
04 01	2017/6	7	Software	02 070108	O		12 300				01/2017	12/2021	0				12 300				12 300		
04 01	2017/6	8	Compensações Programa de Apoio à Redução Tarifária [PART] - Entidades públicas	02 05010102	O		421 484	105 371			01/2019	12/2021	0				526 855				526 855		
04 01	2017/6	9	Compensações Serviços Essenciais Transporte Público	02 050103	O		1 800 000	450 000			01/2017	12/2021	0				2 250 000				2 250 000		
04 01	2017/6	10	Concessão do Serviço Público Transporte Passageiros	02 050103	O		36 841 125				01/2017	06/2027	0				2 097 280	4 298 375	4 399 924	4 503 873	4 605 210	16 936 463	36 841 125
04 01	2020/7		Estratégia Aeroporto Regional																				



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]		Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Pagamentos						Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]	
						Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Períodos seguintes													
	RG [6]	RP [7]						UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]		2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]		
<b>05</b>			<b>Governar de forma inteligente e multidimensional</b>																		
<b>05 04</b>			<b>Modernização Administrativa no Médio Tejo</b>																		
05 04	2016/9	1	Hardware	02 070107	O		16 605	94 095		01/2016	12/2023	0			55 350	55 350					110 700
05 04	2016/9	2	Outros investimentos	02 070115	O		75	425		01/2016	12/2023	0			250	250					500
05 04	2016/9	3	Software	02 070108	O		48 635	275 597		01/2019	12/2023	0			274 232	50 000					324 232
05 04	2016/9	4	Outros trabalhos especializados	02 020220	O		3 375	19 125		01/2021	12/2023	0			22 250	250					22 500
05 04	2016/9	5	Comunicações	02 020209	O		1 814	10 279		01/2021	12/2023	0			11 593	500					12 093
05 04	2016/9	6	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O		6 532	37 018		01/2022	12/2016	0			43 050	500					43 550
05 04	2017/8		Integração e Partilha de Serviços																		
05 04	2017/8	1	Central de compras - Locação de plataforma	02 020208	O		613			01/2011	12/2022	4			613						613
05 04	2017/8	2	Central de compras - Consultadoria	02 020214	O		25 830			01/2011	12/2022	4			25 830						25 830
05 04	2017/8	5	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	02 020214	O		500			01/2017	12/2022	0			500						500
05 04	2019/4		Economia Circular no Médio Tejo																		
05 04	2019/4	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O		500			01/2019	12/2022	0			500						500
05 04	2019/4	2	Outros trabalhos especializados	02 020220	O		16 730			01/2019	12/2022	0			16 730						16 730
05 04	2019/4	3	Deslocações e estadas	02 020213	O		500			01/2019	12/2022	0			500						500
<b>Totais do Programa 04:</b>							<b>264 717</b>	<b>436 539</b>							<b>594 406</b>	<b>106 850</b>					<b>701 256</b>
<b>05 05</b>			<b>Plano de Contingência COVID-19</b>																		
05 05	2020/9		Plano de Contingência COVID-19																		
05 05	2020/9	1	Vestuário e artigos pessoais	02 020107	O		3 390	13 560		01/2020	12/2021	0			16 950						16 950
05 05	2020/9	2	Outros serviços	02 020225	A		50	200		01/2020	12/2021	0			250						250
05 05	2020/9	3	Serviços de saúde	02 020222	O		50	200		01/2020	12/2021	0			250						250
05 05	2020/9	5	Material de consumo clínico	02 020111	O		50	200		01/2020	12/2021	0			250						250
05 05	2020/9	6	Outros bens	02 020121	O		50	200		01/2021	12/2021	0			250						250
<b>Totais do Programa 05:</b>							<b>3 590</b>	<b>14 360</b>							<b>17 950</b>						<b>17 950</b>
<b>05 07</b>			<b>Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Territorial n</b>																		
05 07	2016/12		Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial Estratégico																		
05 07	2016/12	1	Hardware	02 070107	O		3 000	17 000		01/2016	12/2024	0			6 000	2 000	1 000	1 000	10 000		20 000
05 07	2016/12	2	Software	02 070108	O		92 400	523 600		01/2016	12/2024	0			305 000	1 000	1 000	1 000	308 000		616 000

## Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]		Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Pagamentos						Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]	
						Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Períodos seguintes													
	RG [6]	RP [7]						UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]		2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]		
<b>05</b>			<b>Governar de forma inteligente e multidimensional</b>																		
<b>05 07</b>			<b>Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Territorial n</b>																		
05 07	2016/12	3	Outros investimentos	02 070115	O		1 500	8 500		01/2016	12/2024	3			2 000	1 000	1 000	1 000	5 000		10 000
05 07	2016/12	4	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O		3 300	18 700		01/2016	12/2024	0			5 000	5 000	1 000		11 000		22 000
05 07	2016/12	5	Apoio técnico especializado	02 020219	O		600	3 400		01/2018	12/2022	0			1 000	500	500		2 000		4 000
05 07	2016/12	6	Outros trabalhos especializados	02 020220	O		2 700	15 300		01/2018	12/2024	0			6 000	1 000	1 000	1 000	9 000		18 000
05 07	2016/14		Adaptação às Alterações Climáticas																		
05 07	2016/14	1	Ouros investimentos	02 070115	O		1 750	5 250		01/2016	12/2023	0			2 000	2 000	1 000	1 000	1 000		7 000
05 07	2016/14	2	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O		1 500	4 500		01/2017	12/2024	2			2 000	1 000	1 000	1 000	1 000		6 000
05 07	2016/14	3	Seminários, exposições e similares	02 020216	O		1 250	3 750		01/2017	12/2024	0			1 000	1 000	1 000	1 000	1 000		5 000
05 07	2016/14	4	Outros trabalhos especializados	02 020220	O		43 477	130 433		01/2017	12/2024	3			143 910	10 000	10 000	5 000	5 000		173 910
05 07	2016/14	6	Outros serviços	02 020225	O		1 500	4 500		01/2019	12/2024	0			2 000	1 000	1 000	1 000	1 000		6 000
05 07	2016/14	7	Deslocações e estadas	02 020213	O		1 250	3 750		01/2019	12/2023	0			1 000	1 000	1 000	1 000	1 000		5 000
05 07	2016/14	8	Publicidade	02 020217	O		1 500	4 500		01/2019	12/2024	0			2 000	1 000	1 000	1 000	1 000		6 000
<b>Totais do Programa 07:</b>							<b>155 727</b>	<b>743 183</b>							<b>478 910</b>	<b>27 500</b>	<b>21 500</b>	<b>15 000</b>	<b>356 000</b>		<b>898 910</b>
<b>05 08</b>			<b>Gestão Integrada de Protecção Civil e Florestas</b>																		
05 08	2016/13		Gestão Integrada de Protecção Civil e Florestas																		
05 08	2016/13	2	Hardware	02 070107	O		1 500	8 500		01/2016	12/2024	0			2 000	2 000	2 000	2 000	2 000		10 000
05 08	2016/13	3	Outros investimentos	02 070115	O		4 500	25 500		01/2016	12/2024	0			15 000	5 000	5 000	3 000	2 000		30 000
05 08	2016/13	4	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O		4 500	25 500		01/2016	12/2024	0			15 000	5 000	5 000	3 000	2 000		30 000
05 08	2016/13	5	Software	02 070108	O		1 500	8 500		01/2018	12/2024	0			2 000	2 000	2 000	2 000	2 000		10 000
05 08	2016/13	6	Outros trabalhos especializados	02 020220	O		3 450	19 550		01/2018	12/2024	0			15 000	2 000	2 000	2 000	2 000		23 000
05 08	2016/13	7	Gasolina	02 02010201	O		50 000			01/2018	12/2024	0			10 000	10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
05 08	2016/13	8	Gasóleo	02 02010202	O		125 000			01/2018	12/2024	0			25 000	25 000	25 000	25 000	25 000		125 000
05 08	2016/13	9	Vestuário e artigos pessoais	02 020107	A		60 000			01/2018	12/2024	0			20 000	10 000	10 000	10 000	10 000		60 000
05 08	2016/13	10	Outros bens	02 020121	O		60 000			01/2018	12/2024	0			20 000	10 000	10 000	10 000	10 000		60 000
05 08	2016/13	13	Equipamento básico	02 070110	O		60 000			01/2018	12/2024	0			20 000	10 000	10 000	10 000	10 000		60 000
05 08	2016/13	14	Ferramentas e utensílios	02 070111	O		5 000			01/2018	12/2024	0			1 000	1 000	1 000	1 000	1 000		5 000
05 08	2016/13	15	Locação de outros bens	02 020208	O		500			01/2019	12/2024	0			100	100	100	100	100		500
05 08	2016/13	16	Conservação de bens	02 020203	O		125 000			01/2020	12/2024	0			25 000	25 000	25 000	25 000	25 000		125 000

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]		Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Pagamentos						Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]		
						Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Períodos seguintes														
	RG [6]	RP [7]						UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]		2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]			
<b>05</b>			<b>Governar de forma inteligente e multidimensional</b>																			
<b>05 08</b>			<b>Gestão Integrada de Protecção Civil e Florestas</b>																			
05 08	2016/13	18	Seguros	02 020212	O		40 000				01/2020	12/2024	0			8 000	8 000	8 000	8 000	8 000		40 000
05 08	2016/13	19	Produtos vendidos nas farmácias	02 020110	O		5 000				01/2016	12/2024	0			1 000	1 000	1 000	1 000	1 000		5 000
05 08	2022/1		Sistemas de Informação, Planeamento, Monitorização e Comunicação																			
05 08	2022/1	1	Outros investimentos	02 070115	O		750	4 250			01/2022	12/2022	0			1 000	1 000	1 000	1 000	1 000		5 000
05 08	2022/1	2	Outros trabalhos especializados	02 020220	O		750	4 250			01/2022	12/2022	0			1 000	1 000	1 000	1 000	1 000		5 000
05 08	2022/2		Deteção e Combate Vespa Velutina																			
05 08	2022/2	1	Outros trabalhos especializados	02 020220	O		57 130	323 738			01/2022	12/2023	0			282 405	98 463					380 868
05 08	2022/2	2	Vestuário e artigos pessoais	02 020107	O			477	2 703		01/2022	12/2022	0			3 180						3 180
05 08	2022/2	3	Outros bens	02 020121	O			2 473	14 012		01/2022	12/2022	0			16 485						16 485
05 08	2022/2	4	Equipamento básico	02 070110	O			1 680	9 520		01/2022	12/2022	0			11 200						11 200
<b>Totais do Programa 08:</b>							609 210	446 023								494 370	216 563	118 100	114 100	112 100		1 055 233
<b>05 09</b>			<b>Gestão da Formação no Médio Tejo</b>																			
05 09	2015/37		Formação da Administração Local																			
05 09	2015/37	1	Monitoragem	02 020225	O			134 358			01/2015	12/2022	0			134 358						134 358
05 09	2015/37	2	Deslocações e estadas	02 020213	O			5 000			01/2015	12/2022	0			5 000						5 000
05 09	2015/37	3	Outros trabalhos especializados	02 020220	O			5 000			01/2015	12/2022	0			5 000						5 000
05 09	2015/37	4	Publicidade	02 020217	O			500			01/2015	12/2022	0			500						500
05 09	2015/37	5	Outros bens	02 020121	O			500			01/2015	12/2022	0			500						500
05 09	2015/38		Estágios Curriculares e Profissionais																			
05 09	2015/38	1	Bolsa e subsídio de refeição	02 040802	O		3 525	19 975			01/2015	12/2021	3			23 500						23 500
05 09	2015/38	2	Seguro de acidentes de trabalho	02 01030901	O			30	170		01/2020	12/2021	0			200						200
05 09	2015/39		Seminários, Workshops e Reuniões Temáticas	02 020216	O		150	850			01/2015	12/2021	0			1 000						1 000
<b>Totais do Programa 09:</b>							3 705	166 353								170 058						170 058
<b>05 10</b>			<b>Estratégia Integrada de Combate à Violência Doméstica</b>																			
05 10	2020/2		Maria II - Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo																			
05 10	2020/2	1	Outros trabalhos especializados	02 020220	O		5 700	32 300			01/2020	12/2022	0			38 000						38 000
05 10	2020/2	2	Seminários, exposições e semilares	02 020216	O		150	850			01/2020	12/2022	0			1 000						1 000

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]			Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Pagamentos						Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]				
							Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Períodos seguintes																
									2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]		2027 e seg. [20]										
Obj	Prog	Ano / Nº	Ação	RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]															
<b>05</b>				<b>Governar de forma inteligente e multidimensional</b>																					
<b>05 10</b>				<b>Estratégia Integrada de Combate à Violência Doméstica</b>																					
05 10	2020/3			Planos para a Igualdade e a Não Discriminação																					
05 10	2020/3	1		Outros trabalhos especializados	02	020220	O		32 414	183 681			01/2020	12/2023	0									216 095	216 095
05 10	2020/3	2		Publicidade	02	020217	O		75	425			01/2020	12/2023	0									500	500
05 10	2022/4			RAP Médio Tejo - Respostas de Apoio Psicológico na Região do Médio Tejo																					
05 10	2022/4	1		Pessoal em regime de tarefa ou avença	02	010107	O		13 500	76 500			01/2022	12/2022	0									90 000	90 000
05 10	2022/4	2		Hardware	02	070107	O		750	4 250			01/2022	12/2022	0									5 000	5 000
05 10	2022/4	3		Outros trabalhos especializados	02	020220	O		2 250	12 750			01/2022	12/2022	0									15 000	15 000
<b>Totais do Programa 10:</b>									54 839	310 756														365 595	365 595
<b>05 11</b>				<b>Agrupamento Europeu para a Cooperação Territorial I</b>																					
05 11	2017/13			Transferências correntes																					
05 11	2017/14			Transferências de capital																					
<b>Totais do Programa 11:</b>									2 400															2 400	2 400
<b>05 12</b>				<b>Investimentos Gerais da CIM do Médio Tejo</b>																					
05 12	2017/10			Aquisição de Material de Transporte																					
05 12	2017/11			Aquisição de Ferramentas e Utensílios																					
05 12	2017/12			Investimentos Incorpórios																					
05 12	2018/5			Aquisição de Equipamento Administrativo																					
05 12	2019/8			Outros investimentos																					
05 12	2021/2			Edifícios - Instalação de serviços																					
<b>Totais do Programa 12:</b>									100															600	600
<b>Totais do Objetivo 05:</b>									0	1 202 393	2 261 214	0	0				0	0	2 375 744	351 563	139 600	129 100	468 100	0	3 464 107
<b>Total:</b>					2 544 874	40 074 312	4 006 996	0	2 038 725								0	0	10 097 170	5 046 728	4 688 781	4 782 230	5 075 310	16 936 463	48 665 407

**ORGÃO EXECUTIVO**

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**ORGÃO DELIBERATIVO**

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



## 6.3 Plano Plurianual de Investimentos

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]		Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Pagamentos						Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]						
						Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Períodos seguintes																		
	RG [6]	RP [7]						UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]		2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]							
<b>01</b>			<b>Valorizar os recursos endógenos e do potencial turi</b>																							
<b>01 01</b>			<b>Afirmação Territorial do Médio Tejo</b>																							
01 01	2017/3		Programação Cultural em Rede - Caminhos																							
01 01	2017/3	1	Software	02	070108	O		4 612	26 138		01/2017	12/2022	4									30 750	30 750			
01 01	2019/2		Rota dos Templários no Médio Tejo - Turismo Militar																							
01 01	2019/2	5	Outros investimentos	02	070115	O		43 050	18 450		01/2019	12/2021	0										61 500	61 500		
01 01	2019/2	6	Software	02	070108	O		161 980	69 420		01/2019	12/2021	0											231 400	231 400	
01 01	2020/5		Os Caminhos das Pessoas																							
01 01	2020/5	3	Outros investimentos	02	070115	O			10 680		01/2020	12/2021	0											10 680	10 680	
<b>Totais do Programa 01:</b>								205 030	92 482	36 818														334 330	334 330	
<b>Totais do Objetivo 01:</b>								205 030	92 482	36 818	0	0			0	0	334 330	0	0	0	0	0	0	0	334 330	334 330
<b>04</b>			<b>Consolidar a massa crítica urbana</b>																							
<b>04 01</b>			<b>Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo</b>																							
04 01	2015/12		Transporte a Pedido																							
04 01	2015/12	12	Outros investimentos	02	070115	O		21 402	64 206		01/2018	12/2021	0											85 608	85 608	
04 01	2015/14		Estrutura Regional de Caminhos e Civlovias e Promoção dos Modos Suaves																							
04 01	2015/14	2	Outros investimentos	02	070115	O		63 999	362 658	1 934 175	01/2016	12/2024	0			341 325	85 332							2 360 832	2 360 832	
04 01	2017/6		Autoridade de Transportes																							
04 01	2017/6	7	Software	02	070108	O		12 300			01/2017	12/2021	0											12 300	12 300	
<b>Totais do Programa 01:</b>								97 701	426 864	1 934 175						439 233	85 332							2 458 740	2 458 740	
<b>Totais do Objetivo 04:</b>								0	97 701	426 864	0	1 934 175			0	0	439 233	85 332	0	0	0	0	0	0	2 458 740	2 458 740
<b>05</b>			<b>Governar de forma inteligente e multidimensional</b>																							
<b>05 04</b>			<b>Modernização Administrativa no Médio Tejo</b>																							
05 04	2016/7		Modernização Administrativa - CIM Médio Tejo																							
05 04	2016/7	1	Programa de licenciamento em volume Enterprise Ageement	02	070108	O		31 008			07/2017	12/2023	4												31 008	31 008
05 04	2016/7	2	Hardware	02	070107	O		20 000			01/2016	12/2022	0												20 000	20 000
05 04	2016/7	3	Software	02	070108	O		30 000			01/2016	01/2022	0												30 000	30 000
05 04	2016/7	6	Outros investimentos	02	070115	O		1 000			01/2019	01/2022	0												1 000	1 000

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]		Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Pagamentos						Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]	
						Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Períodos seguintes													
	RG [6]	RP [7]						UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]		2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]		
<b>05</b>			<b>Governar de forma inteligente e multidimensional</b>																		
<b>05 04</b>			<b>Modernização Administrativa no Médio Tejo</b>																		
05 04	2016/9		Médio Tejo Online 2020																		
05 04	2016/9	1	Hardware	02	070107	O		16 605	94 095		01/2016	12/2023	0			55 350	55 350				110 700
05 04	2016/9	2	Outros investimentos	02	070115	O		75	425		01/2016	12/2023	0			250	250				500
05 04	2016/9	3	Software	02	070108	O		48 635	275 597		01/2019	12/2023	0			274 232	50 000				324 232
<b>Totais do Programa 04:</b>								147 323	370 117							411 840	105 600				517 440
<b>05 07</b>			<b>Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Territorial n</b>																		
05 07	2016/12		Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial Estratégico																		
05 07	2016/12	1	Hardware	02	070107	O		3 000	17 000		01/2016	12/2024	0			6 000	2 000	1 000	1 000	10 000	20 000
05 07	2016/12	2	Software	02	070108	O		92 400	523 600		01/2016	12/2024	0			305 000	1 000	1 000	1 000	308 000	616 000
05 07	2016/12	3	Outros investimentos	02	070115	O		1 500	8 500		01/2016	12/2024	3			2 000	1 000	1 000	1 000	5 000	10 000
05 07	2016/14		Adaptação às Alterações Climáticas																		
05 07	2016/14	1	Outros investimentos	02	070115	O		1 750	5 250		01/2016	12/2023	0			2 000	2 000	1 000	1 000	1 000	7 000
<b>Totais do Programa 07:</b>								98 650	554 350							315 000	6 000	4 000	4 000	324 000	653 000
<b>05 08</b>			<b>Gestão Integrada de Protecção Civil e Florestas</b>																		
05 08	2016/13		Gestão Integrada de Protecção Civil e Florestas																		
05 08	2016/13	2	Hardware	02	070107	O		1 500	8 500		01/2016	12/2024	0			2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	10 000
05 08	2016/13	3	Outros investimentos	02	070115	O		4 500	25 500		01/2016	12/2024	0			15 000	5 000	5 000	3 000	2 000	30 000
05 08	2016/13	5	Software	02	070108	O		1 500	8 500		01/2018	12/2024	0			2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	10 000
05 08	2016/13	13	Equipamento básico	02	070110	O		60 000			01/2018	12/2024	0			20 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
05 08	2016/13	14	Ferramentas e utensílios	02	070111	O		5 000			01/2018	12/2024	0			1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	5 000
05 08	2022/1		Sistemas de Informação, Planeamento, Monitorização e Comunicação																		
05 08	2022/1	1	Outros investimentos	02	070115	O		750	4 250		01/2022	12/2022	0			1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	5 000
05 08	2022/2		Deteção e Combate Vespa Velutina																		
05 08	2022/2	4	Equipamento básico	02	070110	O		1 680	9 520		01/2022	12/2022	0			11 200					11 200
<b>Totais do Programa 08:</b>								74 930	56 270							52 200	21 000	21 000	19 000	18 000	131 200
<b>05 10</b>			<b>Estratégia Integrada de Combate à Violência Doméstica</b>																		
05 10	2022/4		RAP Médio Tejo - Respostas de Apoio Psicológico na Região do Médio Tejo																		



## 6.4 Atividades Mais Relevantes

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]		Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Pagamentos						Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]	
						Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Períodos seguintes													
	RG [6]	RP [7]						UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]		2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]		
<b>01</b>			<b>Valorizar os recursos endógenos e do potencial turi</b>																		
<b>01 01</b>			<b>Afirmação Territorial do Médio Tejo</b>																		
01 01	2017/2		Rotas e Percursos em Património Natural																		
01 01	2017/2	1	Publicidade	02	020217			1 384	7 841			01/2017	12/2022	4						9 225	9 225
01 01	2017/2	2	Outros trabalhos especializados	02	020220			5 074	28 751			01/2016	12/2022	4						33 825	33 825
01 01	2017/3		Programação Cultural em Rede - Caminhos																		
01 01	2017/3	2	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214			9 152				01/2017	12/2022	4						9 152	9 152
01 01	2017/3	3	Publicidade	02	020217			461	2 614			01/2017	12/2022	4						3 075	3 075
01 01	2017/3	4	Outros trabalhos especializados	02	020220			461	2 614			01/2017	12/2022	3						3 075	3 075
01 01	2017/4		Produtos Turísticos Integrados																		
01 01	2017/4	5	Deslocações e estadas	02	020213			184	1 046			01/2017	12/2021	0						1 230	1 230
01 01	2017/4	6	Publicidade	02	020217			5 535	31 365			01/2017	12/2021	3						36 900	36 900
01 01	2017/4	7	Outros trabalhos especializados	02	020220			25 880	146 656	104 550		01/2017	12/2021	3						172 536	277 086
01 01	2017/4	8	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214			2 058	11 660			01/2018	12/2021	3						13 718	13 718
01 01	2017/4	9	Outros serviços	02	020225			1 845	10 455			01/2018	12/2021	2						12 300	12 300
01 01	2017/4	10	Seminários, exposições e similares	02	020216			184	1 046			01/2019	12/2021	0						1 230	1 230
01 01	2017/4	12	Subsídio corrente	02	05010102			7 000				01/2021	12/2021	0						7 000	7 000
01 01	2019/2		Rota dos Templários no Médio Tejo - Turismo Militar																		
01 01	2019/2	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214			20 809	8 918			01/2019	12/2021	0						29 727	29 727
01 01	2019/2	2	Seminários, exposições e similares	02	020216			3 500	1 500			01/2019	12/2021	0						5 000	5 000
01 01	2019/2	3	Publicidade	02	020217			7 000	3 000			01/2019	12/2021	0						10 000	10 000
01 01	2019/2	4	Outros trabalhos especializados	02	020220			38 969	16 701			01/2019	12/2021	0						55 670	55 670
01 01	2019/7		AcessTUR																		
01 01	2019/7	1	Transferências correntes	02	040701			12 300				01/2019	12/2021	4						12 300	12 300
01 01	2020/5		Os Caminhos das Pessoas																		
01 01	2020/5	1	Outros trabalhos especializados	02	020220			24 455	281 235			01/2020	12/2021	0						305 690	305 690
01 01	2020/5	2	Publicidade	02	020217				7 000			01/2020	12/2021	0						7 000	7 000
01 01	2022/3		Rotas e Percursos no Médio Tejo - Fase 2																		
01 01	2022/3	1	Publicidade	02	020217			535	3 032			01/2022	12/2022	0						3 567	3 567



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]		Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Pagamentos						Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]				
						Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Períodos seguintes																
	RG [6]	RP [7]						UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]		2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]					
<b>03</b>			<b>Promover a coesão e a qualidade de vida</b>																					
<b>03 01</b>			<b>Educação de Excelência no Médio Tejo</b>																					
03 01	2015/9	9	Material de educação, cultura e recreio	02	020120	O		8 664	49 099		01/2018	08/2022	3			46 210	11 553				57 763			
03 01	2015/9	11	Transportes	02	020210	O		2 605	14 759		01/2018	08/2022	3			13 891	3 473				17 364			
03 01	2015/9	12	Outros serviços	02	020225	O		15 561	88 179		01/2018	08/2022	3			82 992	20 748				103 740			
03 01	2020/8		Cidadania Informada e Ativa no Médio Tejo - PADES																					
03 01	2020/8	3	Deslocações e estadas	02	020213	O		5 535			01/2021	12/2021	0			4 428	1 107				5 535			
03 01	2020/8	4	Publicidade	02	020217	O		1 538			01/2021	12/2021	0			1 230	308				1 538			
03 01	2020/8	5	Outros Trabalhos especializados	02	020220	O		2 307			01/2021	12/2021	0			1 845	462				2 307			
<b>Totais do Programa 01:</b>								<b>99 866</b>	<b>512 757</b>							<b>490 095</b>	<b>122 528</b>				<b>612 623</b>			
<b>03 03</b>			<b>Unidades Móveis de Saúde do Médio Tejo</b>																					
03 03	2015/11		Unidades Móveis de Saúde																					
03 03	2015/11	5	Locação de outros bens	02	020208	O		9 865			01/2017	12/2022	3			9 865					9 865			
<b>Totais do Programa 03:</b>								<b>9 865</b>								<b>9 865</b>					<b>9 865</b>			
<b>03 04</b>			<b>Médio Tejo Inclusivo</b>																					
03 04	2018/1		Médio Tejo Inclusivo																					
03 04	2018/1	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O		2 737	15 513		01/2018	12/2021	3			13 250	1 000	1 000	1 000	2 000	18 250			
<b>Totais do Programa 04:</b>								<b>2 737</b>	<b>15 513</b>							<b>13 250</b>	<b>1 000</b>	<b>1 000</b>	<b>1 000</b>	<b>2 000</b>	<b>18 250</b>			
<b>03 05</b>			<b>Região de Hidrogénio - Piloto Europeu no Médio Tejo</b>																					
03 05	2019/5		Região de Hidrogénio - Piloto Europeu no Médio Tejo																					
03 05	2019/5	1	Estudos, Pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O		600	3 400		01/2019	12/2024	0			1 000	1 000	1 000	1 000		4 000			
03 05	2019/5	2	Seminários, exposições e similares	02	020216	O		900	5 100		01/2020	12/2024	0			3 000	1 000	1 000	1 000		6 000			
03 05	2019/5	3	Outros trabalhos especializados	02	020220	O		3 150	17 850		01/2020	12/2024	2			18 000	1 000	1 000	1 000		21 000			
03 05	2019/5	4	Deslocações e estadas	02	020213	O		300	1 700		01/2019	12/2024	0			500	500	500	500		2 000			
<b>Totais do Programa 05:</b>								<b>4 950</b>	<b>28 050</b>							<b>22 500</b>	<b>3 500</b>	<b>3 500</b>	<b>3 500</b>		<b>33 000</b>			
<b>Totais do Objetivo 03:</b>							<b>0</b>	<b>117 418</b>	<b>556 320</b>	<b>0</b>	<b>0</b>					<b>0</b>	<b>0</b>	<b>535 710</b>	<b>127 028</b>	<b>4 500</b>	<b>4 500</b>	<b>2 000</b>	<b>0</b>	<b>673 738</b>



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]		Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Pagamentos						Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]						
						RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]		Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Períodos seguintes										
	2022 [15]	2023 [16]														2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]							
Obj	Prog	Ano / Nº	Ação																							
<b>04</b>	<b>Consolidar a massa crítica urbana</b>																									
<b>04 01</b>	<b>Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo</b>																									
04 01	2015/12																									
04 01	2015/12	5	Comunicações	02	020209	O		24 097																		
04 01	2015/12	6	Publicidade	02	020217	O		1 000																		
04 01	2015/12	7	Outros trabalhos especializados	02	020220	O		670 174																		
04 01	2015/14		Estrutura Regional de Caminhos e Cívicas e Promoção dos Modos Suaves																							
04 01	2015/14	3	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O		9 375	53 125																	
04 01	2015/14	4	Outros trabalhos especializados	02	020220	O		577	3 267																	
04 01	2015/14	6	Publicidade	02	020217	O		231	1 307																	
04 01	2017/6		Autoridade de Transportes																							
04 01	2017/6	2	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O		104 550																		
04 01	2017/6	3	Outros trabalhos especializados	02	020220	O		12 000	188 000																	
04 01	2017/6	5	Publicidade	02	020217	O		16 605	1 845																	
04 01	2017/6	6	Compensações Programa de Apoio à Redução Tarifária [PART] - Entidades privadas	02	050103	O		19 477	4 869																	
04 01	2017/6	8	Compensações Programa de Apoio à Redução Tarifária [PART] - Entidades públicas	02	05010102	O		421 484	105 371																	
04 01	2017/6	9	Compensações Serviços Essenciais Transporte Público	02	050103	O		1 800 000	450 000																	
04 01	2017/6	10	Concessão do Serviço Público Transporte Passageiros	02	050103	O		36 841 125																		
04 01	2020/7		Estratégia Aeroporto Regional																							
04 01	2020/7	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O		12 300																		
<b>Totais do Programa 01:</b>								2 269 566	38 413 514	57 699																
<b>Totais do Objetivo 04:</b>								2 269 566	38 413 514	57 699	0	0			0	0	5 548 586	4 457 209	4 544 681	4 648 630	4 605 210	16 936 463	40 740 779			
<b>05</b>	<b>Governar de forma inteligente e multidimensional</b>																									
<b>05 01</b>	<b>Sistema integrado de Segurança e Saúde no Trabalho</b>																									
05 01	2015/17		Sistema integrado de Segurança e Saúde no Trabalho																							
05 01	2015/17	1	Saúde no trabalho	02	020222	O		2 100																		
05 01	2015/17	2	Segurança e higiene no trabalho	02	020222	O		550																		
05 01	2015/17	3	Conservação e reparação	02	020203	O		500																		

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]		Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Pagamentos						Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]
						Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Períodos seguintes												
	RG [6]	RP [7]						UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]		2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]	
Obj	Prog	Ano / Nº	Ação																	
<b>05</b>	<b>Governar de forma inteligente e multidimensional</b>																			
<b>05 01</b>	<b>Sistema integrado de Segurança e Saúde no Trabalho</b>																			
05 01	2015/17	4	Outros trabalhos especializados	02 020220	O		35 050				01/2017	12/2021	3			35 050				35 050
Totais do Programa 01:							38 200									37 550	650			38 200
<b>05 03</b>	<b>Estratégia 2030 - Operacionalização e Monitorização</b>																			
05 03	2019/6		Estratégia 2030 - Operacionalização e Monitorização																	
05 03	2019/6	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O		36 000	144 000			01/2019	12/2021	0			180 000				180 000
05 03	2019/6	2	Trabalhos especializados	02 020220	O		5 000				01/2021	12/2021	0			5 000				5 000
05 03	2019/6	3	Transferencias correntes - Associações de Municípios	02 04050104	O		28 905				01/2021	12/2021	0			28 905				28 905
Totais do Programa 03:							69 905	144 000								213 905				213 905
<b>05 04</b>	<b>Modernização Administrativa no Médio Tejo</b>																			
05 04	2016/7		Modernização Administrativa - CIM Médio Tejo																	
05 04	2016/7	4	Assistência técnica	02 020219	O		60 000				01/2016	01/2022	3			60 000				60 000
05 04	2016/7	5	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O		1 000				01/2016	01/2022	0			1 000				1 000
05 04	2016/9		Médio Tejo Online 2020																	
05 04	2016/9	4	Outros trabalhos especializados	02 020220	O		3 375	19 125			01/2021	12/2023	0			22 250	250			22 500
05 04	2016/9	5	Comunicações	02 020209	O		1 814	10 279			01/2021	12/2023	0			11 593	500			12 093
05 04	2016/9	6	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O		6 532	37 018			01/2022	12/2016	0			43 050	500			43 550
05 04	2017/8		Integração e Partilha de Serviços																	
05 04	2017/8	1	Central de compras - Locação de plataforma	02 020208	O		613				01/2011	12/2022	4			613				613
05 04	2017/8	2	Central de compras - Consultadoria	02 020214	O		25 830				01/2011	12/2022	4			25 830				25 830
05 04	2017/8	5	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	02 020214	O		500				01/2017	12/2022	0			500				500
05 04	2019/4		Economia Circular no Médio Tejo																	
05 04	2019/4	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O		500				01/2019	12/2022	0			500				500
05 04	2019/4	2	Outros trabalhos especializados	02 020220	O		16 730				01/2019	12/2022	0			16 730				16 730
05 04	2019/4	3	Deslocações e estadas	02 020213	O		500				01/2019	12/2022	0			500				500
Totais do Programa 04:							117 394	66 422								182 566	1 250			183 816
<b>05 05</b>	<b>Plano de Contingência COVID-19</b>																			
05 05	2020/9		Plano de Contingência COVID-19																	

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]		Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Pagamentos						Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]			
						Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Períodos seguintes															
	RG [6]	RP [7]						UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]		2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]				
<b>05</b>			<b>Governar de forma inteligente e multidimensional</b>																				
<b>05 05</b>			<b>Plano de Contingência COVID-19</b>																				
05 05	2020/9	1	Vestuário e artigos pessoais	02	020107	O		3 390	13 560												16 950		
05 05	2020/9	2	Outros serviços	02	020225	A		50	200												250		
05 05	2020/9	3	Serviços de saúde	02	020222	O		50	200												250		
05 05	2020/9	5	Material de consumo clínico	02	020111	O		50	200												250		
05 05	2020/9	6	Outros bens	02	020121	O		50	200												250		
<b>Totais do Programa 05:</b>								<b>3 590</b>	<b>14 360</b>													<b>17 950</b>	
<b>05 07</b>			<b>Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Territorial n</b>																				
05 07	2016/12		Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial Estratégico																				
05 07	2016/12	4	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O		3 300	18 700													5 000	
05 07	2016/12	5	Apoio técnico especializado	02	020219	O		600	3 400													1 000	
05 07	2016/12	6	Outros trabalhos especializados	02	020220	O		2 700	15 300													500	
05 07	2016/14		Adaptação às Alterações Climáticas																				
05 07	2016/14	2	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O		1 500	4 500													6 000	
05 07	2016/14	3	Seminários, exposições e similares	02	020216	O		1 250	3 750													1 000	
05 07	2016/14	4	Outros trabalhos especializados	02	020220	O		43 477	130 433													1 000	
05 07	2016/14	6	Outros serviços	02	020225	O		1 500	4 500													2 000	
05 07	2016/14	7	Deslocações e estadas	02	020213	O		1 250	3 750													1 000	
05 07	2016/14	8	Publicidade	02	020217	O		1 500	4 500													2 000	
<b>Totais do Programa 07:</b>								<b>57 077</b>	<b>188 833</b>														<b>163 910</b>
<b>05 08</b>			<b>Gestão Integrada de Protecção Civil e Florestas</b>																				
05 08	2016/13		Gestão Integrada de Protecção Civil e Florestas																				
05 08	2016/13	4	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O		4 500	25 500														15 000
05 08	2016/13	6	Outros trabalhos especializados	02	020220	O		3 450	19 550														5 000
05 08	2016/13	7	Gasolina	02	02010201	O		50 000															10 000
05 08	2016/13	8	Gasóleo	02	02010202	O		125 000															10 000
05 08	2016/13	9	Vestuário e artigos pessoais	02	020107	A		60 000															20 000
05 08	2016/13	10	Outros bens	02	020121	O		60 000															10 000

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]		Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Pagamentos						Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]	
						Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Períodos seguintes													
	RG [6]	RP [7]						UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]		2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]		
<b>05</b>			<b>Governar de forma inteligente e multidimensional</b>																		
<b>05 08</b>			<b>Gestão Integrada de Protecção Civil e Florestas</b>																		
05 08	2016/13	15	Locação de outros bens	02 020208	O		500				01/2019	12/2024	0			100	100	100	100	100	500
05 08	2016/13	16	Conservação de bens	02 020203	O		125 000				01/2020	12/2024	0			25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	125 000
05 08	2016/13	18	Seguros	02 020212	O		40 000				01/2020	12/2024	0			8 000	8 000	8 000	8 000	8 000	40 000
05 08	2016/13	19	Produtos vendidos nas farmácias	02 020110	O		5 000				01/2016	12/2024	0			1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	5 000
05 08	2022/1		Sistemas de Informação, Planeamento, Monitorização e Comunicação																		
05 08	2022/1	2	Outros trabalhos especializados	02 020220	O		750	4 250			01/2022	12/2022	0			1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	5 000
05 08	2022/2		Deteção e Combate Vespa Velutina																		
05 08	2022/2	1	Outros trabalhos especializados	02 020220	O		57 130	323 738			01/2022	12/2023	0			282 405	98 463				380 868
05 08	2022/2	2	Vestuário e artigos pessoais	02 020107	O			477	2 703		01/2022	12/2022	0			3 180					3 180
05 08	2022/2	3	Outros bens	02 020121	O			2 473	14 012		01/2022	12/2022	0			16 485					16 485
<b>Totais do Programa 08:</b>							<b>534 280</b>	<b>389 753</b>								<b>442 170</b>	<b>195 563</b>	<b>97 100</b>	<b>95 100</b>	<b>94 100</b>	<b>924 033</b>
<b>05 09</b>			<b>Gestão da Formação no Médio Tejo</b>																		
05 09	2015/37		Formação da Administração Local																		
05 09	2015/37	1	Monitoragem	02 020225	O			134 358			01/2015	12/2022	0			134 358					134 358
05 09	2015/37	2	Deslocações e estadas	02 020213	O			5 000			01/2015	12/2022	0			5 000					5 000
05 09	2015/37	3	Outros trabalhos especializados	02 020220	O			5 000			01/2015	12/2022	0			5 000					5 000
05 09	2015/37	4	Publicidade	02 020217	O			500			01/2015	12/2022	0			500					500
05 09	2015/37	5	Outros bens	02 020121	O			500			01/2015	12/2022	0			500					500
05 09	2015/38		Estágios Curriculares e Profissionais																		
05 09	2015/38	1	Bolsa e subsídio de refeição	02 040802	O		3 525	19 975			01/2015	12/2021	3			23 500					23 500
05 09	2015/38	2	Seguro de acidentes de trabalho	02 01030901	O			30	170		01/2020	12/2021	0			200					200
05 09	2015/39		Seminários, Workshops e Reuniões Temáticas	02 020216	O		150	850			01/2015	12/2021	0			1 000					1 000
<b>Totais do Programa 09:</b>							<b>3 705</b>	<b>166 353</b>								<b>170 058</b>					<b>170 058</b>
<b>05 10</b>			<b>Estratégia Integrada de Combate à Violência Doméstica</b>																		
05 10	2020/2		Maria II - Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo																		
05 10	2020/2	1	Outros trabalhos especializados	02 020220	O		5 700	32 300			01/2020	12/2022	0			38 000					38 000
05 10	2020/2	2	Seminários, exposições e semilares	02 020216	O		150	850			01/2020	12/2022	0			1 000					1 000

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]			Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec. [12]	Pagamentos						Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]								
							Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Períodos seguintes																				
									2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]		2027 e seg. [20]														
Obj	Prog	Ano / Nº	Ação	RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]	Início [10]	Fim [11]																			
<b>05</b>	<b>Governar de forma inteligente e multidimensional</b>																												
<b>05 10</b>	<b>Estratégia Integrada de Combate à Violência Doméstica</b>																												
05 10	2020/3			Planos para a Igualdade e a Não Discriminação																									
05 10	2020/3	1		Outros trabalhos especializados	02	020220	O		32 414		183 681			01/2020	12/2023	0			216 095						216 095				
05 10	2020/3	2		Publicidade	02	020217	O		75		425			01/2020	12/2023	0			500						500				
05 10	2022/4			RAP Médio Tejo - Respostas de Apoio Psicológico na Região do Médio Tejo																									
05 10	2022/4	1		Pessoal em regime de tarefa ou avença	02	010107	O		13 500		76 500			01/2022	12/2022	0			90 000						90 000				
05 10	2022/4	3		Outros trabalhos especializados	02	020220	O		2 250		12 750			01/2022	12/2022	0			15 000						15 000				
				Totais do Programa 10:					54 089		306 506								360 595						360 595				
<b>05 11</b>	<b>Agrupamento Europeu para a Cooperação Territorial I</b>																												
05 11	2017/13			Transferências correntes																									
				Totais do Programa 11:					100											100						100			
				Totais do Objetivo 05:					0	878 340	1 276 227	0	0						0	0	1 588 804	218 963	114 600	106 100	126 100	0	2 154 567		
				Total:					2 339 844	39 560 076	2 558 327	0	104 550						Total:	0	0	8 536 667	4 828 796	4 663 781	4 759 230	4 733 310	16 936 463	44 562 797	

ORGÃO EXECUTIVO

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

ORGÃO DELIBERATIVO

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## 6.5 Orçamento - Resumo

**Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**

**RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2022**

<b>Receitas</b>	<b>Montante (€)</b>		<b>Despesas</b>	<b>Montante (€)</b>	
Correntes .....	10 120 277		Correntes .....	10 070 347	
Capital .....	1 510 573		Capital .....	1 560 503	
Total:		11 630 850	Total:		11 630 850
Efetivas .....	11 630 850		Efetivas .....	11 630 850	
Não efetivas.....			Não efetivas.....	0	
Total:			Total:		11 630 850
Serviços Municipalizados		0	Serviços Municipalizados		0
Total Geral:			Total Geral:		11 630 850

**ORGÃO EXECUTIVO**

Em ..... de ..... de .....

.....

**ORGÃO DELIBERATIVO**

Em ..... de ..... de .....

.....

## 6.6 Orçamento da Receita e da Despesa



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
<b>05</b>	<b>Rendimentos da propriedade</b>	
0501	Juros-Sociedades e quase-socied.não financeiras	
050101	Públicas	150
	<b>Total do Capítulo Económico 05:</b>	<b>150</b>
<b>06</b>	<b>Transferências correntes</b>	
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030106	Fundo Eficiência Energética	100
06030107	Fundo Ambiental	2 269 566
06030108	Fundo para o Serviço Público de Transportes	100
06030109	Fundo Flurestal Permanente	383 800
06030198	Duodécimo	428 893
06030199	Outras	70 278
060306	Estado - Particip.comunit.projectos co-financiados	
06030601	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional [FEDER]	1 080 298
06030602	Fundo Social Europeu	1 116 453
06030603	Fundo de Coesão	407 242
06030699	Outros Fundos	100
060307	Serviços e fundos autónomos	100
0605	Administração local	
060501	Continente - Autarquias	4 312 297
	<b>Total do Capítulo Económico 06:</b>	<b>10 069 227</b>
<b>07</b>	<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	
0701	Venda de bens	
070103	Publicações e impressos	100
070199	Outros	100
0702	Serviços	
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	100
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020909	Central de compras	50 000
07020999	Outros	100
	<b>Total do Capítulo Económico 07:</b>	<b>50 400</b>
<b>08</b>	<b>Outras receitas correntes</b>	
0801	Outras	
080199	Outras	

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	100
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	100
08019903	IVA reembolsado	100
08019904	IVA Inversão da liquidação	100
08019999	Diversas	100
	<b>Total do Capítulo Económico 08:</b>	<b>500</b>
	<b>Total das Receitas Correntes:</b>	<b>10 120 277</b>
<b>10</b>	<b>Transferências de capital</b>	
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030106	Fundo Eficiência Energética	100
10030107	Fundo Ambiental	457 401
10030108	Fundo para o Serviço Público de Transportes	100
10030109	Fundo Flurestal Permanente	100
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	
10030701	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional [FEDER]	607 301
10030702	Fundo Social Europeu	4 350
10030703	Fundo de Coesão	358 276
10030799	Outros Fundos	100
1005	Administração local	
100501	Continente - Autarquias	82 745
	<b>Total do Capítulo Económico 10:</b>	<b>1 510 473</b>
<b>15</b>	<b>Reposições não abatidas nos pagamentos</b>	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	100
	<b>Total do Capítulo Económico 15:</b>	<b>100</b>
	<b>Total das Receitas de Capital:</b>	<b>1 510 573</b>
<hr/>		
	Total das Receitas Correntes:	10 120 277
	Total das Receitas de Capital:	1 510 573
<hr/>		
	Total das Receitas Efetivas:	11 630 850
	Total das Receitas Não Efetivas:	0
<hr/>		
	<b>Total do Orçamento da Receita:</b>	<b>11 630 850</b>

**Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Orgânica/Económica		€
<b>01</b>	<b>Assembleia Intermunicipal</b>	
01 01	Despesas com o pessoal	
01 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
01 010213	Outros suplementos e prémios	6 000
	<b>Total do Capítulo Económico 01:</b>	<b>6 000</b>
01 02	Aquisição de bens e serviços	
01 0202	Aquisição de serviços	
01 020213	Deslocações e estadas	1 000
	<b>Total do Capítulo Económico 02:</b>	<b>1 000</b>
	<b>Total das Despesas Correntes Orgânica 01:</b>	<b>7 000</b>
	<b>Total do Capítulo Orgânico 01:</b>	<b>7 000</b>
<b>02</b>	<b>Comunidade Intermunicipal</b>	
02 01	Despesas com o pessoal	
02 0101	Remunerações certas e permanentes	
02 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02 01010401	Pessoal em Funções	308 000
02 01010402	Alterações obrigatórias posicionamen remuneratório	5 000
02 01010403	Alterações facultativas posicionamen remuneratório	100
02 01010404	Recrutamento pessoal para novos postos de trabalho	109 000
02 010106	Pessoal contratado a termo	
02 01010601	Pessoal em funções	165 000
02 01010604	Recrutamento pessoal para novos postos de trabalho	26 000
02 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	115 000
02 010109	Pessoal em qualquer outra situação	
02 01010901	Nomeação	158 000
02 01010902	Outros	1 400
02 010111	Representação	12 500
02 010112	Suplementos e prémios	100
02 010113	Subsidio de refeição	
02 01011301	Pessoal dos quadros	22 000
02 01011302	Pessoal contratado a termo	19 000
02 01011303	Pessoal em qualquer outra situação	8 000
02 010114	Subsidio de férias e de Natal	
02 01011401	Pessoal dos quadros	80 000

**Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa**

<b>Código</b>		<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Orgânica/Económica			€
02	01011402	Pessoal contratado a termo	27 000
02	01011403	Pessoal em qualquer outra situação	27 000
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	2 500
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02	010202	Horas extraordinárias	3 000
02	010204	Ajudas de custo	4 000
02	010205	Abono para falhas	1 100
02	010212	Indemnizações por cessação de funções	500
02	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	1 500
02	0103	Segurança social	
02	010301	Encargos com a saúde	10 000
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	500
02	010305	Contribuições para a segurança social	
02	01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	200
02	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
02	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	16 000
02	0103050202	Regime Geral	206 000
02	010309	Seguros	
02	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	20 200
02	01030902	Seguros acidentes pessoais	200
02	010310	Outras despesas de segurança social	
02	01031001	Eventualidade, maternidade, paternidade e adopção	1 500
		<b>Total do Capítulo Económico 01:</b>	<b>1 350 300</b>
02	02	Aquisição de bens e serviços	
02	0201	Aquisição de bens	
02	020101	Matérias-primas e subsidiárias	50
02	020102	Combustíveis e lubrificantes	
02	02010201	Gasolina	10 500
02	02010202	Gasóleo	30 000
02	02010299	Outros	50
02	020103	Munições, explosivos e artifícios	50
02	020104	Limpeza e higiene	50
02	020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	50
02	020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	50
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	40 180

**Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa**

<b>Código</b>		<b>Designação</b>	<b>Montante €</b>
Class. Orgânica/Económica			
02	020108	Material de escritório	2 000
02	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	50
02	020110	Produtos vendidos nas farmácias	1 200
02	020111	Material de consumo clínico	450
02	020112	Material de transporte-Peças	50
02	020113	Material de consumo hoteleiro	50
02	020114	Outro material-Peças	50
02	020115	Prémios, condecorações e ofertas	5 000
02	020116	Mercadorias para venda	
02	02011601	Água	50
02	02011602	Electricidade	50
02	02011603	Outras	50
02	020117	Ferramentas e utensílios	100
02	020118	Livros e documentação técnica	100
02	020119	Artigos honoríficos e de decoração	200
02	020120	Material de educação, cultura e recreio	46 260
02	020121	Outros bens	42 235
02	0202	Aquisição de serviços	
02	020201	Encargos das instalações	50 000
02	020202	Limpeza e higiene	12 500
02	020203	Conservação de bens	45 400
02	020204	Locação de edifícios	1 000
02	020205	Locação de material de informática	50
02	020206	Locação de material de transporte	7 000
02	020208	Locação de outros bens	11 128
02	020209	Comunicações	46 843
02	020210	Transportes	19 391
02	020211	Representação dos serviços	200
02	020212	Seguros	12 000
02	020213	Deslocações e estadas	32 658
02	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	564 100
02	020215	Formação	2 000
02	020216	Seminários, exposições e similares	36 518
02	020217	Publicidade	120 657
02	020218	Vigilância e segurança	1 500
02	020219	Assistência técnica	81 000

**Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa**

<b>Código</b>		<b>Designação</b>	<b>Montante €</b>
Class. Orgânica/Económica			
02	020220	Outros trabalhos especializados	2 223 697
02	020222	Serviços de saúde	29 914
02	020224	Encargos de cobrança de receitas	50
02	020225	Outros serviços	247 900
<b>Total do Capítulo Económico 02:</b>			<b>3 724 381</b>
02	03	Juros e outros encargos	
02	0303	Juros de locação financeira	
02	030305	Material de transporte	50
02	030306	Material de informática	50
02	0305	Outros juros	
02	030502	Outros	50
<b>Total do Capítulo Económico 03:</b>			<b>150</b>
02	04	Transferências correntes	
02	0403	Administração central	
02	040301	Estado	10
02	040305	Serviços e fundos autónomos	10
02	0405	Administração local	
02	040501	Continente	
02	04050101	Municípios	5 000
02	04050102	Freguesias	10
02	04050103	Serviços autónomos da administração local	10
02	04050104	Associações de municípios	28 915
02	04050105	Associações de freguesias	10
02	04050106	Regiões de turismo	10
02	04050107	Assembleias distritais	10
02	04050108	Outros	10
02	0406	Segurança social	
02	040601	Sistemas de solidariedade e segurança social	10
02	040602	Outras transferências	10
02	0407	Instituições sem fins lucrativos	
02	040701	Instituições sem fins lucrativos	12 310
02	0408	Famílias	
02	040802	Outras	23 510
02	0409	Resto do mundo	
02	040901	União Europeia-Instituições	110

**Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa**

<b>Código</b>		<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Orgânica/Económica			€
02	040902	União Europeia-Países membros	10
02	040903	Países terceiros e organizações internacionais	10
<b>Total do Capítulo Económico 04:</b>			<b>69 965</b>
02	05	Subsídios	
02	0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
02	050101	Públicas	
02	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	10
02	05010102	Outras	533 865
02	050103	Privadas	4 371 646
<b>Total do Capítulo Económico 05:</b>			<b>4 905 521</b>
02	06	Outras despesas correntes	
02	0602	Diversas	
02	060201	Impostos e taxas	10
02	060202	Activos incorpóreos	10
02	060203	Outras	
02	06020301	Outras restituições	1 000
02	06020302	IVA pago	10 000
02	06020303	Diferenças de câmbio	10
02	06020304	Serviços bancários	1 000
02	06020305	Outras	1 000
<b>Total do Capítulo Económico 06:</b>			<b>13 030</b>
<b>Total das Despesas Correntes Orgânica 02:</b>			<b>10 063 347</b>
02	07	Aquisição de bens de capital	
02	0701	Investimentos	
02	070103	Edifícios	
02	07010301	Instalações de serviços	100
02	070106	Material de transporte	100
02	070107	Equipamento de informática	88 350
02	070108	Software informático	916 690
02	070109	Equipamento administrativo	100
02	070110	Equipamento básico	31 200
02	070111	Ferramentas e utensílios	1 100
02	070113	Investimentos incorpóreos	100
02	070115	Outros investimentos	520 463
<b>Total do Capítulo Económico 07:</b>			<b>1 558 203</b>



**Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa**

<b>Código</b>		<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Orgânica/Económica			€
02	08	Transferências de capital	
02	0809	Resto do mundo	
02	080901	União Europeia-Instituições	2 300
<b>Total do Capítulo Económico 08:</b>			<b>2 300</b>
Total das Despesas de Capital Orgânica 02:			1 560 503
Total do Capítulo Orgânico 02:			11 623 850
Total das Despesas Correntes:			10 070 347
Total das Despesas de Capital:			1 560 503
Total das Despesas Efetivas:			11 630 850
Total das Despesas Não Efetivas:			0
<b>Total do Orçamento da Despesa:</b>			<b>11 630 850</b>

<b>ORGÃO EXECUTIVO</b>
Em ..... de ..... de .....
.....

<b>ORGÃO DELIBERATIVO</b>
Em ..... de ..... de .....
.....

## 6.7 Orçamento - Resumo por Capítulo

## Resumo do orçamento por Capítulo para 2022

Receitas	Montante
01 Impostos directos	
02 Impostos indirectos	
03 Contribuições para Seg.Social,Cx.G.Aposent. e ADSE	
04 Taxas, multas e outras penalidades	
05 Rendimentos da propriedade	150
06 Transferências correntes	10 069 227
07 Venda de bens e serviços correntes	50 400
08 Outras receitas correntes	500
<b>Total das Receitas Correntes:</b>	<b>10 120 277</b>
09 Venda de bens de investimento	
10 Transferências de capital	1 510 473
13 Outras receitas de capital	
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	100
<b>Total das Receitas de Capital:</b>	<b>1 510 573</b>
<b>Total das Receitas Efetivas:</b>	<b>11 630 850</b>
11 Activos financeiros	
12 Passivos financeiros	
14 Recursos próprios comunitários	
16 Saldo da gerência anterior	
17 Operações extra-orçamentais	
<b>Total das Receitas não Efetivas:</b>	<b>0</b>

**Total das Receitas: 11 630 850**

<p>ORGÃO EXECUTIVO</p> <p>Em ..... de ..... de .....</p> <p>.....</p>
---

Despesas	Montante
01 Despesas com o pessoal	1 356 300
02 Aquisição de bens e serviços	3 725 381
03 Juros e outros encargos	150
04 Transferências correntes	69 965
05 Subsídios	4 905 521
06 Outras despesas correntes	13 030
<b>Total das Despesas Correntes:</b>	<b>10 070 347</b>
07 Aquisição de bens de capital	1 558 203
08 Transferências de capital	2 300
11 Outras despesas de capital	0
<b>Total das Despesas de Capital:</b>	<b>1 560 503</b>
<b>Total das Despesas Efetivas:</b>	<b>11 630 850</b>
09 Activos financeiros	0
10 Passivos financeiros	0
12 Operações extra-orçamentais	
17 Operações extra-orçamentais	0
<b>Total das Despesas Não Efetivas:</b>	<b>0</b>

**Total das Despesas: 11 630 850**

<p>ORGÃO DELIBERATIVO</p> <p>Em ..... de ..... de .....</p> <p>.....</p>
--

## 6.8 Orçamento - Resumo por Classificação Económica

**Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**  
**Resumo da Despesa por Classificação Económica (2022)**

<b>Económica</b>	<b>Designação</b>	<b>Dotação</b>
01	Despesas com o pessoal	1 356 300,00
0101	Remunerações certas e permanentes	1 085 600,00
010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	422 100,00
01010401	Pessoal em Funções	308 000,00
01010402	Alterações obrigatórias posicionamen remuneratório	5 000,00
01010403	Alterações facultativas posicionamen remuneratório	100,00
01010404	Recrutamento pessoal para novos postos de trabalho	109 000,00
010106	Pessoal contratado a termo	191 000,00
01010601	Pessoal em funções	165 000,00
01010604	Recrutamento pessoal para novos postos de trabalho	26 000,00
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	115 000,00
010109	Pessoal em qualquer outra situação	159 400,00
01010901	Nomeação	158 000,00
01010902	Outros	1 400,00
010111	Representação	12 500,00
010112	Suplementos e prémios	100,00
010113	Subsidio de refeição	49 000,00
01011301	Pessoal dos quadros	22 000,00
01011302	Pessoal contratado a termo	19 000,00
01011303	Pessoal em qualquer outra situação	8 000,00
010114	Subsídio de férias e de Natal	134 000,00
01011401	Pessoal dos quadros	80 000,00
01011402	Pessoal contratado a termo	27 000,00
01011403	Pessoal em qualquer outra situação	27 000,00
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	2 500,00
0102	Abonos variáveis ou eventuais	16 100,00
010202	Horas extraordinárias	3 000,00
010204	Ajudas de custo	4 000,00
010205	Abono para falhas	1 100,00
010212	Indemnizações por cessação de funções	500,00
010213	Outros suplementos e prémios	6 000,00
010214	Outros abonos em numerário ou espécie	1 500,00
0103	Segurança social	254 600,00
010301	Encargos com a saúde	10 000,00
010303	Subsídio familiar a criança e jovens	500,00
010305	Contribuições para a segurança social	222 200,00
01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	200,00
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	222 000,00
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	16 000,00
0103050202	Regime Geral	206 000,00
010309	Seguros	20 400,00
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	20 200,00
01030902	Seguros acidentes pessoais	200,00
010310	Outras despesas de segurança social	1 500,00
01031001	Eventualidade, maternidade, paternidade e adopção	1 500,00
02	Aquisição de bens e serviços	3 725 381,00
0201	Aquisição de bens	178 875,00

**Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**  
**Resumo da Despesa por Classificação Económica (2022)**

<b>Económica</b>	<b>Designação</b>	<b>Dotação</b>
020101	Matérias-primas e subsidiárias	50,00
020102	Combustíveis e lubrificantes	40 550,00
02010201	Gasolina	10 500,00
02010202	Gasóleo	30 000,00
02010299	Outros	50,00
020103	Munições, explosivos e artifícios	50,00
020104	Limpeza e higiene	50,00
020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	50,00
020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	50,00
020107	Vestuário e artigos pessoais	40 180,00
020108	Material de escritório	2 000,00
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	50,00
020110	Produtos vendidos nas farmácias	1 200,00
020111	Material de consumo clínico	450,00
020112	Material de transporte-Peças	50,00
020113	Material de consumo hoteleiro	50,00
020114	Outro material-Peças	50,00
020115	Prémios, condecorações e ofertas	5 000,00
020116	Mercadorias para venda	150,00
02011601	Água	50,00
02011602	Electricidade	50,00
02011603	Outras	50,00
020117	Ferramentas e utensílios	100,00
020118	Livros e documentação técnica	100,00
020119	Artigos honoríficos e de decoração	200,00
020120	Material de educação, cultura e recreio	46 260,00
020121	Outros bens	42 235,00
0202	Aquisição de serviços	3 546 506,00
020201	Encargos das instalações	50 000,00
020202	Limpeza e higiene	12 500,00
020203	Conservação de bens	45 400,00
020204	Locação de edifícios	1 000,00
020205	Locação de material de informática	50,00
020206	Locação de material de transporte	7 000,00
020208	Locação de outros bens	11 128,00
020209	Comunicações	46 843,00
020210	Transportes	19 391,00
020211	Representação dos serviços	200,00
020212	Seguros	12 000,00
020213	Deslocações e estadas	33 658,00
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	564 100,00
020215	Formação	2 000,00
020216	Seminários, exposições e similares	36 518,00
020217	Publicidade	120 657,00
020218	Vigilância e segurança	1 500,00
020219	Assistência técnica	81 000,00
020220	Outros trabalhos especializados	2 223 697,00

**Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**  
**Resumo da Despesa por Classificação Económica (2022)**

<b>Económica</b>	<b>Designação</b>	<b>Dotação</b>
020222	Serviços de saúde	29 914,00
020224	Encargos de cobrança de receitas	50,00
020225	Outros serviços	247 900,00
03	Juros e outros encargos	150,00
0303	Juros de locação financeira	100,00
030305	Material de transporte	50,00
030306	Material de informática	50,00
0305	Outros juros	50,00
030502	Outros	50,00
04	Transferências correntes	69 965,00
0403	Administração central	20,00
040301	Estado	10,00
040305	Serviços e fundos autónomos	10,00
0405	Administração local	33 975,00
040501	Continente	33 975,00
04050101	Municípios	5 000,00
04050102	Freguesias	10,00
04050103	Serviços autónomos da administração local	10,00
04050104	Associações de municípios	28 915,00
04050105	Associações de freguesias	10,00
04050106	Regiões de turismo	10,00
04050107	Assembleias distritais	10,00
04050108	Outros	10,00
0406	Segurança social	20,00
040601	Sistemas de solidariedade e segurança social	10,00
040602	Outras transferências	10,00
0407	Instituições sem fins lucrativos	12 310,00
040701	Instituições sem fins lucrativos	12 310,00
0408	Famílias	23 510,00
040802	Outras	23 510,00
0409	Resto do mundo	130,00
040901	União Europeia-Instituições	110,00
040902	União Europeia-Países membros	10,00
040903	Países terceiros e organizações internacionais	10,00
05	Subsídios	4 905 521,00
0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	4 905 521,00
050101	Públicas	533 875,00
05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	10,00
05010102	Outras	533 865,00
050103	Privadas	4 371 646,00
06	Outras despesas correntes	13 030,00
0602	Diversas	13 030,00
060201	Impostos e taxas	10,00
060202	Activos incorpóreos	10,00
060203	Outras	13 010,00
06020301	Outras restituições	1 000,00
06020302	IVA pago	10 000,00

**Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**  
**Resumo da Despesa por Classificação Económica (2022)**

Económica	Designação	Dotação
06020303	Diferenças de câmbio	10,00
06020304	Serviços bancários	1 000,00
06020305	Outras	1 000,00
	Total das Despesas Correntes:	10 070 347,00
07	Aquisição de bens de capital	1 558 203,00
0701	Investimentos	1 558 203,00
070103	Edifícios	100,00
07010301	Instalações de serviços	100,00
070106	Material de transporte	100,00
070107	Equipamento de informática	88 350,00
070108	Software informático	916 690,00
070109	Equipamento administrativo	100,00
070110	Equipamento básico	31 200,00
070111	Ferramentas e utensílios	1 100,00
070113	Investimentos incorpóreos	100,00
070115	Outros investimentos	520 463,00
08	Transferências de capital	2 300,00
0809	Resto do mundo	2 300,00
080901	União Europeia-Instituições	2 300,00
	Total das Despesas de Capital:	1 560 503,00
	<b>Total das Despesas Efetivas:</b>	<b>11 630 850,00</b>
	<b>Total do Orçamento da Despesa:</b>	<b>11 630 850,00</b>



## 6.9 Orçamento - Resumo por Classificação Orgânica

**Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**  
**Resumo da Despesa por Classificação Orgânica (2022)**

	Orgânica	Correntes	Capital	Efetivas	Não Efetivas	Total
01	Assembleia Intermunicipal	7 000,00	0,00	7 000,00	0,00	7 000,00
02	Comunidade Intermunicipal	10 063 347,00	1 560 503,00	11 623 850,00	0,00	11 623 850,00
<b>Total Geral:</b>		<b>10 070 347,00</b>	<b>1 560 503,00</b>	<b>11 630 850,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11 630 850,00</b>

## 6.10 Orçamento (Valor em GOP e EXTRA-GOP)

**Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**  
**ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2022**

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
<b>01</b>		<b>Assembleia Intermunicipal</b>	<b>7 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7 000,00</b>
<b>01</b>		<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>7 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7 000,00</b>
<b>01</b>	<b>01</b>	<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>6 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6 000,00</b>
<b>01</b>	<b>0102</b>	<b>Abonos variáveis ou eventuais</b>	<b>6 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6 000,00</b>
01	010213	Outros suplementos e prémios	6 000,00	0,00	6 000,00
<b>01</b>	<b>02</b>	<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>1 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 000,00</b>
<b>01</b>	<b>0202</b>	<b>Aquisição de serviços</b>	<b>1 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 000,00</b>
01	020213	Deslocações e estadas	1 000,00	0,00	1 000,00
<b>02</b>		<b>Comunidade Intermunicipal</b>	<b>1 526 680,00</b>	<b>10 097 170,00</b>	<b>11 623 850,00</b>
<b>02</b>		<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1 526 680,00</b>	<b>8 536 667,00</b>	<b>10 063 347,00</b>
<b>02</b>	<b>01</b>	<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>1 260 100,00</b>	<b>90 200,00</b>	<b>1 350 300,00</b>
<b>02</b>	<b>0101</b>	<b>Remunerações certas e permanentes</b>	<b>995 600,00</b>	<b>90 000,00</b>	<b>1 085 600,00</b>
<b>02</b>	<b>010104</b>	<b>Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho</b>	<b>422 100,00</b>	<b>0,00</b>	<b>422 100,00</b>
02	01010401	Pessoal em Funções	308 000,00	0,00	308 000,00
02	01010402	Alterações obrigatórias posicionamen remuneratório	5 000,00	0,00	5 000,00
02	01010403	Alterações facultativas posicionamen remuneratório	100,00	0,00	100,00
02	01010404	Recrutamento pessoal para novos postos de trabalho	109 000,00	0,00	109 000,00
<b>02</b>	<b>010106</b>	<b>Pessoal contratado a termo</b>	<b>191 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>191 000,00</b>
02	01010601	Pessoal em funções	165 000,00	0,00	165 000,00
02	01010604	Recrutamento pessoal para novos postos de trabalho	26 000,00	0,00	26 000,00
02	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	25 000,00	90 000,00	115 000,00
<b>02</b>	<b>010109</b>	<b>Pessoal em qualquer outra situação</b>	<b>159 400,00</b>	<b>0,00</b>	<b>159 400,00</b>
02	01010901	Nomeação	158 000,00	0,00	158 000,00
02	01010902	Outros	1 400,00	0,00	1 400,00
02	010111	Representação	12 500,00	0,00	12 500,00
02	010112	Suplementos e prémios	100,00	0,00	100,00
<b>02</b>	<b>010113</b>	<b>Subsídio de refeição</b>	<b>49 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>49 000,00</b>
02	01011301	Pessoal dos quadros	22 000,00	0,00	22 000,00
02	01011302	Pessoal contratado a termo	19 000,00	0,00	19 000,00
02	01011303	Pessoal em qualquer outra situação	8 000,00	0,00	8 000,00
<b>02</b>	<b>010114</b>	<b>Subsídio de férias e de Natal</b>	<b>134 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>134 000,00</b>
02	01011401	Pessoal dos quadros	80 000,00	0,00	80 000,00
02	01011402	Pessoal contratado a termo	27 000,00	0,00	27 000,00
02	01011403	Pessoal em qualquer outra situação	27 000,00	0,00	27 000,00
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	2 500,00	0,00	2 500,00
<b>02</b>	<b>0102</b>	<b>Abonos variáveis ou eventuais</b>	<b>10 100,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10 100,00</b>
02	010202	Horas extraordinárias	3 000,00	0,00	3 000,00
02	010204	Ajudas de custo	4 000,00	0,00	4 000,00
02	010205	Abono para falhas	1 100,00	0,00	1 100,00
02	010212	Indemnizações por cessação de funções	500,00	0,00	500,00
02	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	1 500,00	0,00	1 500,00
<b>02</b>	<b>0103</b>	<b>Segurança social</b>	<b>254 400,00</b>	<b>200,00</b>	<b>254 600,00</b>
02	010301	Encargos com a saúde	10 000,00	0,00	10 000,00
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	500,00	0,00	500,00
<b>02</b>	<b>010305</b>	<b>Contribuições para a segurança social</b>	<b>222 200,00</b>	<b>0,00</b>	<b>222 200,00</b>
02	01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	200,00	0,00	200,00
<b>02</b>	<b>01030502</b>	<b>Segurança social dos funcionários públicos</b>	<b>222 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>222 000,00</b>
02	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	16 000,00	0,00	16 000,00
02	0103050202	Regime Geral	206 000,00	0,00	206 000,00
<b>02</b>	<b>010309</b>	<b>Seguros</b>	<b>20 200,00</b>	<b>200,00</b>	<b>20 400,00</b>
02	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	20 000,00	200,00	20 200,00
02	01030902	Seguros acidentes pessoais	200,00	0,00	200,00
<b>02</b>	<b>010310</b>	<b>Outras despesas de segurança social</b>	<b>1 500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 500,00</b>
02	01031001	Eventualidade, maternidade, paternidade e adopção	1 500,00	0,00	1 500,00

**Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**  
**ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2022**

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
<b>02</b>	<b>02</b>	<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>248 200,00</b>	<b>3 476 181,00</b>	<b>3 724 381,00</b>
<b>02</b>	<b>0201</b>	<b>Aquisição de bens</b>	<b>19 050,00</b>	<b>159 825,00</b>	<b>178 875,00</b>
02	020101	Matérias-primas e subsidiárias	50,00	0,00	50,00
<b>02</b>	<b>020102</b>	<b>Combustíveis e lubrificantes</b>	<b>5 550,00</b>	<b>35 000,00</b>	<b>40 550,00</b>
02	02010201	Gasolina	500,00	10 000,00	10 500,00
02	02010202	Gasóleo	5 000,00	25 000,00	30 000,00
02	02010299	Outros	50,00	0,00	50,00
02	020103	Munições, explosivos e artifícios	50,00	0,00	50,00
02	020104	Limpeza e higiene	50,00	0,00	50,00
02	020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	50,00	0,00	50,00
02	020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	50,00	0,00	50,00
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	50,00	40 130,00	40 180,00
02	020108	Material de escritório	2 000,00	0,00	2 000,00
02	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	50,00	0,00	50,00
02	020110	Produtos vendidos nas farmácias	200,00	1 000,00	1 200,00
02	020111	Material de consumo clínico	200,00	250,00	450,00
02	020112	Material de transporte-Peças	50,00	0,00	50,00
02	020113	Material de consumo hoteleiro	50,00	0,00	50,00
02	020114	Outro material-Peças	50,00	0,00	50,00
02	020115	Prémios, condecorações e ofertas	5 000,00	0,00	5 000,00
<b>02</b>	<b>020116</b>	<b>Mercadorias para venda</b>	<b>150,00</b>	<b>0,00</b>	<b>150,00</b>
02	02011601	Água	50,00	0,00	50,00
02	02011602	Electricidade	50,00	0,00	50,00
02	02011603	Outras	50,00	0,00	50,00
02	020117	Ferramentas e utensílios	100,00	0,00	100,00
02	020118	Livros e documentação técnica	100,00	0,00	100,00
02	020119	Artigos honoríficos e de decoração	200,00	0,00	200,00
02	020120	Material de educação, cultura e recreio	50,00	46 210,00	46 260,00
02	020121	Outros bens	5 000,00	37 235,00	42 235,00
<b>02</b>	<b>0202</b>	<b>Aquisição de serviços</b>	<b>229 150,00</b>	<b>3 316 356,00</b>	<b>3 545 506,00</b>
02	020201	Encargos das instalações	50 000,00	0,00	50 000,00
02	020202	Limpeza e higiene	12 500,00	0,00	12 500,00
02	020203	Conservação de bens	20 000,00	25 400,00	45 400,00
02	020204	Locação de edifícios	1 000,00	0,00	1 000,00
02	020205	Locação de material de informática	50,00	0,00	50,00
02	020206	Locação de material de transporte	7 000,00	0,00	7 000,00
02	020208	Locação de outros bens	300,00	10 828,00	11 128,00
02	020209	Comunicações	25 000,00	21 843,00	46 843,00
02	020210	Transportes	5 000,00	14 391,00	19 391,00
02	020211	Representação dos serviços	200,00	0,00	200,00
02	020212	Seguros	4 000,00	8 000,00	12 000,00
02	020213	Deslocações e estadas	20 000,00	12 658,00	32 658,00
02	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	500,00	563 600,00	564 100,00
02	020215	Formação	2 000,00	0,00	2 000,00
02	020216	Seminários, exposições e similares	50,00	36 468,00	36 518,00
02	020217	Publicidade	25 000,00	95 657,00	120 657,00
02	020218	Vigilância e segurança	1 500,00	0,00	1 500,00
02	020219	Assistência técnica	20 000,00	61 000,00	81 000,00
02	020220	Outros trabalhos especializados	20 000,00	2 203 697,00	2 223 697,00
02	020222	Serviços de saúde	0,00	29 914,00	29 914,00
02	020224	Encargos de cobrança de receitas	50,00	0,00	50,00
02	020225	Outros serviços	15 000,00	232 900,00	247 900,00
<b>02</b>	<b>03</b>	<b>Juros e outros encargos</b>	<b>150,00</b>	<b>0,00</b>	<b>150,00</b>
<b>02</b>	<b>0303</b>	<b>Juros de locação financeira</b>	<b>100,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00</b>

**Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**  
**ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2022**

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
02	030305	Material de transporte	50,00	0,00	50,00
02	030306	Material de informática	50,00	0,00	50,00
<b>02</b>	<b>0305</b>	<b>Outros juros</b>	<b>50,00</b>	<b>0,00</b>	<b>50,00</b>
02	030502	Outros	50,00	0,00	50,00
<b>02</b>	<b>04</b>	<b>Transferências correntes</b>	<b>5 160,00</b>	<b>64 805,00</b>	<b>69 965,00</b>
<b>02</b>	<b>0403</b>	<b>Administração central</b>	<b>20,00</b>	<b>0,00</b>	<b>20,00</b>
02	040301	Estado	10,00	0,00	10,00
02	040305	Serviços e fundos autónomos	10,00	0,00	10,00
<b>02</b>	<b>0405</b>	<b>Administração local</b>	<b>5 070,00</b>	<b>28 905,00</b>	<b>33 975,00</b>
<b>02</b>	<b>040501</b>	<b>Continente</b>	<b>5 070,00</b>	<b>28 905,00</b>	<b>33 975,00</b>
02	04050101	Municípios	5 000,00	0,00	5 000,00
02	04050102	Freguesias	10,00	0,00	10,00
02	04050103	Serviços autónomos da administração local	10,00	0,00	10,00
02	04050104	Associações de municípios	10,00	28 905,00	28 915,00
02	04050105	Associações de freguesias	10,00	0,00	10,00
02	04050106	Regiões de turismo	10,00	0,00	10,00
02	04050107	Assembleias distritais	10,00	0,00	10,00
02	04050108	Outros	10,00	0,00	10,00
<b>02</b>	<b>0406</b>	<b>Segurança social</b>	<b>20,00</b>	<b>0,00</b>	<b>20,00</b>
02	040601	Sistemas de solidariedade e segurança social	10,00	0,00	10,00
02	040602	Outras transferências	10,00	0,00	10,00
<b>02</b>	<b>0407</b>	<b>Instituições sem fins lucrativos</b>	<b>10,00</b>	<b>12 300,00</b>	<b>12 310,00</b>
02	040701	Instituições sem fins lucrativos	10,00	12 300,00	12 310,00
<b>02</b>	<b>0408</b>	<b>Famílias</b>	<b>10,00</b>	<b>23 500,00</b>	<b>23 510,00</b>
02	040802	Outras	10,00	23 500,00	23 510,00
<b>02</b>	<b>0409</b>	<b>Resto do mundo</b>	<b>30,00</b>	<b>100,00</b>	<b>130,00</b>
02	040901	União Europeia-Instituições	10,00	100,00	110,00
02	040902	União Europeia-Países membros	10,00	0,00	10,00
02	040903	Países terceiros e organizações internacionais	10,00	0,00	10,00
<b>02</b>	<b>05</b>	<b>Subsídios</b>	<b>40,00</b>	<b>4 905 481,00</b>	<b>4 905 521,00</b>
<b>02</b>	<b>0501</b>	<b>Sociedades e quase-sociedades não financeiras</b>	<b>40,00</b>	<b>4 905 481,00</b>	<b>4 905 521,00</b>
<b>02</b>	<b>050101</b>	<b>Públicas</b>	<b>20,00</b>	<b>533 855,00</b>	<b>533 875,00</b>
02	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	10,00	0,00	10,00
02	05010102	Outras	10,00	533 855,00	533 865,00
02	050103	Privadas	20,00	4 371 626,00	4 371 646,00
<b>02</b>	<b>06</b>	<b>Outras despesas correntes</b>	<b>13 030,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13 030,00</b>
<b>02</b>	<b>0602</b>	<b>Diversas</b>	<b>13 030,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13 030,00</b>
02	060201	Impostos e taxas	10,00	0,00	10,00
02	060202	Activos incorpóreos	10,00	0,00	10,00
<b>02</b>	<b>060203</b>	<b>Outras</b>	<b>13 010,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13 010,00</b>
02	06020301	Outras restituições	1 000,00	0,00	1 000,00
02	06020302	IVA pago	10 000,00	0,00	10 000,00
02	06020303	Diferenças de câmbio	10,00	0,00	10,00
02	06020304	Serviços bancários	1 000,00	0,00	1 000,00
02	06020305	Outras	1 000,00	0,00	1 000,00
<b>02</b>		<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>1 560 503,00</b>	<b>1 560 503,00</b>
<b>02</b>	<b>07</b>	<b>Aquisição de bens de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>1 558 203,00</b>	<b>1 558 203,00</b>
<b>02</b>	<b>0701</b>	<b>Investimentos</b>	<b>0,00</b>	<b>1 558 203,00</b>	<b>1 558 203,00</b>
<b>02</b>	<b>070103</b>	<b>Edifícios</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
02	07010301	Instalações de serviços	0,00	100,00	100,00
02	070106	Material de transporte	0,00	100,00	100,00
02	070107	Equipamento de informática	0,00	88 350,00	88 350,00
02	070108	Software informático	0,00	916 690,00	916 690,00
02	070109	Equipamento administrativo	0,00	100,00	100,00

**Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**  
**ORÇAMENTO INICIAL PARA O ANO 2022**

Orgânica	Económica	Designação	Valor Extra-Plano	Valor em Plano	Total
02	070110	Equipamento básico	0,00	31 200,00	31 200,00
02	070111	Ferramentas e utensílios	0,00	1 100,00	1 100,00
02	070113	Investimentos incorpóreos	0,00	100,00	100,00
02	070115	Outros investimentos	0,00	520 463,00	520 463,00
<b>02</b>	<b>08</b>	<b>Transferências de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>2 300,00</b>	<b>2 300,00</b>
<b>02</b>	<b>0809</b>	<b>Resto do mundo</b>	<b>0,00</b>	<b>2 300,00</b>	<b>2 300,00</b>
02	080901	União Europeia-Instituições	0,00	2 300,00	2 300,00
Total geral:			1 533 680,00	10 097 170,00	11 630 850,00

**ORGÃO EXECUTIVO**

Em ..... de ..... de .....

.....

**ORGÃO DELIBERATIVO**

Em ..... de ..... de .....

.....